



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

CAMPUS FORMIGA
COMISSÃO PRÓPRIA LOCAL DE AUTOAVALIAÇÃO
Rua São Luiz Gonzaga, s/nº – Bairro São Luiz – Formiga - Minas Gerais – CEP: 35.570-000
cpa.formiga@ifmg.edu.br - (37) 3322 8434

RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
REFERÊNCIA ANO 2018

Formiga, dezembro de 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA
COMISSÃO PRÓPRIA LOCAL DE AUTOAVALIAÇÃO
Rua São Luiz Gonzaga, s/nº – Bairro São Luiz – Formiga - Minas Gerais – CEP: 35.570-000
cpa.formiga@ifmg.edu.br - (37) 3322 8434

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Rossiele Soares da Silva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Romero Portella Raposo Filho

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE MINAS GERAIS**

Kléber Gonçalves Glória

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS FORMIGA

Washington Santos Silva

CHEFE DE GABINETE

Patrícia Regina de Faria

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Rinaldo Alves de Oliveira

DIRETOR DE ENSINO

Bruno César de Melo Moreira

SECRETÁRIO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Lélis Pedro de Andrade

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1. Breve histórico do IFMG – <i>Campus</i> Formiga	4
1.2. Composição da CPA do IFMG – <i>Campus</i> Formiga	5
1.3. Planejamento Estratégico da Autoavaliação	5
2. METODOLOGIA	6
2.1. Autoavaliação Institucional	6
2.2. Perfil dos Respondentes	8
2.3. Técnica de Análise dos Dados	12
3. AÇÕES REALIZADAS A PARTIR DE DADOS ANTERIORES	14
4. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	48
4.1. Análise dos Resultados por Eixo	48
4.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	48
4.1.1.1. Dimensão 7 – Planejamento e Avaliação	48
4.1.1.2. Análise Geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	51
4.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	53
4.1.2.1. Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	54
4.1.2.2. Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição	60
4.1.2.3. Análise Geral do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	65
4.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	70
4.1.3.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	71
4.1.3.2. Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	84
4.1.3.3. Dimensão 8 – Políticas de Atendimento ao Estudante	90
4.1.3.4. Análise Geral do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	95
4.1.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão	101
4.1.4.1. Dimensão 5 – Organização e Gestão da Instituição	102
4.1.4.2. Dimensão 9 – Políticas de Pessoal	108
4.1.4.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	116
4.1.4.4. Análise Geral do Eixo 4 – Políticas de Gestão	119
4.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física	121
4.1.5.1. Dimensão 6 – Infraestrutura	123
4.1.5.2. Análise Geral do Eixo 5 – Infraestrutura	149
4.2. Quadro Diagnóstico Geral	153
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	185

1 INTRODUÇÃO

1.1. Breve histórico do IFMG – *Campus Formiga*

As atividades acadêmicas da unidade de ensino descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (UNED Formiga) tiveram início em março de 2007, com a oferta dos cursos técnicos subsequentes em Gestão Comercial, Informática – Redes e Manutenção e Promoção de Eventos. No ano de 2008, a UNED Formiga passou a oferecer mais três cursos, dois técnicos subsequentes em Informática - Programação Web e Informática – Redes Locais e um curso de graduação de Licenciatura em Matemática.

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Como parte desse processo de transformação, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí – UNED Formiga passa ao título de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *Campus Formiga* (IFMG – *Campus Formiga*).

Atualmente, o IFMG - *Campus Formiga* possui três cursos técnicos nas modalidades integradas ao Ensino Médio:

- a) Técnico em Administração;
- b) Técnico em Eletrotécnica;
- c) Técnico em Informática.

E cinco cursos de graduação:

- a) Bacharelado em Administração (turno integral);
- b) Bacharelado em Ciência da Computação (turno integral);
- c) Bacharelado em Engenharia Elétrica (turno integral);
- d) Licenciatura em Matemática (turno noturno); e
- e) Tecnologia em Gestão Financeira (turno noturno).

O *Campus Formiga* possui atualmente 908 alunos (259 alunos dos cursos técnicos e 649 alunos dos cursos de graduação), 84 docentes (70 efetivos - 12 substitutos – 2 visitantes) e 48 técnicos administrativos.

1.2. Composição da CPA do IFMG – *Campus Formiga*

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de autoavaliação institucional do IFMG, em conformidade com o que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA local do *Campus Formiga* é composta atualmente pelos membros mencionados no Quadro 1:

Quadro 1 – Composição da CPA – *Campus Formiga*

Nome	Setor / Segmento que representa
Alcides Farias Andrade	Representante Docente (Titular) - Presidente
Diego Luís Izidoro Silva	Representante Docente (Titular)
Gláucio Ribeiro Silva	Representante Docente (Suplente)
Maria Imaculada Costa Mendonça	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Lívia Renata Santos	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Simoni Júlia da Silveira	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Talita Bruna de Goes	Representante Discente (Titular)
Mariane Nogueira Pinto	Representante Discente (Titular)
Marco Túlio da Silveira	Representante Discente (Suplente)
Egilson Luiz de Faria	Representante da Comunidade Externa (Titular)
Américo Fonseca Portela Neto	Representante da Comunidade Externa (Titular)
Rodrigo César de Moraes	Representante da Comunidade Externa (Suplente)

Fonte: Portaria nº 133 de 28 de agosto de 2018.

1.3. Planejamento Estratégico da Autoavaliação

A Comissão Local do *Campus Formiga* adotou os seguintes procedimentos para sensibilização e divulgação do processo da autoavaliação institucional:

- a) visitas aos discentes e orientação nas salas de aulas;
- b) encaminhamento de e-mails semanais a todos discentes, servidores, egressos e instituições conveniadas de estágio;
- c) veiculação da notícia no site institucional do *Campus*;
- d) veiculação da notícia em jornais locais eletrônicos;
- e) conversas pessoais com discentes e servidores sobre a importância do processo;
- f) solicitações aos docentes para que os mesmos contribuíssem com a mobilização, principalmente dos discentes, e, sendo possível, durante as aulas que disponibilizassem um

período para que os alunos respondessem ao questionário.

Durante as visitas em sala de aula foi solicitado aos discentes que divulgassem o Processo de Autoavaliação no seu núcleo familiar, além de ressaltar a importância do preenchimento do mesmo até o final. As ações de mobilização e preenchimento do questionário ocorreram de 13 de agosto a 20 de outubro de 2018.

2. METODOLOGIA

2.1. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional foi dividida em cinco eixos:

- a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional;
- b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;
- c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas;
- d) Eixo 4: Políticas de Gestão;
- e) Eixo 5: Infraestrutura Física.

Foram convidados e orientados a participarem da pesquisa, participantes da Comunidade interna (discentes dos Cursos Técnicos e Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos do *Campus*) e também da Comunidade Externa (egressos, núcleo familiar dos discentes e empresas conveniadas de estágio e representantes desse segmento).

Os dados da pesquisa foram coletados por meio de um questionário eletrônico produzido no software *LimeSurvey*. O link para preenchimento foi disponibilizado no site do IFMG *Campus* Formiga, nos jornais locais eletrônicos, enviado por e-mail aos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa semanalmente.

Segue a amostragem do quantitativo de respondentes de cada segmento consultado de acordo com a Tabela 1 e 2:

Tabela 1 – Comunidade Interna

Segmento	Nº total no Campus	Nº de respondentes	Percentual
Discentes	908	316	34,80%
Docentes	84	54	64,28%
Técnico-Administrativos	48	37	77,08%
Total	1.040	407	39,13%

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018, Coordenadoria de Gestão de Pessoas, Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico.

Tabela 2 – Comunidade externa

Segmento	Nº de respondentes
Comunidade Externa	69

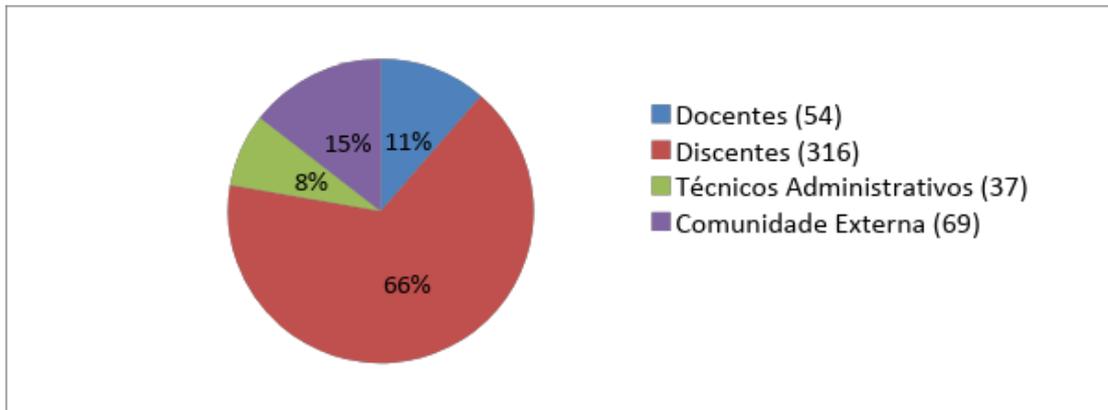
Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Da Tabela 1, temos que no ano de 2018, 407 pessoas da comunidade interna responderam ao questionário representando 39,13% do total. Em 2017 o percentual foi 58,73% (599 respondentes), já em 2016, foi de 31,45% (296 respondentes) e em 2015 foi de 33,21% (277 respondentes). Portanto, nota-se uma queda no número de respondentes em relação ao ano de 2017. De acordo com os dados, é possível constatar que houve uma queda considerável no segmento discente quanto ao número de respondentes em relação ao ano de 2017, que foi de 56,40%. Em 2015, apenas 27,83% dos discentes responderam ao questionário e em 2016, apenas 25,77%. A CPA considera que mesmo utilizando as ações de intensificação quanto à divulgação do ano passado (listadas no item 1.3), houve uma queda considerável que precisará ser revista no próximo ano.

Com relação à comunidade externa, observa-se na tabela 2 que o número de respondentes no ano de 2018 foi de 69 pessoas, um pouco mais que o dobro que no ano de 2017, 31 pessoas. Em 2015, esse número foi de apenas 2 e em 2016, apenas 11. Observa-se, portanto, um grande aumento da participação da comunidade externa na autoavaliação 2018.

O Gráfico 1 mostra o percentual de respondentes da amostra por segmento. Observa-se que a grande maioria dos respondentes são discentes (66%), seguido pela comunidade externa (15%), docentes (11%) e técnicos administrativos (8%).

Gráfico 1 – Percentual de representante por segmento

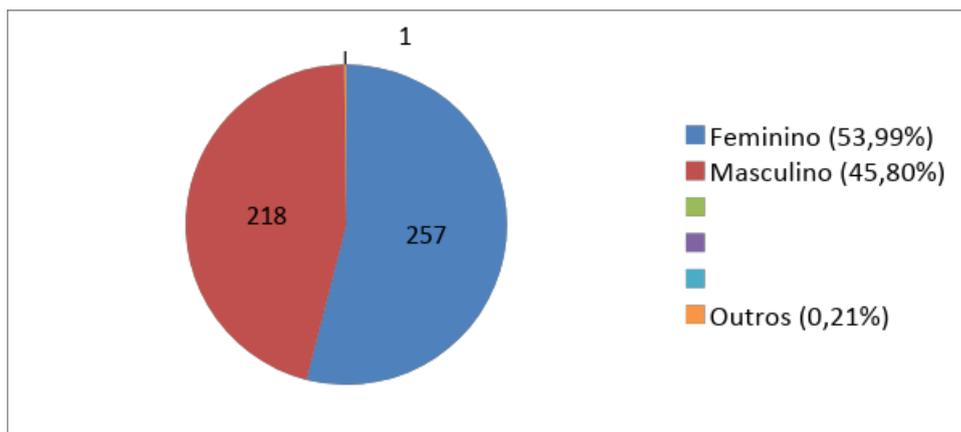


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

2.2. Perfil dos Respondentes

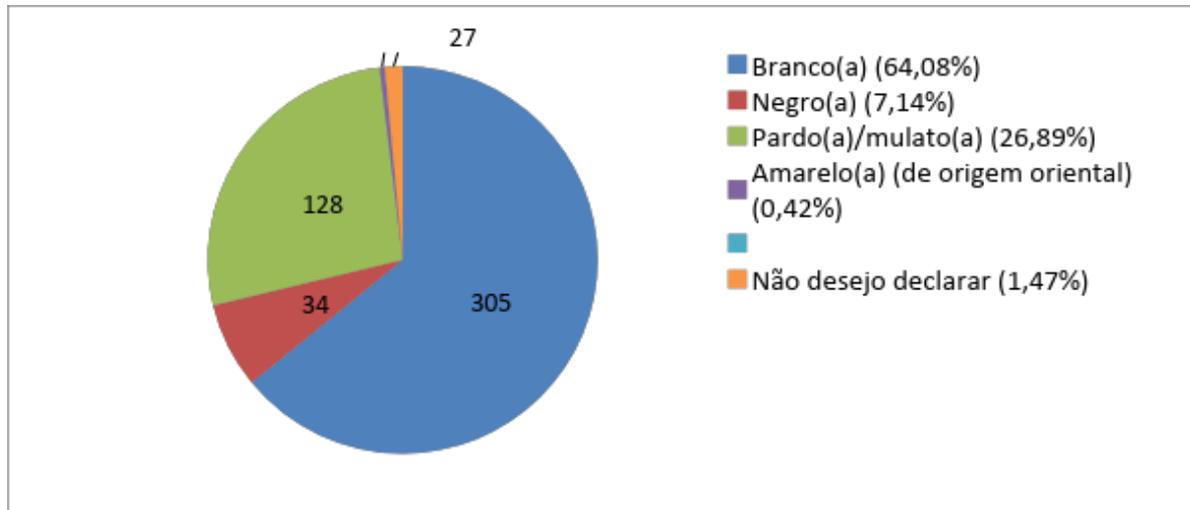
Os Gráficos 2, 3 e 4 mostram, respectivamente, a análise do perfil de respondentes levando em consideração sexo, cor/raça e faixa etária. Observa-se que a maioria dos respondentes é do sexo feminino (53,99%). A maior parte se declarou como “branco” (64,08%). Além disso, a maioria está na faixa etária de 20 a 24 anos (26,05%).

Gráfico 2 – Sexo dos respondentes



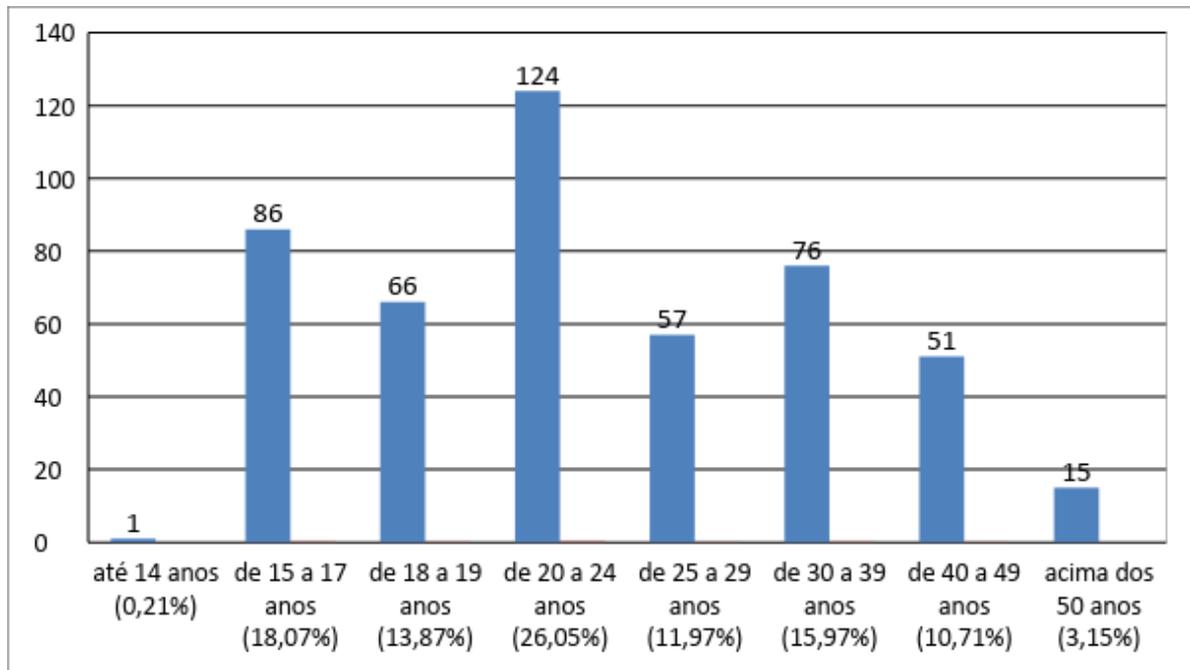
Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 3 – Cor/raça/etnia dos respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018.

Gráfico 4 – Faixa etária dos respondentes

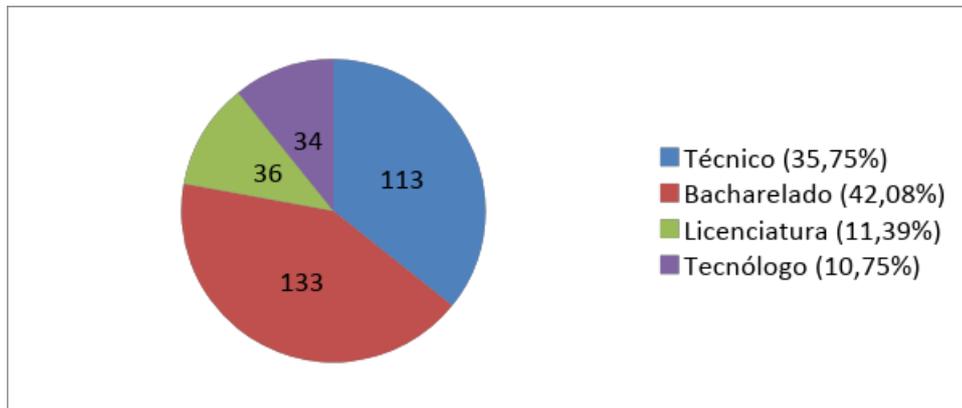


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018.

O Gráfico 5 apresenta o perfil acadêmico dos 316 discentes do *Campus* Formiga que responderam o questionário de autoavaliação em 2018. Nota-se que a maioria é estudante de

graduação (42,60% somando bacharelado, licenciatura e tecnólogo). Os alunos dos cursos técnicos integrados representaram 27,74% do total de discentes respondentes.

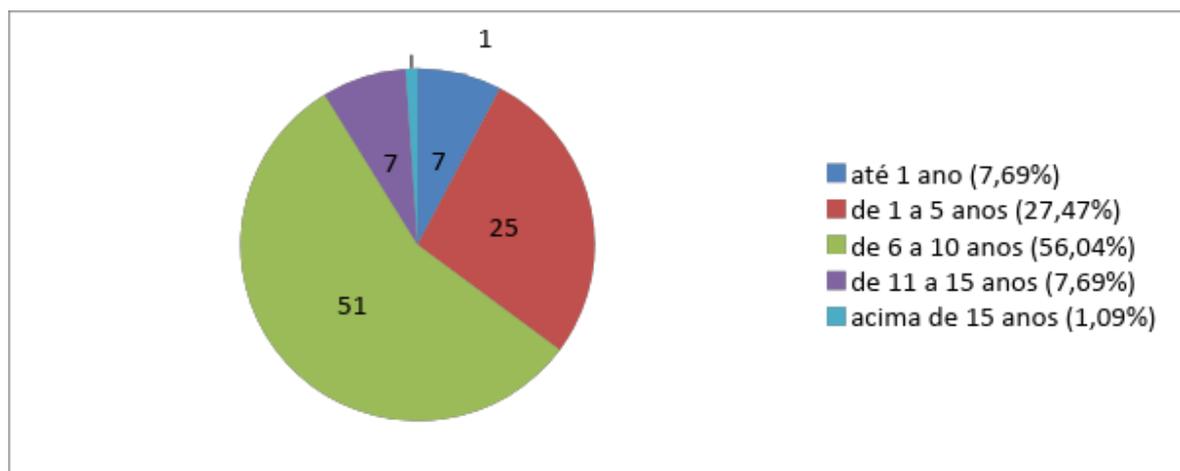
Gráfico 5 – Modalidade de curso dos discentes respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018.

O Gráfico 6 apresenta o tempo de serviço dos servidores técnicos-administrativos e docentes que responderam ao questionário de autoavaliação em 2018. Nota-se que a maioria dos respondentes (56,04%) possui de 6 a 10 anos de serviço no IFMG.

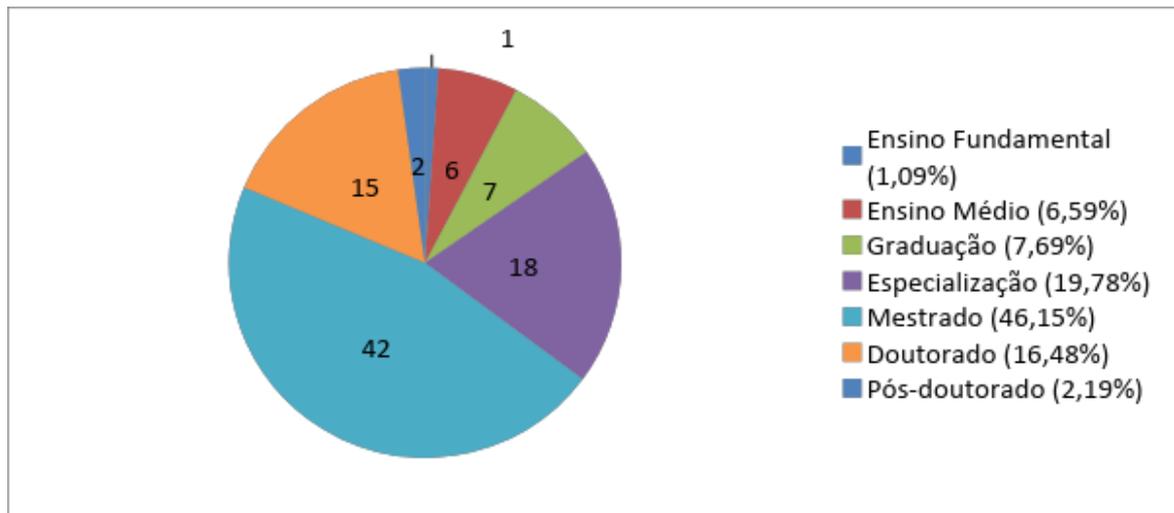
Gráfico 6 – Tempo de serviço dos servidores respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018.

O Gráfico 7, mostra o nível de escolaridade dos servidores respondentes. Observa-se que a grande maioria possui pós-graduação (84,16%), o que demonstra a ótima qualificação dos servidores do *Campus Formiga*.

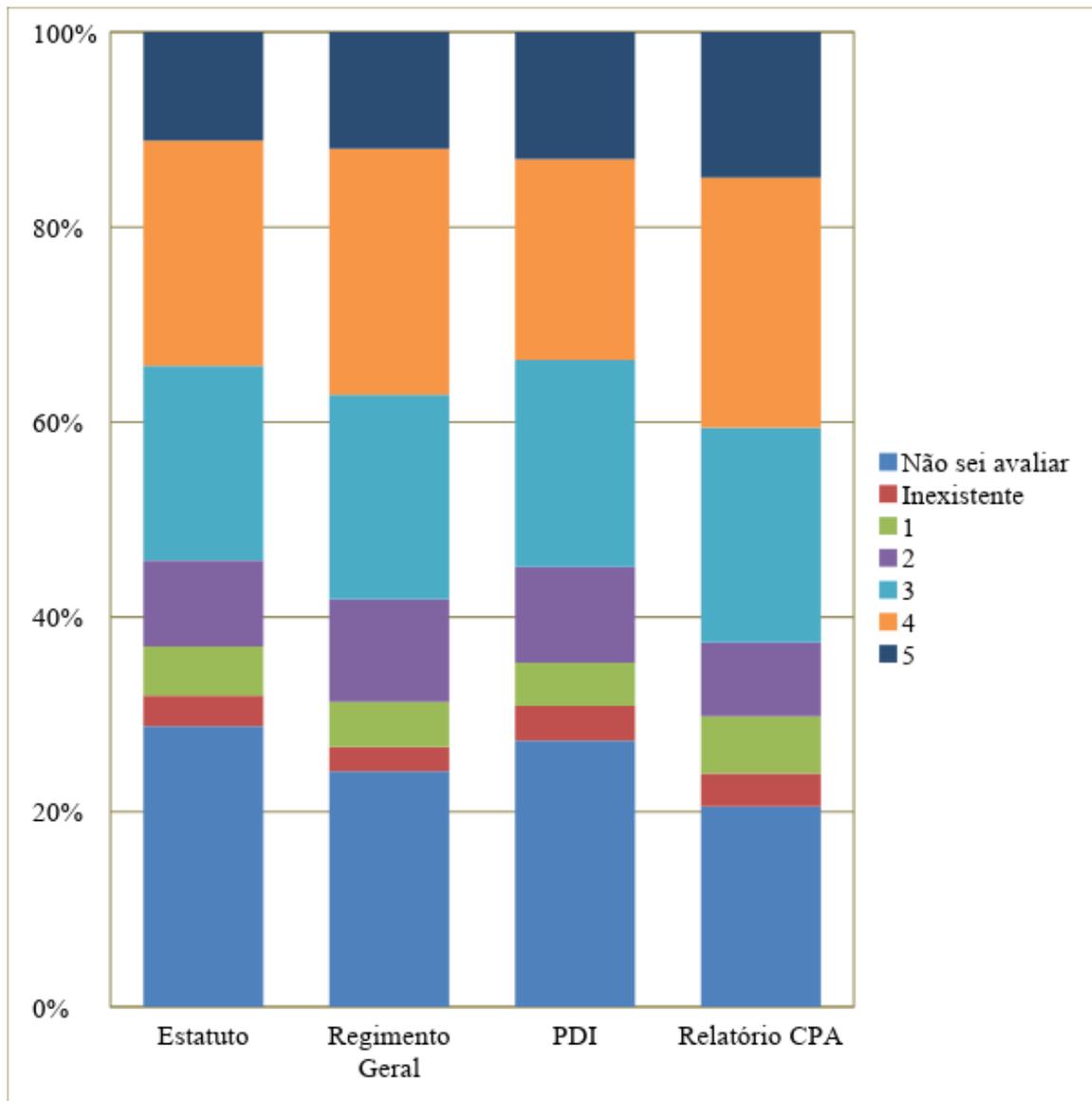
Gráfico 7 – Escolaridade dos servidores respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2018.

O Gráfico 8 mostra o nível de conhecimento dos respondentes em relação aos principais documentos internos do IFMG (Estatuto do IFMG, Regimento Geral do IFMG, Plano do Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI) e Relatório da Autoavaliação Institucional). Observa-se que: 28,78% dos respondentes não souberam avaliar o Estatuto do IFMG; 24,16% não souberam avaliar o Regimento Geral do IFMG; 27,31% não souberam avaliar o PDI e 20,59% não souberam avaliar o Relatório da Autoavaliação Institucional. Percebe-se, portanto, que o conhecimento dos respondentes em relação aos principais documentos internos do IFMG ainda é baixo.

Gráfico 8 – Conhecimento sobre os documentos internos do IFMG



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

2.3. Técnica de Análise dos Dados

Para a análise dos dados, além dos resultados apresentados por meio de gráficos, a CPA buscou apresentar os dados da realidade do *Campus* Formiga divididos em dimensões de acordo com o PDI Institucional para uma melhor interpretação dos dados coletados no ano de 2018. Os indicadores avaliados foram classificados em avaliação positiva, ponto de atenção e avaliação negativa. Quando a soma dos percentuais das alternativas 4 e 5 for superior a 70%, o indicador é considerado como avaliado positivamente. Se a soma estiver entre 50 e 70% é considerado

um ponto de atenção e, no caso em que a soma for inferior a 50%, o indicador é considerado como avaliado negativamente.

3. AÇÕES REALIZADAS A PARTIR DE DADOS ANTERIORES

As ações executadas durante o ano de 2018, informadas pela Gestão do *Campus* Formiga, com base nas fragilidades elencadas por meio dos resultados apresentados nos relatórios de 2017, estão descritas no Quadro 2:

3. AÇÕES REALIZADAS A PARTIR DE DADOS ANTERIORES

As ações executadas durante o ano de 2018, informadas pela Gestão do *Campus* Formiga, com base nas fragilidades elencadas por meio dos resultados apresentados nos relatórios de 2017, estão descritas no Quadro 2:

Quadro 2 – Ações executadas a partir do questionário de autoavaliação institucional 2017

Eixo	Dimensão	Fragilidades	Potencialidades	Propostas	Ações executadas
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação		Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Enviar e-mails periódicos durante o processo.	Além do envio de e-mails foram feitas divulgações sistemáticas pelos canais de comunicação do campus (site, redes sociais e cartazes).
				Conscientizar da importância da participação individual com visitas em salas de aulas e setores do Campus.	Membros da CPA local realizaram visitas em salas de aula e outras ações de conscientização. A direção reforçou a conscientização com ações no site e em reuniões e eventos.
				Reunir com os segmentos da comunidade acadêmica para conscientização coletiva da importância de participação no processo.	Em todos os eventos e ocasiões que reuniram os diversos segmentos da comunidade acadêmica foram realizadas ações de conscientização.
		Divulgação dos Resultados da		Realizar palestras informando sobre os	Foram realizadas reuniões no Conselho Acadêmico e com

		Autoavaliação Institucional		resultados e a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento do Campus.	coordenadores de cursos para apresentação e discussão dos resultados da autoavaliação.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG		Desenvolver por parte da CPA uma ação de acompanhamento mais abrangente, destacando os pontos fortes e fragilidades dos Cursos e da Instituição bem como apresentando propostas e melhorias em parceria com a Gestão do Campus para o alcance da excelência na qualidade da educação.	A CPA local aperfeiçoou as ações de acompanhamento e divulgação das melhorias obtidas a partir dos resultados da autoavaliação.
2 - Desenvolvimento Institucional	1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Qualidade de ensino	Dar continuidade as ações de que buscam a melhoria contínua do ensino ofertado.	Foram continuadas as ações para melhoria contínua do ensino ofertado, principalmente com discussões junto aos órgãos colegiados dos cursos, docentes e junto ao corpo técnico-administrativo.
			Oferta de cursos em diferentes	A primeira ação idealizada, e que já foi executada, foi a submissão	Ainda é aguardado o resultado final da avaliação da proposta de criação de

		níveis e modalidades	da proposta do mestrado profissional em administração para apreciação pela CAPES.	mestrado profissional em Administração.
			Todas as áreas acadêmicas serão questionadas a respeito da abertura de cursos de pós-graduação, sejam eles de lato ou stricto sensu e, até 2019, deverão entregar um documento contendo esse planejamento.	Foi iniciada a mobilização das áreas acadêmicas para que realizem o planejamento de oferta de cursos (destacando-se a pós-graduação) que estará contido no novo PDI 2019-2023 do IFMG, cuja elaboração já foi iniciada.
		Gestão democrática e transparente	Criar boletins com periodicidade bimestral divulgando as ações realizadas no Campus.	Todas ações realizadas no campus foram devidamente divulgadas no site, nas redes sociais e por e-mail, mas ainda não foi estruturado um boletim bimestral, o que se espera ser divulgado em 2019.
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	Dar continuidade as ações de que buscam a melhoria contínua dos cursos e a autoavaliação dos cursos de graduação.	Foi dada continuidade às ações de busca pela melhoria continua dos cursos e foi divulgada a autoavaliação 2018 dos cursos de graduação.

			Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	Executar às ações propostas pela Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores.	A Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores promoveu palestras para servidores tais como palestra de fonoaudióloga sobre cuidados necessários sobre a voz e palestra sobre equilíbrio emocional e qualidade de vida. Além disso, a comissão elabora plano de ação para execução em 2019.
				Fortalecer as ações com foco no corpo discente.	A equipe de apoio aos estudantes promoveu palestras e ações com foco no corpo discente, tais como 1) palestra Setembro Amarelo: Prevenção ao suicídio, 2) Palestra sobre equilíbrio emocional e qualidade de vida 3) Oficina de Vivências sobre ansiedade, 4) Realização da I Semana do Estudante.
	3 - Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável		Implementar ações para divulgar o conceito de sustentabilidade ambiental e o princípio dos 5 R's: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar promovendo ações de divulgação e palestras que alcancem	A principal ação para implementação dos 5 R's foi a implantação no campus do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que reduziu drasticamente a utilização e o desperdício de papel.

			toda a comunidade acadêmica.	
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.	Foram instaladas no campus cestas para coleta seletiva e colocadas em operação no bloco C oito caixas d'água para captação e aproveitamento das águas pluviais.
			Fortalecer e ampliar os projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa.	Entre os diversos projetos realizados junto à comunidade externa ocorreram: 1) As palestras, minicursos e oficinas da VIII Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia são abertas a comunidade externa; 2) Foram realizadas atividades para alunos da APAE no âmbito das atividades do Projeto de Extensão de Esporte e Lazer 3) Foi aprovada pela Câmara Municipal Projeto de Lei Municipal de Inovação que foi elaborado por Grupo de Trabalho liderado por representantes do campus 4) Dois Projetos de Inovação desenvolvido pelo Polo de Inovação em parceria com duas empresas da região 5) Continuidade da oferta do Cursinho Pré-IFMG à alunos de escolas públicas 4) Oferta do Curso de Extensão Aquecedor Solar de

				<p>Baixo Custo aberto a comunidade Externa 6) Continuidade das ações do PIBID realizado por docentes e alunos do curso de licenciatura em Matemática para melhoria do ensino de matemática 7) Concurso de Redação Matemática em Toda Parte realizado em parceria com escolhas municipais e com a Secretaria Municipal de Educação.</p>
			<p>Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de programas e projetos consonantes com as dimensões operativas da Extensão.</p>	<p>1) A consolidação e ampliação da parceria com o SEBRAE proporcionou a realização de diversas atividades focadas no fomento ao empreendedorismo e inovação, como a participação do campus na realização da Semana do Microempreendedor, do Agita <i>Talks</i>, de um <i>Bootcamp</i> para a geração de ideias inovadoras e a participação do campus no Programa Agita 2) com a segunda realização do E Se? Festival de Inovação e Cultura Empreendedora, o festival que nasceu no campus toma caráter municipal com parcerias como as do UNIFOR/MG, ACIF/CDL, entre outras instituições.</p>

			<p>Melhorar a divulgação dos projetos e cursos de extensão realizados.</p>	<p>Foi realizada ampla divulgação dos projetos e cursos de extensão no site, nas redes sociais do campus, em sites de notícias regionais e em jornais da cidade.</p>
			<p>Difundir a política institucional de Extensão nas comunidades externa e interna.</p>	<p>A execução dos diversos projetos e cursos de extensão mencionados permitiu maior difusão da política institucional de extensão.</p>
		<p>Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional</p>	<p>Melhorar a divulgação das ações que contribuíram para o desenvolvimento regional.</p>	<p>A aprovação do projeto de lei complementar 038/2017 que criou uma Política Municipal de Inovação, cuja elaboração foi liderada por representantes do campus, demonstra que o campus colabora com ações efetivas para o desenvolvimento regional, entre outros exemplos. Entretanto, o campus não dispõe de profissionais e recursos adequados para melhorar a divulgação.</p>
			<p>Aperfeiçoar a implementação da política de aproximação entre o Instituto e a comunidade externa.</p>	<p>Os diversos projetos e ações desenvolvidos com diversas instituições parceiras públicas e privadas demonstram que ano a ano há melhorias significativas no</p>

					relacionamento com a comunidade externa.
				Aperfeiçoar os mecanismos de interlocução com empresas.	O aumento anual do número contratos, e de estagiários são indicadores de que houve aperfeiçoamento na interlocução com empresas.
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade		Ampliar e aperfeiçoar os projetos voltados para a discussão da necessidade de inclusão e o respeito à diversidade.	O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do campus foi instalado em sala específica e equipado devidamente, tendo desenvolvido ações educativas de fomento à inclusão.
3 - Políticas Acadêmicas	2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Dar continuidade às ações de estímulo para que os órgãos colegiados dos cursos desenvolvam mecanismos para a incorporação efetiva da extensão e da pesquisa, como prática acadêmica, nos projetos pedagógicos dos cursos, conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional.	Foi dada continuidade às ações e o campus foi selecionado pela Pró-Reitoria de Ensino para participar de projeto com a Universidade Federal de Pernambuco que irá capacitar 30 docentes na metodologia denominada Aprendizagem-Baseada em Projetos que deverão apresentar proposta para seja incorporado nos PPC's dos cursos o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica pelos alunos como componente curricular dos cursos.

			<p>Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão.</p>	<p>Foi iniciada discussão para a construção de indicadores institucionais para avaliação destas ações no âmbito da construção do PDI 2019-2023 do IFMG.</p>
				<p>Incentivar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>.</p>	<p>1) Em relação aos cursos de Formação Inicial e Continuada, a Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação solicitou e recebeu o planejamento de oferta destes cursos pelas áreas acadêmicas, sendo que o planejamento de oferta foi executado parcialmente até outubro. 2) Aguarda-se o resultado final da avaliação pela CAPES da proposta submetida de mestrado profissional em Administração e foi iniciada a mobilização das áreas acadêmicas para realizarem o planejamento da oferta de cursos de pós-graduação no âmbito da elaboração do novo PDI 2019-2013 do IFMG.</p>
				<p>Definir um critério de rateio do orçamento do Campus, com os seus centros de custos, relacionados ao ensino, que incentiva as áreas que</p>	<p>Não houve condições para realizar a discussão deste critério, dada o alto comprometimento de esforço para a execução das atividades necessárias ao funcionamento do campus.</p>

			<p>se mobilizarem para abertura de novos cursos e, conseqüentemente, com o aumento do orçamento do Campus.</p> <p>Realizar uma pesquisa na microrregião de Formiga para levantamento de demandas para oferta de cursos de formação inicial e continuada que podem ser atendidas pela vocação científica e tecnológica do Campus.</p>	<p>Não houve condições para a realização desta pesquisa, dada o alto comprometimento de esforço necessário para a execução das atividades necessárias ao funcionamento do campus.</p>
		<p>Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)</p>	<p>Desenvolver ações pedagógicas que envolvam toda a comunidade acadêmica.</p>	<p>Foi realizado pela Diretoria de Ensino Reunião Pedagógica voltada aos docentes que obteve muito êxito em apresentar e despertar no corpo docente a necessidade de adoção de metodologias de ensino modernas e inovadoras e baseadas no conceito de aprendizagem ativa. Foram desenvolvidas ainda ações pela equipe de apoio ao estudante envolvendo palestras sobre vários temas relacionados a vida estudantil.</p>

				<p>Divulgar processo de atendimento e orientação pedagógica aos discentes.</p>	<p>Foi iniciada pela equipe de apoio ao estudante a estruturação de um Núcleo de Atendimento ao Estudante no âmbito da Diretoria de Ensino com realocação de profissionais, sendo que há evidências de avanços no atendimento as necessidades referentes à assistência estudantil, pedagógica e psicológica.</p>
			<p>Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)</p>	<p>Ampliar as ofertas de monitoria e tutoria.</p>	<p>O Campus deu continuidade há um amplo programa de monitoria e tutoria que ocorre há anos no campus.</p>
				<p>Melhorar a divulgação dos editais de bolsas de iniciação científica e tecnológica (PIBIC, PIBIC Jr.; PIBITI).</p>	<p>Foi dada ampla divulgação no site e nos demais canais de comunicação do campus aos editais de bolsas de iniciação científica e tecnológica e de extensão, sendo que houve um número expressivo de projetos submetidos.</p>
		<p>Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)</p>		<p>Desenvolver ações para a consolidação da recém formalizada empresa júnior multicursos do Campus.</p>	<p>1) Foi disponibilizada uma sala, e equipamentos (computador, impressora e linha telefônica) para a consolidação da empresa júnior multicursos. 2) Foi aprovado regulamento pelo Conselho Acadêmico que regulamenta e fornece diretrizes de atuação da empresa</p>

			júnior 3) O número de projetos e contratos desenvolvidos pela empresa júnior demonstra que houve claro avanço na consolidação da empresa.
		Manter e desenvolver novas ações do programa de acompanhamento de egressos.	Foram mantidas as ações do programa de acompanhamento de egressos. Além disso todos os eventos institucionais em geral contam com forte participação de egressos.
		Melhorar a divulgação dos Editais de Projetos de Extensão (PIBEX e PIBEX Jr.).	Foi dada ampla divulgação no site e em todos os canais de comunicação do campus aos editais de Editais de Projetos de Extensão (PIBEX e PIBEX Jr.).
	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Difundir nas áreas acadêmicas as ações para o planejamento e construção de projetos para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu em 2019.	Foram difundidas nas áreas acadêmicas as ações necessárias para o planejamento e construção de projetos de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu que será inserido no novo PDI 2019-2023 do IFMG.
	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Analisar no âmbito dos NDE's/Colegiados de Curso, quais componentes curriculares poderão ser realizados a distância para	Houve avanços por parte dos NDE's e colegiados de alguns cursos de graduação na identificação de possíveis componentes curriculares que podem ser ofertados a distância.

			os cursos já reconhecidos conforme previsão legal.	A Pró-Reitoria de Ensino do IFMG iniciou projeto para a disponibilização aos <i>campi</i> dos recursos necessários à oferta de cursos e de componentes curriculares a distância, esses recursos serão importantes para o início efetivo da oferta.
			Capacitar o corpo docente no uso de tecnologias e metodologias para o Ensino a Distância.	Não houve recursos para a contratação de empresa para a oferta da capacitação. Além disso, há poucas ou nenhuma empresa devidamente habilitada para contratação.
			Verificar a viabilidade da oferta de cursos a distância e planejar aquisição de equipamentos e instalações necessárias para a implantação dessa modalidade de oferta.	A Pró-Reitoria de Ensino do IFMG iniciou projeto para a disponibilização aos <i>campi</i> dos recursos necessários à oferta de cursos e de componentes curriculares a distância, esses recursos serão importantes para o início efetivo da oferta.
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Ampliar as ofertas de cursos de Formação Continuada que atendam a comunidade interna e/ou externa.	A Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação do campus solicitou e recebeu o planejamento de oferta destes cursos pelas áreas acadêmicas, sendo que o planejamento de oferta foi executado parcialmente até outubro.

			Incentivar os docentes à criação de cursos FIC.	A Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação do campus solicitou e recebeu o planejamento de oferta destes cursos pelas áreas acadêmicas, sendo que o planejamento de oferta foi executado parcialmente até outubro.
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Ampliar a realização de eventos periódicos de natureza científicas, artísticas, esportivas e culturais.	Em maio de 2018, foi realizada a Jornada Cultural no campus que ofertou diversas atividades (cursos, oficinas, workshops, exposições etc.) ligadas à dança, literatura, marketing, xadrez e diversos outros. As atividades foram disponibilizadas aos estudantes dos cursos técnicos e de graduação.
			Fortalecer a Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia.	A VIII Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia ocorrerá entre os dias 22 e 24 de outubro e ofertará dezenas de atividades relacionadas à ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo. Será ofertado um <i>Bootcamp</i> pelo SEBRAE para o desenvolvimento de ideias de projetos de negócio inovadores.
			Estimular a participação da comunidade	Todas as atividades ofertadas no âmbito da VIII Jornada de Educação,

			interna/externa nesses eventos.	Ciência e Tecnologia são abertas a comunidade externa. A jornada foi divulgada inclusive por um importante telejornal regional e as vagas para diversos cursos foram rapidamente preenchidas.
	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar		Dar continuidade às pesquisas para o entendimento e proposição de ações para redução da evasão/retenção dos alunos.	Foi dada continuidade às pesquisas para o entendimento e proposição de ações para redução da evasão e retenção de alunos. Entre os resultados há um relatório divulgado pela Pró-Reitoria de Ensino para o qual o campus contribuir e até dezembro de 2018 serão divulgados relatórios sobre evolução das matrículas, evasão, retenção e concluintes para cada curso ofertado pelo campus.
			Elaborar relatório com análise dos dados por curso e propor plano de ação para redução dos índices de evasão e retenção.	Foi divulgado relatório pela Pró-Reitoria de Ensino para o qual o campus contribuir e até dezembro de 2018 serão divulgados relatórios sobre evolução das matrículas, evasão, retenção e concluintes para cada curso ofertado pelo campus.
			Intensificar o apoio aos discentes para a promoção	Além das pesquisas foi intensificado o apoio aos discentes por meio de

			do êxito e permanência escolar.	eventos e de aperfeiçoamento ao atendimento assistencial, pedagógico e psicológico aos alunos.
	Parcerias institucionais para oferta de estágios		Ampliar o contato e os convênios com instituições ofertantes de estágios.	Foi aperfeiçoado o contato e ampliado o número de convênios para a oferta de estágios, com aperfeiçoamento das estratégias de captação e divulgação de vagas, além de criação de área específica no site para o contato com as empresas e divulgação de vagas.
			Dar maior publicidade nas parcerias firmadas no âmbito dos Cursos.	Foi dada ampla publicidade aos coordenadores de cursos pela Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação das vagas destinadas a cursos específicos.
			Obter um retorno de estagiários, supervisores e orientadores sobre a qualidade do estágio que vem sendo desempenhado e o que pode ser melhorado.	Os estagiários entregam relatórios do estágio que são usados para avaliar a qualidade dos estágios.
		Uso de novas tecnologias nas	Capacitar/ Atualizar o corpo docente para utilização de novas tecnologias nas atividades	Os estagiários entregam relatórios do estágio que são usados para avaliar a qualidade dos estágios.

4 - Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	atividades acadêmicas	acadêmicas, caso haja disponibilidade.	
		Promover palestras temáticas.	Foi realizada reunião pedagógica envolvendo todos os docentes sobre modernas metodologias de ensino baseadas no conceito de aprendizagem ativa.	
		Ampliar a divulgação da Ouvidoria do IFMG e suas competências.	A ouvidoria do IFMG foi divulgada. Mas é preciso esclarecer melhor o papel da ouvidoria central e da recém-criada ouvidoria local no campus.	
		Criar um link no site do Campus direcionando para a Ouvidoria.	Foi criado link no site do campus para a ouvidoria central no portal do IFMG.	
	Criar no âmbito das Diretorias Sistêmicas um canal de atendimento.	Com a criação da ouvidoria local no campus, a ideia de criar um canal para cada diretoria de sistêmica não foi executada.		
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa		Investir no reforço da marca e no fortalecimento da imagem do IFMG diante do público externo.	Devido à falta de recursos, o reforço da marca junto ao público externo foi executado pela divulgação das diversas ações voltadas ao público externo mencionadas anteriormente.	

				<p>Viabilizar a realização de visitas guiadas e mostras dos cursos e profissões;</p>	<p>O <i>campus</i> promoverá a visita ao campus e contato com os coordenadores de cursos de escolas públicas e privadas durante a VIII Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia. As dificuldades das escolas trazerem os alunos ao campus tem sido um dificultador da realização de mais visitas.</p>
				<p>Fomentar mais a comunidade externa nos eventos de extensão, como por exemplo a Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia.</p>	<p>1) A comunidade externa é um importante protagonista na VIII Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia. Diversas empresas e pessoas colaboraram para a realização da jornada e todas as atividades são abertas à comunidade externa. 2) A ampliação do E Se? Festival de Cultura Empreendedora e Inovação para ter caráter municipal implicou no firmamento de parecerias com o UNIFOR/MG, SEBRAE, Prefeitura Municipal e ACIF/CDL, o evento é aberto e focado na comunidade externa. Objetiva-se que este festival seja um importante catalizador do empreendedorismo e da inovação tecnológica no município.</p>

		<p>Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)</p>		<p>Intensificar o apoio à Revista ForScience, periódico científico do IFMG.</p>	<p>A revista ForScience foi idealizada e colocada em operação pelo campus Formiga que fornece a maior parte das pessoas que fazem a revista. Foi financiado curso para editores da revista.</p>
				<p>Verificar a possibilidade de ampliar o orçamento destinado a tradução de artigos científicos e participação em eventos científicos.</p>	<p>Não foi possível ampliar o orçamento destinado a tradução de artigos, mas foi ampliado e está sendo efetivamente executado o orçamento que financia a participação em eventos científicos. Além de professores terem participado e apresentado trabalhos em diversos eventos, houve um número de recorde de alunos que participaram do Seminário de Iniciação Científica do IFMG realizado no Campus Sabará.</p>
				<p>Intensificar o apoio e divulgação do Seminário de Pesquisa e Inovação (SemPI) e Seminário de Extensão (SemEx) realizados na Jornada Científica, pois a partir deles são divulgados os resultados dos projetos de pesquisa e extensão que</p>	<p>Foi intensificado o apoio aos seminários e o II SempI e II SemEx realizados no âmbito da VIII JECT obtiveram um número expressivo de trabalhos submetidos e aprovados.</p>

		serão divulgados em Anais.	
	Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)	Intensificar as ações de divulgação das atividades desenvolvidas e oferecidas pela Instituição por meio de outdoors, site, folders, propagandas em canais de TV, rádios, redes sociais, vídeos e outros.	Dada a escassez de recursos, as ações principais de divulgação ocorreram pelo site, redes sociais do campus e divulgação em sites locais e regionais de notícias. Foi possível divulgar gratuitamente a VIII Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia em importante telejornal regional.
		Promover a atualização periódica do site Institucional.	O site institucional tem sido atualizado frequentemente.
	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Intensificar as ações de divulgação por meio de outdoors, site, folders, visitas às escolas das cidades da região, propagandas em canais de TV, rádios, redes sociais, vídeos e outros.	Os processos seletivos são organizados pela reitoria do IFMG. Foram utilizados os instrumentos de divulgação disponibilizados como folders, cartazes e praticamente todas as escolas (além de várias outras instituições públicas e privadas) do município e região foram visitadas pelos representantes do campus que divulgaram informações por vários meios de divulgação.
	Tratamento da informação	Dar continuidade ao aperfeiçoamento do site	A área do site do campus destinada às normas e publicações foi aperfeiçoada

	(divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)		institucional transformá-lo na principal fonte de informações e orientações para a comunidade acadêmica e comunidade externa.	e buscou-se a divulgação sistemática e ampliada das diversas ações do campus no site institucional.
			Criar informativo eletrônico periódico para divulgação das ações e informações sobre o Campus.	Todas as ações do campus foram amplamente divulgadas no site, redes sociais e por e-mail. Entretanto, não foi possível ainda criar o informativo eletrônico, espera-se que o setor de comunicação crie o informativo para 2019.
9 - Política de Atendimento aos Discentes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade		Aprimorar a gestão do Programa de Assistência Estudantil.	A Diretoria de Assistência Estudantil do IFMG anunciou a implantação do Sistema de Seleção da Assistência Estudantil (SSAE) que deverá automatizar e agilizar a análise dos processos de pedidos de auxílios em 2019.
			Fomentar a participação do Campus em editais /oportunidades/ projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito de modo que tenhamos	Dado que as agências de fomento, tanto a estadual quanto o CNPq e CAPES, passaram por grave crise de falta de recursos que gerou atrasos no pagamento de bolsas e colocou em risco mesmo as bolsas em andamento,

			mais recursos para os auxílios socioeconômicos.	não foi possível captar recursos junto as agências de fomento.
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas.	O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do campus foi instalado em sala específica e equipado devidamente, tendo desenvolveu ações de fomento à inclusão. Além disso, foi financiado curso de capacitação para o tradutor de libras do campus para aperfeiçoar e ampliar suas competências e foi planejada a aquisição de mais equipamentos destinados ao auxílio a pessoas com necessidades específicas para 2019.
			Realizar um evento anual para divulgação das ações de Assistência Estudantil e apresentação da cartilha.	Foi dada divulgada pelo IFMG usando-se diversos canais de divulgação dos diversos programas de Assistência Estudantil ofertados pelo IFMG.
				Criar um canal de comunicação com a comunidade acadêmica.

			Divulgar no site da Assistência Estudantil a lista de alunos beneficiários dos recursos.	Foi dada ampla divulgação no site e por outros e-mails aos alunos contemplados pelos programas.
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Fomentar a participação do Campus em editais /oportunidades/ projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito de modo que tenhamos mais recursos.	Dado que as agências de fomento, tanto a estadual quanto as federais, passaram por grave crise de falta de recursos que gerou atrasos no pagamento de bolsas e colocou em risco mesmo as bolsas em andamento, não foi possível captar recursos junto as agências de fomento.
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Intensificar a divulgação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).	Foi dada maior divulgação as ações desenvolvidas pelo NAPNE, principalmente pela área criada para esta finalidade no site do campus.
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.	A criação de grêmios e centros acadêmicos depende da iniciativa dos estudantes. As deficiências de infraestrutura do campus impedem a disponibilização de espaço físico.

4 - Políticas de Gestão	5 - Políticas de Gestão de Pessoas		Condições do ambiente de trabalho	Realizar diagnóstico das condições de trabalho e discutir conjuntamente com os segmentos possibilidades de melhoria.	A Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores realizou e divulgou relatório que continha avaliação das condições de trabalho. A Diretoria-Geral e o Setor de Gestão de Pessoas do <i>campus</i> realizaram reuniões com cada um dos setores do campus para discutir possibilidades de melhorias nas condições e qualidade do trabalho desenvolvida, as ações levantadas começaram a ser implementadas.
			Dimensionamento e alocação de servidores	Finalizar o regimento interno e os manuais de procedimentos operacionais.	A diretoria do campus aguarda a finalização dos trabalhos da comissão institucional que foi incumbida de propor um modelo institucional de regimento interno. As discussões internas continuam e estão focadas no aperfeiçoamento e detalhamento das competências dos setores e dos servidores neles lotados.
				Implantar o novo regimento interno e novos processos.	A diretoria do campus aguarda a finalização dos trabalhos da comissão institucional que foi incumbida de propor um modelo institucional de regimento interno. As discussões internas continuam e estão focadas no aperfeiçoamento e detalhamento das

				competências dos setores e dos servidores neles lotados.
			Acompanhar a evolução da nova estrutura organizacional e implementação de processos e propor alterações conforme os resultados obtidos.	A diretoria do campus aguarda a finalização dos trabalhos da comissão institucional que foi incumbida de propor um modelo institucional de regimento interno. As discussões internas continuam e estão focadas no aperfeiçoamento e detalhamento das competências dos setores e dos servidores neles lotados.
	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho		Apoiar e ampliar as ações da Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida.	A Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores promoveu palestras para servidores tais como palestra de fonoaudióloga sobre cuidados necessários sobre a voz e palestra sobre equilíbrio emocional e qualidade de vida. Além disso, a comissão elabora plano de ação para execução em 2019, devidamente capacitada pelo corpo de bombeiros em treinamento já agendado para dezembro de 2018.
			Realizar análise do levantamento das condições de segurança do trabalho e propor um	A técnica em segurança do trabalho da Diretoria de Infraestrutura do IFMG realizou diagnóstico no campus e não apontou a necessidade de

		Formação continuada e capacitação de servidores		<p>Plano de Ação para resolução dos problemas identificados.</p> <p>Buscar parcerias para promoção de cursos de formação continuada e capacitação de servidores.</p>	<p>intervenções. Foi constituída a brigada de incêndio do campus que será devidamente capacitada pelo corpo de bombeiros em treinamento já agendado para dezembro de 2018</p> <p>Por meio de ações de setores das Pró-Reitorias de Gestão de Pessoas, do Setor de Gestão de Pessoas do campus e da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento foi firmada parceria com a ESAF que viabilizou a capacitação de diversos servidores.</p>
				<p>Promover cursos de capacitação que priorizem o maior número de servidores a serem atendidos e dentro das limitações orçamentárias do Campus.</p>	<p>Este objetivo foi atingido parcialmente. Em relação a capacitação do corpo técnico-administrativo, o campus conseguiu priorizar e capacitar o maior número possível de pessoas. Em relação à capacitação do corpo docente, os recursos foram muito limitados e há problemas para a contratação de empresas especializadas por exemplo em metodologias inovadoras de ensino, assim, a capacitação de curta duração de docentes foi limitada. Entretanto, o campus foi selecionado pela Pró-Reitoria de Ensino para</p>

				capacitar 30 docentes na metodologia Aprendizagem-Baseada em Projetos para que os docentes capacitados proponham formas efetivas de incorporação nos PPC's dos cursos de graduação do desenvolvimento de negócios inovadores pelos alunos como um componente curricular.
			Plano de carreira	<p>Incentivar a qualificação dos servidores alinhadas às necessidades institucionais definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.</p> <p>As capacitações realizadas foram baseadas em necessidades efetivamente identificadas e quando coincidentes alinhadas com o PDI vigente. Foi concedida licença capacitação para diversos servidores docentes e técnico-administrativos.</p> <p>Realizar seminários sobre o Plano de Carreira previsto para cada segmento.</p> <p>Foi realizado evento sobre o plano de carreira dos docentes por professor ligado a um sindicato docente. O setor de gestão de pessoas orienta continuamente o corpo técnico-administrativo quanto ao desenvolvimento na carreira.</p>
			Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação	<p>Aperfeiçoar a divulgação dos editais para apoio financeiro para participação em programas de qualificação</p> <p>Devido à forte escassez de recursos orçamentários, foi possível apenas priorizar a manutenção do apoio a</p>

			(Graduação e Pós-Graduação)	e das restrições orçamentárias que serão enfrentadas em 2018.	servidores contemplados em anos anteriores.	
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros		Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação do apoio financeiro.	A recessão que assola as empresas e o orçamento das instituições públicas há anos praticamente inviabilizou o firmamento de parcerias para ampliação do apoio financeiro.	
				Ampliar a divulgação das normas internas para apoio financeiro para participação em programas de qualificação e das restrições orçamentárias que serão enfrentadas em 2018.	Devido à forte escassez de recursos orçamentários, foi possível apenas priorizar a manutenção do apoio a servidores contemplados em anos anteriores.	
					Capacitar os servidores para captarem recursos em agências de fomento para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos.	Não foi possível realizar, ainda, esta capacitação.
					Buscar parcerias, editais outras propostas que	A recessão que assola as empresas e os cortes drásticos de orçamento das agências públicas de fomento inviabilizaram o lançamento pelas

			proporcionem a ampliação do apoio financeiro.	agências e conseqüentemente a submissão de projetos.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	Divulgar a legislação e os critério para solicitação de flexibilização de carga horária para servidor estudante.	O Setor de Gestão de Pessoas do Campus deu ampla divulgação aos critérios.
		Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Criar um boletim periódico divulgando as ações da gestão do Campus.	Todas as ações do campus foram amplamente divulgadas no site, redes sociais e por e-mail. Entretanto, não foi possível ainda criar o informativo eletrônico, espera-se que o setor de comunicação crie o informativo para 2019.
6 - Organização e Gestão da Instituição	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)		Apresentar à comunidade acadêmica as oportunidades de participação nos órgãos colegiados periodicamente.	Foi solicitado e realizado pelos órgãos colegiados dos cursos a divulgação das oportunidades de participação nos colegiados. A eleição dos novos membros permite a divulgação da possibilidade de participação no Conselho Acadêmico.
			Melhorar a divulgação das consultas públicas realizadas.	As consultas públicas realizadas tiveram seus resultados divulgados no site do campus e via e-mail institucional.

		<p>Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual</p>		<p>Apresentar relatórios semestrais das ações desenvolvidas previstas no Plano de Ações para execução do PDI 2014-2018.</p>	<p>Não houve condições de conjugar a necessidade de mobilização para a construção do novo PDI 2019-2013 com a divulgação dos relatórios semestrais e com a necessidade de resolver os problemas necessários para manter o campus em funcionamento.</p>
		<p>Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico</p>		<p>Finalizar o regimento interno e os manuais de procedimentos operacionais dos setores.</p>	<p>1) Em relação ao regimento interno, é necessário aguardar a finalização dos trabalhos da comissão institucional incumbida de definir um modelo de regimento interno para os <i>campi</i>, sendo que os trabalhos internos continuam neste interim. 2) Não foi possível finalizar os manuais de POP's, a falta de energia e capacitação tem sido um limitante para a finalização.</p>
				<p>Implantar o novo regimento interno e novos processos e dar ampla divulgação.</p>	<p>É necessário aguardar a finalização dos trabalhos da comissão institucional incumbida de definir um modelo de regimento interno para os <i>campi</i>, sendo que os trabalhos internos continuam neste interim.</p>

			Realizar autoavaliação sobre a atuação dos setores.	Não foi possível ainda realizar a autoavaliação dos setores pela CPA local.
	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>		Realizar diagnóstico e propor aperfeiçoamento de procedimentos entre a reitoria e os <i>campi</i> .	Foi realizado diagnóstico parcial do ponto de vista do <i>campus</i> sendo que alguns resultados foram comunicados a órgãos da reitoria. Espera-se que a construção do novo PDI 2019-2023 do IFMG viabilize a finalização desta ação.
10 - Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução		Solicitar recursos extra orçamentários principalmente via TED tendo em vista a diminuição sistemática de recursos orçamentários ano a ano.	O TED apresentado ao MEC para captação de recursos para a construção da biblioteca do <i>campus</i> não foi aprovado. Ainda assim, com a colaboração decisiva da reitoria, foi possível captar recursos para iniciar as obras do terceiro andar do bloco B do <i>campus</i> .
	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros		Aperfeiçoar a divulgação dos dados sobre execução financeira contidos no boletim de serviços do <i>campus</i> . Criar informativos amigáveis para a	A Diretoria de Administração e Planejamento divulgou sistematicamente ao longo de 2018 relatórios sobre a execução orçamentária e financeira do <i>campus</i> . A Diretoria de Administração e Planejamento divulgou sistematicamente ao longo de 2018

				divulgação da execução financeira.	relatórios sobre a execução orçamentária e financeira do <i>campus</i> .
5 - Infraestrutura Física	7 - Infraestrutura Física		Condições das salas de aula	Manter a boa qualidade dos serviços de limpeza.	Foi mantida, mesmo com a queda do orçamento do <i>campus</i> , a boa qualidade dos serviços de limpeza.
			Condições dos laboratórios	Manter o esforço institucional para a renovação dos computadores dos laboratórios, sendo que o laboratório 2 recebeu 40 novos computadores.	Foi mantido o esforço institucional para a consolidação e renovação dos laboratórios. A licitação do terceiro andar permitirá a disponibilização de dois novos laboratórios de informática que atenderão a crescente demanda.
				Manter o esforço para a aquisição mais rápida dos itens de consumo necessários aos laboratórios das áreas de engenharia/computação, sendo que a maioria dos itens planejados foram adquiridos.	Praticamente todos os itens de consumo necessários aos laboratórios foram adquiridos em tempo aceitável, mesmo com as dificuldades envolvidas nos processos licitatórios.
		Condições da biblioteca	Intensificar os esforços para a captação de recursos para a construção da biblioteca definitiva do <i>campus</i> , condicionado a	Apesar dos esforços, o TED apresentado ao MEC para captação de recursos para a construção da	

		liberação de recursos via MEC.	biblioteca do <i>campus</i> não foi aprovado pela gestão do MEC.
	Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	Manter a boa qualidade dos serviços de limpeza.	Foi mantida, mesmo com a queda do orçamento do <i>campus</i> , a boa qualidade dos serviços de limpeza.
	Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Manter a busca pela melhoria contínua das condições de acessibilidade do <i>campus</i> .	Foram mantidos os esforços para a melhoria das condições de acessibilidade do <i>campus</i> .
	Serviços de TI (acesso à internet, MeuIFMG, Moodle, sistema conecta, etc.)	Manter a boa qualidade dos serviços de TI.	Foram mantidos e aperfeiçoados os serviços de TI ofertados pela Coordenadoria de Tecnologia da Inovação. Foram renovadas licenças e adquiridos equipamentos, como dois aparelhos de ar condicionados bem especificados, para a redução dos riscos de interrupção de serviços. O <i>campus</i> aderiu a rede eduroam que melhorou o acesso e a experiência dos

				usuários no acesso as redes <i>wi-fi</i> do <i>campus</i> .
		Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Manter a busca pela melhoria contínua das condições da infraestrutura física dos setores.	Foi mantida a busca contínua pela melhoria da infraestrutura física e com o apoio decisivo da reitoria do IFMG, o <i>campus</i> está finalizando a licitação do terceiro andar do bloco B que ampliará e consolidará a estrutura de laboratórios para o ensino, de realização de projetos de pesquisa e inovação e de melhoria das condições para alunos e professores desenvolveram as atividades acadêmicas.
		Disponibilidade de material de consumo no setor.	Ampliar o acesso aos coordenadores de área para a solicitação de materiais necessários as atividades no sistema de controle de empenho, almoxarifado e patrimônio (SCEAP), tendo em vista que materiais de consumo em geral são estocados no setor de almoxarifado.	Foi aperfeiçoado o acesso ao SCEAP para os responsáveis, dentro das possibilidades administrativas e do sistema.

4. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados do Questionário de Autoavaliação Institucional serão apresentados por eixos, divididos em dimensões as quais são compostas por indicadores que estão apresentados nos gráficos. Além disso, ao término de cada um dos eixos é apresentada uma síntese dos resultados, bem como propostas de melhorias para os indicadores.

4.1. Análise dos Resultados por Eixo

4.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 da Autoavaliação Institucional 2018 retrata o Planejamento e Avaliação Institucional contendo apenas a Dimensão 7 – Planejamento e Avaliação.

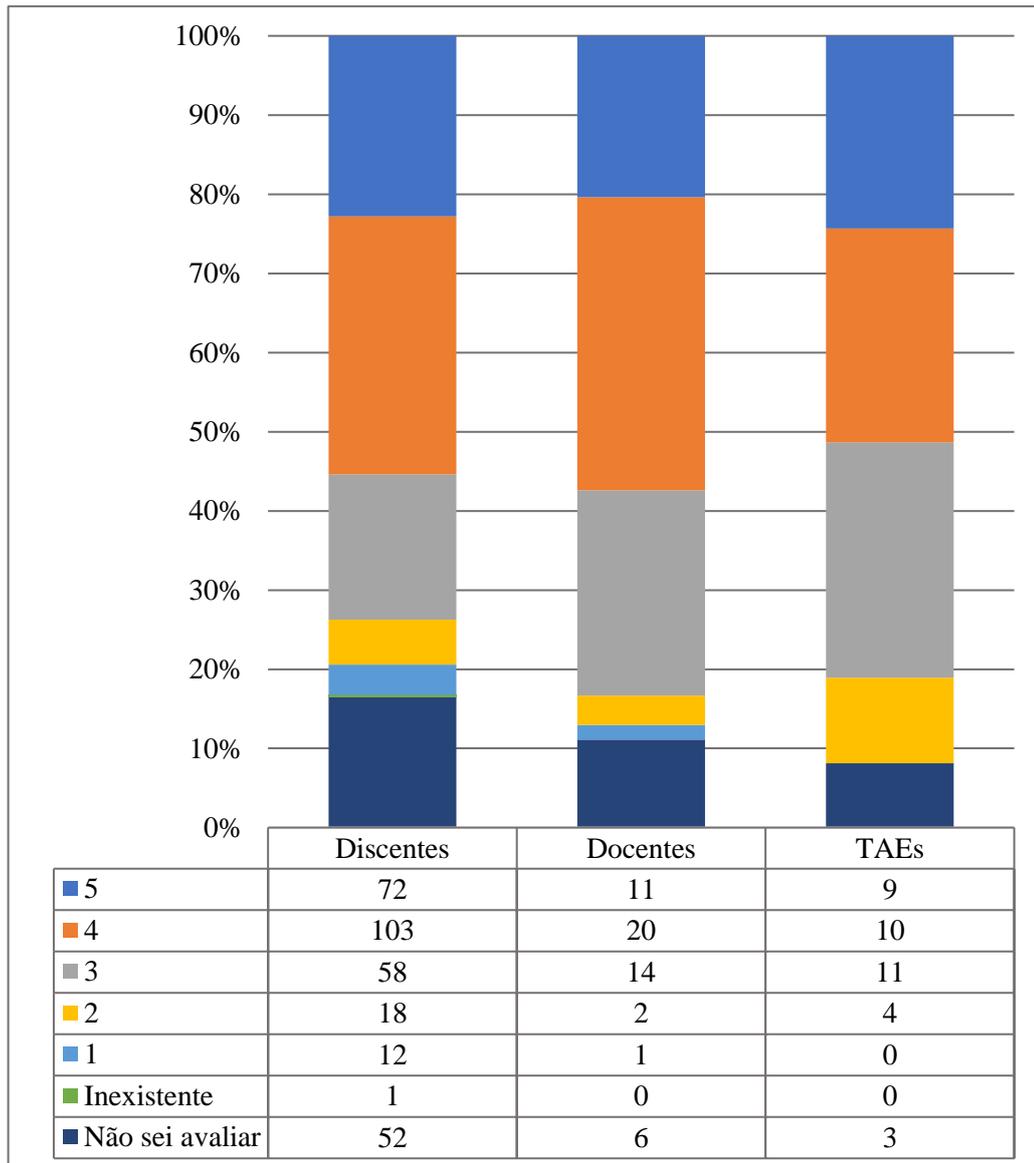
Nessa dimensão foram avaliados os seguintes indicadores:

- a) Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional;
- b) Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;
- c) Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.

4.1.1.1. Dimensão 7 – Planejamento e Avaliação

Participaram do Eixo 1 da autoavaliação os segmentos: docentes, discentes e técnicos administrativos em educação (TAE's). Os resultados da avaliação e análise de cada um dos indicadores dessa dimensão são apresentados nos gráficos a seguir.

Em relação aos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA), seguem as avaliações dos indicadores:

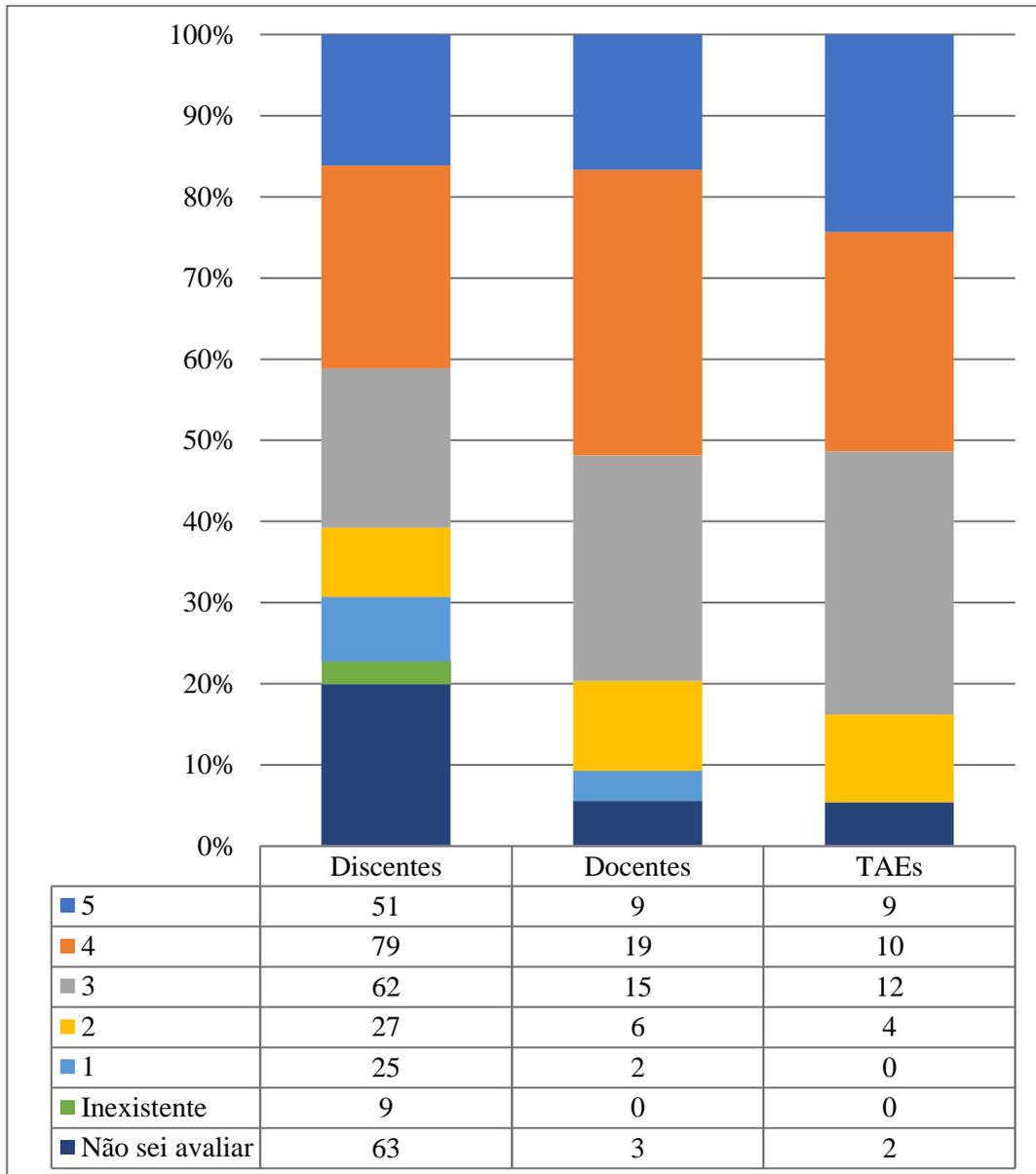
Gráfico 9 – Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 9 observa-se que a avaliação do indicador Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional, foi considerada como um ponto de necessária atenção com 55,28% dos respondentes considerando o item satisfatório.

Gráfico 10 – Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional

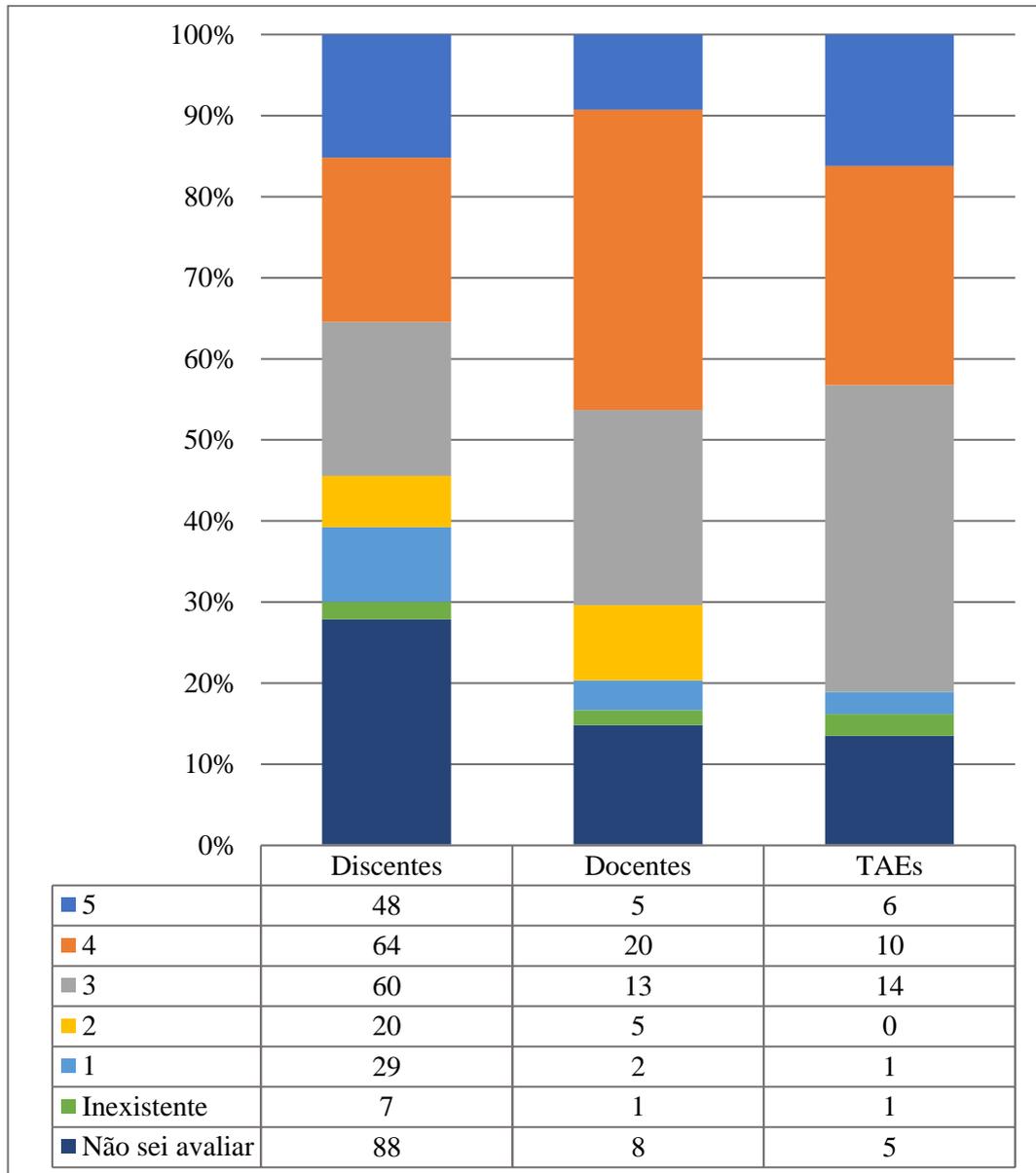


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 10 observa-se que a avaliação do indicador Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, foi considerada negativa, sendo que apenas 43,49% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 11 – Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 11 observa-se que a avaliação do indicador Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG foi considerada negativa, sendo que apenas 37,60% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

4.1.1.2. Análise Geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os dados da Dimensão 7 pertencentes ao Eixo 1, observa-se que nenhum indicador alcançou avaliação positiva igual ou maior a 70% para serem considerados satisfatórios. O item “Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional” foi considerada um ponto de atenção e os itens “Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional” e “Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG” foram considerados insatisfatórios (avaliação negativa) com base no critério de análise adotado. Em anos anteriores, a avaliação dos três itens seguiu o mesmo padrão, com variações percentuais pequenas. Portanto, nota-se que as ações executadas nos últimos relatórios para melhoria desses indicadores não surtiram efeito.

Ressalta-se que a metodologia de avaliação e coleta de dados é definida pela Comissão Própria de Avaliação Central (CPA Central). Portanto a CPA Local do *Campus* Formiga não tem autonomia para alterar tal metodologia, podendo apenas encaminhar as demandas de alteração. Quanto à divulgação dos resultados, a CPA Local tem maior responsabilidade e tem tomado ações no sentido de ampliar a divulgação nos canais de comunicação do IFMG-*Campus* Formiga. Com relação à contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG, nota-se que a percepção dos respondentes é que poucas ações de melhoria são realizadas no sentido de melhorar os indicadores negativos da Autoavaliação. Isso demonstra que a CPA Local deve intensificar a divulgação das ações de melhoria executadas, mas também propor ações mais específicas e cobrar dos setores responsáveis a execução dessas ações.

Nota-se, portanto, que os resultados obtidos no Eixo 1 apontam para a grande necessidade de realização de ações como forma de aprimorar o processo de autoavaliação institucional. Desta forma propõe-se:

- 1) Reduzir o número de questões da Avaliação Institucional ou aplicar a Avaliação em etapas (algumas dimensões em anos ímpares e outras dimensões em anos pares). Deve dar tempo para que as ações implementadas sejam apreciadas pela comunidade avaliadora antes de aplicar novamente o questionário. Responsável: CPA Central;
- 2) Aplicação do questionário no final do ano e coleta dos dados e sua análise no início do próximo ano. CPA Central;
- 3) Alterar a pontuação de 1 a 5 para a escala de Péssimo a Ótimo para ficar mais claro como era na Avaliação de 2017. Responsável: CPA Central;
- 4) Divulgar o relatório final da CPA no site do *campus* Formiga e nas páginas do *campus* nas redes sociais. Responsável: Setor de Comunicação;

- 5) Divulgar parte dos resultados (gráficos e análises de um eixo) mensalmente no site do *campus* Formiga e nas redes sociais. Responsável: Setor de Comunicação;
- 6) Elaborar banners para divulgar ações executadas. Responsável: Setor de Comunicação;
- 7) Criar um formulário online para que alunos, técnicos possam deixar críticas e sugestões de ações de melhoria. Responsável: CPA Local;
- 8) Implantar um sistema de análise dos dados coletados na avaliação institucional para agilizar a elaboração do relatório e a divulgação dos resultados (para evitar que a CPA Local perca tempo elaborando gráficos e editando documentos de texto e foque na análise dos e elaboração de propostas. Responsável: CPA Central;
- 9) Realizar reunião da CPA Local, no primeiro semestre do ano letivo, convidando a comunidade interna e externa, para apresentação dos dados coletados do ano anterior. Responsável: CPA Local;
- 10) - Realizar análise no primeiro semestre de cada ano das ações propostas no ano anterior que foram colocadas em prática e que geraram resultado positivo. Responsável: CPA Local;
- 11) Divulgar semestralmente no site do *campus* Formiga e nas redes sociais as ações que foram tomadas para melhoria dos indicadores e respectivos resultados alcançados (sugere-se a criação de vídeos para divulgação). Responsável: Setor de Comunicação.

4.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 da autoavaliação institucional retrata o Desenvolvimento Institucional contendo apenas as dimensões: 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; e 3 – Responsabilidade Social da Instituição.

Na Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional foram avaliados os seguintes indicadores:

- a) Qualidade de ensino;
- b) Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades;
- c) Gestão democrática e transparente;
- d) Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade; e
- e) Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

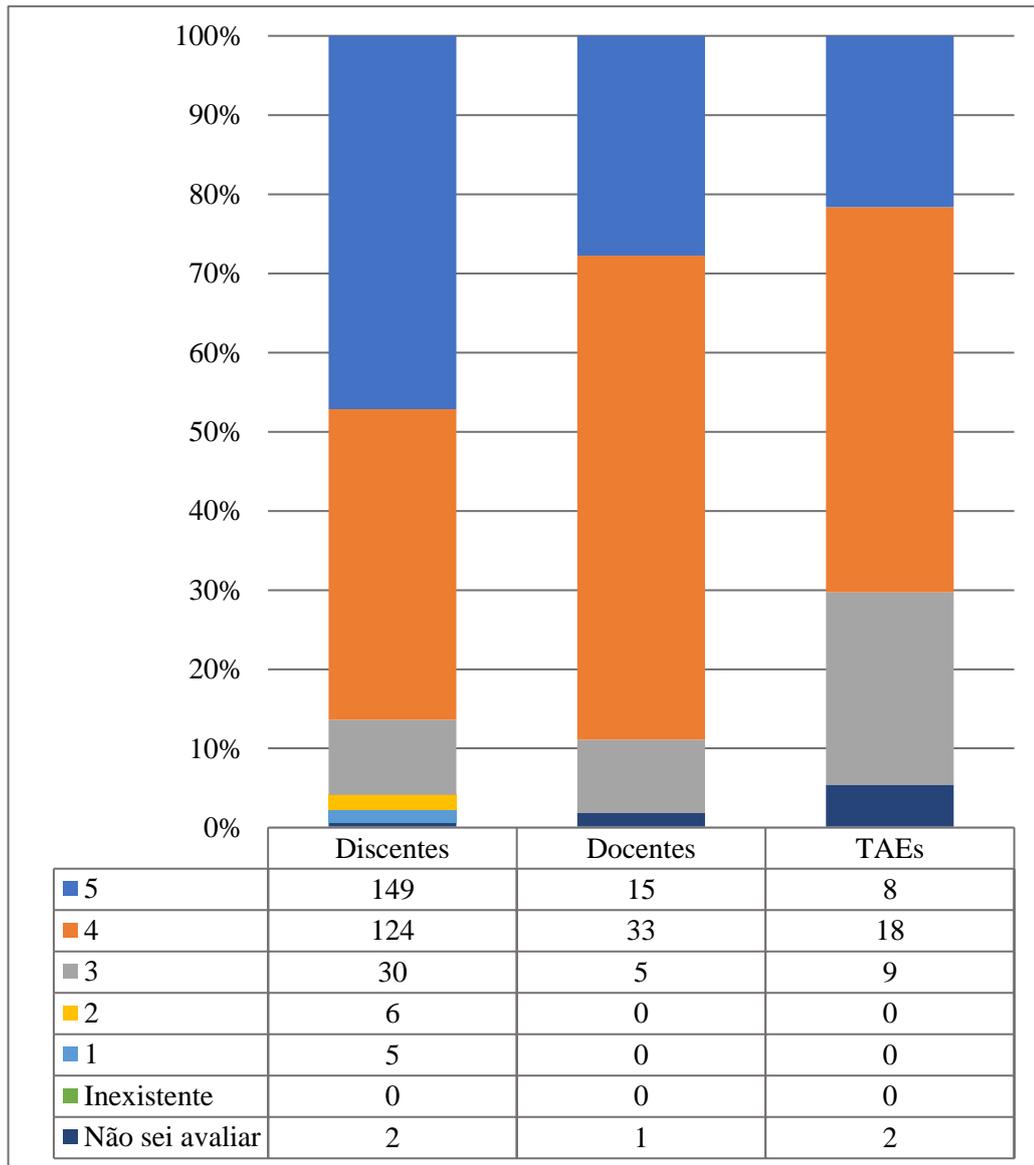
Na Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição, foram avaliados os indicadores:

- a) Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- b) Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.);
- c) Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.); e
- d) Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.).

4.1.2.1. Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Participaram da avaliação da Dimensão 1 do Eixo 2, os representantes dos segmentos: docentes, discentes, técnicos administrativos em educação (TAE's). Os resultados da avaliação e análise de cada um dos indicadores dessa dimensão, são apresentados nos gráficos abaixo.

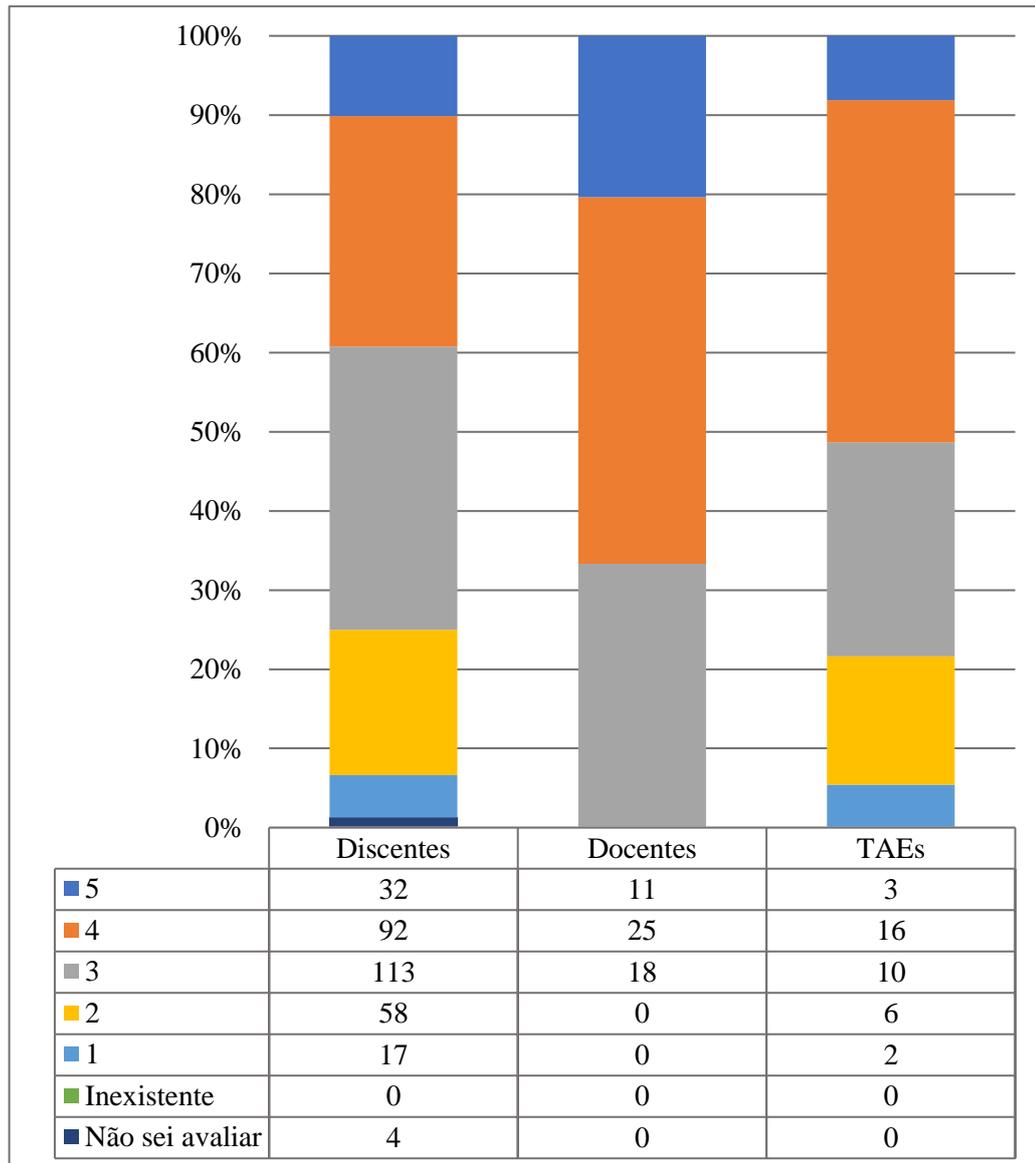
Em relação à missão, à visão e aos princípios institucionais do IFMG, seguem as avaliações dos indicadores:

Gráfico 12 – Qualidade de Ensino

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

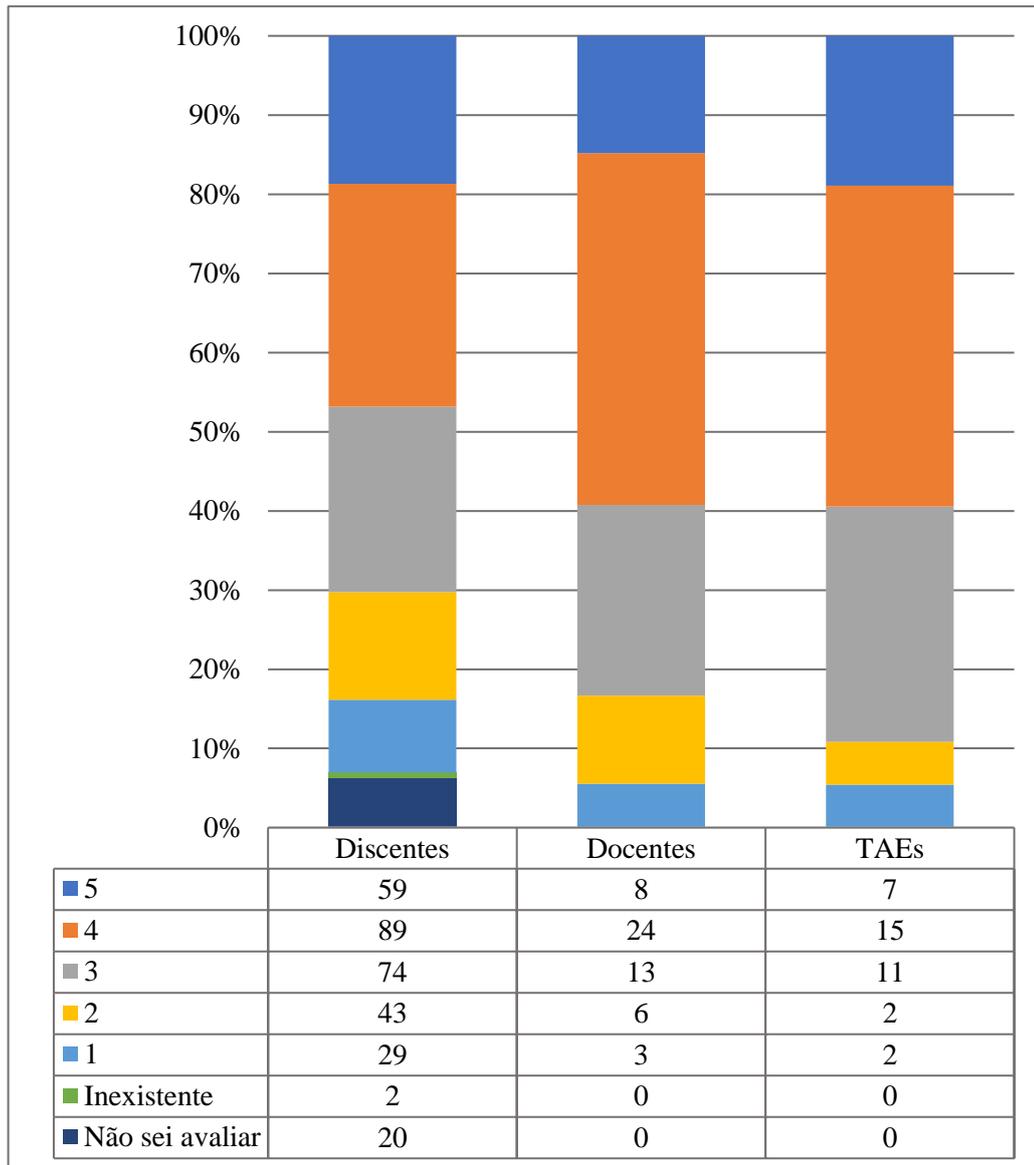
Observa-se pelo Gráfico 12 que a avaliação do indicador Qualidade de ensino foi avaliada de forma positiva, com 85,26% ante 87,31% obtido no ano de 2017, o que mostra uma ligeira queda nesse indicador comparado ao ano anterior. Se analisarmos por seguimento, todos eles avaliaram positivamente esse indicador: discentes com 86,39%; docentes com 88,89% e os técnicos administrativos com 70,27%.

Gráfico 13 – Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

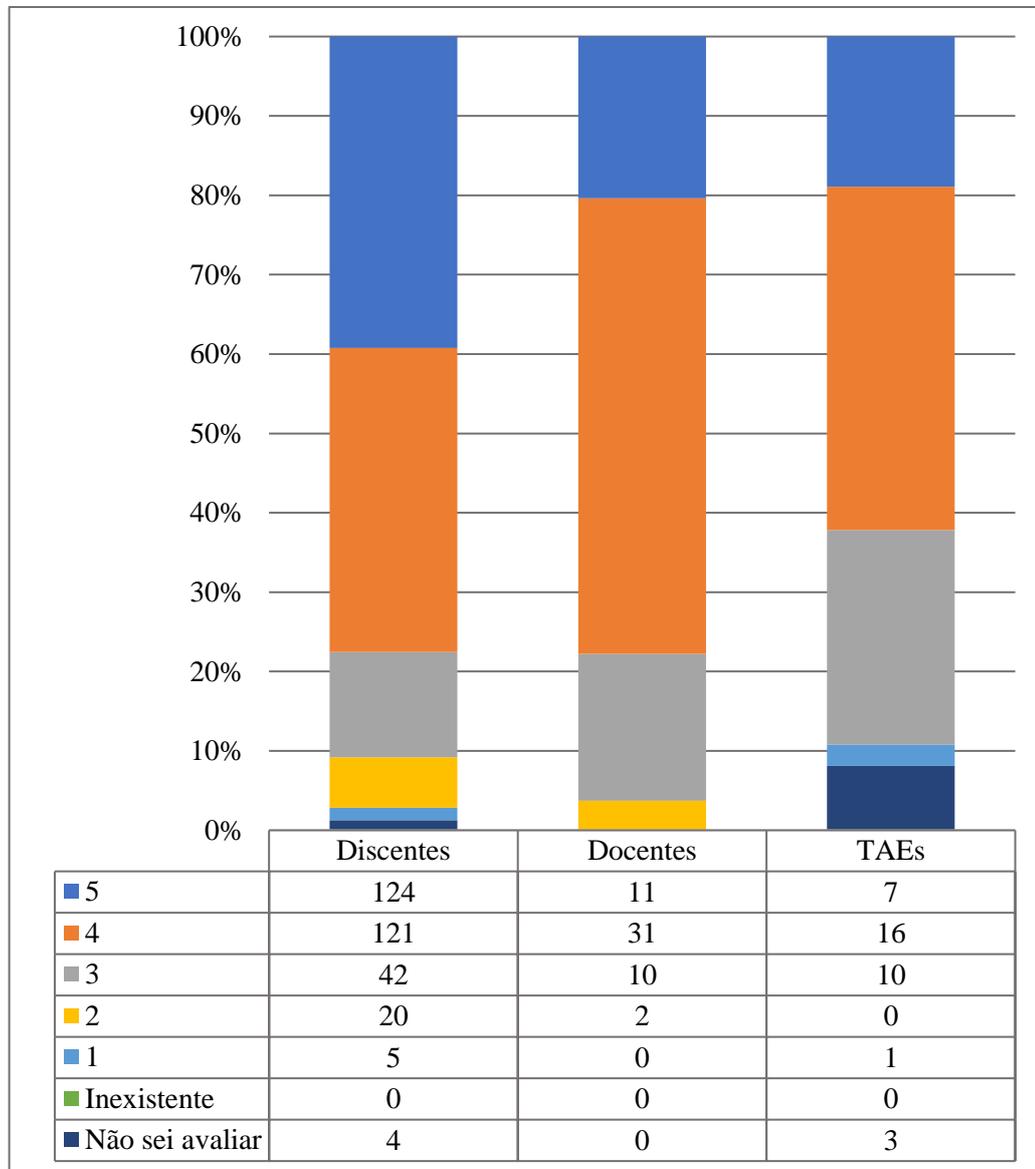
Pelo Gráfico 13 observa-se que a avaliação do indicador Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades foi considerado insatisfatório, com 43,98% ante 54,26% na avaliação realizada em 2017 que avaliaram positivamente. Comparando os resultados das duas últimas avaliações, em 2017, o indicador que era um ponto de atenção, sofreu uma queda nesse ano de 2018 impulsionada pela avaliação de 39,24% considerada satisfatória pelo seguimento discente, enquanto os docentes avaliaram satisfatoriamente com 66,67% e os técnicos administrativos com 51,35%.

Gráfico 14 – Gestão democrática e transparente

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Pelo Gráfico 14, observa-se que a avaliação do indicador Gestão democrática e transparente foi considerado, com 49,63%, insatisfatório. Em 2017, esse indicador era considerado um ponto de atenção, com 55,59% avaliando esse indicador positivamente. Esse indicador apresentou uma queda na avaliação positiva em relação ao ano anterior mais evidenciada pela avaliação dos discentes que avaliou de forma satisfatória esse indicador com 46,83% apenas. Os demais seguimentos tiveram avaliação positiva nesse indicador com 59,26% dos docentes e 59,46% dos técnicos administrativos.

Gráfico 15 – Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade

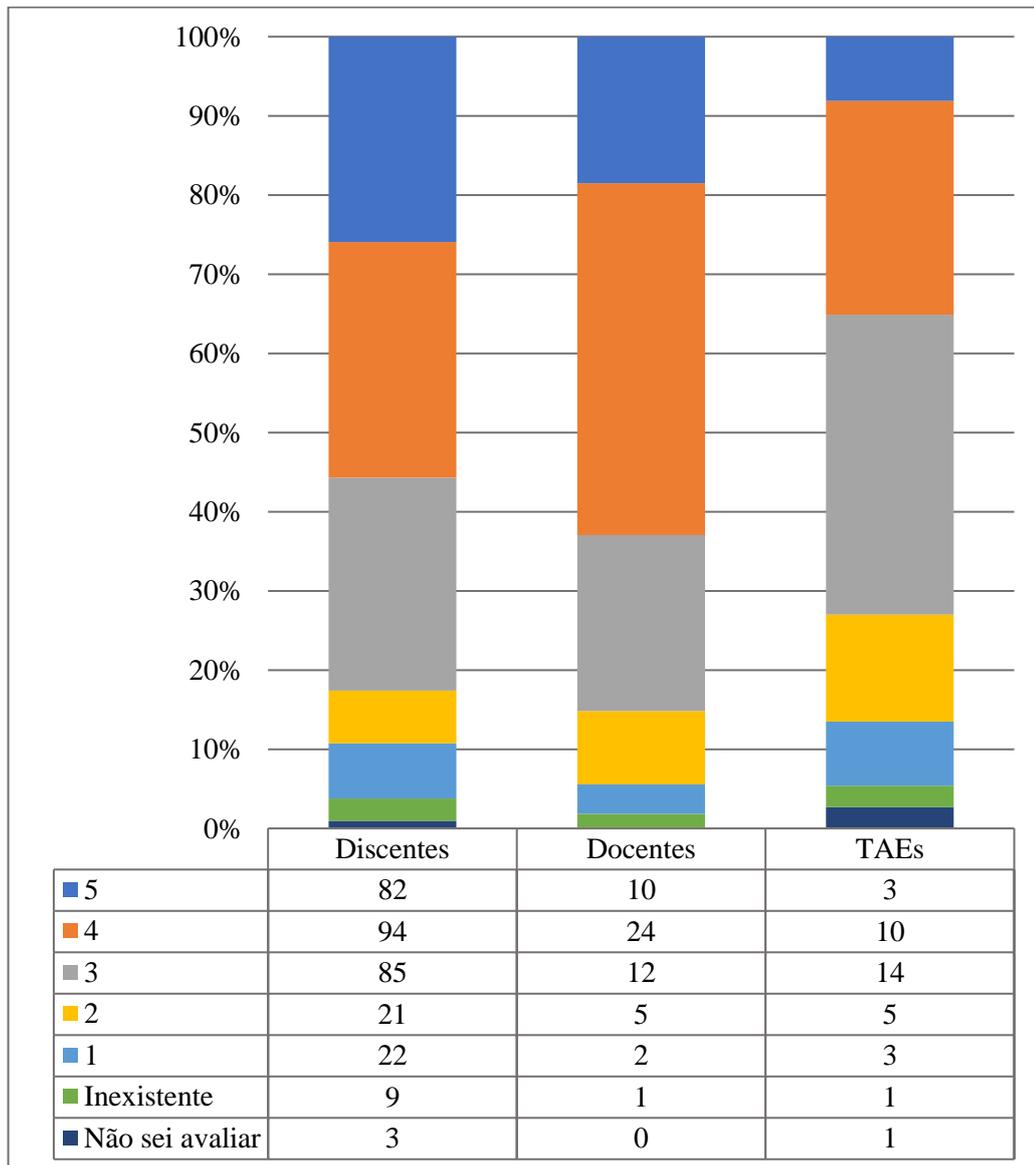
Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 15 que a avaliação do indicador Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade obteve uma avaliação positiva, de 76,17% ante os 80,97%, da avaliação realizada em 2017. Comparando essas avaliações realizadas nos dois últimos anos, verifica-se que houve uma queda com relação ao ano anterior, sendo mais acentuada essa queda pela avaliação realizada pelo seguimento dos técnicos administrativos, de 62,16% avaliando

satisfatoriamente, enquanto os demais seguimentos tiveram avaliação satisfatória nesse indicador de 77,53% dos discentes e 77,78% dos docentes.

Gráfico 16 – Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 16 que a avaliação do indicador Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica foi considerado um ponto de atenção com 54,79% avaliando positivamente esse indicador, enquanto que ano anterior, esse indicador obteve

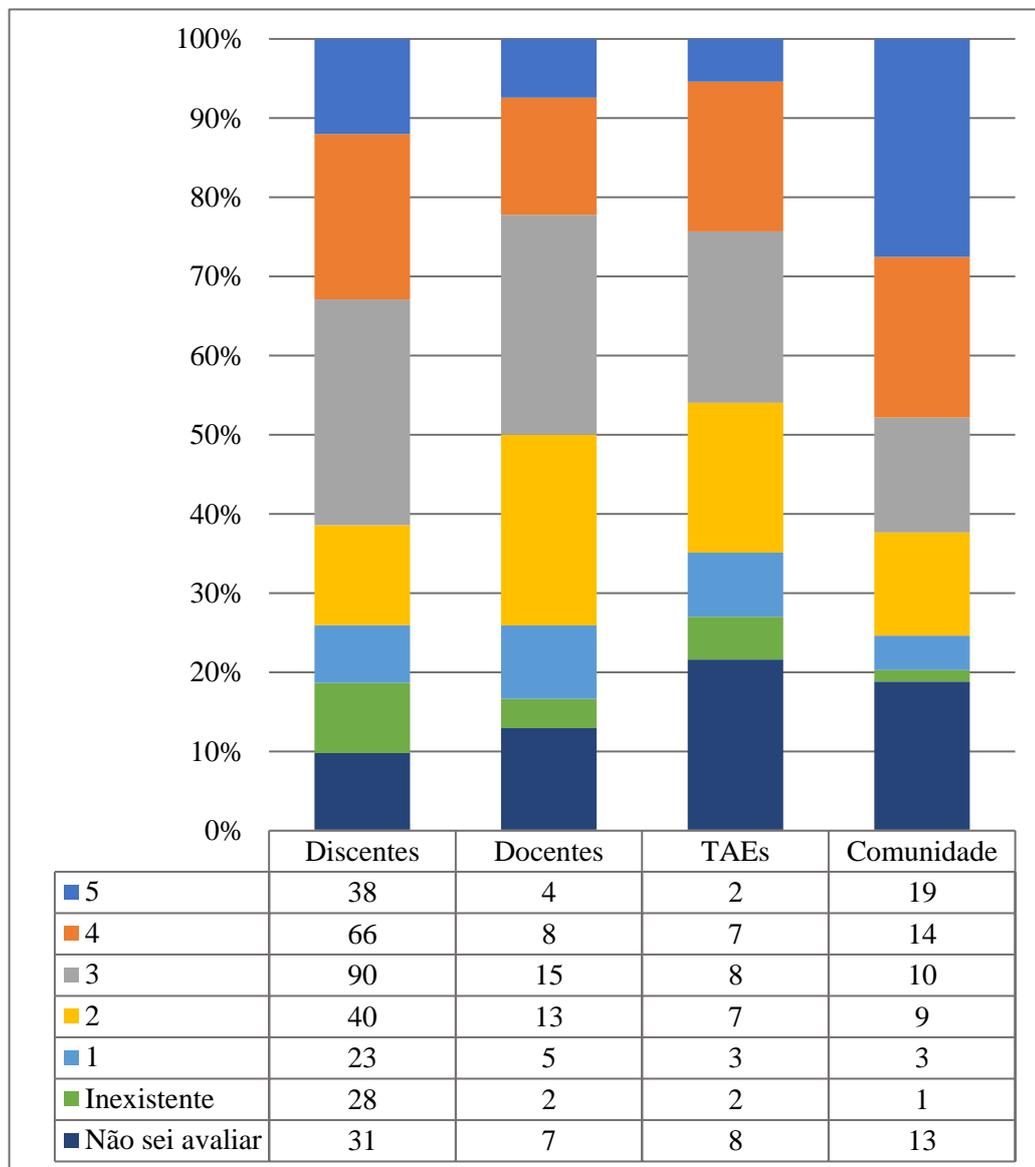
avaliação positiva de 68,95% dos avaliadores. Com esse resultado, verifica-se que houve uma queda na avaliação positiva nesse indicador com relação ao ano 2017. Os técnicos administrativos avaliaram positivamente esse indicador com apenas 39,13% dos seus representantes enquanto que os docentes avaliaram positivamente esse indicador com 62,96% e os discentes com 55,69% de seus representantes

4.1.2.2. Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Participaram da avaliação da Dimensão 3 do Eixo 2, os representantes dos segmentos: docentes, discentes, técnicos administrativos em educação (TAE's), além dos representantes da comunidade externa. Os resultados da avaliação e análise de cada um dos indicadores dessa dimensão, são apresentados nos gráficos abaixo.

Em relação à responsabilidade social do IFMG, seguem as avaliações dos indicadores:

Gráfico 17 – Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável

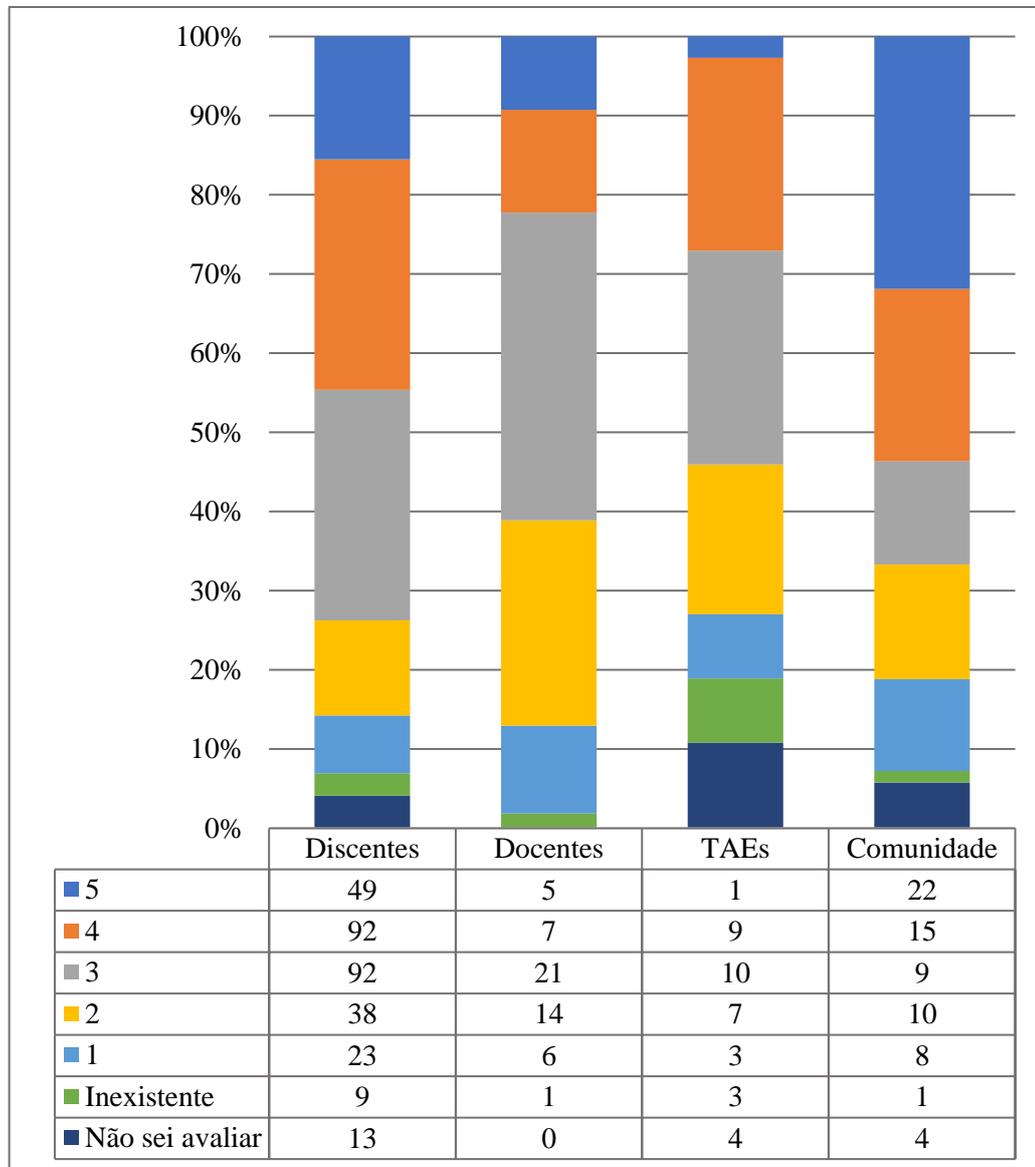


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Pelo Gráfico 17 pode-se observar que a avaliação do indicador Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável foi insatisfatória com uma avaliação positiva de apenas 33,20% dos respondentes do questionário. No ano anterior, esse indicador obteve uma avaliação positiva de 40,95%, também insatisfatória. Verifica-se que houve uma queda na avaliação positiva desse indicador provocado por todos os seguimentos: discente 32,91%, docente 22,22%, técnicos administrativos com 24,32% e comunidade externa 47,83%, avaliando-o positivamente.

Gráfico 18 – Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)



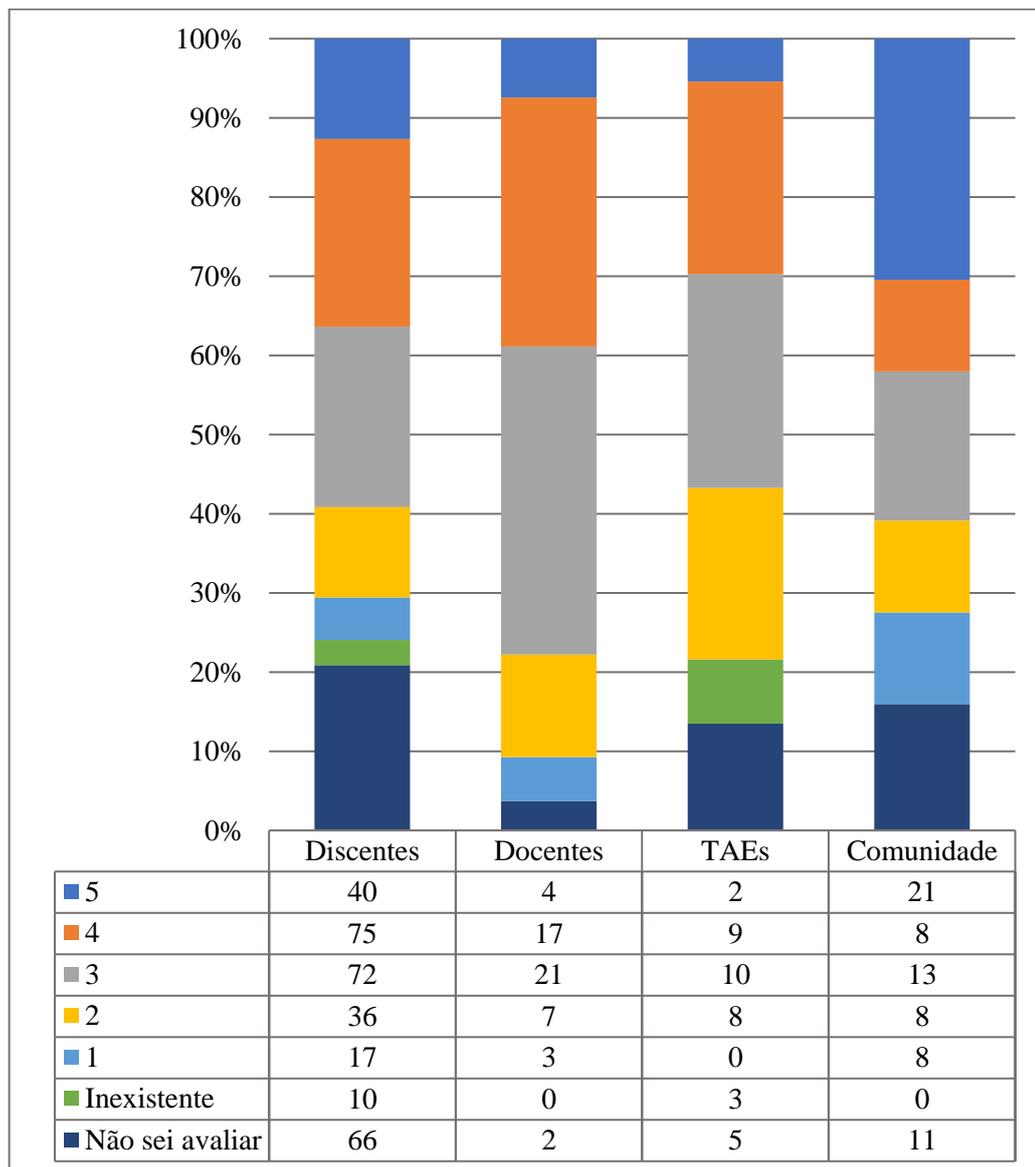
Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Pelo Gráfico 18, observa-se que a avaliação do indicador Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.) foi avaliado de forma insatisfatória, obtendo uma avaliação positiva de 42,02% dos respondentes do questionário. No ano de 2017, esse indicador também foi avaliado insatisfatoriamente com 45,40%, avaliando-o positivamente. Três seguimentos contribuíram para que o indicador fosse mal avaliado: com 44,62% dos discentes, 22,22% dos docentes e 27,02% dos técnicos

administrativos, avaliaram esse indicador positivamente, enquanto que a comunidade externa avaliou esse indicador positivamente com 53,62% de seus representantes.

Gráfico 19 – Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)



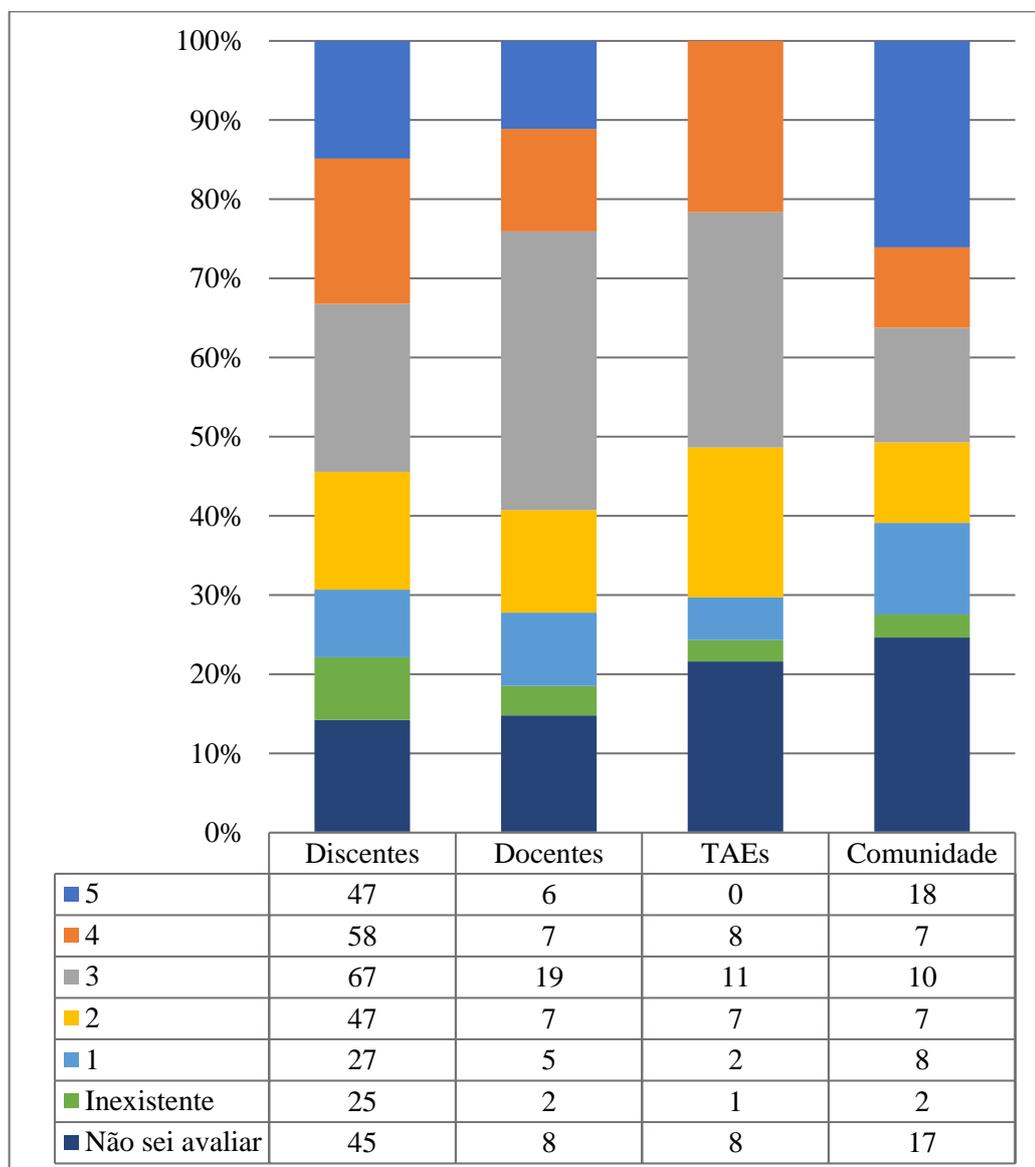
Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 19 que a avaliação do indicador Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.) obteve uma avaliação negativa com 36,98% avaliando esse indicador positivamente. As

avaliações desse ano com a avaliação do ano anterior, foi praticamente a mesma onde 36,03% avaliaram positivamente esse indicador em 2017. Todos os seguimentos contribuíram para que esse indicador fosse avaliado insatisfatoriamente: discente com 36,39%, docente com 38,89%, técnicos administrativos com 29,73% e comunidade externa com 42,03% dos seus representantes avaliando positivamente esse indicador.

Gráfico 20 – Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Do Gráfico 20, temos que a avaliação do indicador Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.) obteve uma avaliação positiva de 31,73%, o que é considerado insatisfatório. Em 2017 esse indicador também obteve uma avaliação insatisfatória com 37,46% avaliando-o positivamente. Comparando os dois últimos anos, em 2018 esse indicador apresentou uma piora em relação ao ano de 2017. Todos os seguimentos que responderam ao questionário sobre esse indicador contribuíram para que a avaliação fosse negativa: apenas 33,23% dos discentes, 24,07% dos docentes, 21,62% dos técnicos administrativos e 36,23% da comunidade externa avaliaram esse indicador positivamente.

4.1.2.3. Análise Geral do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Em relação os dados da Dimensão 1 pertencente ao Eixo 2, que retrata Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional na percepção dos respondentes do questionário, os indicadores que foram avaliados positivamente foram: a) qualidade de ensino com 85,26% em 2018 ante 87,31 do ano 2017; e b) formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade com 76,17% em 2018 e com 80,87% em 2017 que obtiveram uma avaliação positiva.

Na mesma dimensão, o indicador que obteve avaliação que necessita de atenção foi o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica que em 2018 obteve 54,79% enquanto que em 2017 esse mesmo indicador obteve 68,95%, de avaliação positiva.

Os indicadores que tiveram avaliação negativa foram: a) oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades que em 2018 obteve 43,98% ante 54,26% de 2017 com avaliação positiva; b) gestão democrática e transparente, com 49,63% em 2018 enquanto que em 2017, 55,59% avaliaram positivamente esse indicador.

Após análise dos gráficos, pode-se concluir que houve uma queda na avaliação dos indicadores comparado com avaliação anterior, mesmos aqueles que tiveram avaliação satisfatória, apresentaram uma queda nos percentuais de avaliação positiva com relação a 2017.

É prematuro e incipiente constatar que esta é realmente a percepção da comunidade acadêmica, uma vez que, em outros eixos avaliados, alguns indicadores foram avaliados mesmo que esses indicadores não existem na instituição. Exemplo disso é que houve avaliação do restaurante universitário e anfiteatro sendo que esses indicadores deveriam ser considerados inexistentes.

Assim, coloca em alerta se a avaliação foi feita consciente e concisa e tomar os resultados dessa avaliação para tomada de decisão de ações de forma cautelosa.

Os resultados obtidos na Dimensão 1, do Eixo 2, apontam para ações capazes de manter e corrigir eventuais falhas no processo de desenvolvimento do IFMG *Campus* Formiga. Dentre as propostas sugeridas destaca-se:

- 1) Revisar o processo de avaliação de cursos e aplicar o questionário de avaliação anualmente. Responsável: CPA Local;
- 2) Criar processo de avaliação docente periodicamente. Responsável: Diretoria de Ensino;
- 3) Criar um sistema de avaliação diagnóstico interna dos discentes para aplicação no início e no final do curso ou até mesmo em etapas intermediárias com o intuito de identificar as fragilidades e potencialidades dos alunos. Responsável: Diretoria de Ensino;
- 4) Criar um evento para troca de experiências entre professores, cursos de capacitação e outras atividades correlatas. Responsável: Diretoria de Ensino;
- 5) Estabelecer o início dos trabalhos das comissões de reestruturação de PPC para março para que haja maior tempo para proposição de alterações e análise pelos colegiados. Responsável: Diretoria de Ensino;
- 6) Aumentar o valor destinado, no orçamento do *campus*, à participação de eventos e à capacitação dos servidores. Responsável: Direção Geral e Diretoria Sistêmica;
- 7) Buscar mais parcerias com outras instituições no intuito de divulgar e promover cursos de capacitação aos docentes e técnicos. Responsável: Direção Geral;
- 8) Ampliar a divulgação dos resultados positivos (ENADE, ENEM, etc.) por meio do site do *campus* Formiga, canal do *campus* no Youtube, redes sociais, rádio, TV e outros meios de comunicação. Responsável: Diretoria de Ensino/Setor de Comunicação;
- 9) Realizar um levantamento, no 1º semestre de 2019, junto às empresas da região para identificar os perfis de profissionais que o mercado demanda para possível ofertas de capacitação demandada. Responsável: Diretoria de Ensino/Áreas Acadêmicas;
- 10) Solicitar às áreas acadêmicas um “plano de desenvolvimento da área” no qual deve constar os resultados dos estudos e levantamentos realizados pela área relacionados à oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades e planejamento de tal forma que possa ser incluído no PDI seguinte. Responsável: Diretoria Geral e Diretoria Sistêmica;

- 11) Oferecer um curso de capacitação em 2019 para os professores com o intuito de prepará-los mais adequadamente para atuar na elaboração/reestruturação de projetos pedagógicos de cursos em diferentes modalidades e ensino. Responsável: Diretoria de Ensino e SEPPG;
- 12) Solicitar que cada área acadêmica elabore o projeto de no mínimo um curso FIC (Formação Inicial e Continuada) até junho/2019 e que pelo menos um curso por área seja ofertado uma vez a cada ano a partir de 2020. Responsável: SEPPG;
- 13) Solicitar que cada área acadêmica elabore no mínimo um projeto de curso de extensão de curta duração até junho/2019 e que ao menos um curso seja ofertado para comunidade a parte do segundo semestre de 2019. Responsável: SEPPG;
- 14) Realizar reuniões uma vez por semestre com as áreas acadêmicas, representantes discentes dos colegiados e conselho acadêmico para apresentação das principais decisões tomadas pela Direção Geral, as principais ações executadas, os planos e propostas futuras, a aplicação dos recursos financeiros, etc. (inserir essas reuniões no calendário acadêmico). Responsável: Direção Geral;
- 15) Promover a realização de reuniões dos representantes dos colegiados de curso com os respectivos alunos do curso (inserir essas reuniões no calendário acadêmico). Responsável: Direção Geral;
- 16) A pauta do conselho acadêmico deverá ser passada pelos representantes de cada seguimento com tempo hábil para que a mesma possa ser discutida com os seus pares, em reunião, para que esse representante leve para a reunião do conselho a decisão do seguimento que representa. Responsável: Direção Geral;
- 17) Curso de capacitação para utilização dos sistemas eletrônicos (SEI, SUAP, etc..) que os servidores utilizam na instituição. Responsável: Direção Geral;
- 18) Encaminhar as demandas com tempo hábil para ser executadas, sem desconsiderar que cada servidor tem outras atribuições, que evitem que decisões tenham de ser tomadas num intervalo de tempo muito curto inviabilizando uma análise adequada dos assuntos. Responsável: Direção Geral/ Direção de Ensino/ SEPPG/ Áreas Acadêmicas/ Coordenações de curso;
- 19) Divulgar informações dos recursos aplicados nos murais disponíveis no *campus* para que toda comunidade acadêmica tenha acesso. Responsável: DAP;

- 20) Realizar um levantamento, no 1º semestre de 2019, junto às empresas da região para identificar os perfis de profissionais que o mercado demanda. Responsável: Diretoria de Ensino/Áreas Acadêmicas;
- 21) Avaliar durante o processo de elaboração e reestruturação dos PPC's se o perfil do egresso atende às demandas da sociedade. Responsável: Áreas Acadêmicas;
- 22) Realizar o acompanhamento dos egressos da graduação e cursos técnicos. Levantar as informações dos egressos e divulgar para a comunidade acadêmica. Responsável: Diretoria de Ensino/SEPPG;
- 23) Aprimorar as campanhas de conscientização (ex.: prevenção ao suicídio, drogas e alcoolismo, etc.) dentro do *campus* por meio de palestras, grupos de discussão, aplicação de trabalhos nas disciplinas dos cursos, etc. Responsável: Diretoria de Ensino/SEPPG;
- 24) Realizar palestras e minicursos para os novos alunos sobre metodologias de estudos, gerenciamento de tarefas, ferramentas de pesquisa acadêmica, ferramentas de edição de texto, entre outros assuntos que possam ajudar na adaptação do aluno ao IFMG e melhorar seu desempenho acadêmico. Responsável: Diretoria de Ensino e Áreas Acadêmicas.

Em relação aos dados da Dimensão 3 pertencentes ao Eixo 2, no que tange à responsabilidade social da instituição, foram avaliados negativamente pela maioria dos respondentes todos os indicadores: a) a promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável tiveram avaliação positiva de apenas 33,19% em 2018 e de 40,95% em 2017; b) ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões) em 2018 obtiveram 42,83% ante 45,40% em 2017 com avaliação positiva; c) contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional obtiveram avaliação positiva de 36,97% em 2018 e 36,03% em 2017; d) promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural) que em 2018 obtiveram 31,72% enquanto que em 2017 foi de 41,75% de avaliação positiva. Todos os indicadores carecem de atenção, pois apresentaram avaliação positiva com baixo percentual.

Esse resultado indica que, na percepção dos respondentes, não estão sendo observados na totalidade, o compromisso com a preservação do meio ambiente e com o respeito à diversidade. Como forma de mudar essa cultura local e a percepção da comunidade acadêmica, faz-se necessário a promoção de eventos para que conceito de sustentabilidade ambiental e o respeito à diversidade seja prática do cotidiano de todos. Foi observado que há pouca contribuição da

instituição no desenvolvimento regional e no envolvimento com a comunidade externa, percebido pelos respondentes ao questionário. Esse é um desafio a ser enfrentado, tendo em vista ser responsabilidade da instituição promoção de ações em benefício da sociedade.

Como todos os indicadores dessa dimensão foram avaliados negativamente, é necessário maior atenção a esses indicadores e como forma de contribuir sugere-se:

- 1) Realizar palestras e minicursos sobre temas voltados a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável: reciclagem, aproveitamento de resíduos orgânicos, economia de água e energia elétrica, descarte de lixo eletrônico. Responsável: Diretoria Geral;
- 2) Realizar visitas técnicas com os alunos ao aterro sanitário, estação de tratamento de água e esgoto. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas;
- 3) Ampliar a divulgação dos objetivos dos projetos de extensão para os docentes no sentido de diferenciá-los de projetos de ensino (muitos projetos de extensão submetidos a SEPPG não geram contribuição para a comunidade externa e, portanto, deveriam ser submetidos como projetos de ensino). Responsável: SEPPG/Diretoria de Ensino;
- 4) Realizar semestralmente ou anualmente mostra de profissões. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas;
- 5) Solicitar às áreas acadêmicas a realização de no mínimo um minicurso de extensão por semestre com temas de interesse da comunidade externa. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas;
- 6) Realizar durante a Jornada Científica minicursos e palestras de interesse da comunidade externa. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas;
- 7) Ampliar a divulgação das atividades de extensão realizadas no *campus* por meio do site do *campus*, redes sociais, Youtube, rádio, tv e outros meios de comunicação. Responsável: SEPPG;
- 8) Divulgar os trabalhos desenvolvidos na instituição que acontecem em parceria com empresas e órgãos públicos;
- 9) Promover a realização de palestras para tratar de temas voltados ao respeito à diversidade. Responsável: Diretoria de Ensino;
- 10) Solicitar aos docentes que sempre que possível trabalhem esses temas em suas disciplinas. Responsável: Diretoria de Ensino.

De acordo com a análise geral do Eixo 2 verifica-se a necessidade e urgência de implementar as ações propostas para que esses indicadores sejam melhor avaliados. Nessa avaliação, dos nove indicadores avaliados nesse eixo, apenas 2 conseguiram uma avaliação positiva com mais de 70%, um indicador com 54,79%, considerado ponto de atenção e seis indicadores abaixo de 50% de avaliação positiva.

4.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 da autoavaliação institucional retrata o Eixo Políticas Acadêmicas contendo três dimensões: 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4 – Comunicação com a Sociedade, e 8 – Política de Atendimento ao Estudante.

Na Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão foram avaliados os seguintes indicadores:

- a) Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- b) Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- c) Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;
- d) Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.);
- e) Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.);
- f) Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc.);
- g) Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- h) Oferta de cursos semipresenciais e a distância;
- i) Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC);
- j) Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;
- l) Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- m) Parcerias institucionais para oferta de estágios; e
- n) Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

Na Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade desse eixo de avaliação, foram avaliados os indicadores:

- a) Canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail;
- b) Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz;
- c) Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional;
- d) A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil;
- e) Divulgação do vestibular e processos seletivos;
- f) Atuação da Ouvidoria.

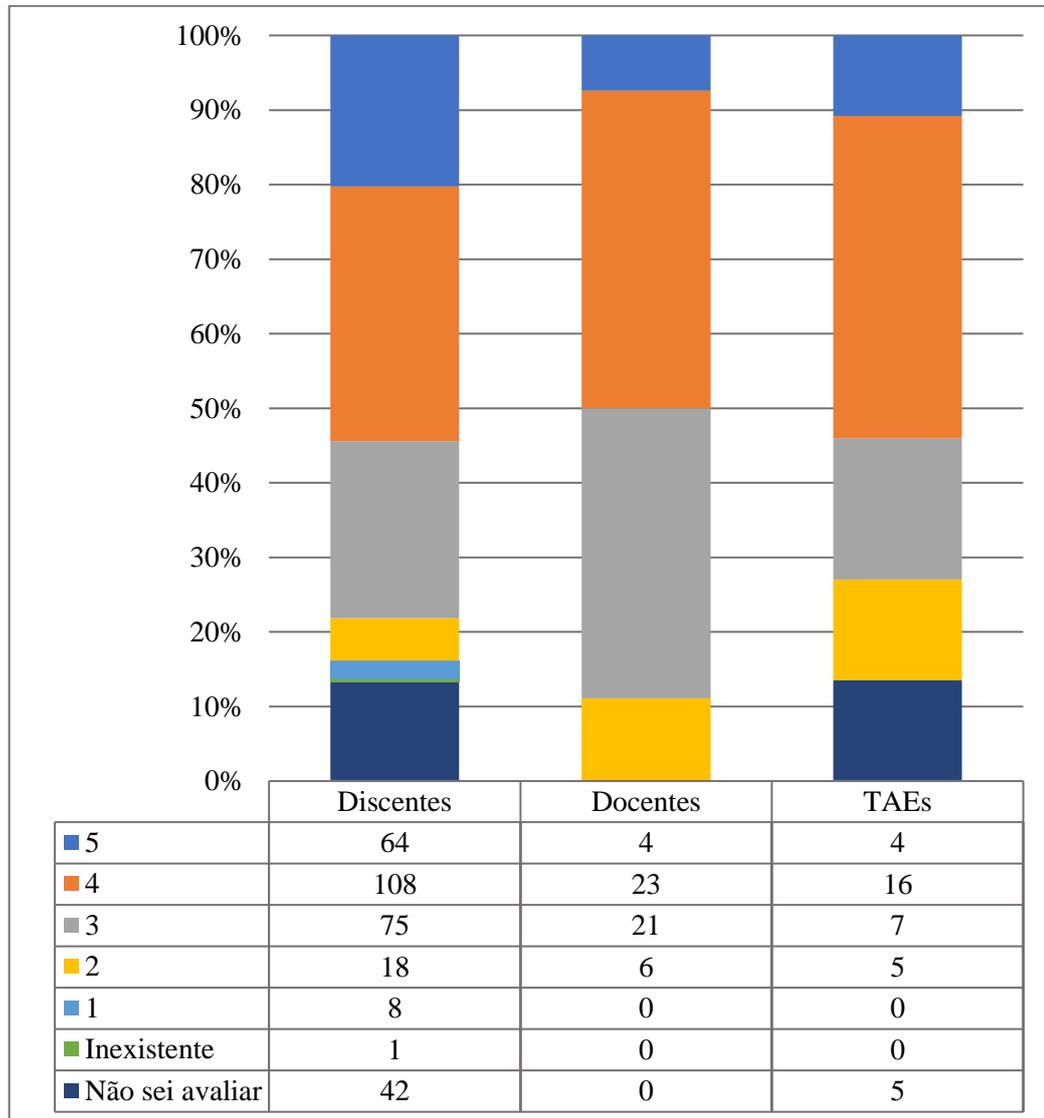
Na Dimensão 8 – Políticas de Atendimento ao Estudante, os indicadores avaliados são:

- a) Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc.);
- b) Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.);
- c) Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas;
- d) Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas; e
- e) Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

4.1.3.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Participaram da avaliação da Dimensão 2 os segmentos: docentes, discentes e técnicos administrativos em educação (TAE's). A seguir são apresentados os gráficos e análise dos resultados dessa dimensão.

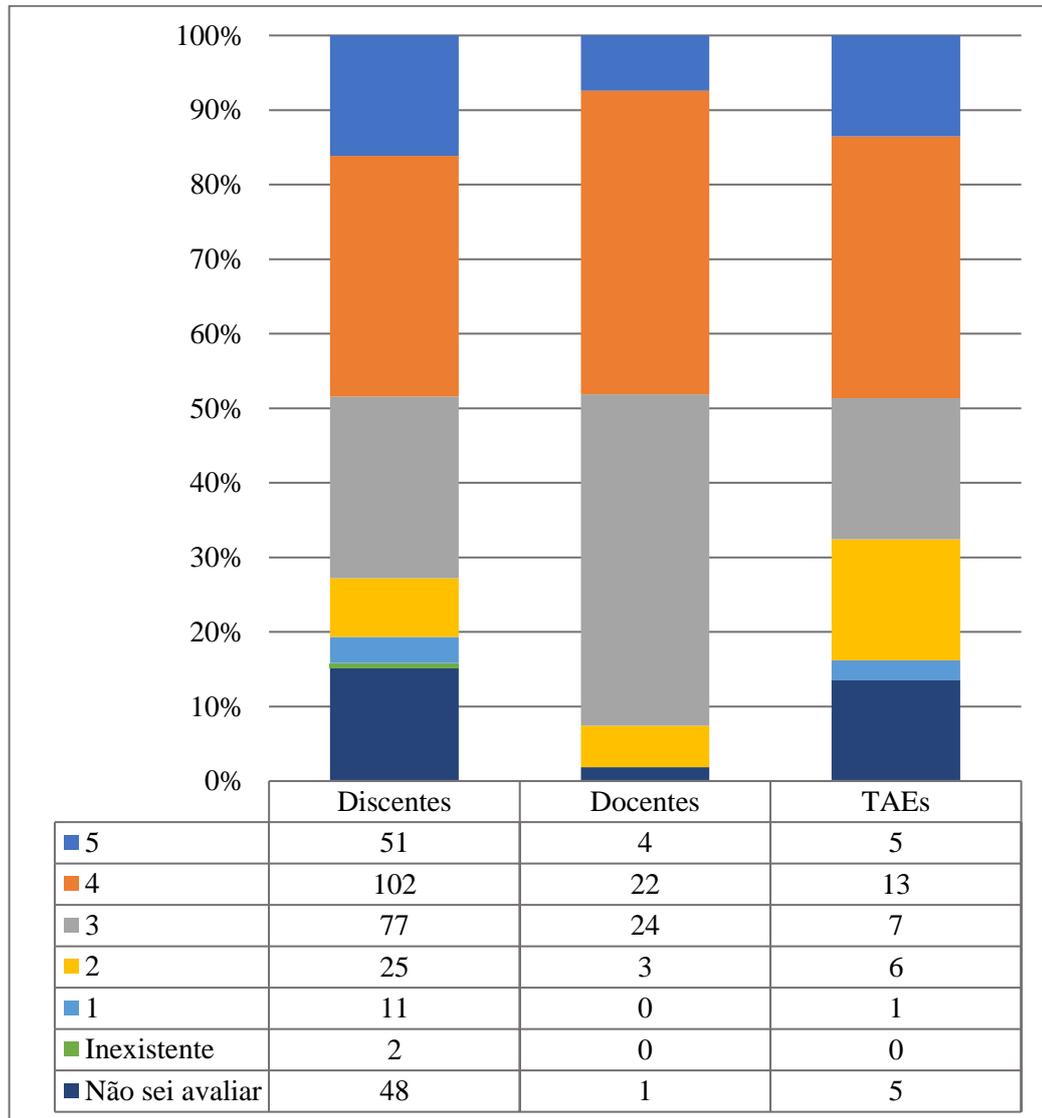
Em relação às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, seguem as avaliações dos indicadores:

Gráfico 21 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

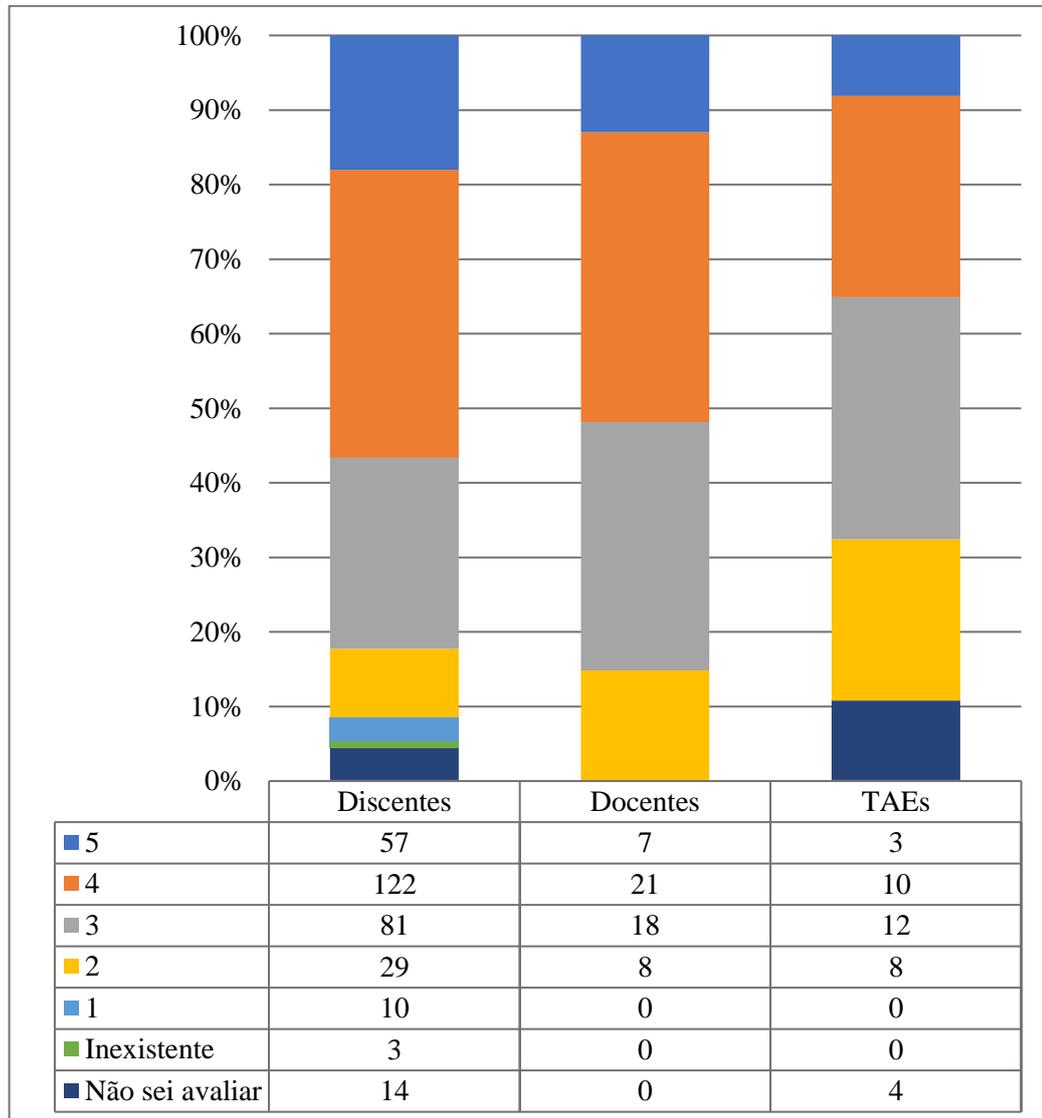
De acordo com a análise do Gráfico 21, observa-se que a avaliação do indicador Integração entre ensino, pesquisa e extensão, foi considerada como um ponto de necessária atenção com 53,81% dos respondentes considerando o item satisfatório.

Gráfico 22 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 22, observa-se que a avaliação do indicador Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão foi considerada negativa, sendo que apenas 48,40% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

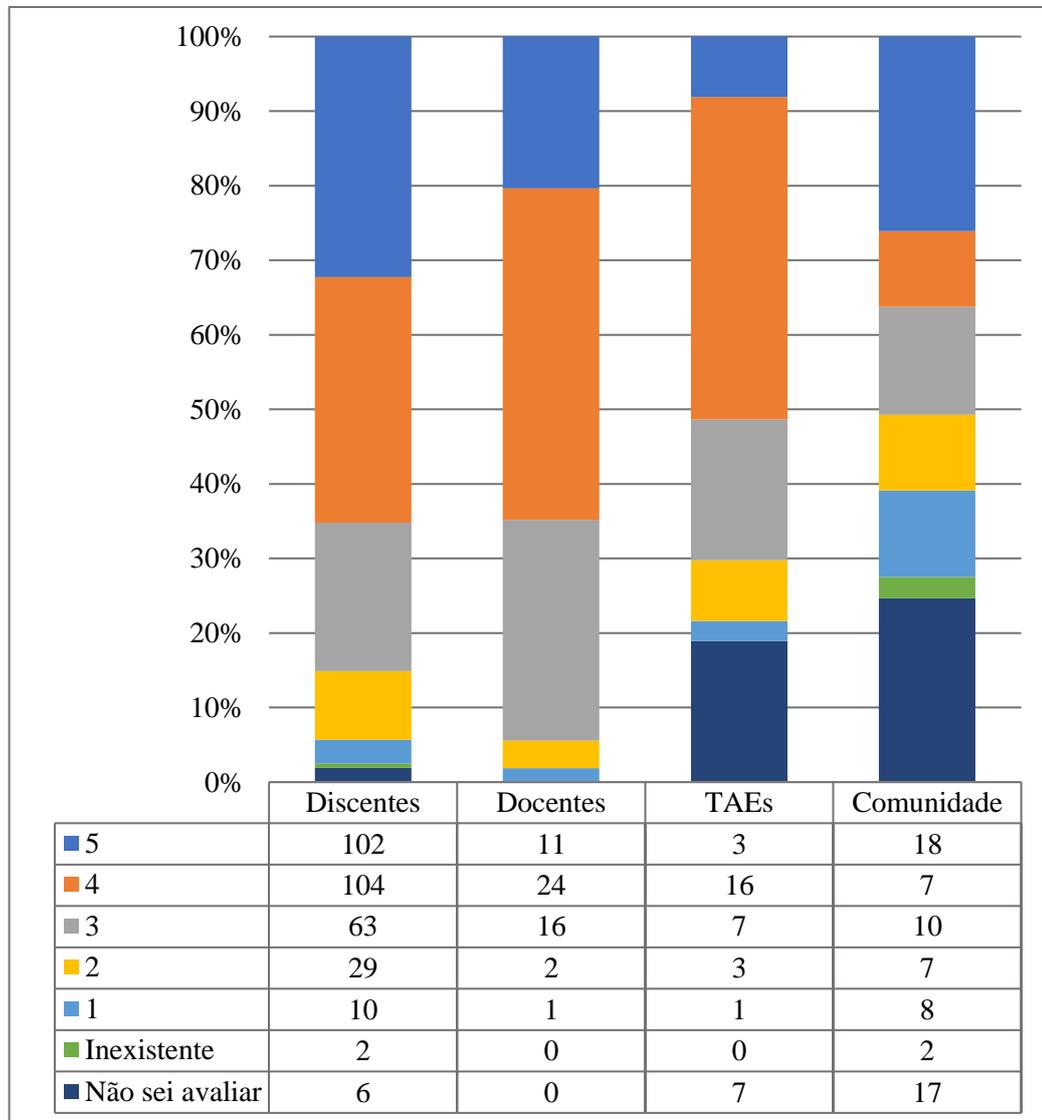
Gráfico 23 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 23, observa-se que a avaliação do indicador Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais, foi considerada como um ponto de necessária atenção com 54,05% dos respondentes considerando o item satisfatório.

Gráfico 24 – Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)

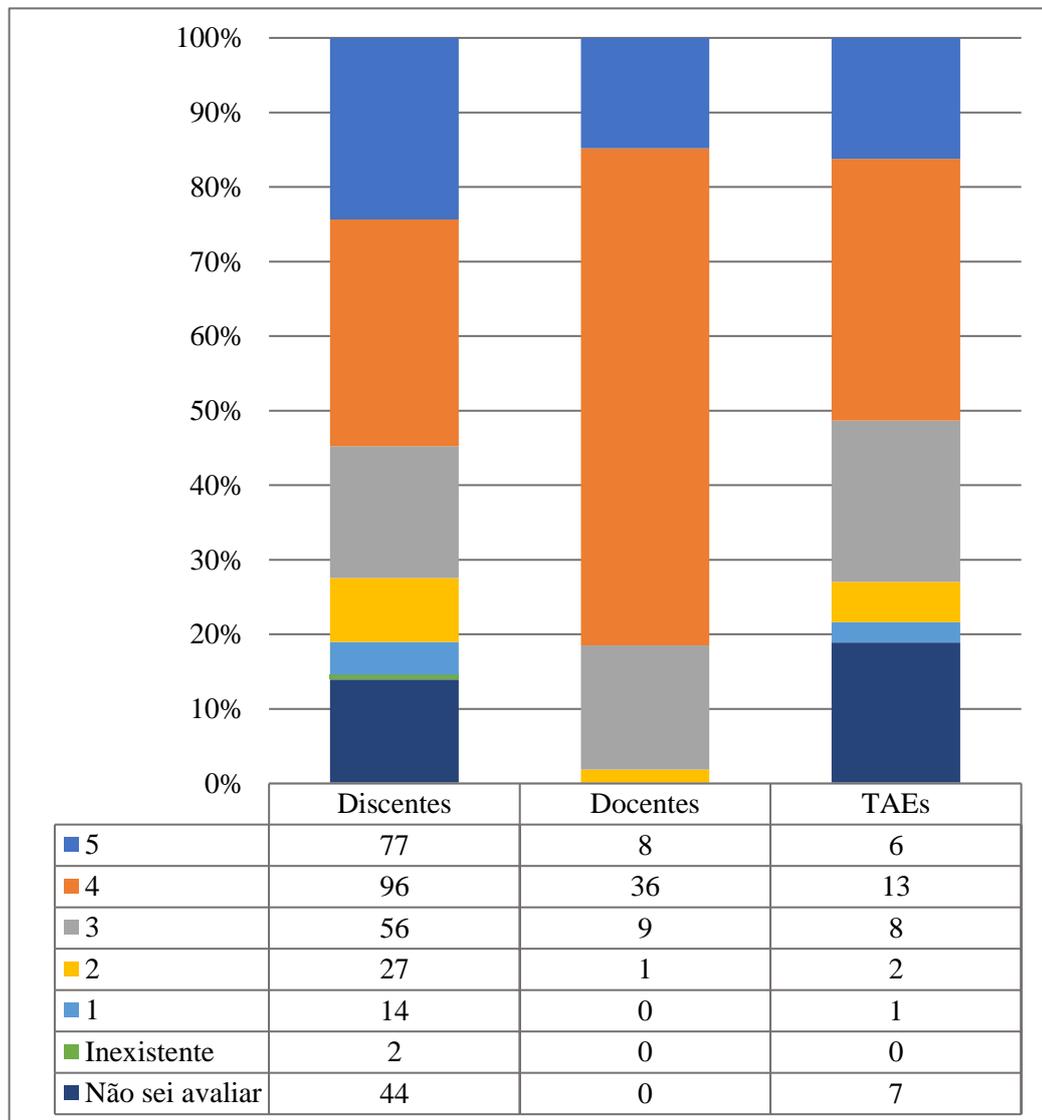


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 24, observa-se que a avaliação do indicador Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.), foi considerada como um ponto de necessária atenção com 63,88% dos respondentes considerando o item satisfatório.

Gráfico 25 – Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)

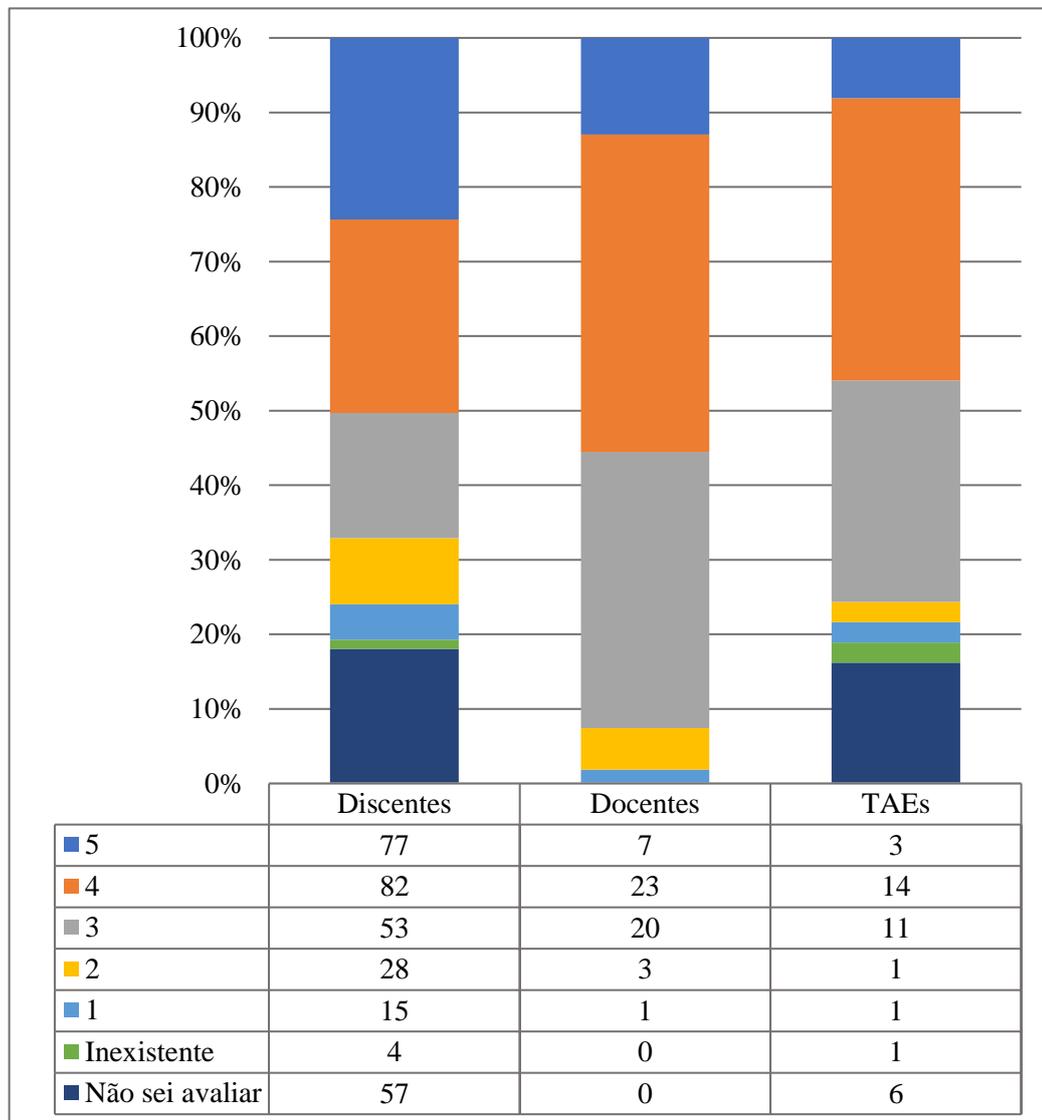


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 25, observa-se que a avaliação do indicador Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.), foi considerada como um ponto de necessária atenção com 57,99% dos respondentes considerando o item satisfatório.

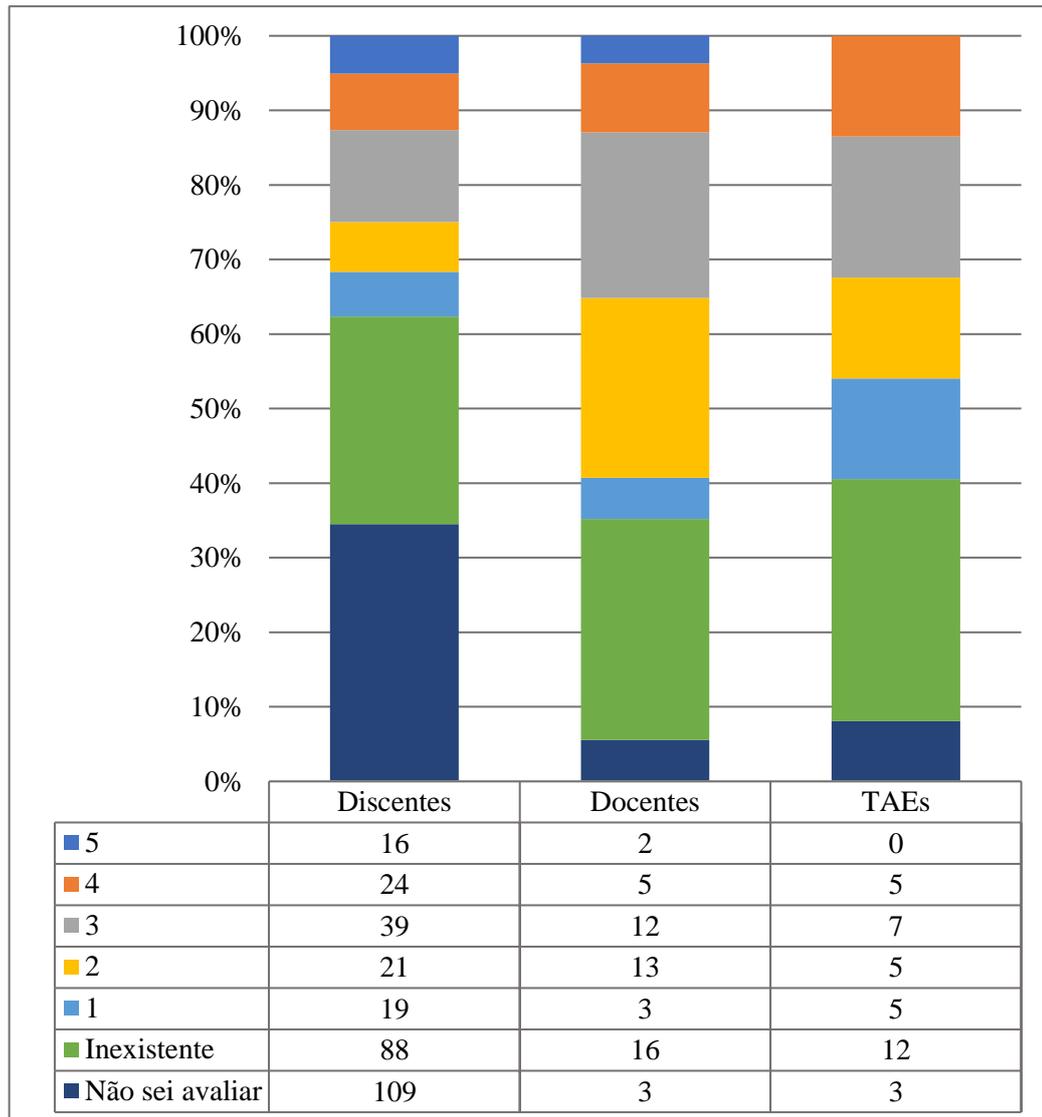
Gráfico 26 – Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

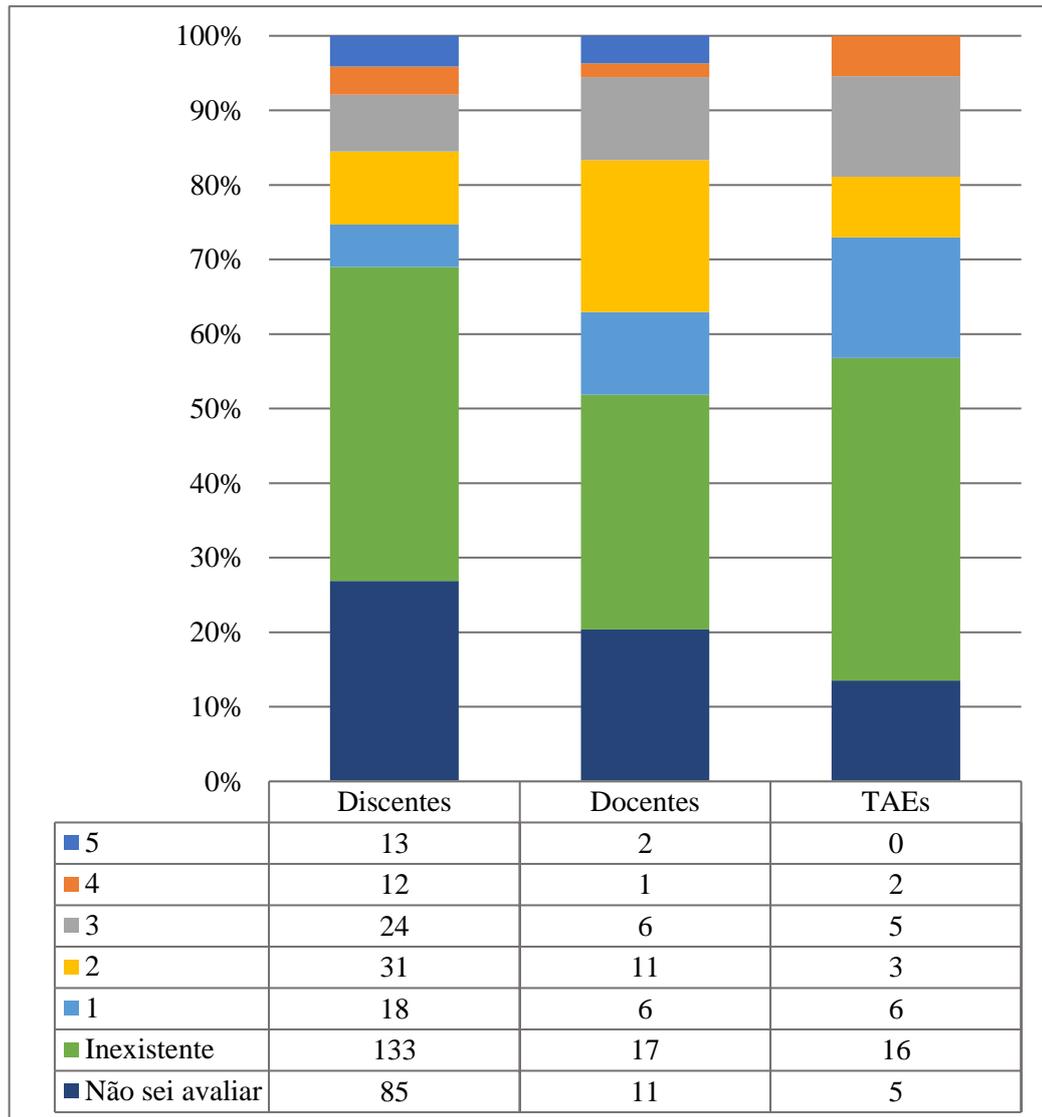
De acordo com a análise do Gráfico 26, observa-se que a avaliação do indicador Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.), foi considerada como um ponto de necessária atenção com 50,62% dos respondentes considerando o item satisfatório.

Gráfico 27 – Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

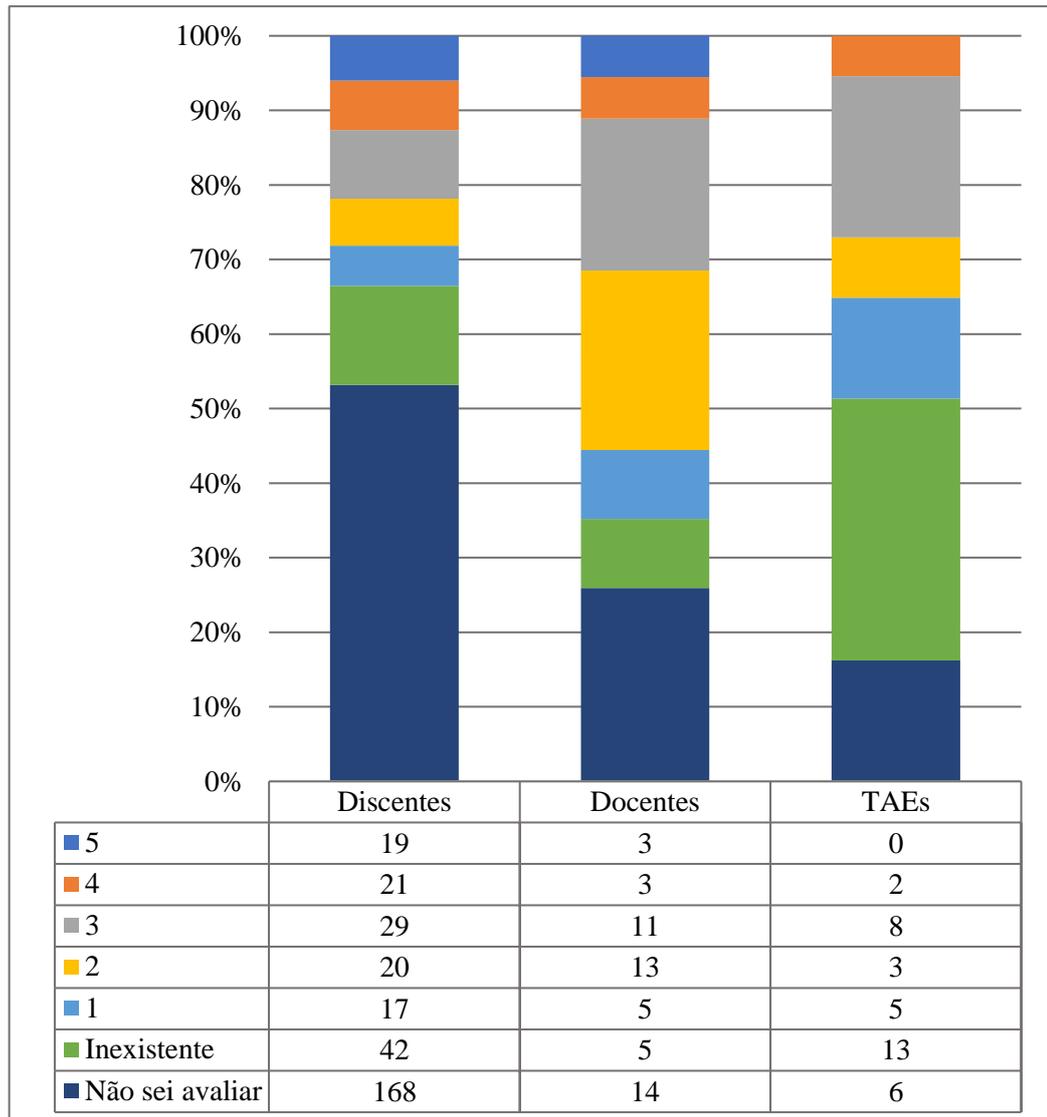
De acordo com a análise do Gráfico 27, observa-se que a avaliação do indicador Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) foi considerada negativa, sendo que apenas 12,77% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 28 – Oferta de cursos semipresenciais e a distância

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 28, observa-se que a avaliação do indicador Oferta de cursos semipresenciais e a distância foi considerada negativa, sendo que apenas 7,37% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

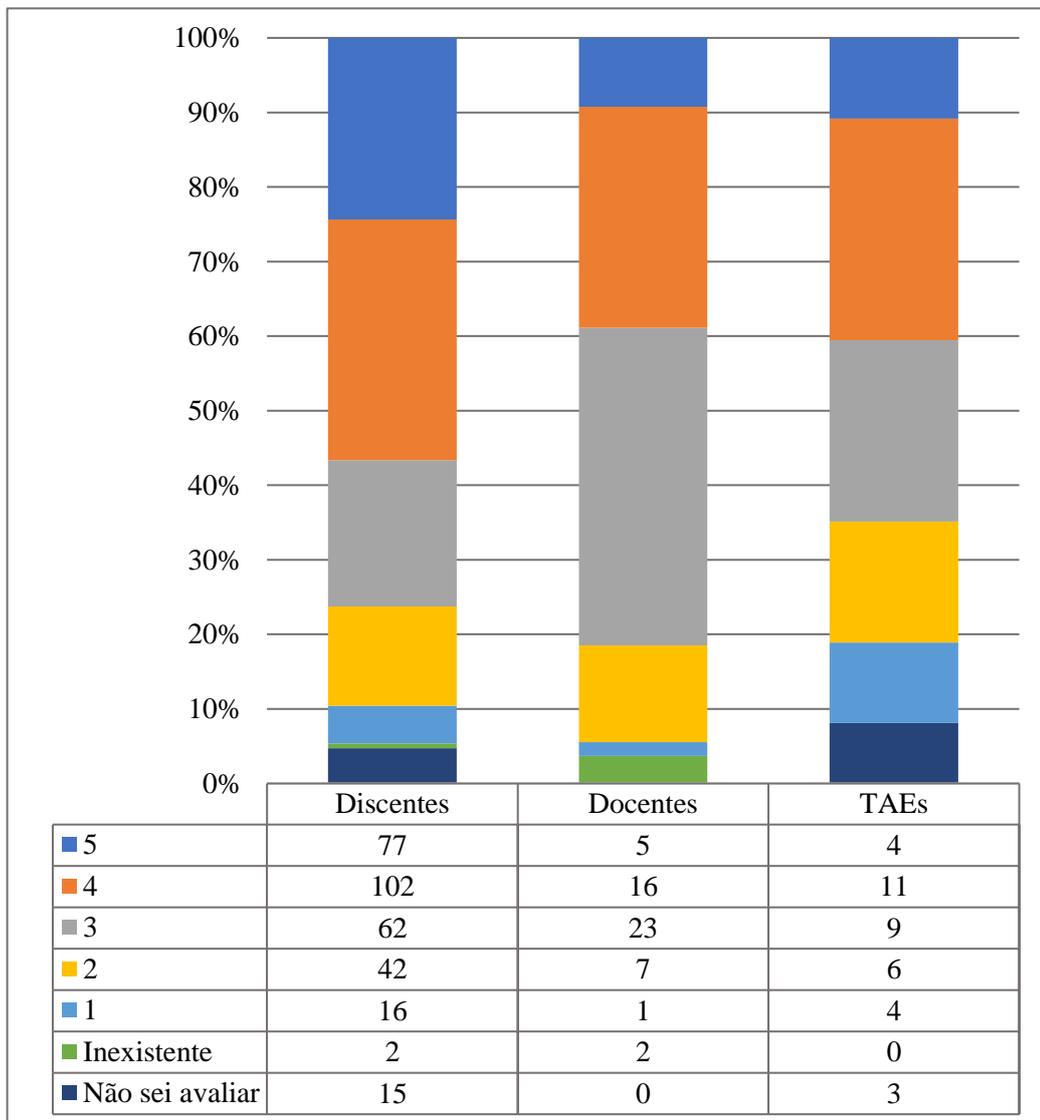
Gráfico 29 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 29, observa-se que a avaliação do indicador Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) foi considerada negativa, sendo que apenas 11,79% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

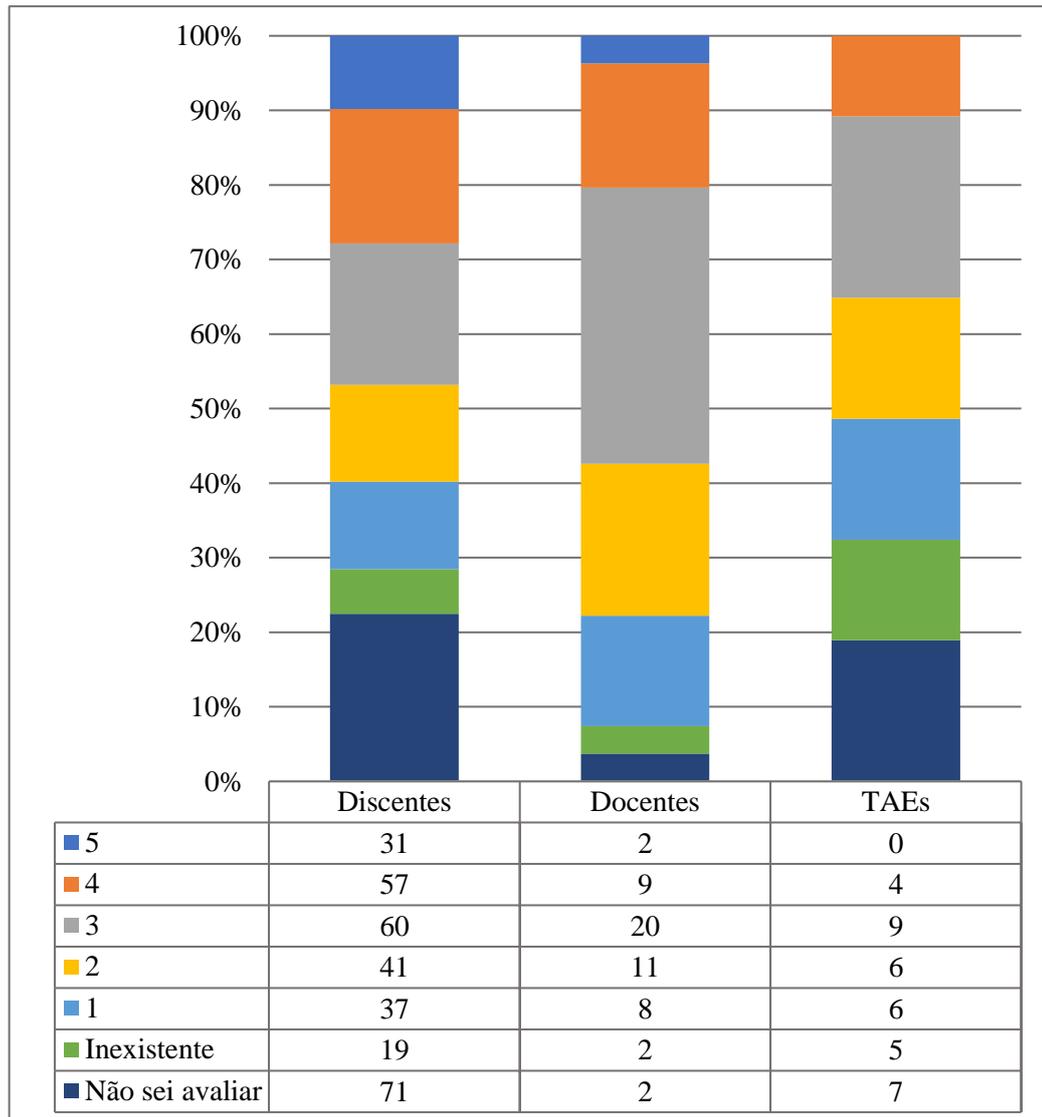
Gráfico 30 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 30, observa-se que a avaliação do indicador Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais, foi considerada como um ponto de necessária atenção com 52,83% dos respondentes considerando o item satisfatório.

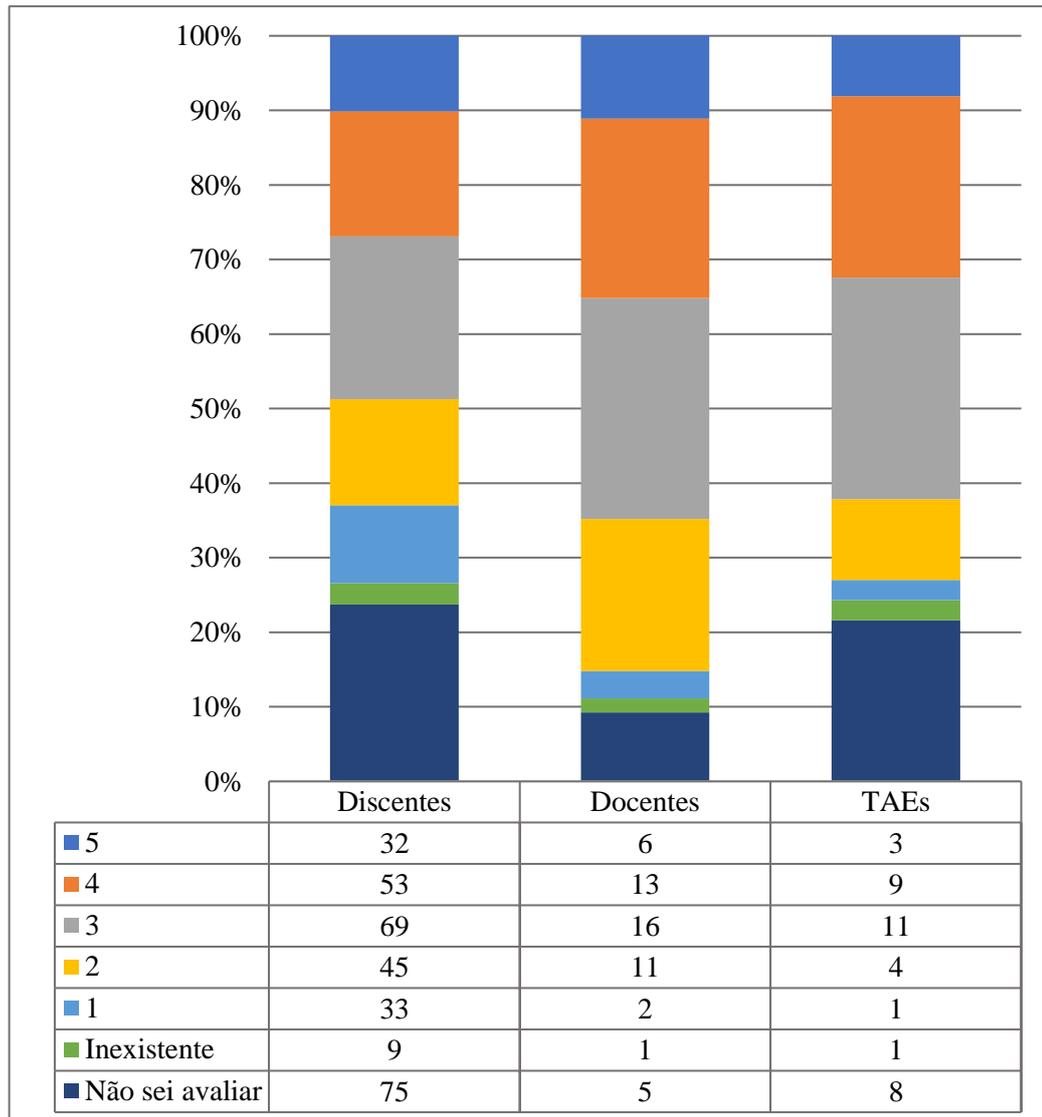
Gráfico 31 – Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 31, observa-se que a avaliação do indicador Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar foi considerada negativa, sendo que apenas 25,31% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 32 – Parcerias institucionais para oferta de estágios

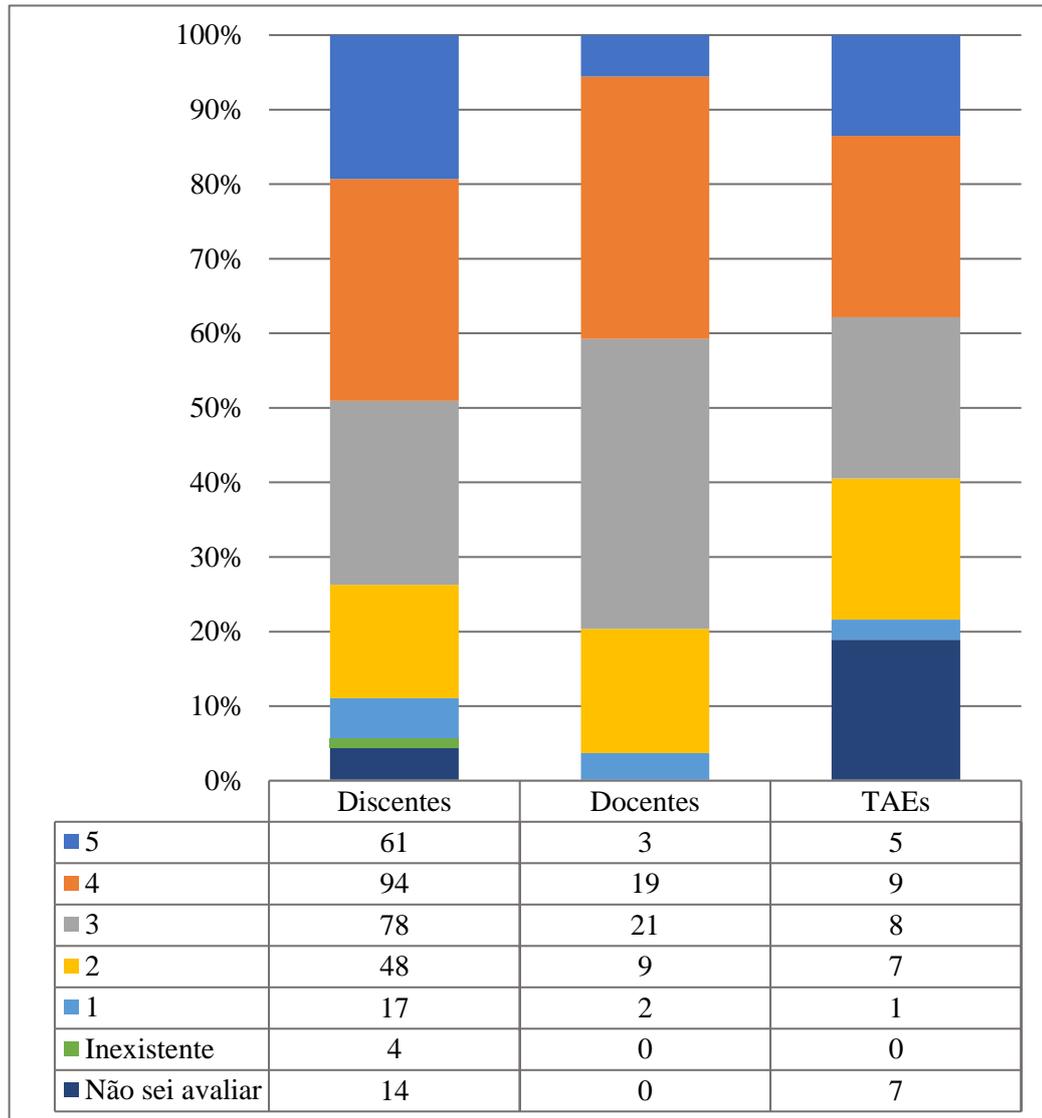


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 32, observa-se que a avaliação do indicador Parcerias institucionais para oferta de estágios foi considerada negativa, sendo que apenas 28,51% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 33 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

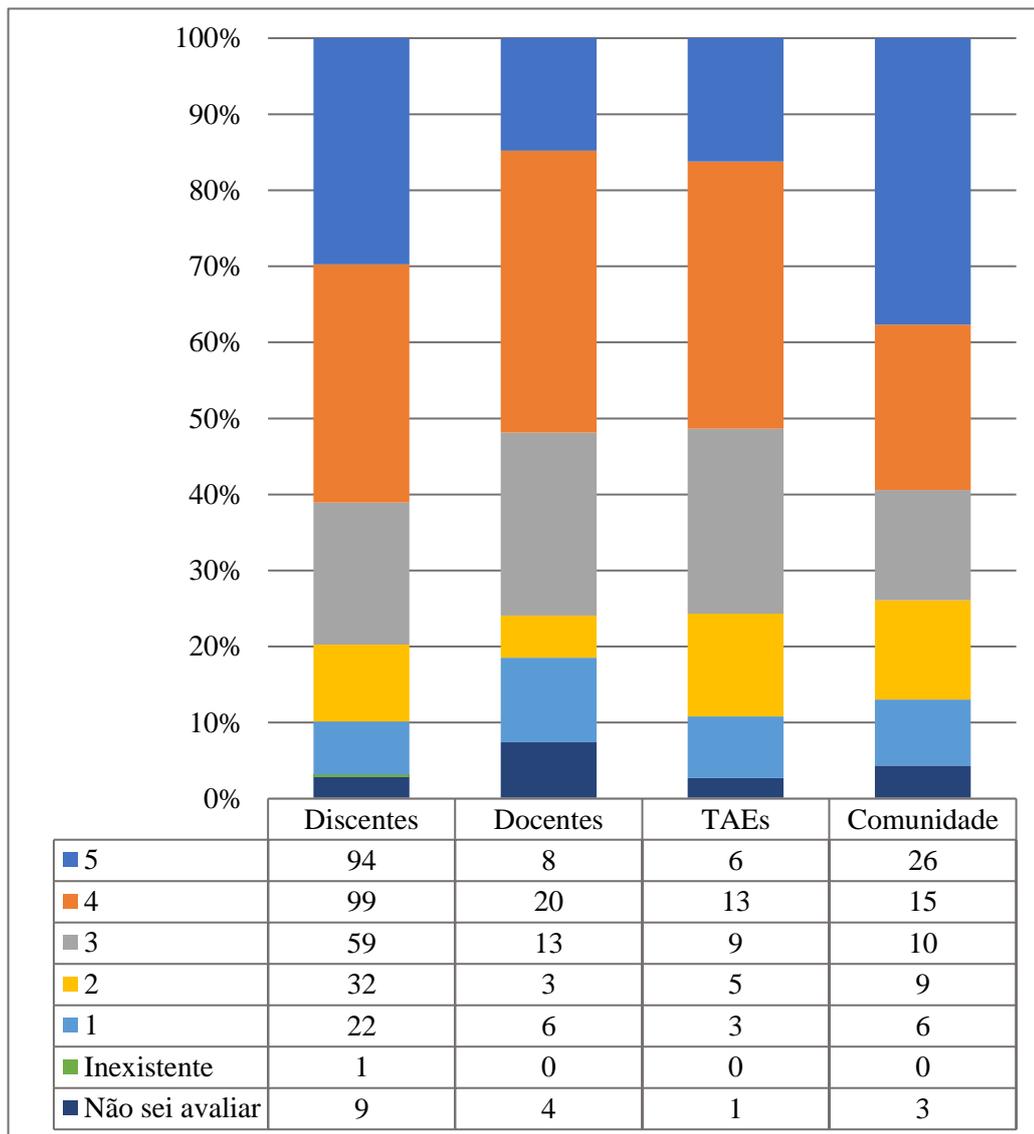
De acordo com a análise do Gráfico 33, observa-se que a avaliação do indicador Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas foi considerada negativa, sendo que apenas 46,93 % dos respondentes considerou tal item satisfatório.

4.1.3.2. Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Participaram da avaliação da Dimensão 4 os segmentos: docentes, discentes, técnicos administrativos em educação (TAE's) e os membros da comunidade externa. A seguir são apresentados os gráficos e análise dos resultados da dimensão.

Em relação à comunicação do IFMG com a sociedade, seguem as avaliações dos indicadores:

Gráfico 34 – Canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail

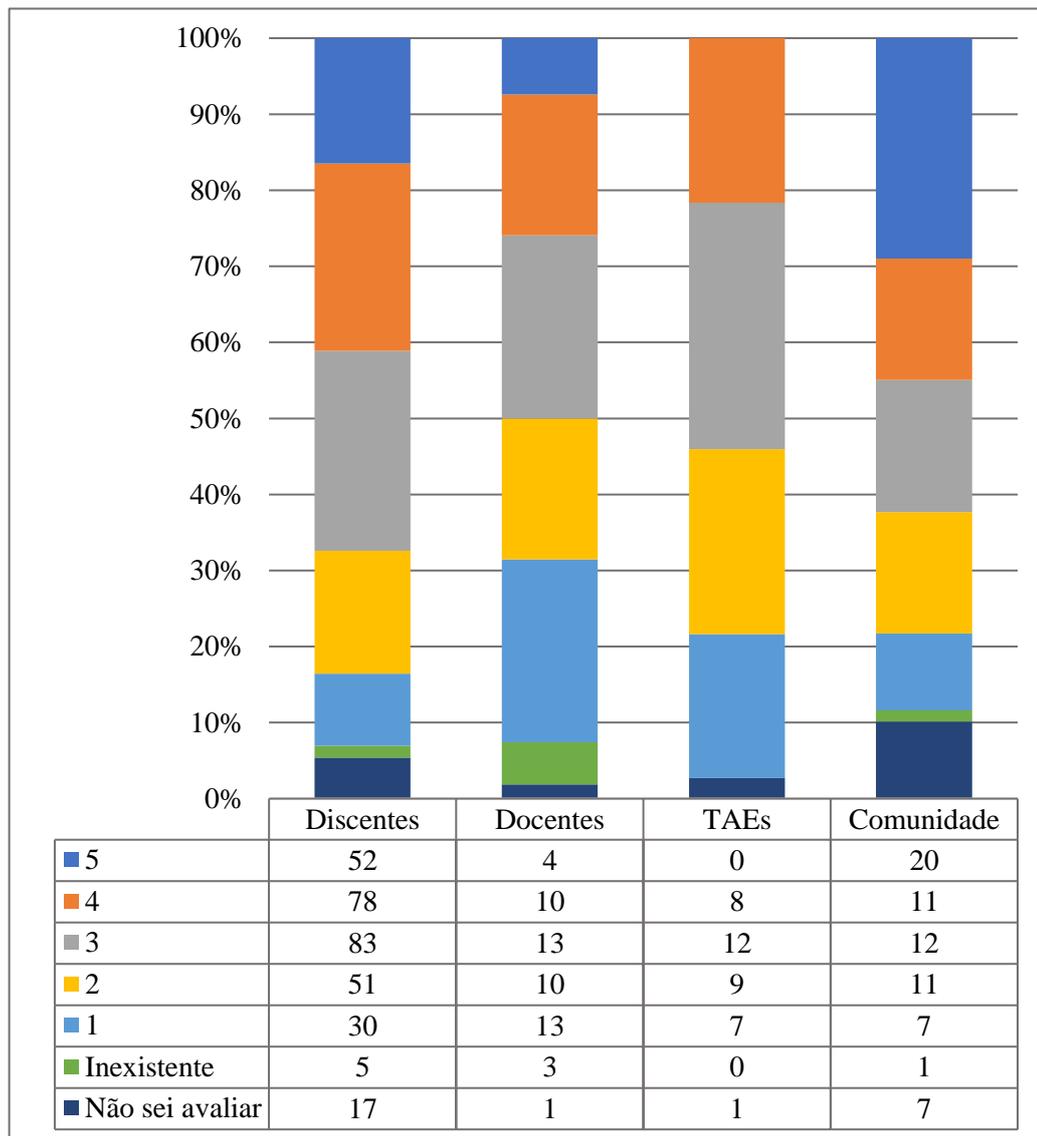


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 34, observa-se que a avaliação do indicador Canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail, foi considerada como um ponto de necessária atenção com 59,03% dos respondentes considerando o item satisfatório.

Gráfico 35 – Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/eventos e feira/material impresso e cartaz

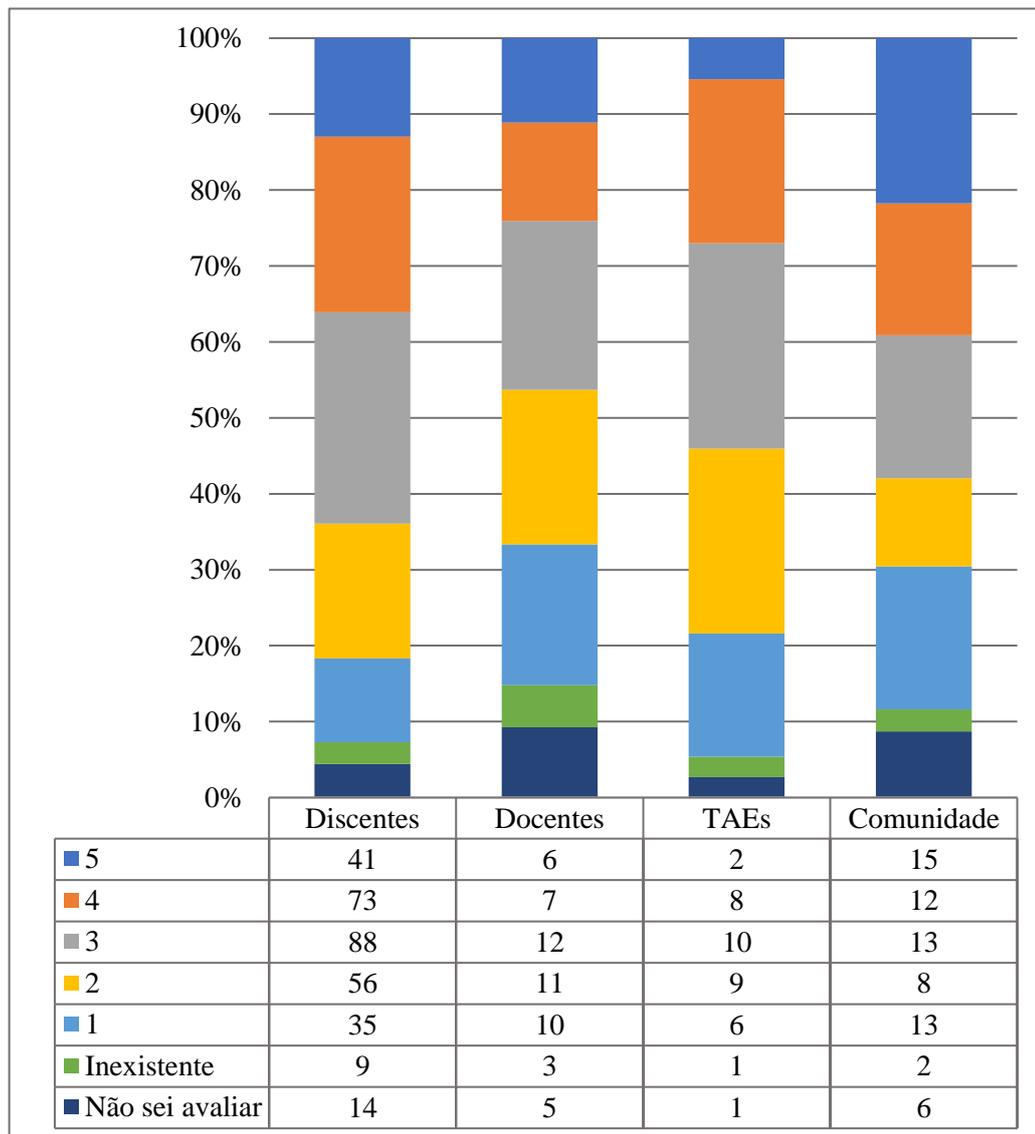


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 35, observa-se que a avaliação do indicador Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/eventos e feira/material impresso e cartaz, foi considerada negativa, sendo que apenas 38,45% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 36 – Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional

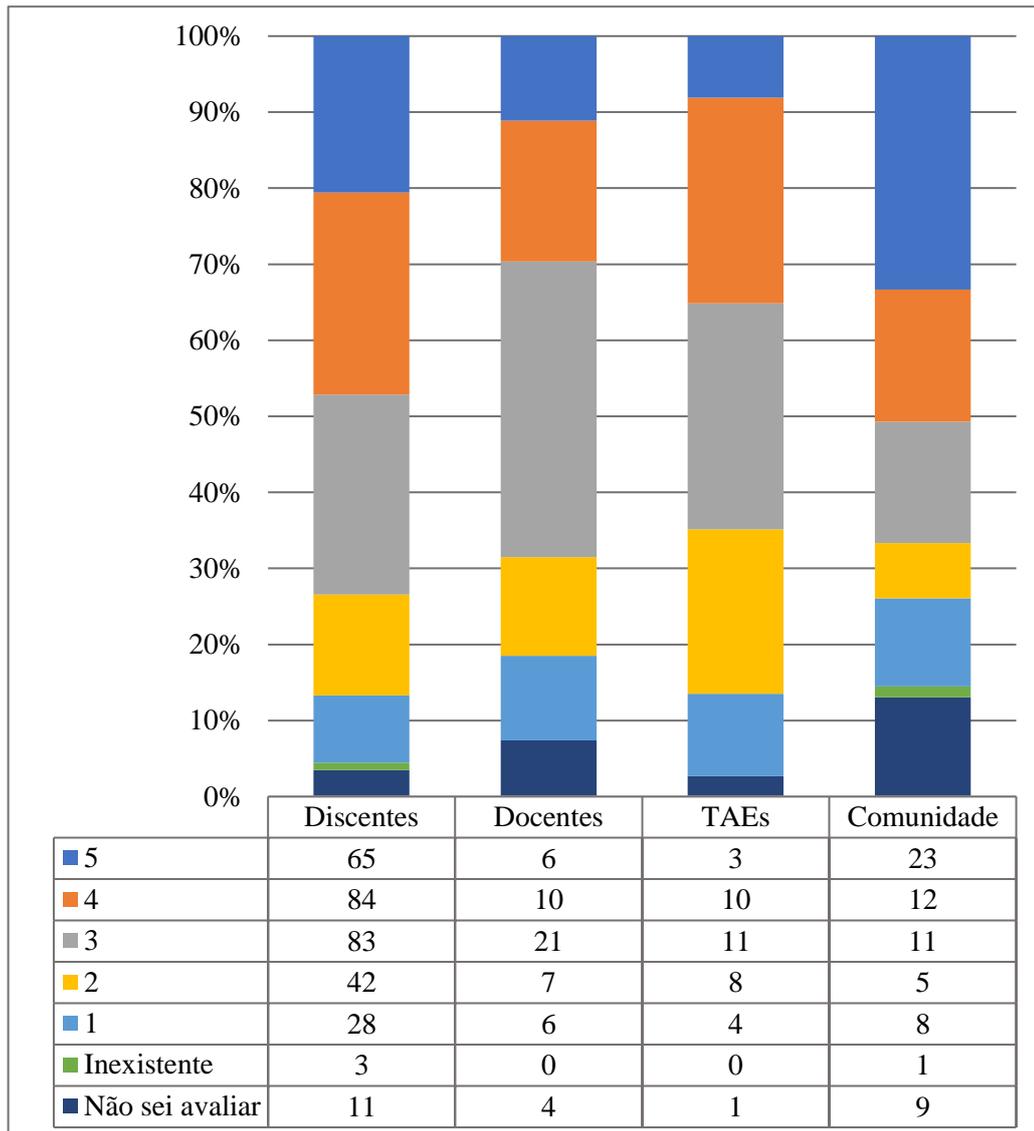


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 36, observa-se que a avaliação do indicador Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, TV, rádio, sites e portal institucional, foi considerada negativa, sendo que apenas 34,46% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 37 – A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil

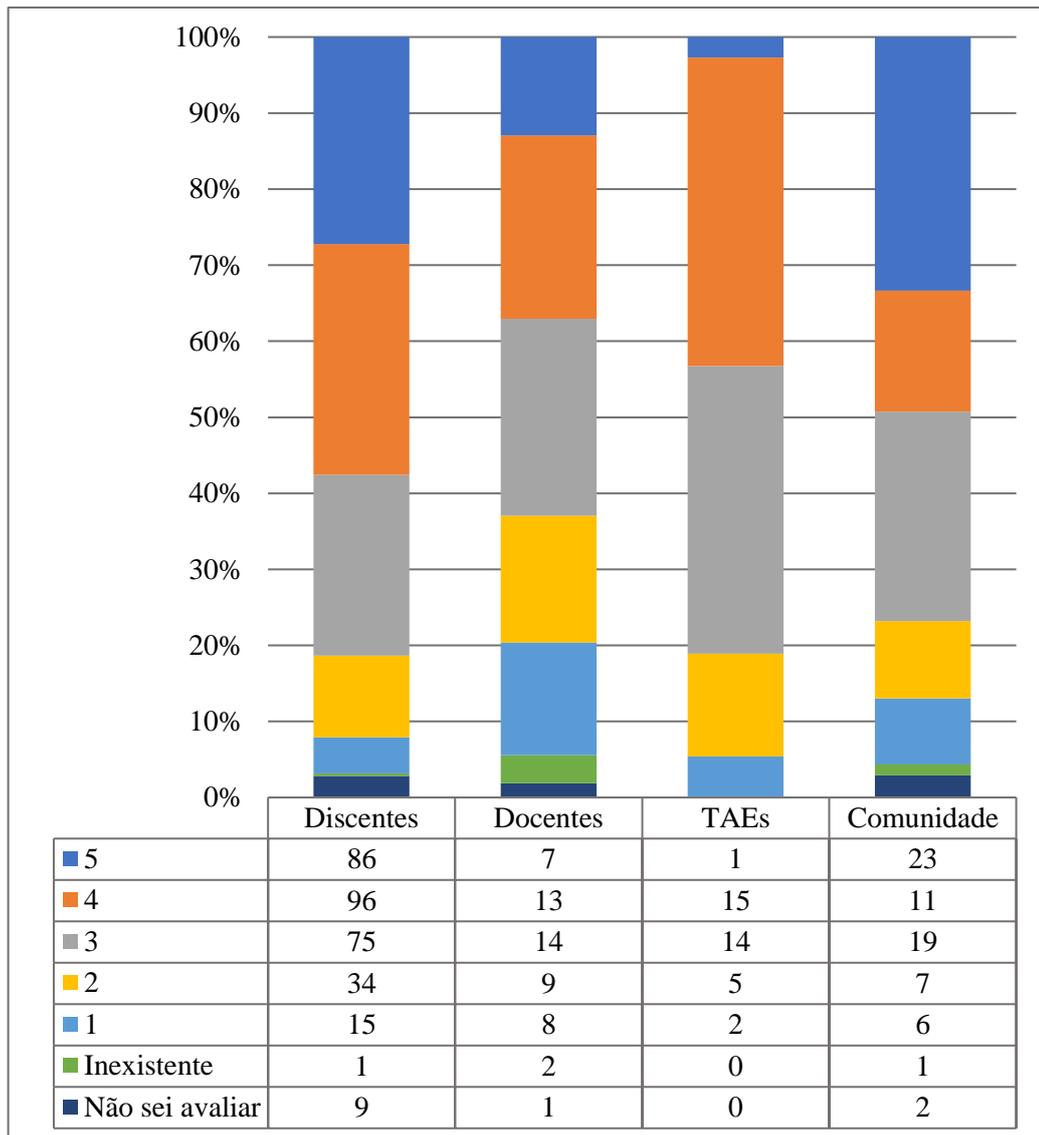


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 37, observa-se que a avaliação do indicador A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil, foi considerada negativa, sendo que apenas 44,75% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

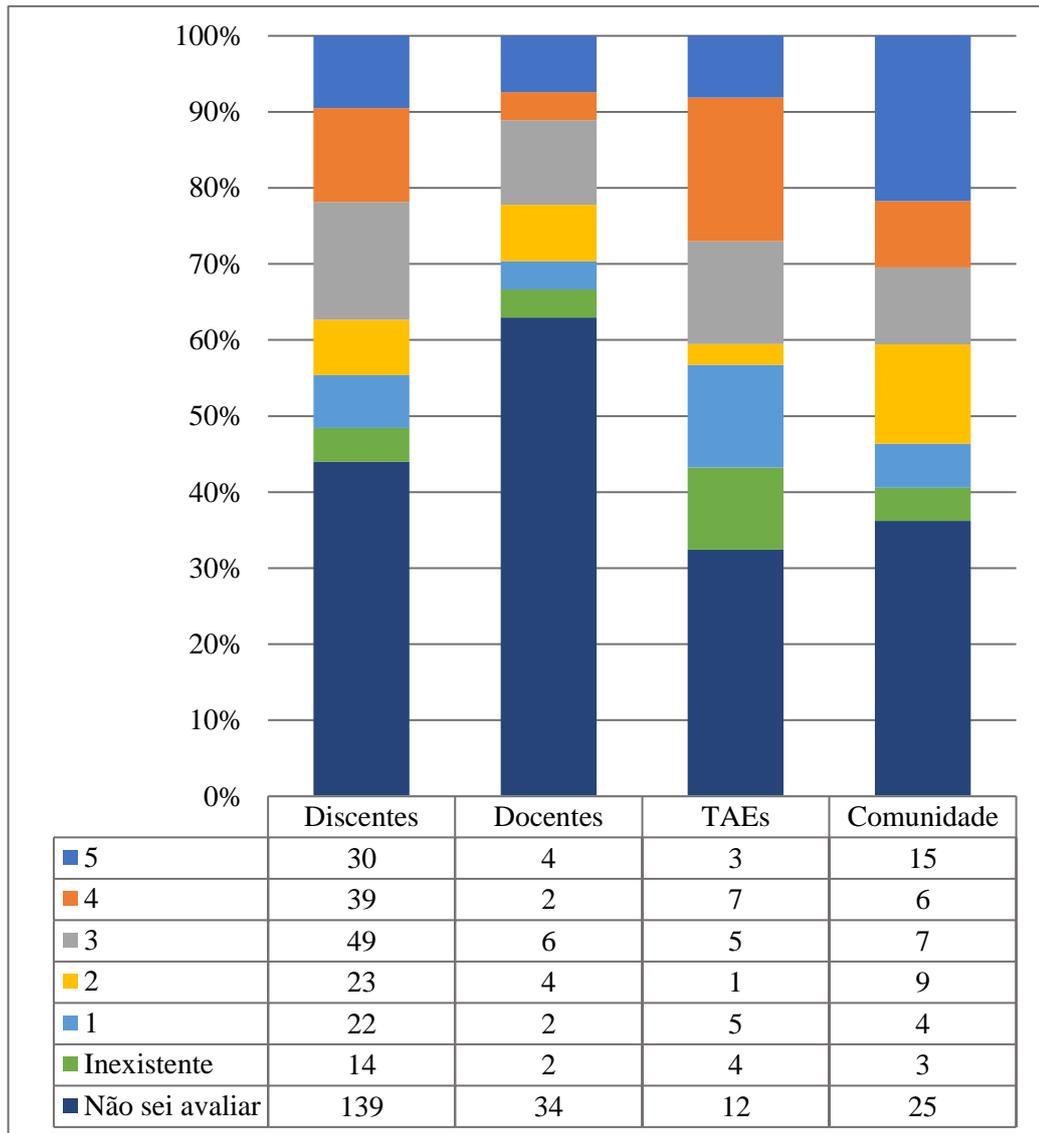
Gráfico 38 – Divulgação do vestibular e processos seletivos



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 38, observa-se que a avaliação do indicador Divulgação do vestibular e processos seletivos, foi considerada como um ponto de necessária atenção com 52,94% dos respondentes considerando o item satisfatório.

Gráfico 39 – Atuação da Ouvidoria

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

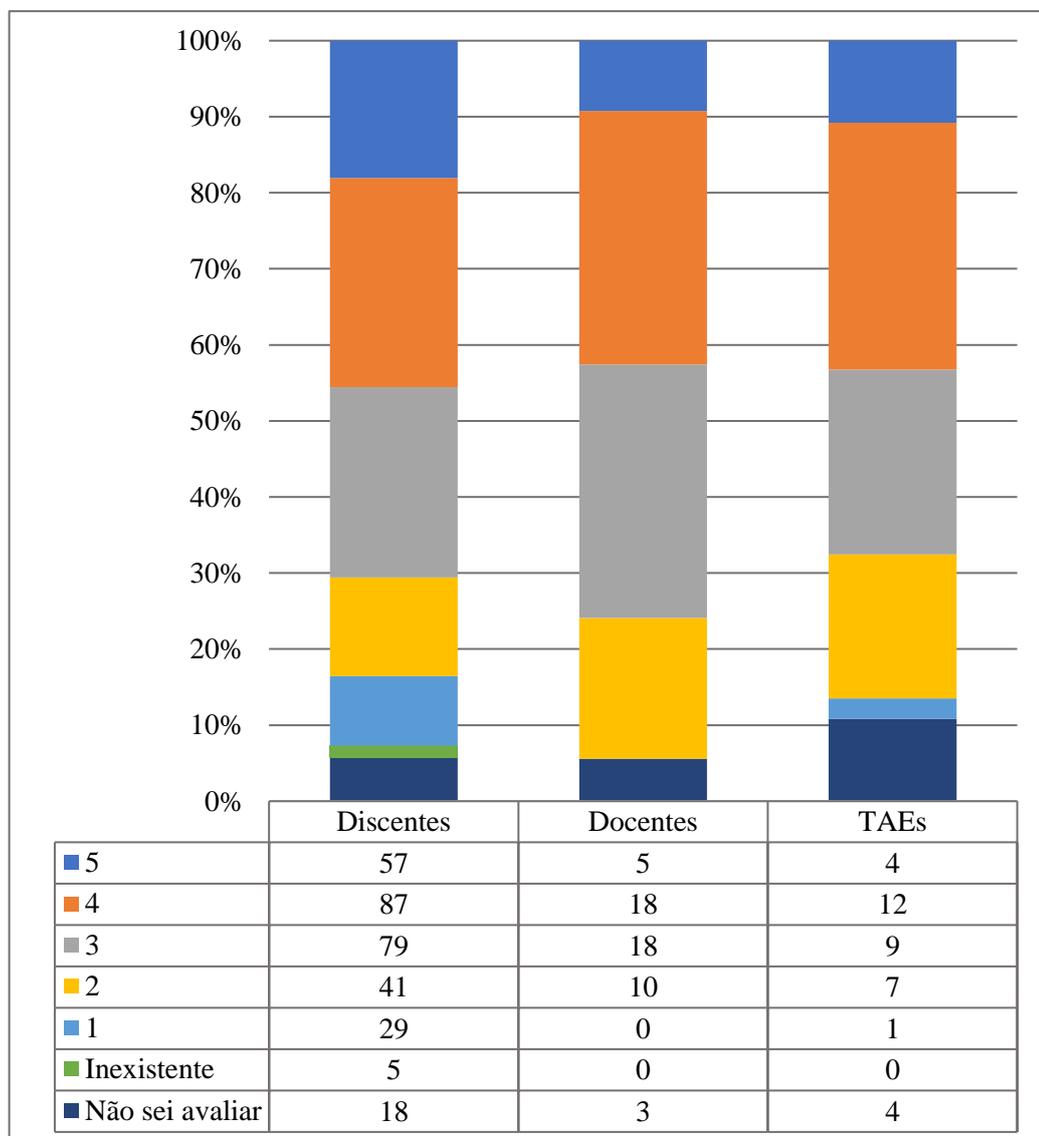
De acordo com a análise do Gráfico 39, observa-se que a avaliação do indicador Atuação da Ouvidoria, foi considerada negativa, sendo que apenas 22,26% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

4.1.3.3. Dimensão 8 – Políticas de Atendimento ao Estudante

Participaram da avaliação da Dimensão 8 os segmentos: docentes, discentes e técnicos administrativos em educação (TAE's). A seguir são apresentados os gráficos e análise dos resultados da dimensão.

Em relação às políticas de atendimento ao estudante, seguem as avaliações dos indicadores:

Gráfico 40 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.)

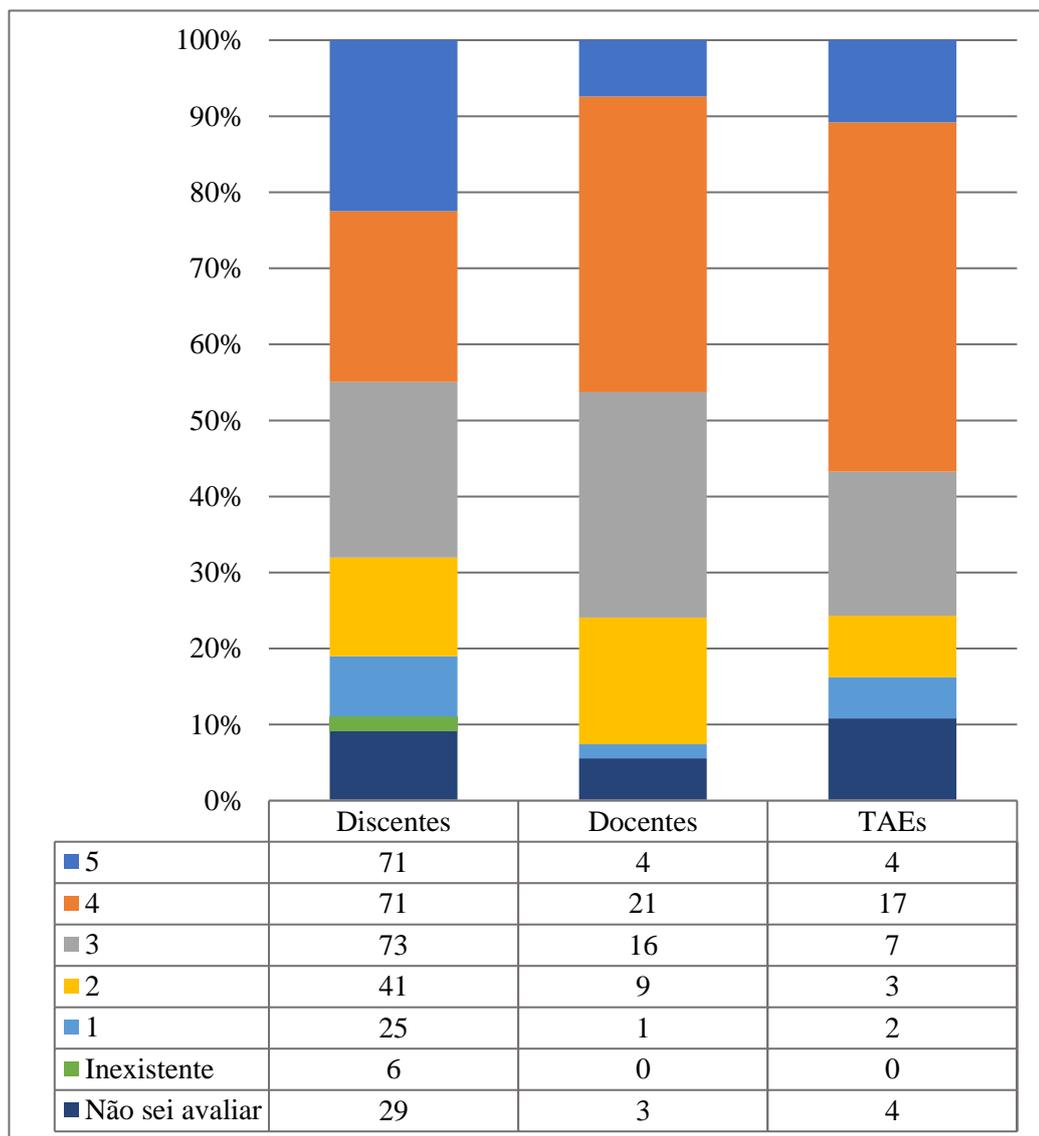


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 40, observa-se que a avaliação do indicador Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.) foi considerada negativa, sendo que apenas 44,97% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 41 – Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)



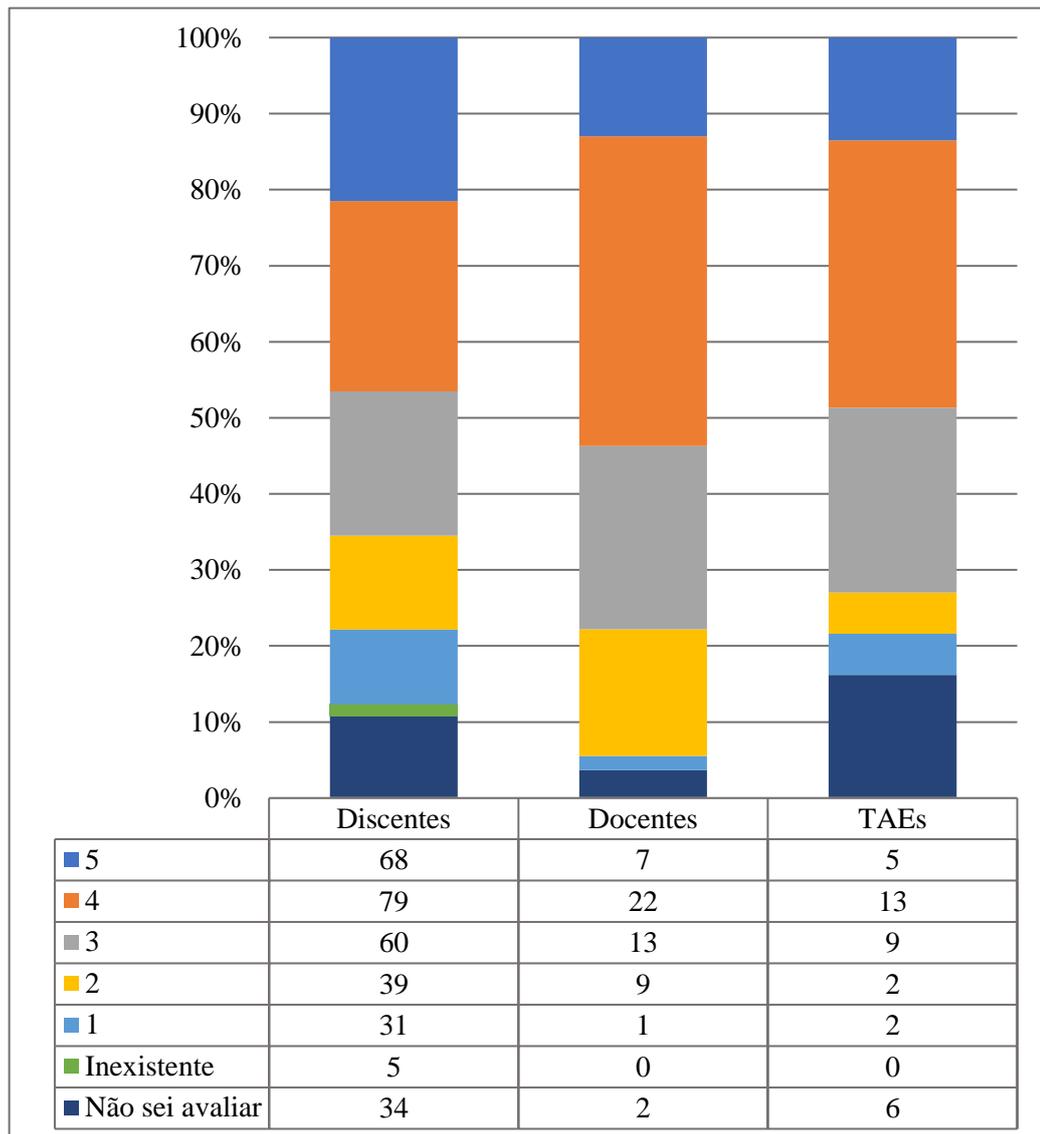
Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 41, observa-se que a avaliação do indicador Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.) foi

considerada negativa, sendo que apenas 46,19% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 42 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas



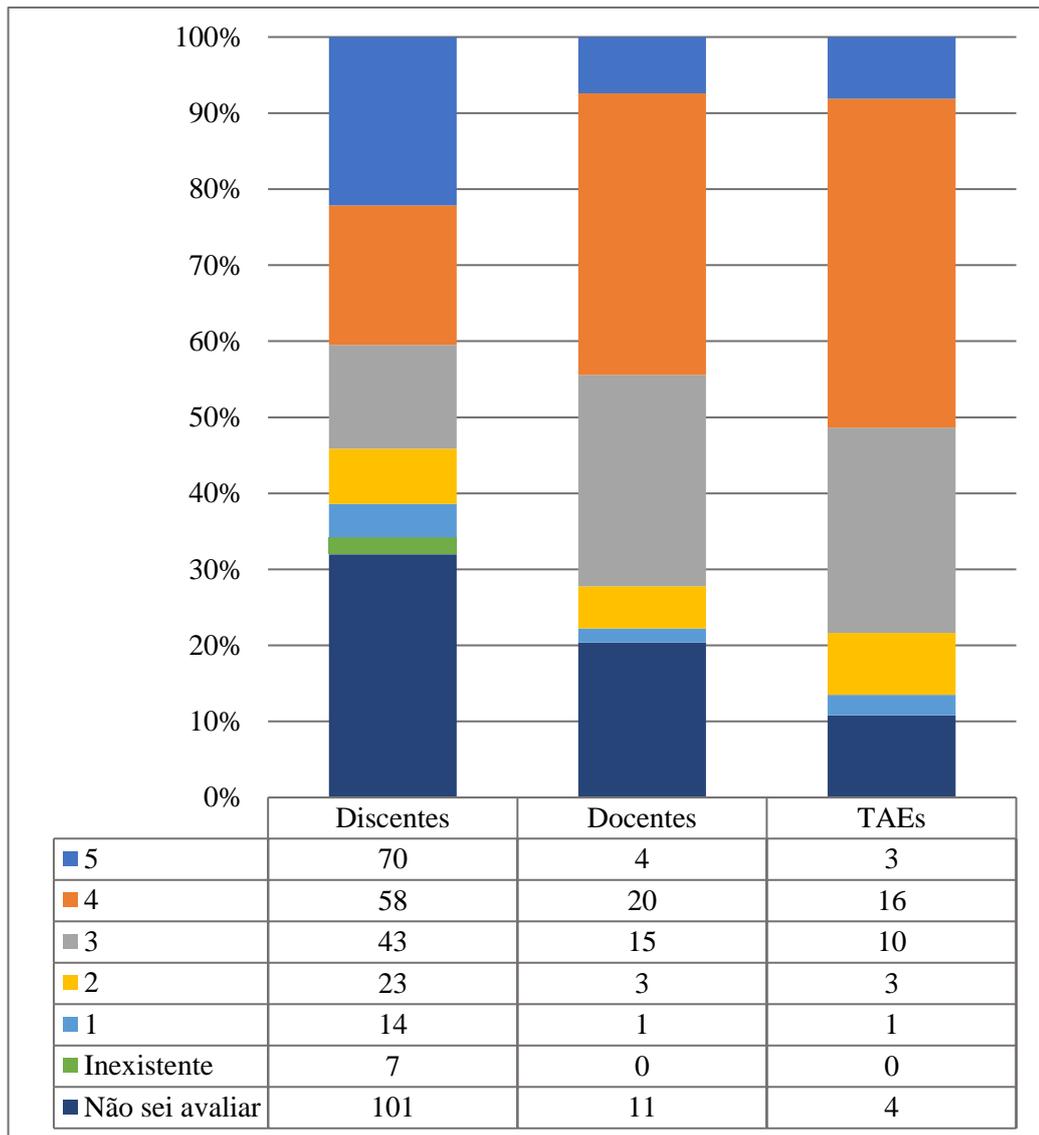
Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 42, observa-se que a avaliação do indicador Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas foi

considerada negativa, sendo que apenas 47,67% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

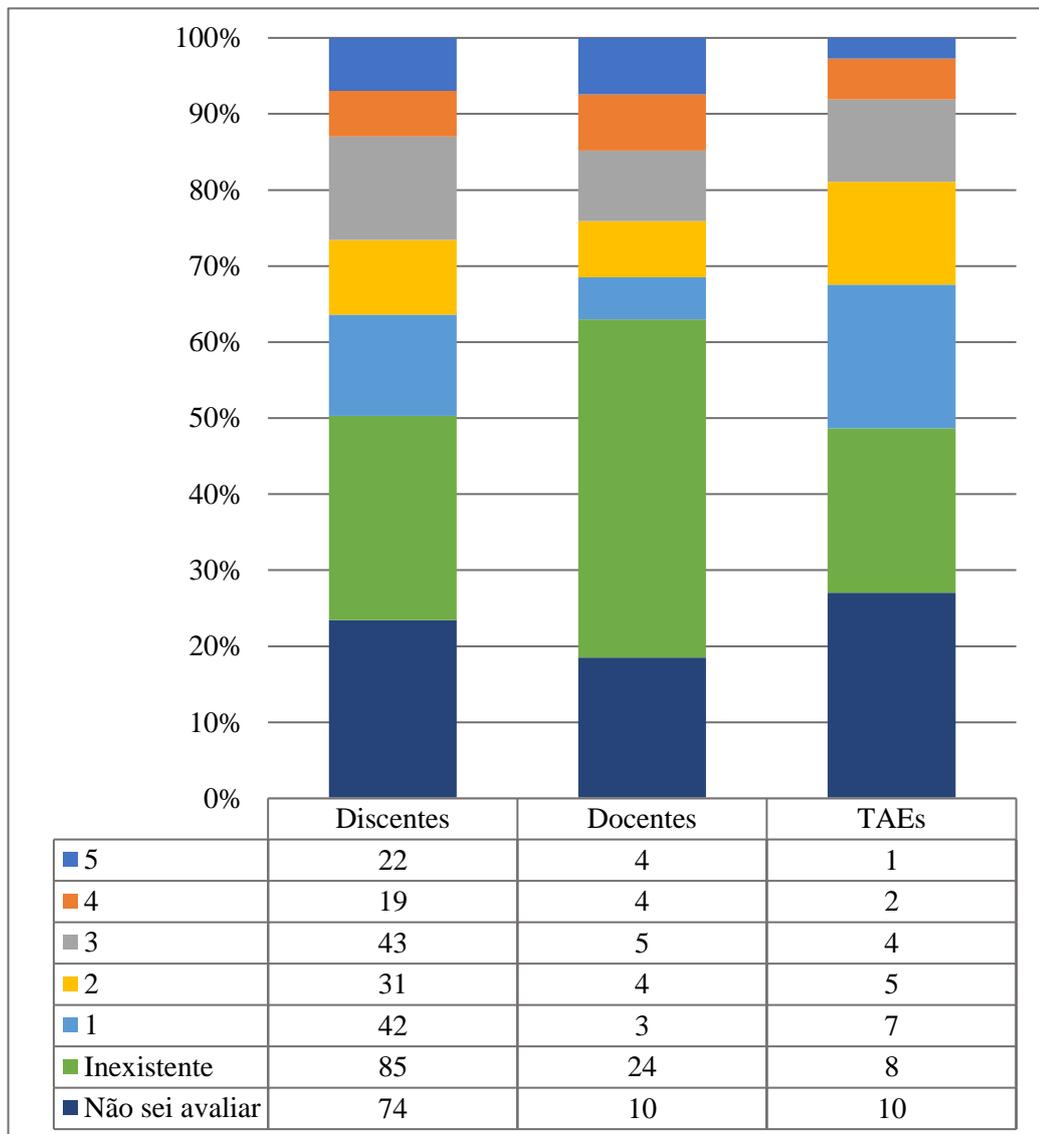
Gráfico 43 – Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 43, observa-se que a avaliação do indicador Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas foi considerada negativa, sendo que apenas 42,02% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 44 – Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 44, observa-se que a avaliação do indicador Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos foi considerada negativa, sendo que apenas 12,77% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

4.1.3.4. Análise Geral do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

No que diz respeito à Dimensão 2 pertencente ao Eixo 3, que retrata Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, tiveram avaliação classificadas como ponto de atenção entre 50% a 70% os seguintes indicadores: integração entre ensino, pesquisa e extensão (53,81%); coerência entre cursos e atividades ofertadas e as demandas locais (54,05%); programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.) (63,88%); programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.) (57,99%); programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.) (50,62%); promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais (52,83%).

No entanto os demais itens da Dimensão 2 foram avaliados negativamente, são eles: manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão (48,40% avaliaram como satisfatório); programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) (12,77% avaliaram como satisfatório); oferta de cursos semipresenciais e a distância (7,37% avaliaram como satisfatório); oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) (11,79% avaliaram como satisfatório); ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar (25,31% avaliaram como satisfatório); parcerias institucionais para oferta de estágios (28,51% avaliaram como satisfatório); uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas (46,93% avaliaram como satisfatório).

Após análise dos resultados da Dimensão 2, propõe-se as seguintes ações como forma de melhor desenvolver as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão:

- 1) Promover discussões nas Áreas Acadêmicas, para que determinado conteúdo possa ser trabalho em projetos de ensino, de pesquisa ou extensão. Assim, capacitaria o discente e ao mesmo tempo, faz com que o mesmo desenvolva produtos e vivencie sua formação na prática. Responsável: Diretorias Sistêmicas e Áreas Acadêmicas;
- 2) Destinar uma sala para uso dos alunos bolsistas e voluntários de projetos de ensino, pesquisa e extensão (além de ter um local adequado para execução do projeto e reuniões. Essa ação promoverá maior interação entre os alunos). Responsável: SEPPG;
- 3) Reservar recursos para capital e custeio de projetos nos editais internos. Responsável: SEPPG;
- 4) Criar um comitê de ética e um código de ética interno, contemplando as atividades de pesquisa e extensão. Responsável: SEPPG;
- 5) Realizar um levantamento, no 1º semestre de 2019, junto às empresas da região para identificar os perfis de profissionais que o mercado demanda e posteriormente, discussão nas

áreas acadêmicas para, se pertinente as demandas, colocar em execução. Responsável: Diretoria de Ensino/Áreas Acadêmicas;

6) Realizar o acompanhamento dos egressos da graduação e cursos técnicos para saber quais atividades estão exercendo e se estão atendendo às demandas locais (divulgar essas informações para a comunidade acadêmica). Responsável: Diretoria de Ensino;

7) Aprimorar o programa de monitoria com horário que os alunos possam frequentar. Responsável: Diretoria de Ensino;

8) Discutir nas Áreas Acadêmicas, possibilidade de implementação de tutoria, onde o professor fica responsável por acompanhar e orientar, de dois a três alunos, durante o primeiro ano do curso. Responsável: Diretoria de Ensino e Área Acadêmica;

9) Discutir nas Áreas Acadêmicas, possibilidade de financiar projetos que sejam realizados em conjunto pelos docentes, que sejam de interesse da instituição ou da comunidade, fazendo com que isso impulse a formação de grupos de pesquisa e abra linhas de pesquisa. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas;

10) Discutir a possibilidade de fomento de recursos financeiros, capital e custeio, para formação de grupos de pesquisa e impulsionar a pesquisa e cursos de pós-graduação. Responsável: SEPPG;

11) Discutir nas Áreas Acadêmicas, possibilidade de financiar projetos que sejam realizados em conjunto pelos docentes, que sejam de interesse da instituição ou da comunidade, fazendo com que isso impulse a inserção dos problemas e necessidades da comunidade nos desafios da instituição. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas;

12) Discutir a possibilidade de implantação de eventos que congrega os ex-alunos para que possa trocar experiência e criar intercâmbio com os atuais alunos. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas;

13) Discutir nas Áreas Acadêmicas, a possibilidade de oferta de cursos de especialização que sejam de interesse no desenvolvimento da atividade econômica da região, talvez até sob demanda. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas;

14) Incentivar e promover eventos sobre a importância de implantação de cursos de pós-graduação no desenvolvimento científico e educacional. Responsável: SEPPG;

15) Promover a pesquisa através de financiamento de projetos elaborados conjuntamente, incentivando a formação de grupos e linhas de pesquisa e com isso desenvolvendo indicadores

para propor um curso de mestrado, talvez até um mestrado interdisciplinar. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas;

16) Promover evento para discutir quais os impactos positivos e negativos de cursos semipresenciais e à distância. A viabilidade e custos de implantação. Responsável: Diretoria de Ensino e Áreas Acadêmicas;

17) Promover eventos sobre a importância e necessidade de implantação de cursos FIC, público alvo, impactos positivos e negativos e custos de implantação, com vista a capacitação de determinado público ou setor para suprir uma lacuna constatada. Responsável: SEPPG;

18) Desenvolver projeto de capacitação de recursos juntos às empresas ou órgãos de fomento para realização de eventos científicos-educacionais, culturais e esportivo tais como: torneios esportivos; amostras literárias; teatrais e musicais. Esses eventos atrairia a atenção do público de forma geral e seria uma forma de promover a interação com a comunidade externa. Responsável: SEPPG;

19) Para combater a evasão sugere-se criar uma comissão para elaboração de programa de acompanhamento dos alunos para conhecer quais as causas que levam o aluno a evadir-se e, uma vez conhecido os motivos de evasão, dentro das possibilidades de atuação da instituição, essa comissão propor estratégica ao setor pedagógico para que o mesmo implemente essas ações com intuito de superar esses motivos. Responsável: Diretoria de ensino;

20) Para promover o êxito escolar, propõe-se algo parecido ao combate à evasão. Uma vez conhecida as causas que impedem o êxito escolar, propor estratégias efetivas realizadas pelo setor pedagógico. Responsável: Diretoria de Ensino;

21) Pode-se discutir a implementação de tutoria dos docentes. Com a possível criação de tutoria, acompanhamento de docentes, dirimir possíveis entraves de êxito escolar e também de combater a evasão. Responsável: Diretoria de Ensino e Áreas Acadêmicas;

22) Elaborar programa de auxílio à vida acadêmica, tais como técnicas de estudo, disciplina de estudos, gestão do tempo, gestão estratégico de desenvolvimento acadêmico. Responsável: Diretoria de Ensino e Áreas Acadêmicas;

23) Disponibilizar espaço adequado com infraestrutura física e de multimídia suficiente para os estudos. Responsável: Diretoria Geral e Diretoria de Ensino;

24) Elaborar programas junto ao PIBID, para acompanhar e atuar nos obstáculos que impedem o êxito acadêmico e como consequência a possível evasão. Responsável: Diretoria de Ensino;

25) Promover eventos que tenham participação de empresas, onde a instituição mostre seu potencial e com isso crie um canal para que os alunos da instituição possam realizar estágio;

26) Promover eventos que mostre quais tecnologia podem ser incorporadas a práticas acadêmicas e qual a sua importância de utilização nessas práticas. Responsável: Diretoria de Ensino;

27) Capacitação dos docentes em tecnologias que podem ser incorporados nas práticas acadêmicas. Responsável: Diretoria de Ensino.

Em relação aos dados da Dimensão 4, foram considerados pontos de necessária atenção os seguintes indicadores: a) canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG. (Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail) (59,03% avaliaram como satisfatório); b) a divulgação do vestibular e processos seletivos (52,94%). No entanto, alguns itens desta dimensão foram avaliados negativamente: a) canais de exposição da marca do IFMG (Ex. Sinalizações internas ou externas/eventos e feira/material impresso e cartaz) (38,45% avaliaram como satisfatório); b) canais de divulgação de informação. (Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional) (34,46% avaliaram como satisfatório); c) a informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil (44,75% avaliaram como satisfatório); d) atuação da Ouvidoria (22,26% avaliaram como satisfatório).

Após análise dos resultados da Dimensão 4, propõe-se as seguintes ações como forma de melhor desenvolver a comunicação com a sociedade:

1) Elaborar espaço específicos no site para cada diretoria e nesse “banner” todas as informações dessa diretoria, com pesquisa digital por palavras chaves. Responsável: Diretoria Geral e Setor de TI;

2) Elaborar “páginas” específica para cada Área Acadêmica e nessas páginas, todas informações pertinentes aos cursos ofertados pela área. Responsável: Diretoria de Ensino, Áreas Acadêmicas e Setor de TI;

3) Confeccionar “outdoors” na cidade em pontos estratégicos durante o ano todo e não apenas no vestibular. Responsável: Diretoria Geral. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação;

4) Placas de sinalização para direcionar ao *campus*. Responsável: Diretoria Geral;

5) Melhorar a “fachada” do *campus* pela entrada pela Rua Luiz Gonzaga, colocando a marca do IFMG. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação;

- 6) Elaborar material física que possa distribuir ao usuário (Ex.: agenda, caneta, caneca, calendário, etc.) de forma perene e não somente em eventos específicos. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação;
- 7) Elaborar matéria jornalística e publicitária durante o ano todo e divulgar em jornais da cidade e região, inclusive na Televisão. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação;
- 8) Elaborar matéria jornalística e publicitária durante o ano todo e divulgar em jornais da cidade e região, inclusive na Televisão. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação;
- 9) Elaborar um planejamento de divulgação da marca e dos cursos durante o ano todo e intensificar durante o vestibular e processo seletivo, nas mídias sociais, jornais impressos e digitais da região e também na televisão. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação;
- 10) Discutir em conjunto com as Áreas Acadêmicas e que conste no calendário acadêmico um planejamento de divulgação dos cursos como mostra de profissões. Responsável: Diretoria de Ensino, Copeves e Setor de Comunicação;
- 11) Apresentação do *campus* para as escolas da cidade e da região (“dia da porta aberta”) onde faz um “tour” com os alunos de escolas secundárias e fundamental II em dia e horário previamente agendados. Responsável: Diretoria Geral, Copeves e Setor de Comunicação;
- 12) Divulgação da existência e do papel da ouvidoria na instituição. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação.

Considerando a percepção dos respondentes com relação à Dimensão 8, nenhum indicador obteve uma avaliação acima de 50%. Todos os indicadores foram avaliados negativamente conforme os dados a seguir: a) assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.) (44,97% avaliaram como satisfatório); b) serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.) (46,19% avaliaram como satisfatório); c) oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas (47,67% avaliaram como satisfatório); d) inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas (42,02% avaliaram como satisfatório); implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos (12,77% avaliaram como satisfatório).

Após análise dos resultados da Dimensão 8, propõe-se as seguintes ações como forma de melhor desenvolver as políticas de atendimento ao estudante:

- 1) Dar publicidade às bolsas concedidas aos alunos em situação de vulnerabilidade. Responsável: Diretoria Geral, SEPPG e Setor de Comunicação;
- 2) Fazer um levantamento se os auxílios disponíveis atendem a demanda ou necessita de ajuste. Caso verifique alteração fazer o ajuste para que o aluno não fique prejudicado. Responsável: Diretoria Geral e SEPPG;
- 3) Dar publicidade dos programas de atendimento ao aluno que o *campus* possui. Responsável: Diretoria Geral, SEPPG e Setor de Comunicação;
- 4) Disponibilizar, dentro do orçamento do *campus*, verba para custear a participação de alunos em eventos científicos. Responsável: Diretoria Geral;
- 5) Dar publicidade que o *campus* dispõe de suporte para acompanhamento de alunos com necessidades específicas, inclusive com suporte do Napnee. Responsável: Diretoria Geral;
- 6) Disponibilizar espaço física e dar apoio na manutenção desse espaço. Responsável: Diretoria Geral.

4.1.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

O Eixo 4 da autoavaliação institucional, retratando as Políticas de Gestão, contém as seguintes dimensões: 5 – Organização e Gestão da Instituição; 9 – Políticas de Pessoal; e 10 – Sustentabilidade Financeira.

Na Dimensão 5 – Organização e Gestão da Instituição, os indicadores avaliados são:

- a) Atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas;
- b) Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.);
- c) Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual;
- d) Organização e atuação dos setores administrativos;
- e) Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico;
- f) Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*.

Na Dimensão 9 – Políticas de Pessoal, os indicadores avaliados são:

- a) Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.);

- b) Dimensionamento e alocação de servidores;
- c) Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho;
- d) Formação continuada e capacitação de servidores;
- e) Atuação da CIS (TAE)/CPPD (Docente);
- f) Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação);
- g) Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros;
- h) Flexibilização da carga horária para servidor estudante.

Na Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, os indicadores avaliados são:

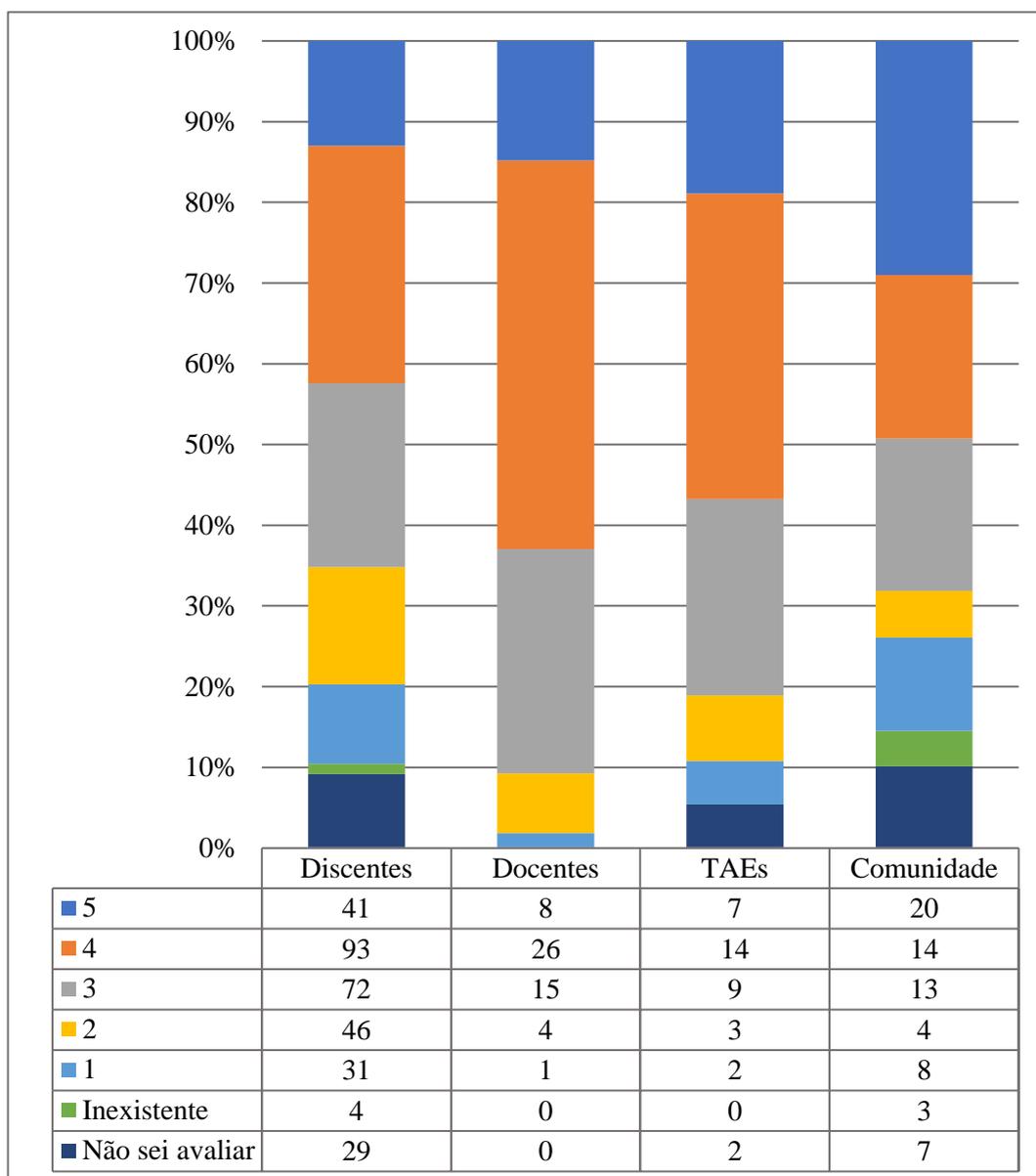
- a) Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução;
- b) Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.

4.1.4.1. Dimensão 5 – Organização e Gestão da Instituição

Participaram da avaliação da Dimensão 5 os segmentos: docentes, discentes, técnicos administrativos em educação (TAE's) e comunidade externa. A seguir são apresentados os gráficos e análise dos resultados dessa dimensão.

Em relação à Organização e Gestão da Instituição, seguem as avaliações dos indicadores:

Gráfico 45 – Atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas

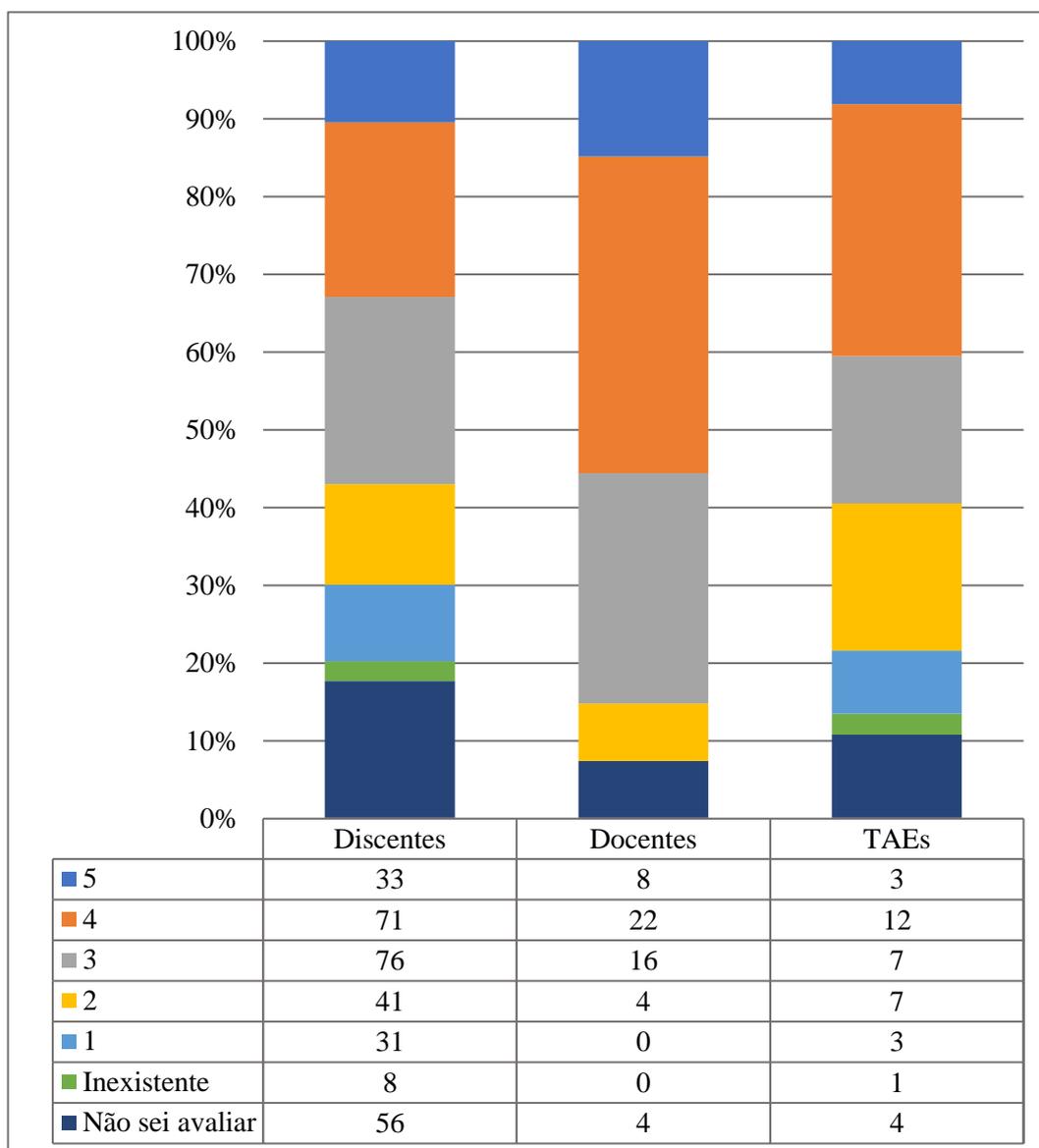


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 45, observa-se que a avaliação do indicador Atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas foi considerada negativa, sendo que apenas 46,85% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 46 – Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)

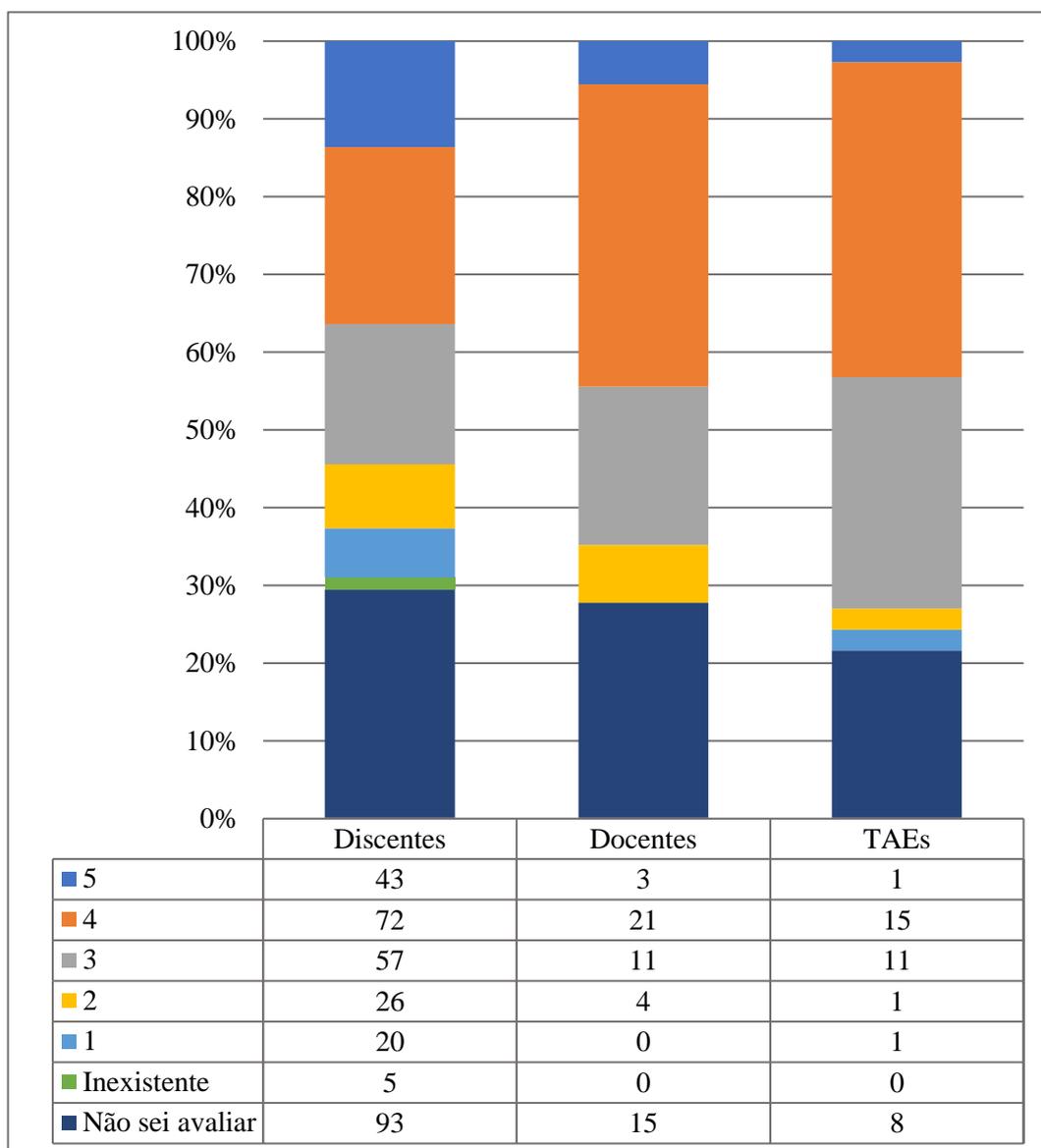


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 46, observa-se que a avaliação do indicador Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.) foi considerada negativa, sendo que apenas 36,61 % dos respondentes considerou tal item satisfatório.

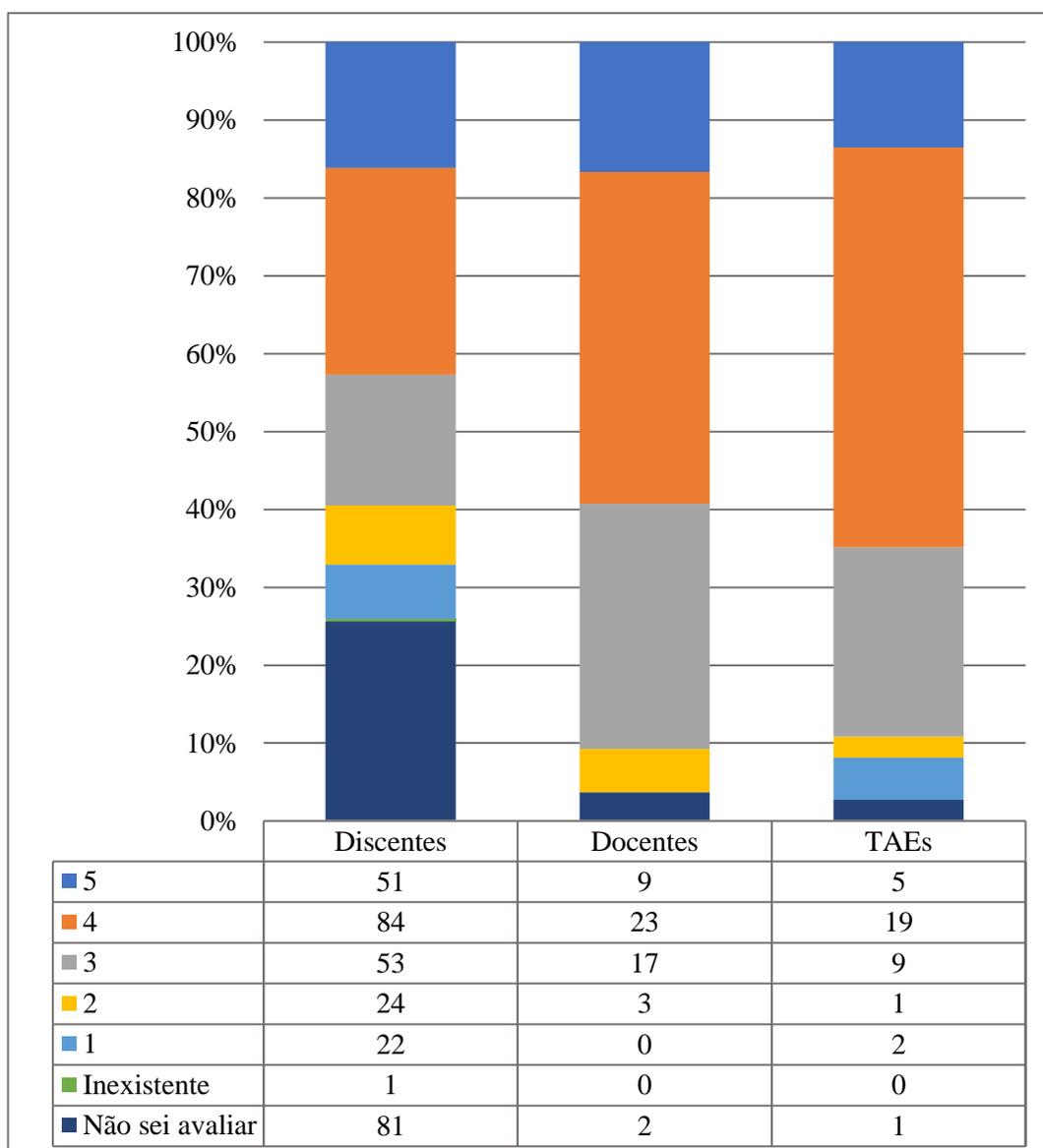
Gráfico 47 – Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

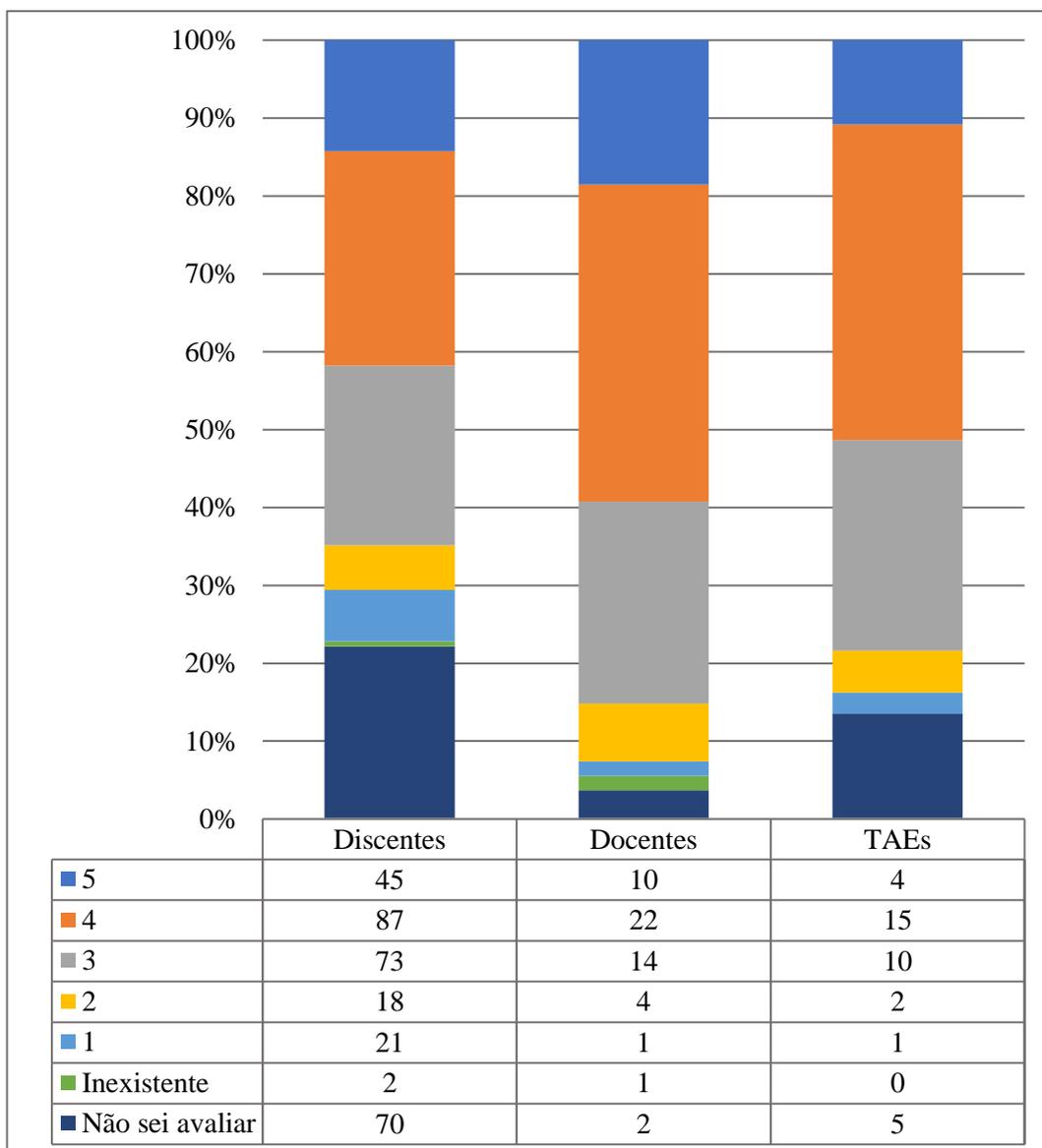
De acordo com a análise do Gráfico 47, observa-se que a avaliação do indicador Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual foi considerada negativa, sendo que apenas 38,09 % dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 48 – Organização e atuação dos setores administrativos

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

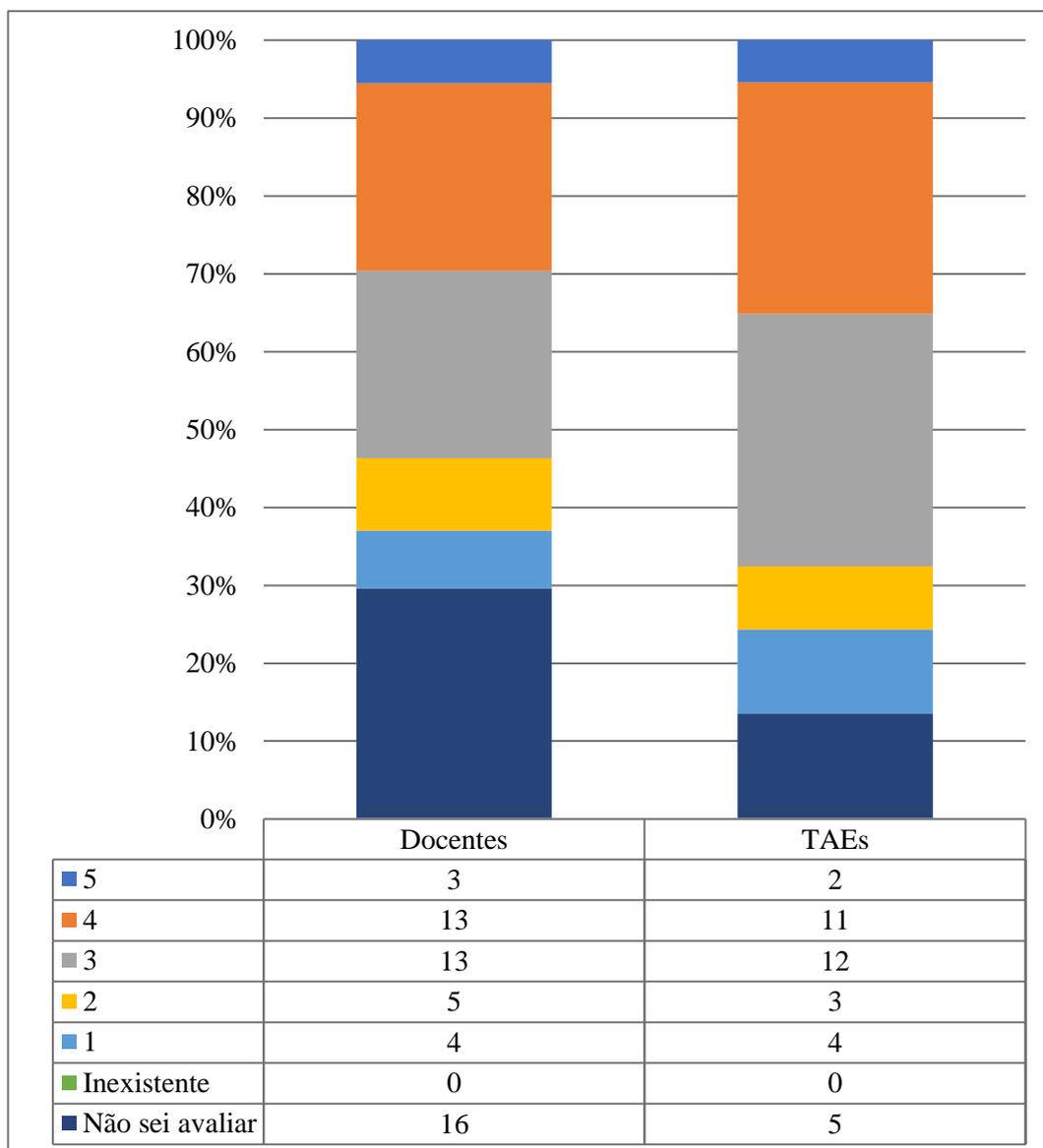
De acordo com a análise do Gráfico 48, observa-se que a avaliação do indicador Organização e atuação dos setores administrativos foi considerada negativa, sendo que apenas 46,93 % dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 49 – Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 49, observa-se que a avaliação do indicador Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico foi considerada negativa, sendo que apenas 44,96 % dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 50 – Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

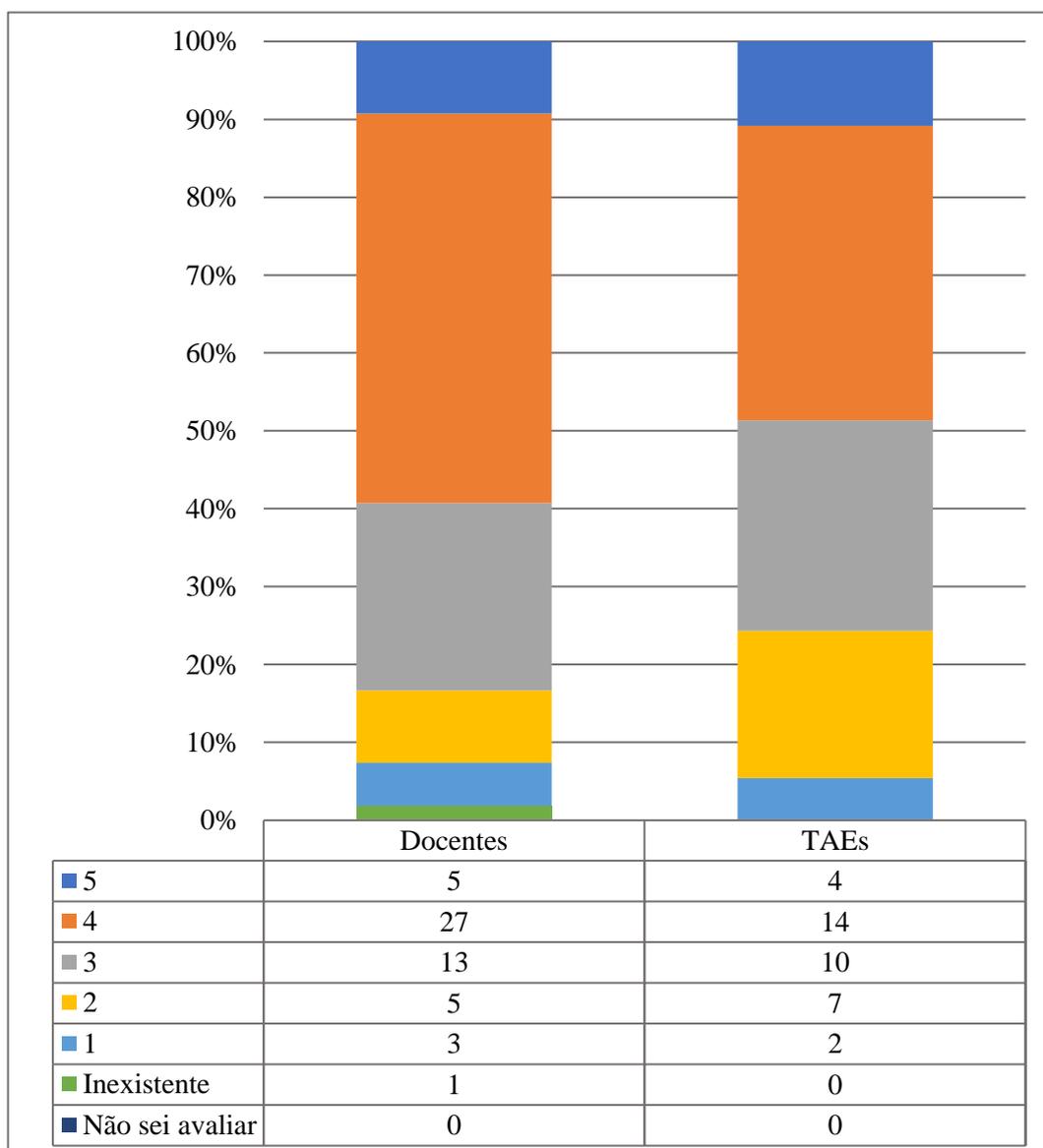
De acordo com a análise do Gráfico 50, observa-se que a avaliação do indicador Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus* foi considerada negativa, sendo que apenas 31,85% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

4.1.4.2. Dimensão 9 – Políticas de Pessoal

Participaram da avaliação da Dimensão 9 os segmentos: docentes e técnicos administrativos em educação (TAE's). A seguir são apresentados os gráficos e análise dos resultados dessa dimensão.

Em relação às Políticas de Pessoal, seguem as avaliações dos indicadores:

Gráfico 51 – Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.)

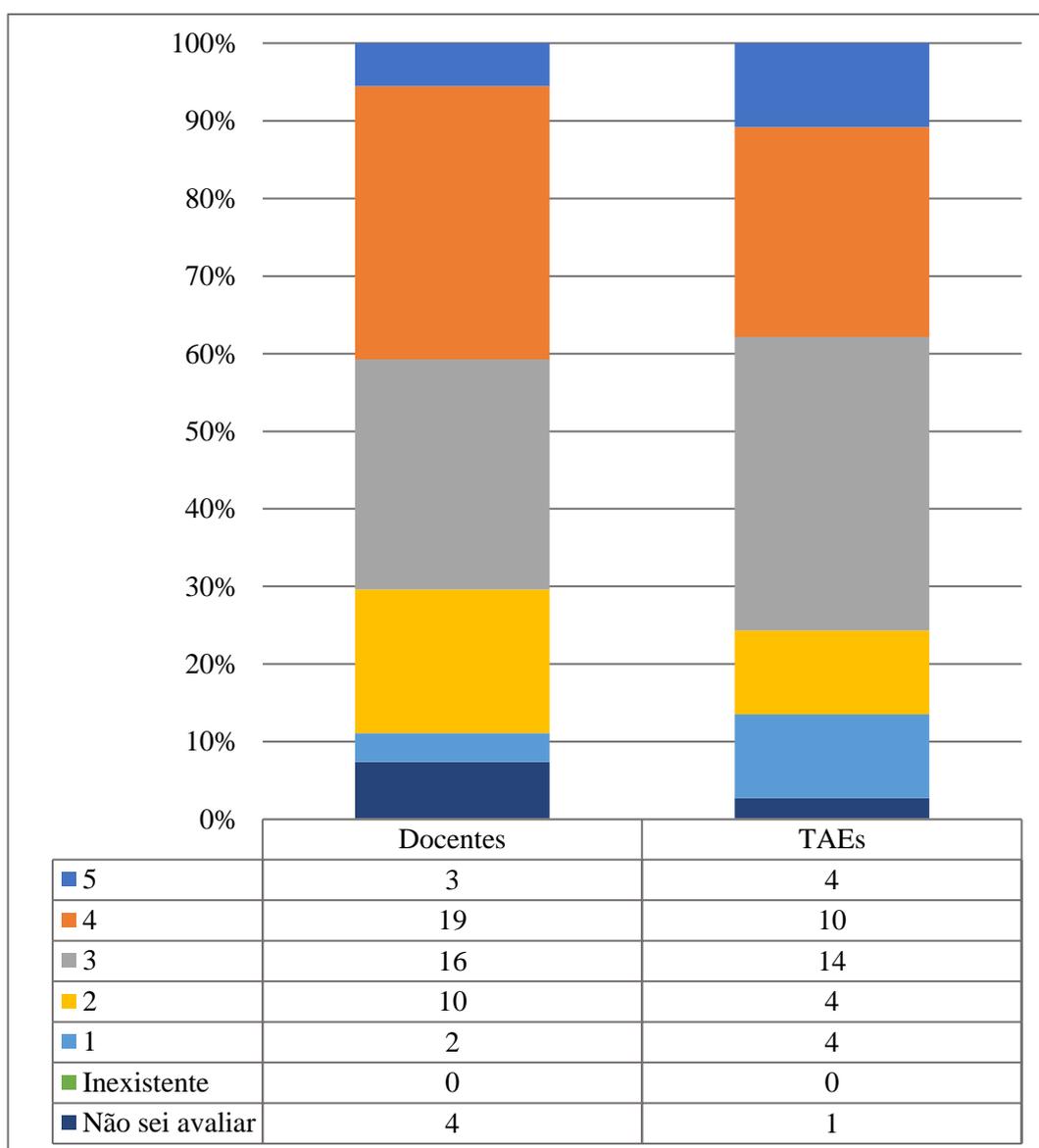


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 51, observa-se que a avaliação do indicador Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.) foi considerada como um ponto de necessária atenção com 54,92% dos respondentes considerando o item satisfatório

Gráfico 52 – Dimensionamento e alocação de servidores

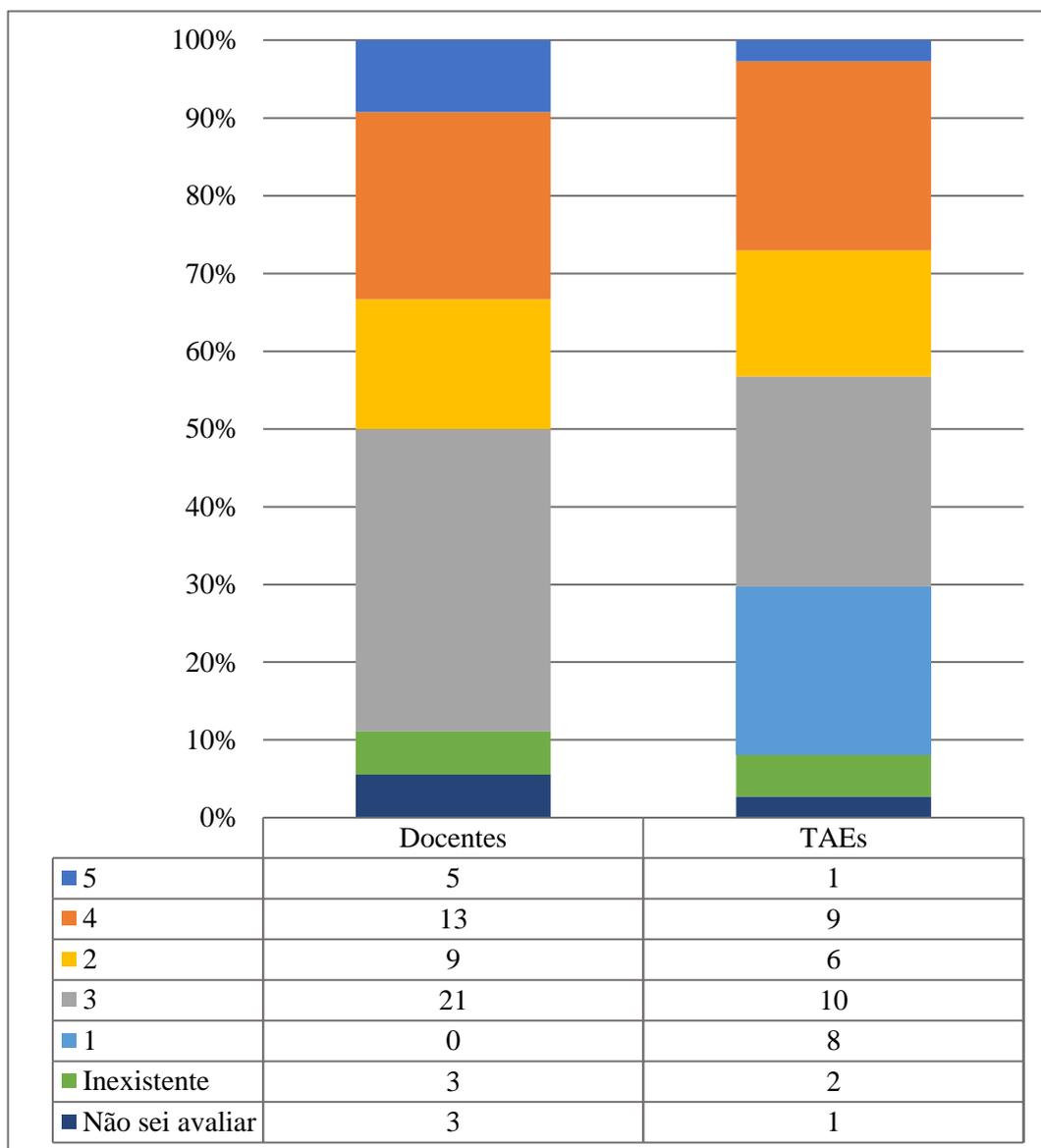


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 52, observa-se que a avaliação do indicador Dimensionamento e alocação de servidores foi considerada negativa, sendo que apenas 39,54% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

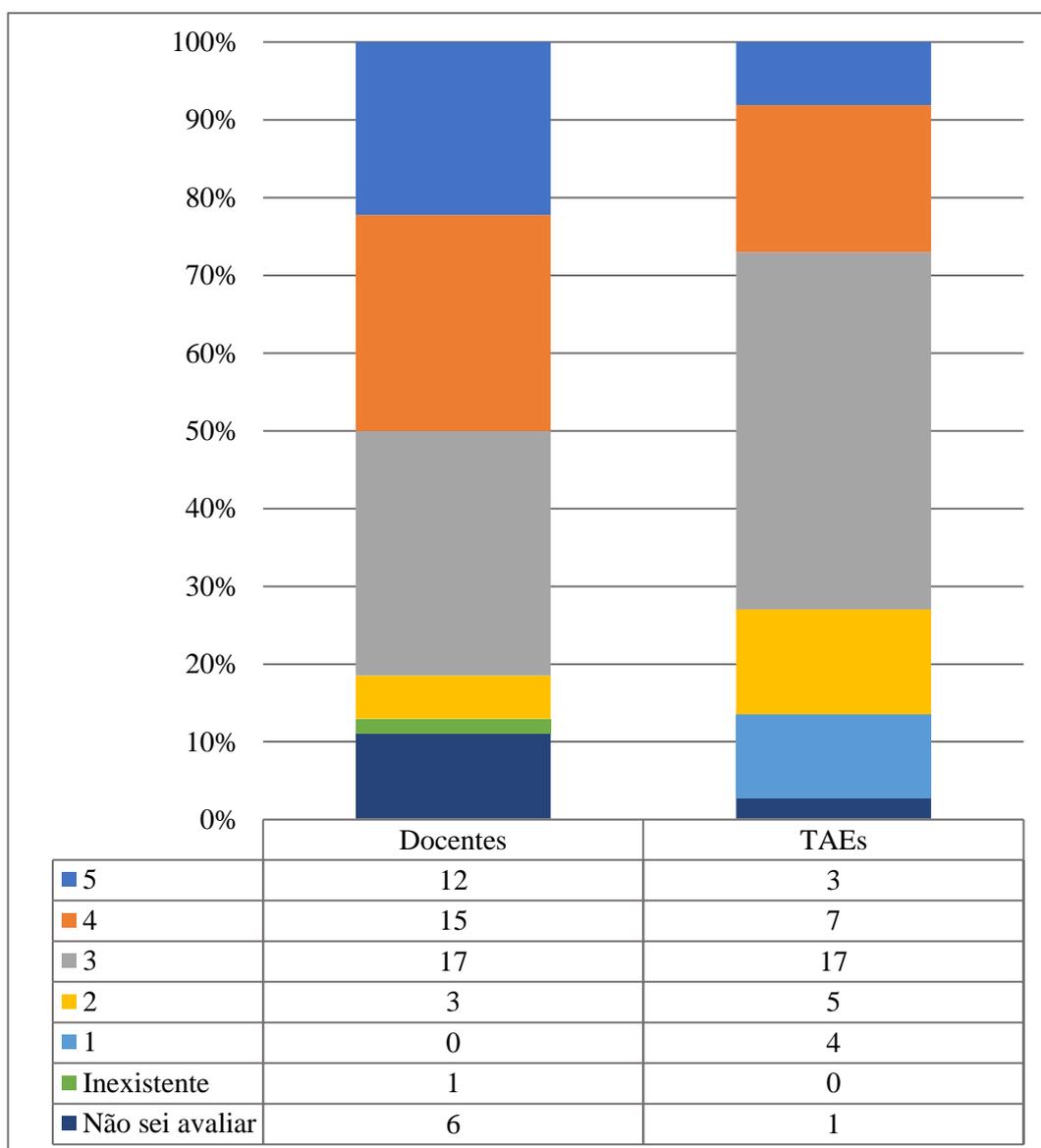
Gráfico 53 – Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

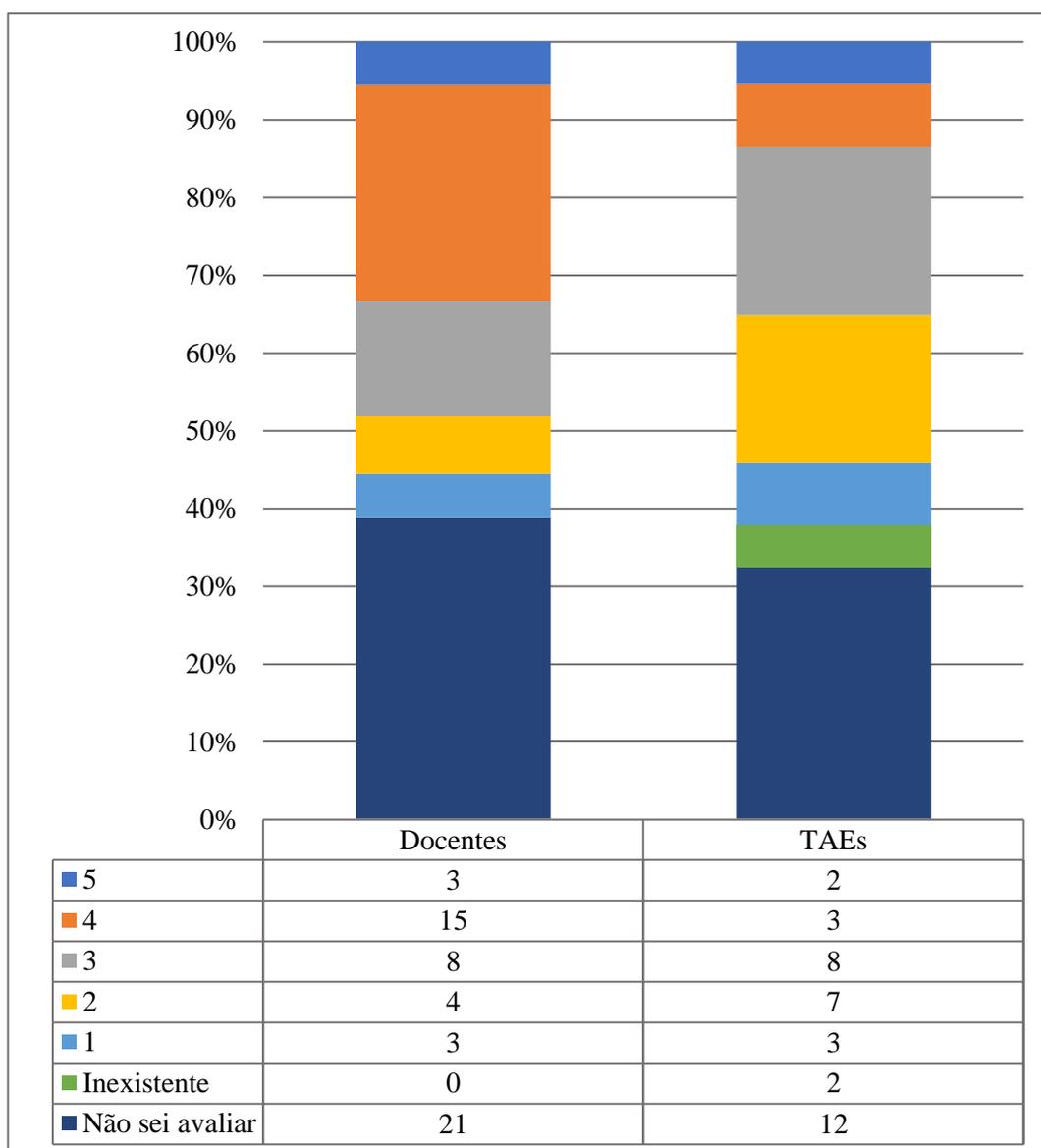
De acordo com a análise do Gráfico 53, observa-se que a avaliação do indicador Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho foi considerada negativa, sendo que apenas 30,76% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 54 – Formação continuada e capacitação de servidores

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 54, observa-se que a avaliação do indicador Formação continuada e capacitação de servidores foi considerada negativa, sendo que apenas 40,64% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

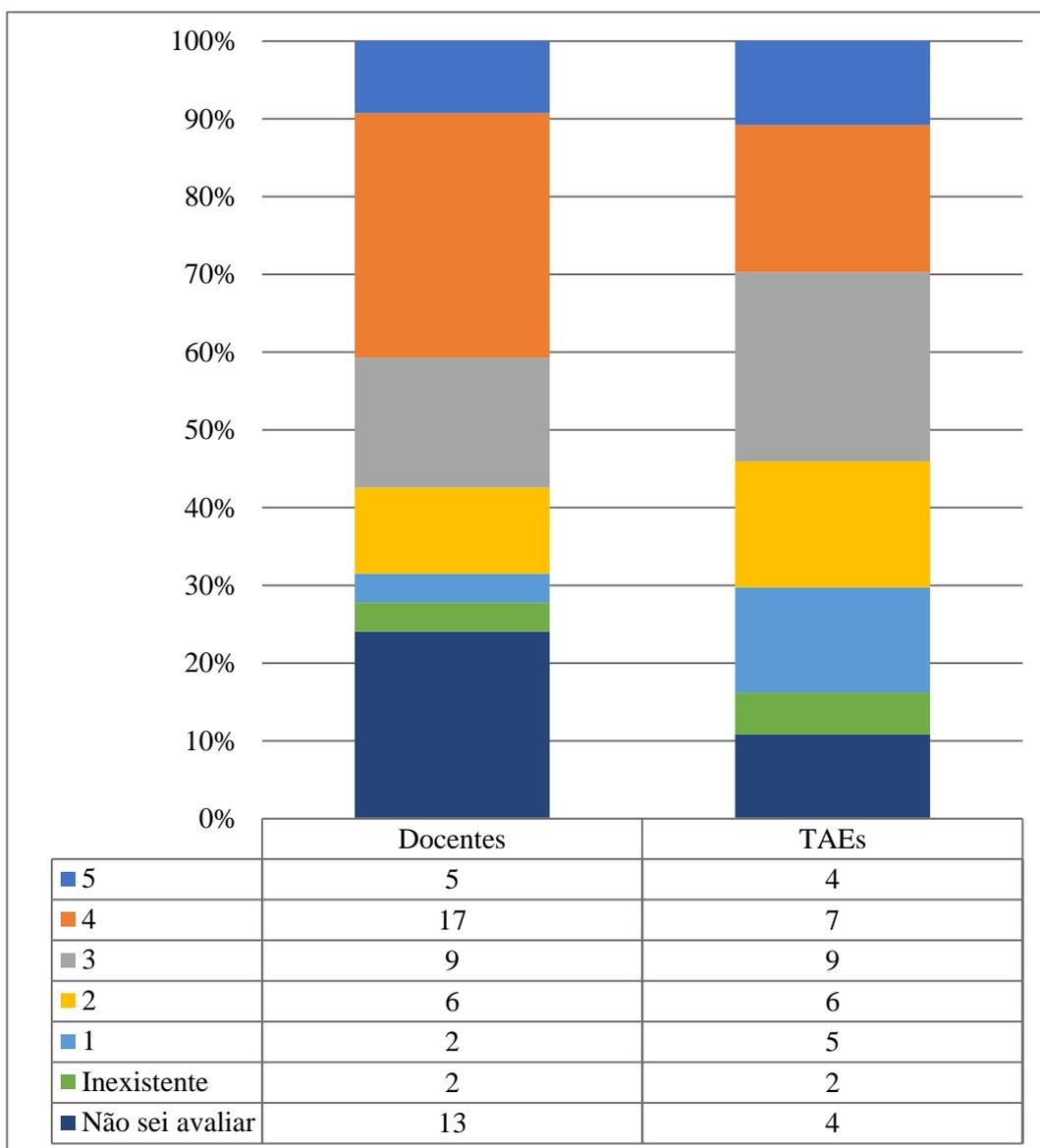
Gráfico 55 – Atuação da CIS (TAE)/CPPD (Docente)

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 55, observa-se que a avaliação do indicador Atuação da CIS (TAE)/CPPD (Docente) foi considerada negativa, sendo que apenas 25,26% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 56 – Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)

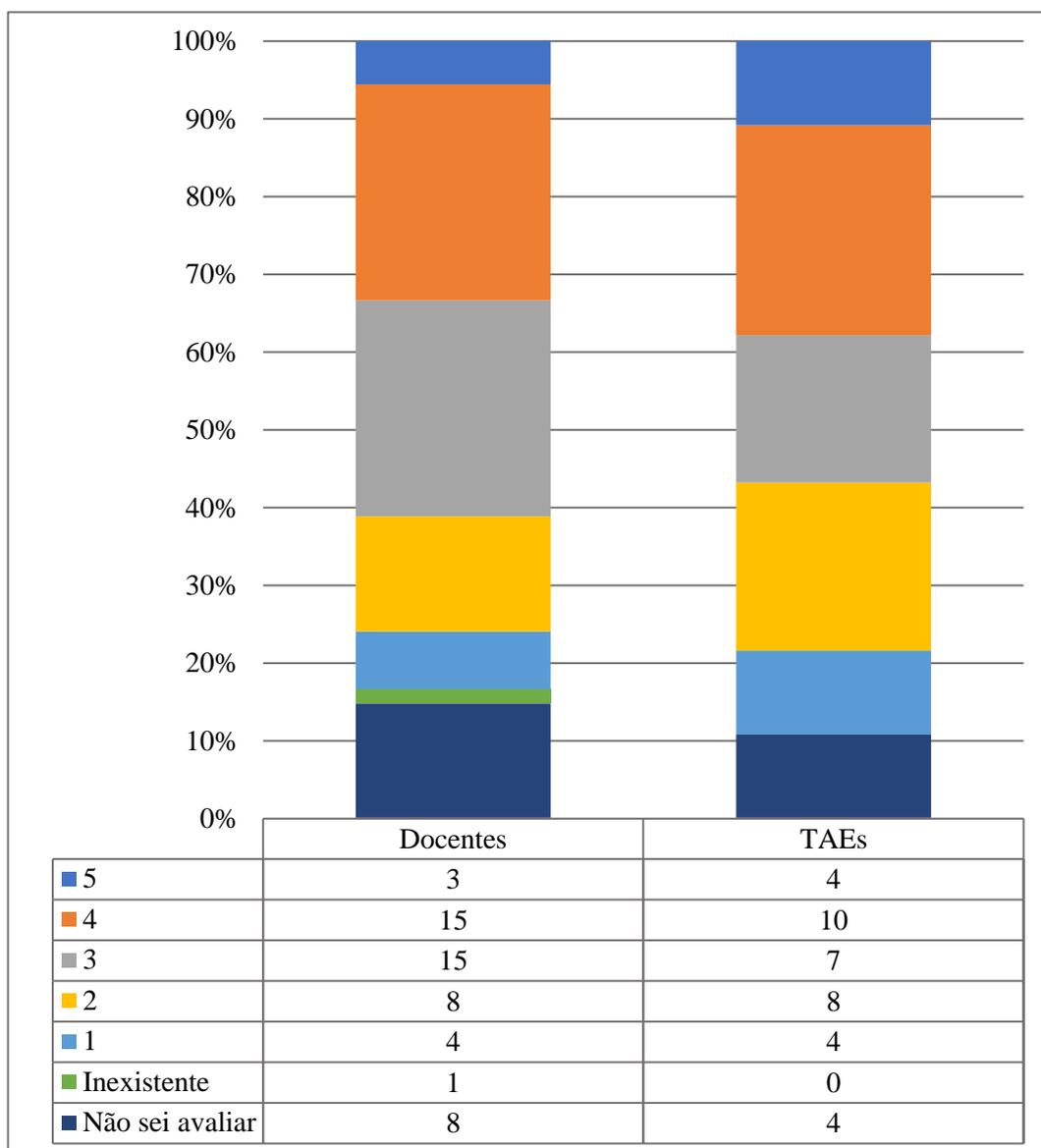


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 56, observa-se que a avaliação do indicador Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação) foi considerada negativa, sendo que apenas 36,25% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

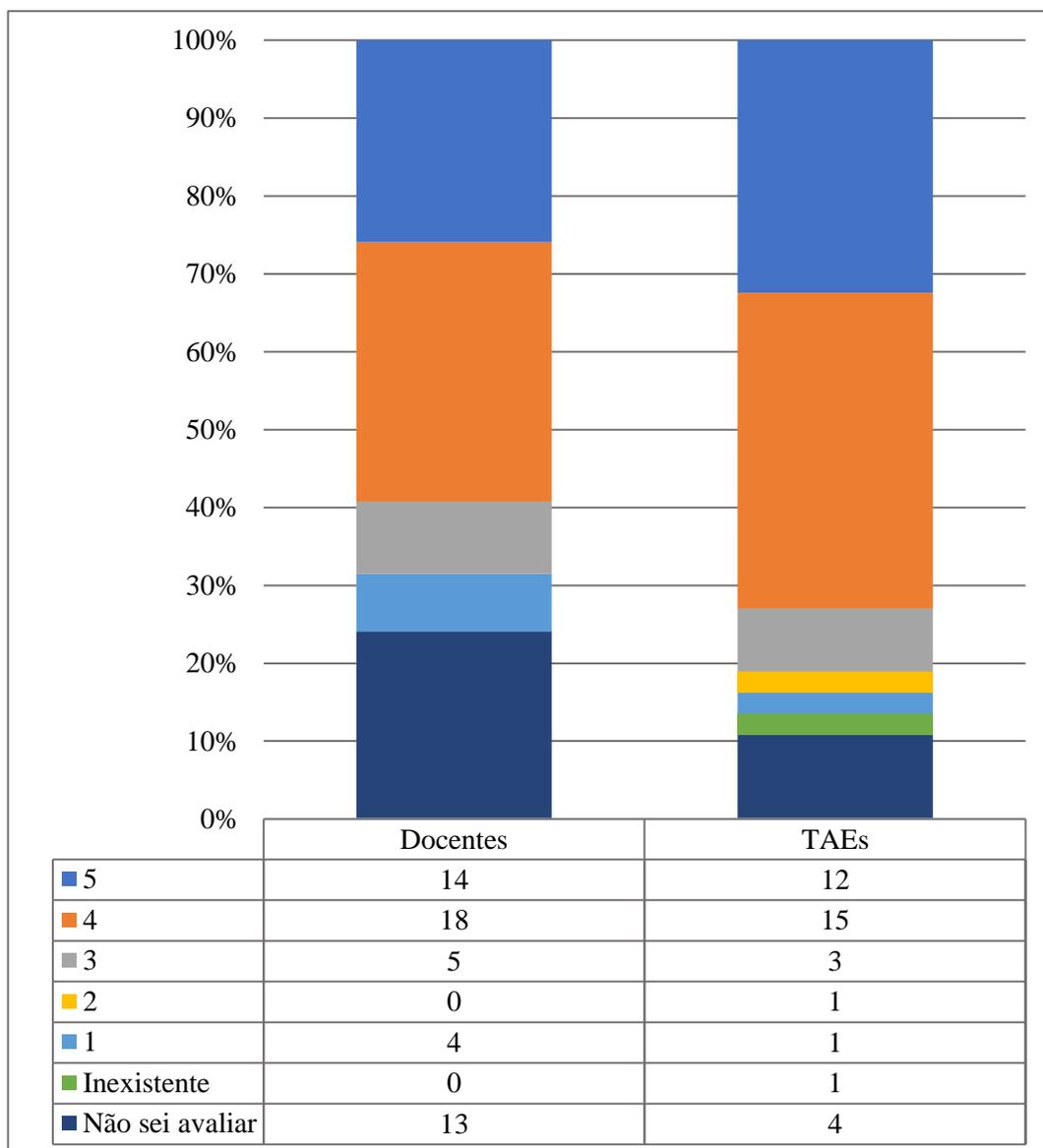
Gráfico 57 – Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 57, observa-se que a avaliação do indicador Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros foi considerada negativa, sendo que apenas 35,15% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 58 – Flexibilização da carga horária para servidor estudante

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

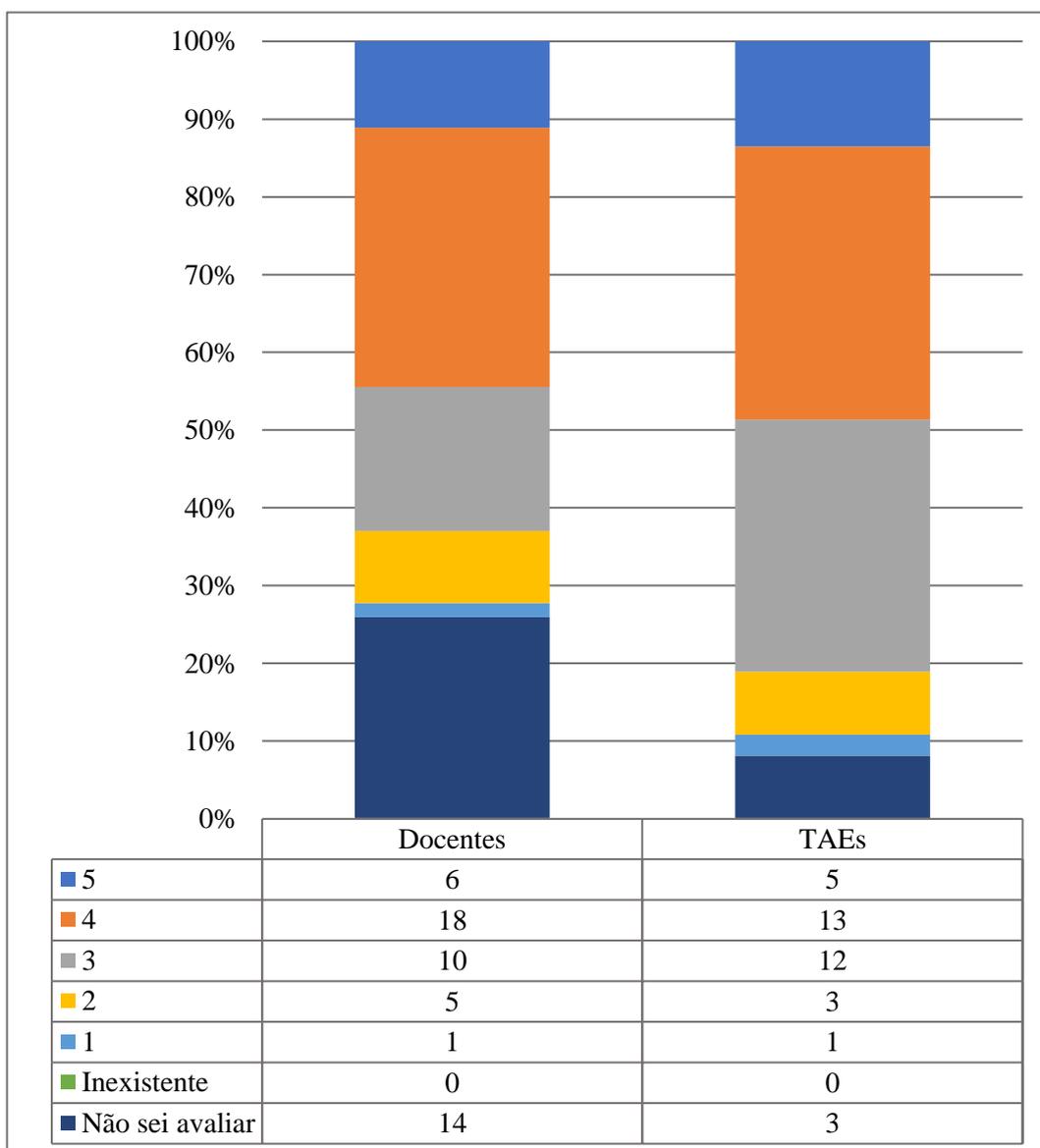
De acordo com a análise do Gráfico 58, observa-se que a avaliação do indicador Flexibilização da carga horária para servidor estudante foi considerada como um ponto de necessária atenção com 64,81% dos respondentes considerando o item satisfatório.

4.1.4.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Participaram da avaliação da Dimensão 10 os segmentos: docentes e técnicos administrativos em educação (TAE's). A seguir são apresentados os gráficos e análise dos resultados dessa dimensão.

Em relação à sustentabilidade financeira do IFMG, seguem as avaliações dos indicadores:

Gráfico 59 – Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução

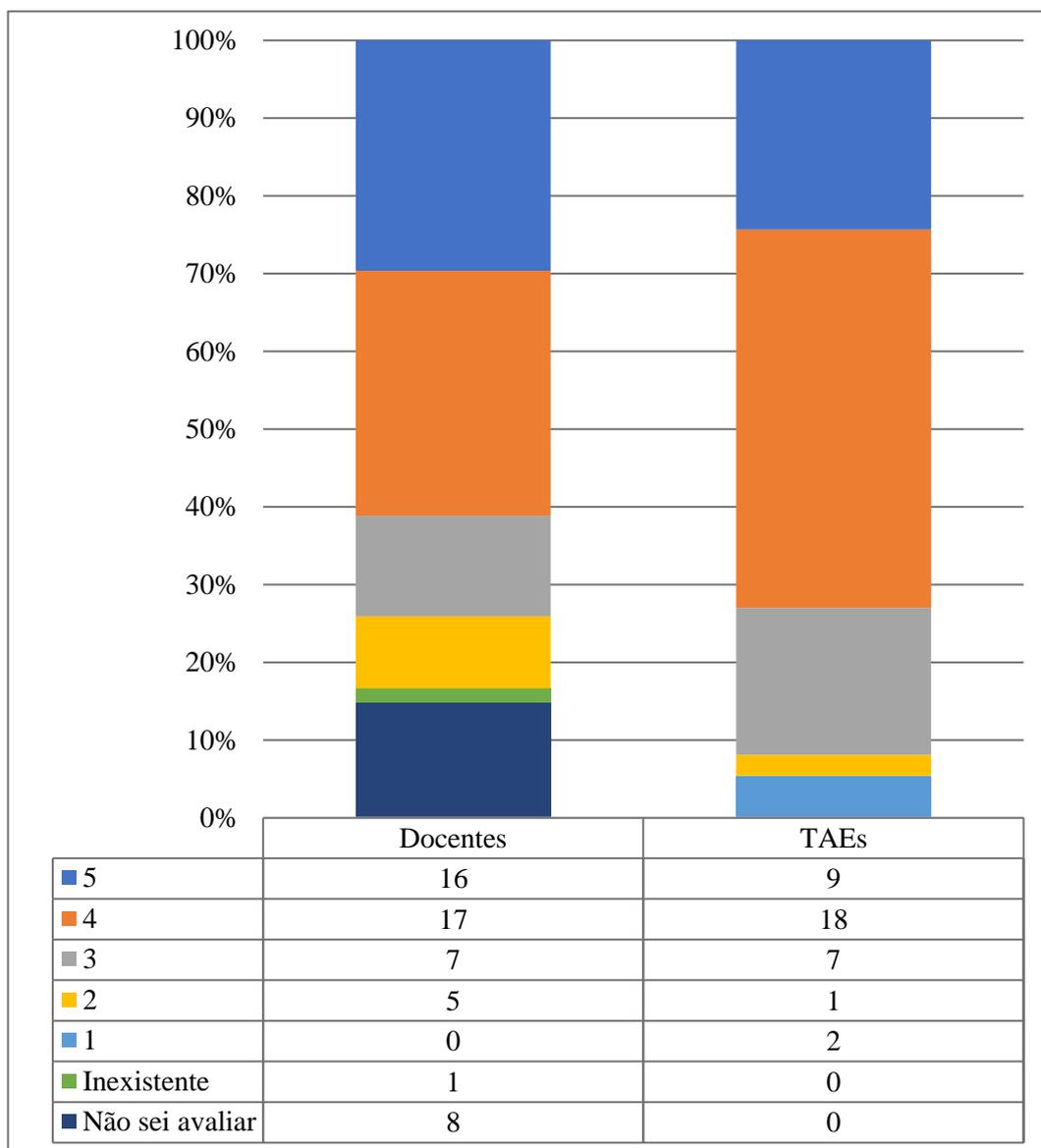


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 59, observa-se que a avaliação do indicador Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução foi considerada negativa, sendo que apenas 46,13% dos respondentes considerou tal item satisfatório.

Gráfico 60 – Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a análise do Gráfico 60, observa-se que a avaliação do indicador Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros foi considerada como um ponto de necessária atenção com 65,91% dos respondentes considerando o item satisfatório.

4.1.4.4. Análise Geral do Eixo 4 – Políticas de Gestão

No que diz respeito à Dimensão 5, que retrata a Organização e Gestão da Instituição, todos os indicadores foram avaliados negativamente, são eles: a) atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas (46,85% avaliaram como satisfatório); b) participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.) (36,61% avaliaram como satisfatório); c) cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual (38,09% avaliaram como satisfatório); d) organização e atuação dos setores administrativos (46,93% avaliaram como satisfatório); e) organização e atuação dos setores de apoio acadêmico (44,96% avaliaram como satisfatório); f) integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus* (38,85% avaliaram como satisfatório).

Após análise dos resultados da Dimensão 5, propõe-se as seguintes ações como forma de melhor desenvolver a organização e gestão da instituição:

- 1) Aprimorar o processo de divulgação das ações implementadas no *campus*. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação;
- 2) Propor encontros para discutir caminhos receber a posição da comunidade acadêmica sobre o direcionamento ou prioridade a ser tomada em uma ação Responsável: Diretoria Geral;
- 3) Propor para os membros dos conselhos e colegiados que criem agendas, para as decisões que serão tomadas nesses órgãos sejam previamente discutidas com os seus pares em assembleias e que a determinação da assembleia dos pares seja respeitada e defendida pelo seu representante. Responsável: Diretoria Geral;
- 4) Estabelecer um canal de comunicação onde é postado as ações pretendidas e planejadas juntamente com as ações cumpridas. Responsável: Diretoria Geral;
- 5) Elaborar uma consulta na comunidade acadêmica para verificação da organização e dos serviços prestados para a comunidade e atende às necessidades. Responsável: Diretoria Geral;
- 6) Elaborar um organograma de processos e publicar para o conhecimento da comunidade acadêmica. Responsável: Diretoria Geral;

7) Elaborar uma consulta na comunidade acadêmica para verificação da organização e dos serviços prestados para a comunidade e atende às necessidades. Responsável: Diretoria Geral;

8) Estabelecer um canal de comunicação onde é postado as ações executadas na reitoria e no *campus*. Responsável: Diretoria Geral;

No que diz respeito à Dimensão 9, que retrata as Políticas de Pessoal, dois indicadores foram avaliados como necessitando de atenção, são eles: a) condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.) (54,92% avaliaram como satisfatório); b) flexibilização da carga horária para servidor estudante (64,81 % avaliaram como satisfatório). Todos os outros indicadores foram avaliados negativamente, são eles: a) dimensionamento e alocação de servidores (39,54 % avaliaram como satisfatório); b) promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho (30,76% avaliaram como satisfatório); c) formação continuada e capacitação de servidores (40,64 % avaliaram como satisfatório); d) atuação da CIS (TAE)/CPPD (Docente) (25,26 % avaliaram como satisfatório); e) apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação) (36,25 % avaliaram como satisfatório); f) Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros (35,15% avaliaram como satisfatório).

Após análise dos resultados da Dimensão 9, propõe-se as seguintes ações como forma de melhor desenvolver as políticas de pessoal:

1) Promover atividades para que os servidores possam interagir, para que cada um veja a importância da participação de todos e assim criar um ambiente de trabalho favorável. Responsável: Diretoria Geral;

2) Propor atividade para que se conheça a afinidade de cada servidor e assim aloca-lo em determinada função mais compatível com suas habilidades. Responsável: Diretoria Geral;

3) Realizar um levantamento, através de relatório de trabalho, das atividades desenvolvidas dos servidores e alocar os servidores em função das necessidades de cada setor e habilidades do servidor. Responsável: Diretoria Geral;

4) Elaborar periodicamente, eventos que trabalhe a saúde ocupacional dos servidores. Responsável: Diretoria Geral;

5) Propor cursos que trabalhe a segurança do trabalho dos servidores. Responsável: Diretoria Geral;

- 6) Discutir a formação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Responsável: Diretoria Geral;
- 7) Propor um planejamento que, periodicamente, os servidores serão capacitados (tecnologicamente, processos, etc.) para melhor desempenho sua função. Responsável: Diretoria Geral e Diretoria Sistêmica;
- 8) Contribuir destinando um espaço físico para que essas comissões possam se reunir e discutir a categoria. Responsável: Diretoria Geral;
- 9) Fazer um levantamento da necessidade de capacitação dos servidores e propor um planejamento para esses servidores sejam capacitados e destinar recursos para essa capacitação. Responsável: Diretoria Geral;
- 10) Designar mais verbas para custear a participação da comunidade acadêmica em eventos científico, culturais, educacionais. Responsável: Diretoria Geral;
- 11) Divulgar as ações quanto a esse indicador, fornecendo informações da flexibilização concedida. Responsável: Diretoria Geral.

No que diz respeito à Dimensão 10, que retrata a Sustentabilidade Financeira, um indicador foi avaliado como necessitando de atenção: a) transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros (65,91 % avaliaram como satisfatório), enquanto o outro foi avaliado negativamente: a) compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução (46,13% avaliaram como satisfatório)

Após análise dos resultados da Dimensão 10, propõe-se as seguintes ações como forma de melhor desenvolver a sustentabilidade financeira:

- 1) Criar mecanismos de consulta ao usuário ou ao solicitante de recursos de que o que está sendo oferecido é suficiente para o pleno desenvolvimento do trabalho proposto. Responsável: Diretoria Geral;
- 2) Criar uma página onde dará publicidade das ações e aplicações financeiras. Responsável: Diretoria Geral.

4.1.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física

O Eixo 5 da autoavaliação institucional contém a Dimensão 6 – Infraestrutura apenas. Nessa dimensão foram avaliados 26 indicadores, são eles:

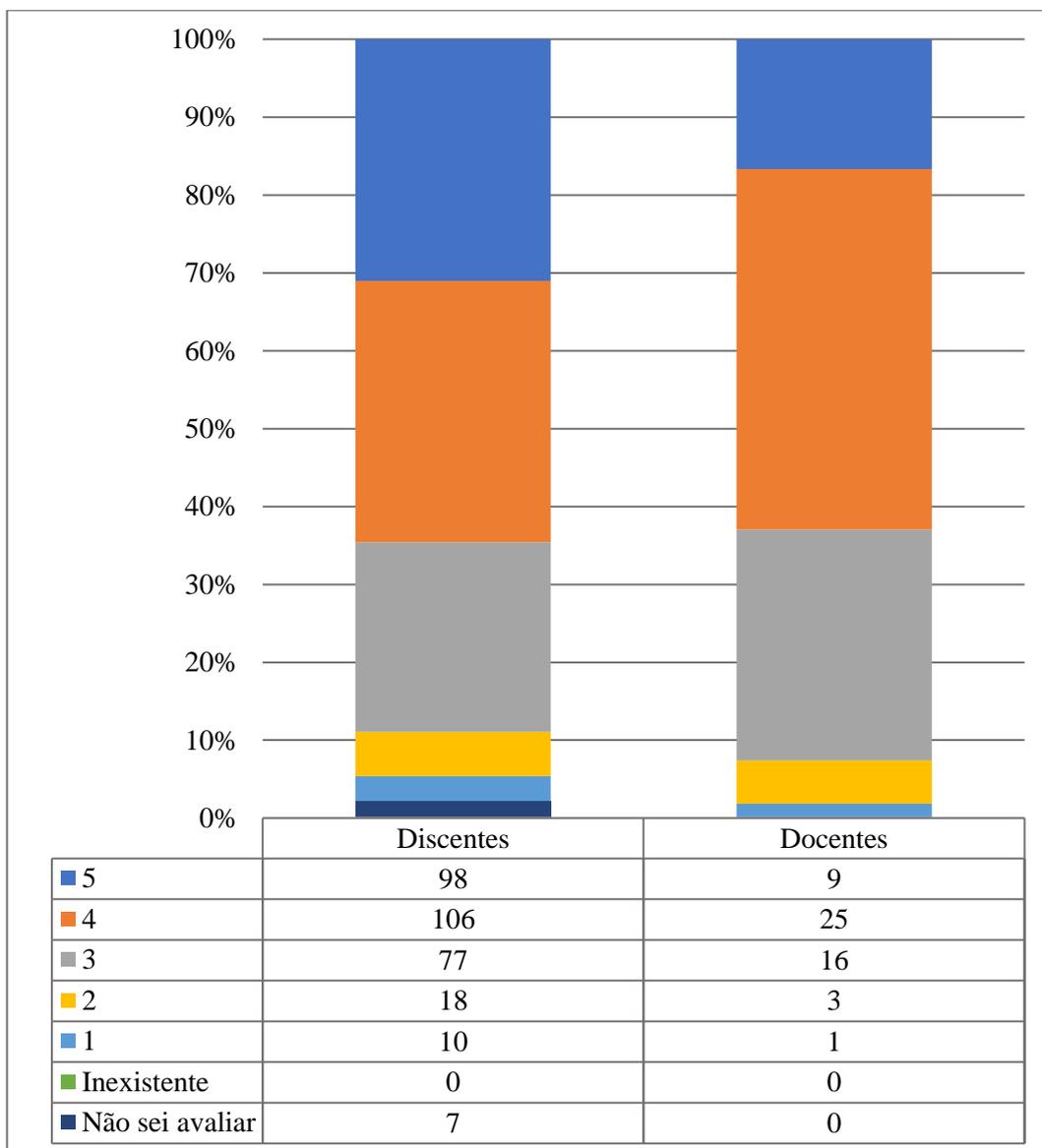
- a) Atende às necessidades institucionais e dos cursos;
- b) Apresentam manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas;
- c) Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem;
- d) Possui recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa;
- e) Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança;
- f) Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico;
- g) Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas;
- h) Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas;
- i) Atende às necessidades institucionais e dos cursos;
- j) O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas;
- k) O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas;
- l) O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas;
- m) Banheiros;
- n) Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório);
- o) Auditórios;
- p) Quadras;
- q) Serviços de TI do *campus* (acesso à internet, redes sem fio *wi-fi*, desempenho dos computadores, etc.);
- r) Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.);
- s) Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida;
- t) Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza);
- u) Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Tonner, grampo, etc.);

- v) Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico;
- w) Atende às necessidades institucionais;
- x) Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação;
- y) Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos;
- z) Há segurança para guarda de materiais e equipamentos pessoais.

4.1.5.1. Dimensão 6 – Infraestrutura

Participaram da avaliação da Dimensão 6 os segmentos: discentes, docentes e técnicos administrativos em educação (TAE's). Os resultados e a análise dos indicadores desse eixo são apresentados nos gráficos a seguir.

Em relação à Infraestrutura das salas de aula, seguem as avaliações dos indicadores:

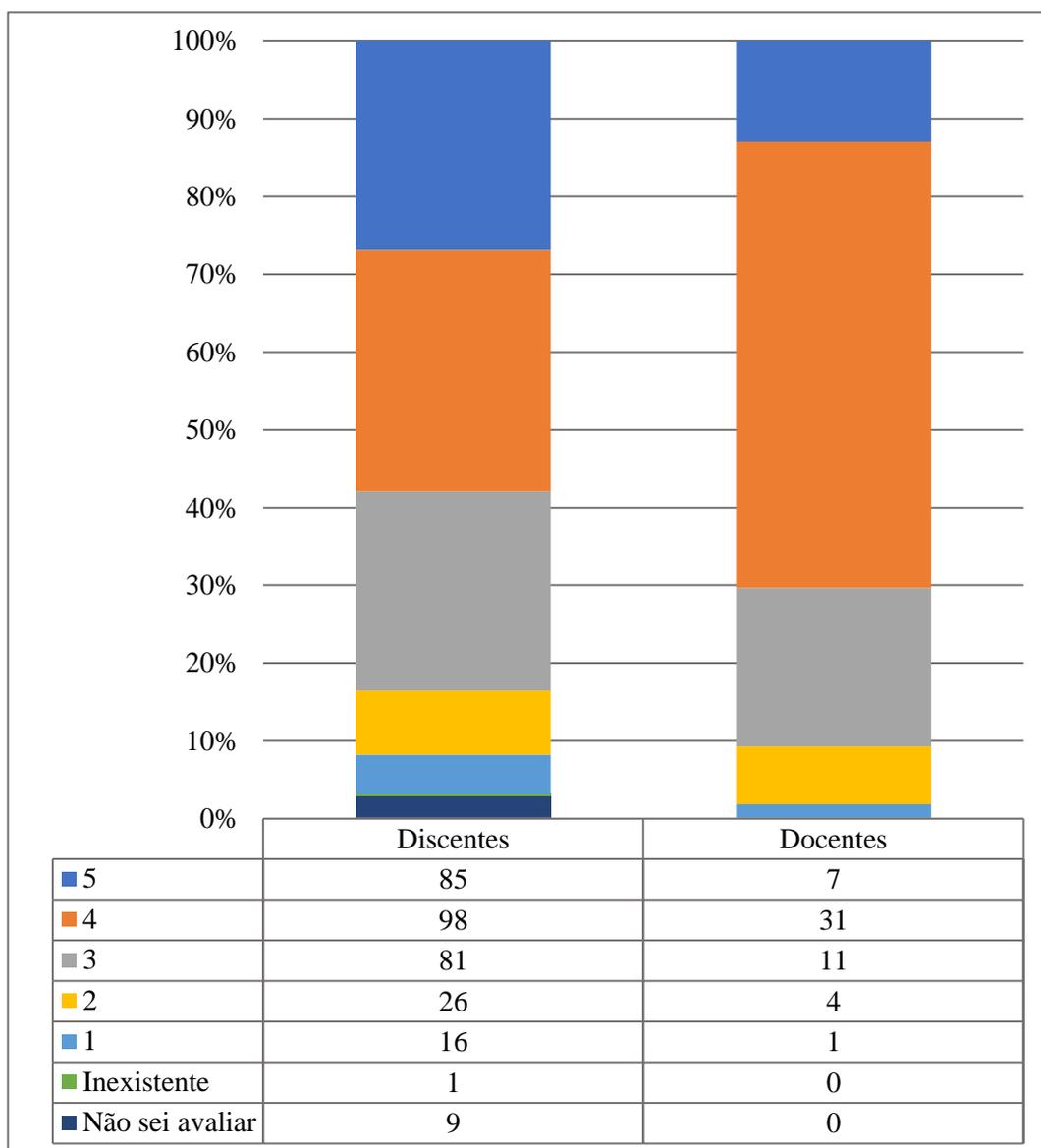
Gráfico 61 – Atende às necessidades institucionais e dos cursos

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 61 que a avaliação do indicador Atendem às necessidades institucionais e dos cursos em relação às salas de aulas no ano de 2018, foi considerada um ponto de atenção mesmo com 64,32% dos respondentes avaliando de forma positiva. Entre discentes e docentes 107 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 11,1 (péssimo).

Gráfico 62 - Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas

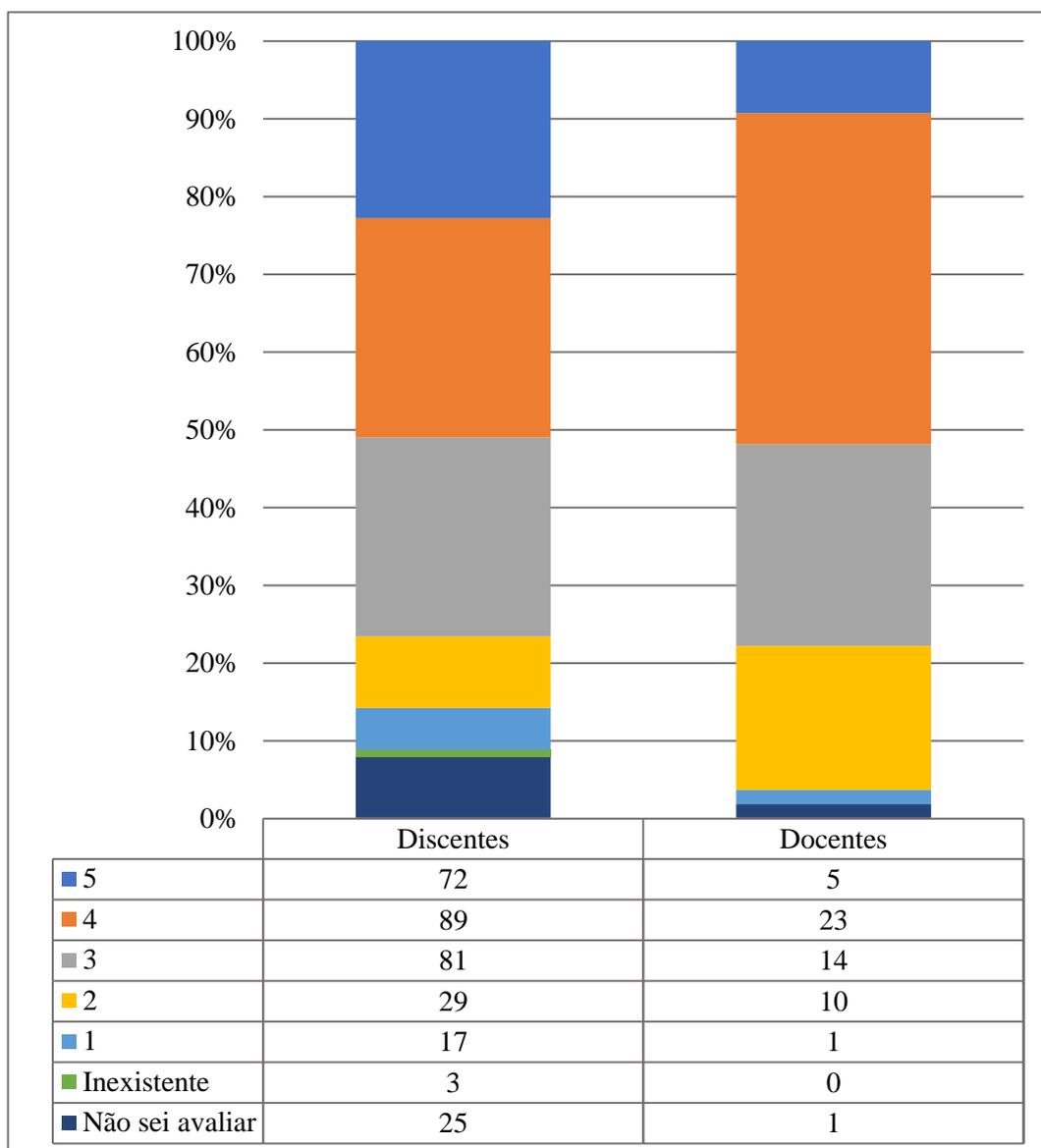


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 62 que a avaliação do indicador Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas em relação às salas de aula no ano de 2018, foi considerada um ponto de atenção com 59,73% dos respondentes avaliando de forma positiva. Entre discentes e docentes 92 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 17, 1 (péssimo).

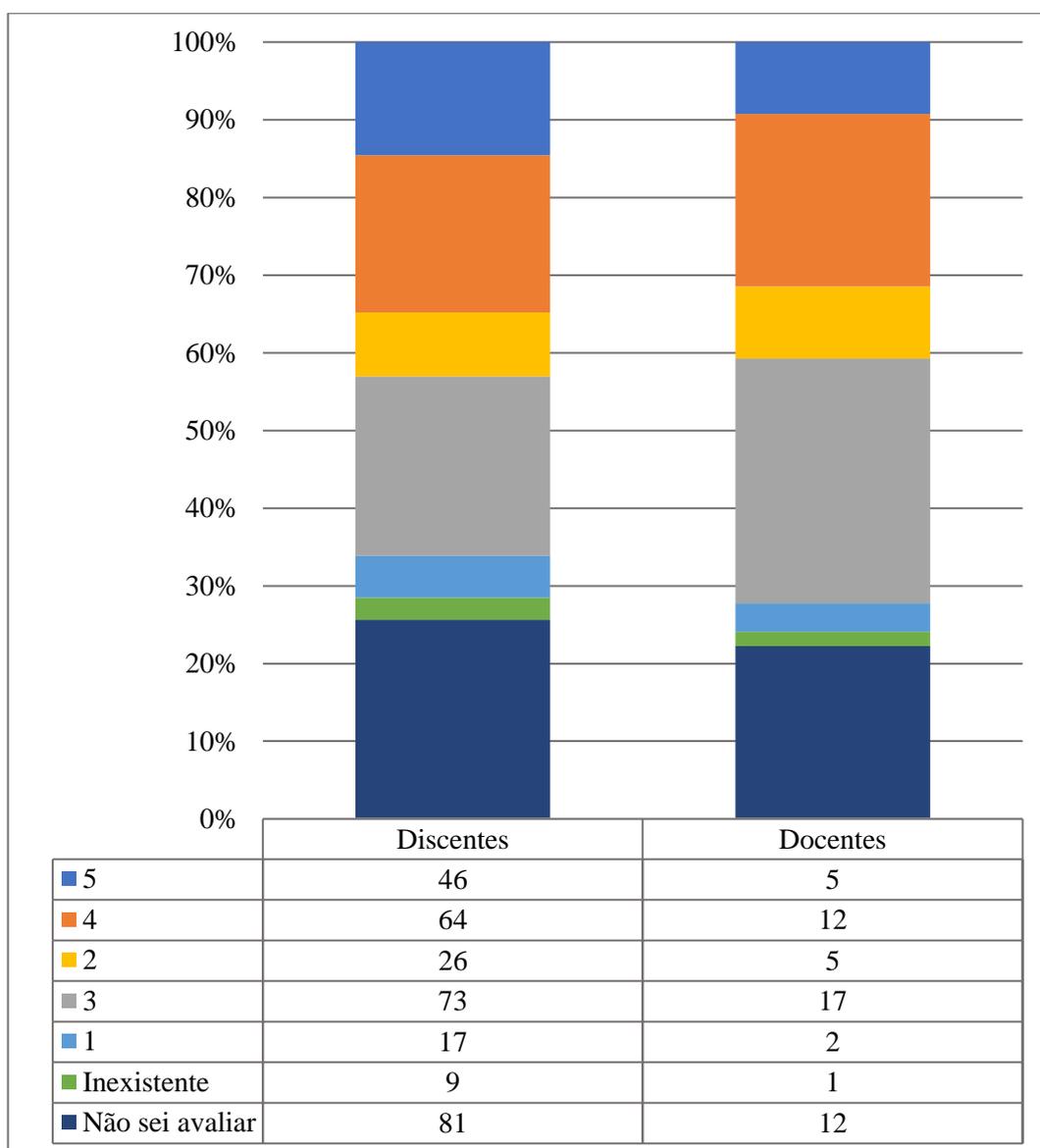
Gráfico 63 – Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 63 que a avaliação do indicador Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem em relação às salas de aula no ano de 2018, foi considerada um ponto de atenção, mesmo com 59,73% dos respondentes avaliando de forma positiva. Entre discentes e docentes 77 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 18, 1 (péssimo).

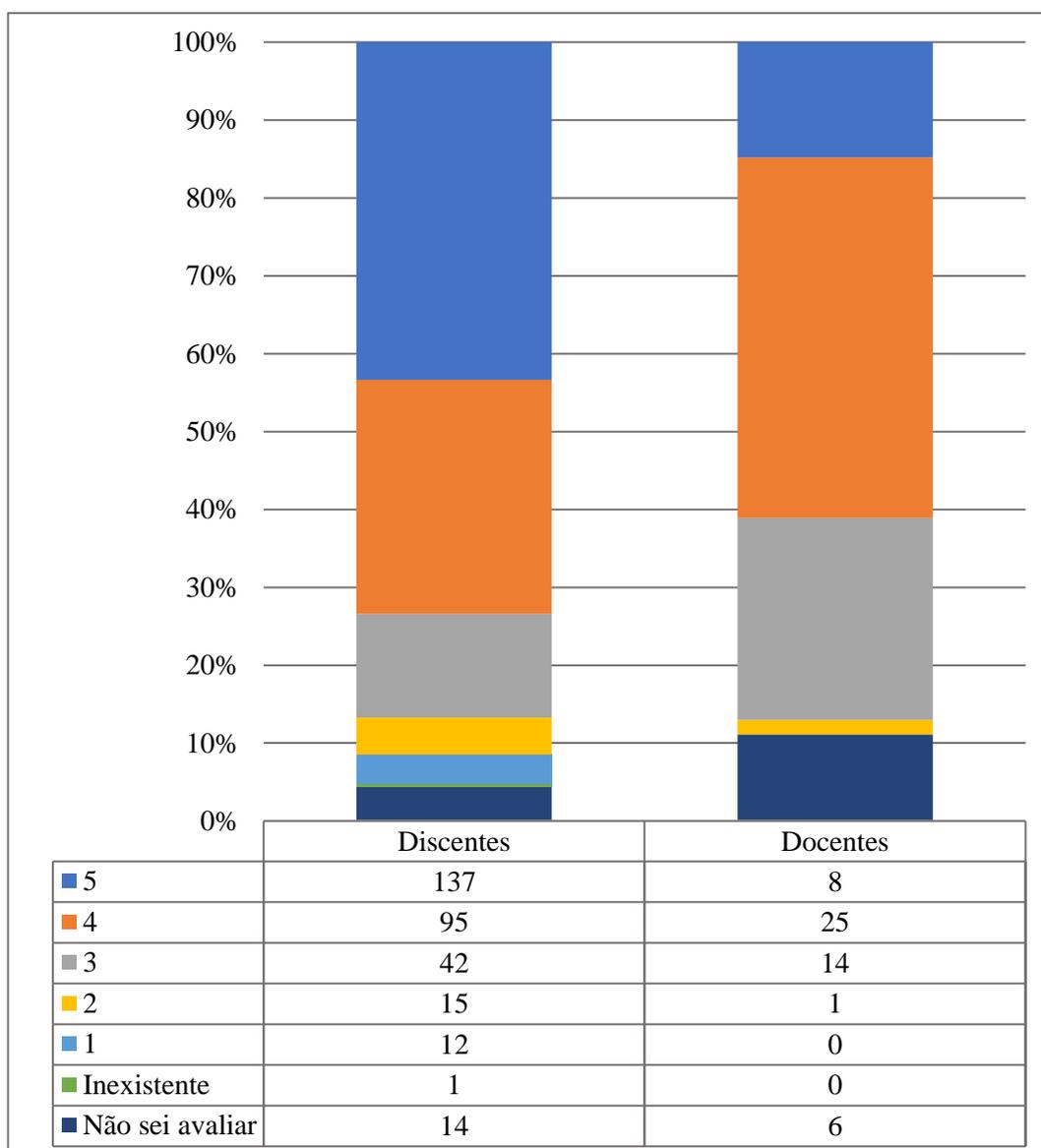
Gráfico 64 – Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 64 que a avaliação do indicador Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa em relação às salas de aula, no ano de 2018 obteve uma avaliação negativa com 34,33% dos respondentes, necessitando urgentemente de uma intervenção. Entre discentes e docentes 51 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 19, 1 (péssimo).

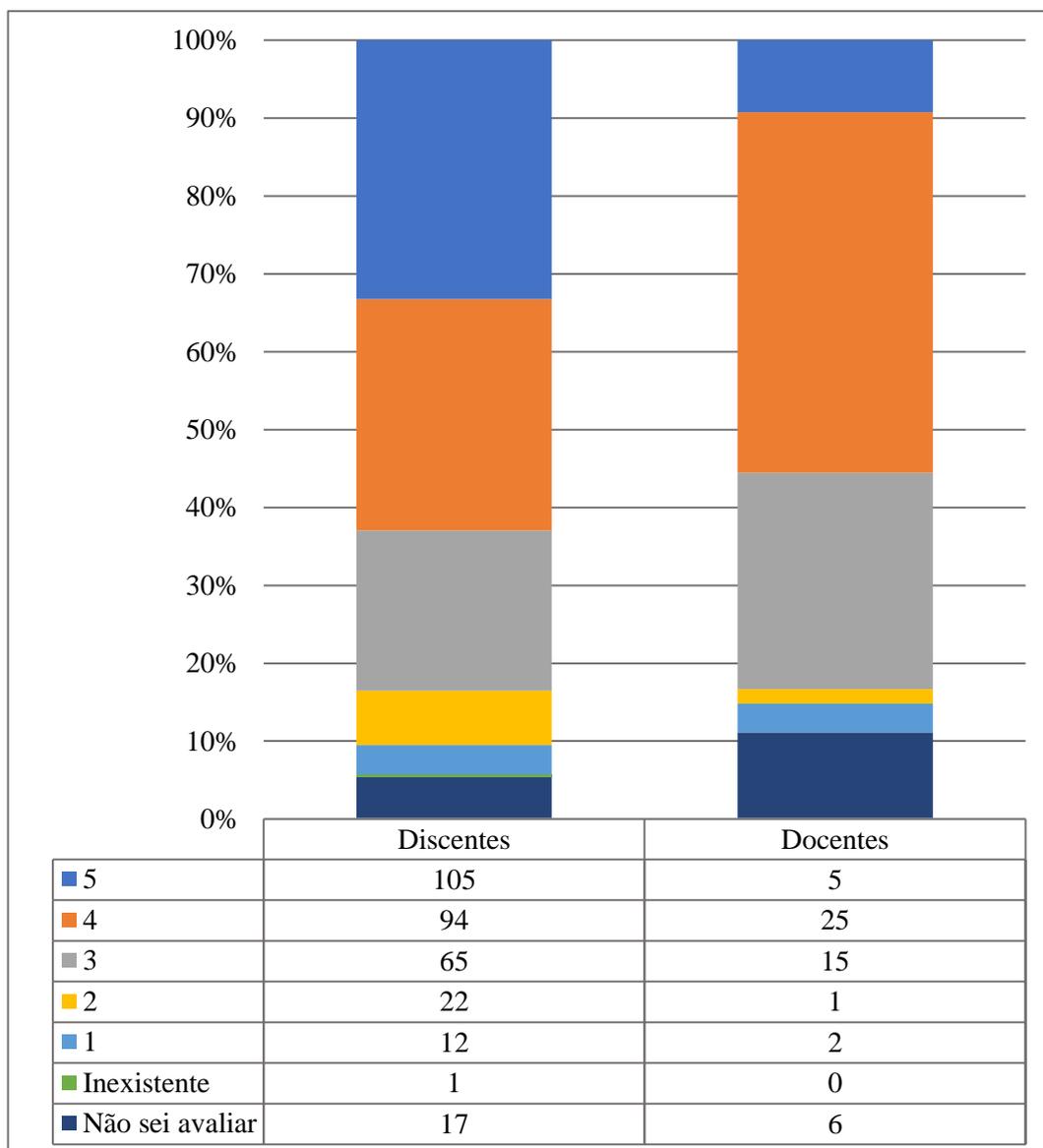
Em relação à Infraestrutura dos laboratórios didáticos de formação básica e específica, seguem as avaliações dos indicadores:

Gráfico 65 – Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 65 que a avaliação do indicador Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança, em relação aos laboratórios, no ano de 2018 obteve uma avaliação positiva com 71,62% dos respondentes. Entre discentes e docentes 145 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 12, 1 (péssimo).

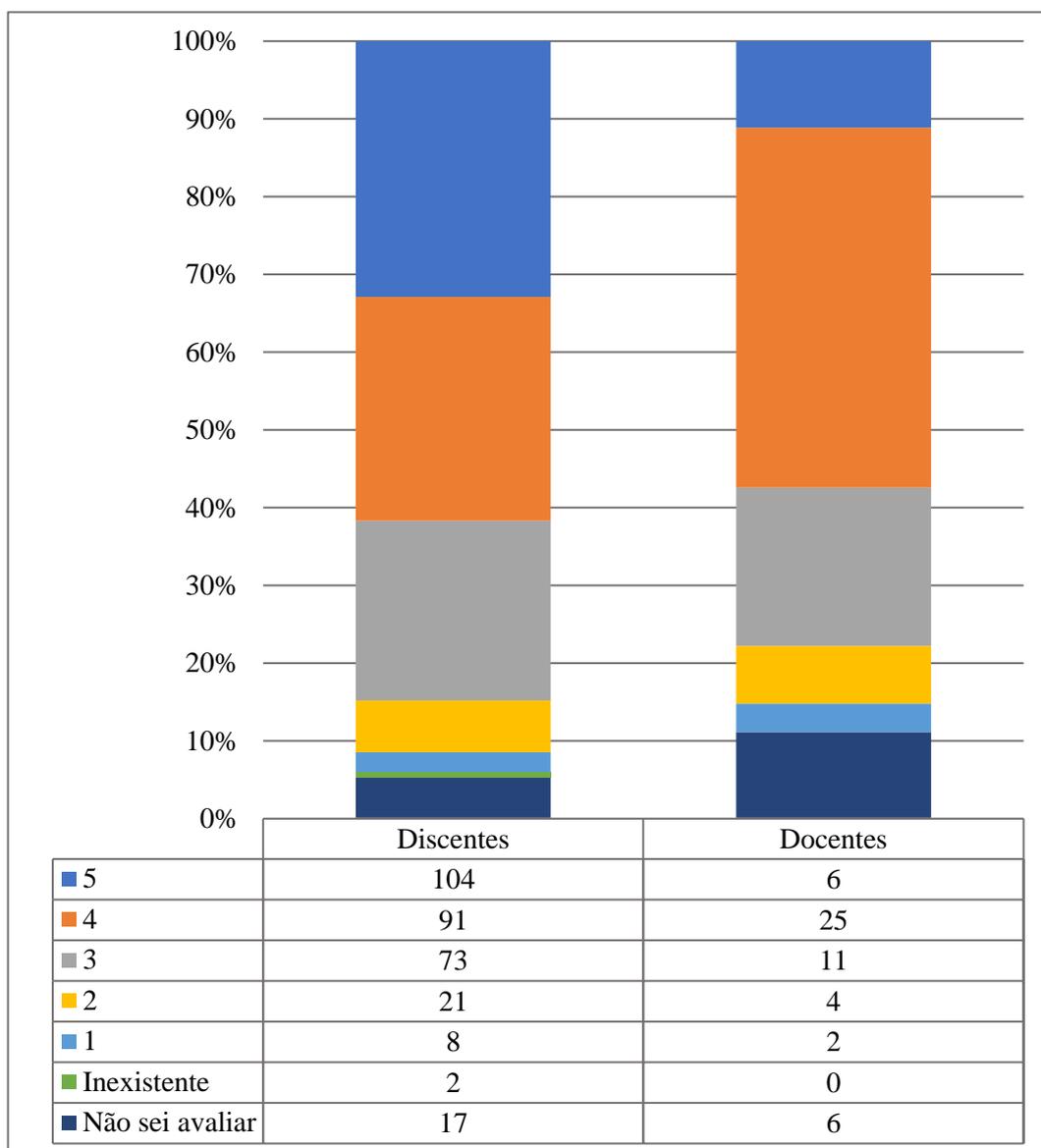
Gráfico 66 – Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 66 que a avaliação do indicador Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico, em relação aos laboratórios, no ano de 2018 foi considerado um ponto de atenção, pois 61,89% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes e docentes 110 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 14, 1 (péssimo).

Gráfico 67 – Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas

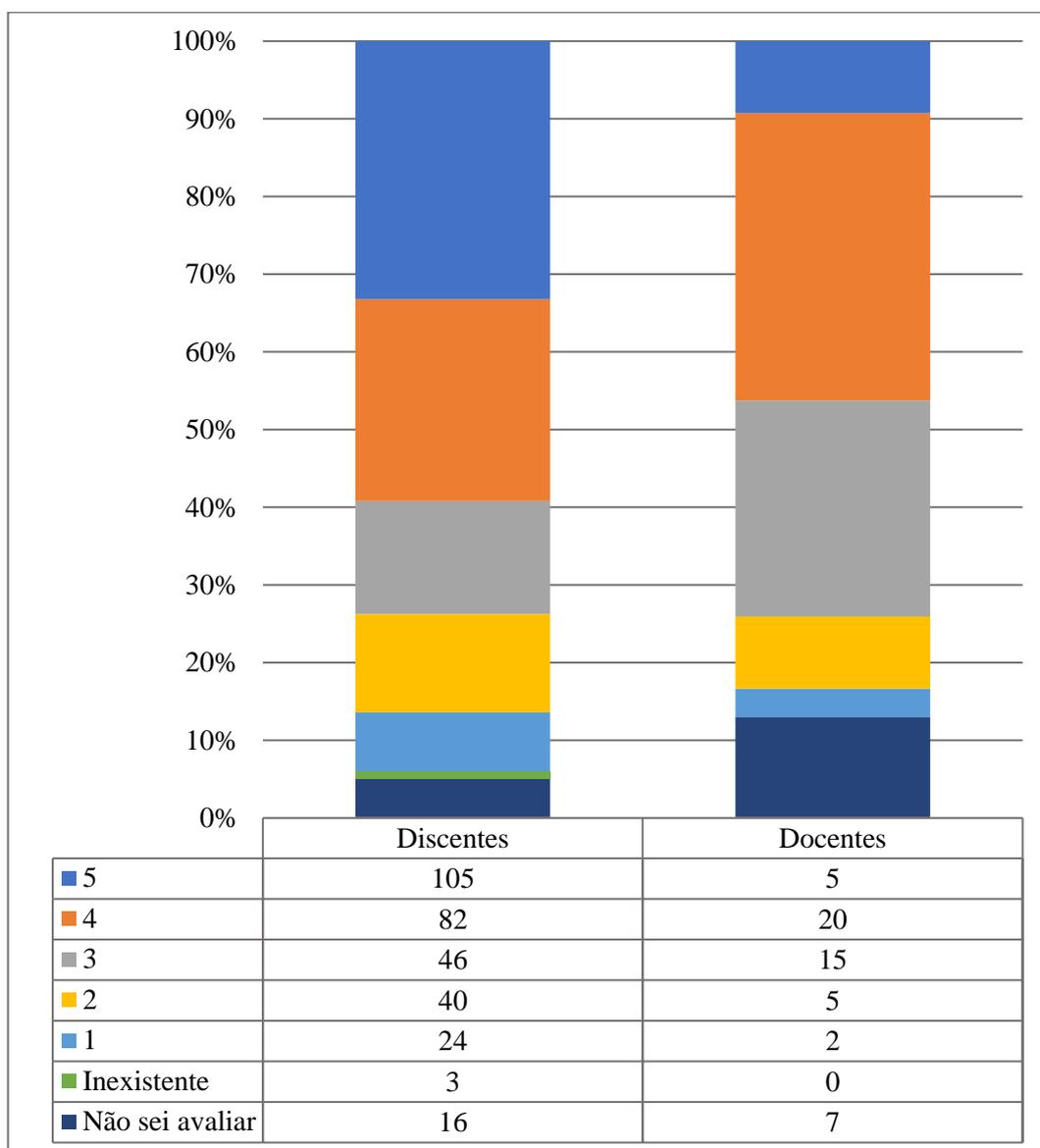


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 67 que a avaliação do indicador Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, em relação aos laboratórios, no ano de 2018 foi considerado um ponto de atenção, pois somente 61,08% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes e docentes 200 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 10, 1 (péssimo).

Gráfico 68 – Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o Número de vagas

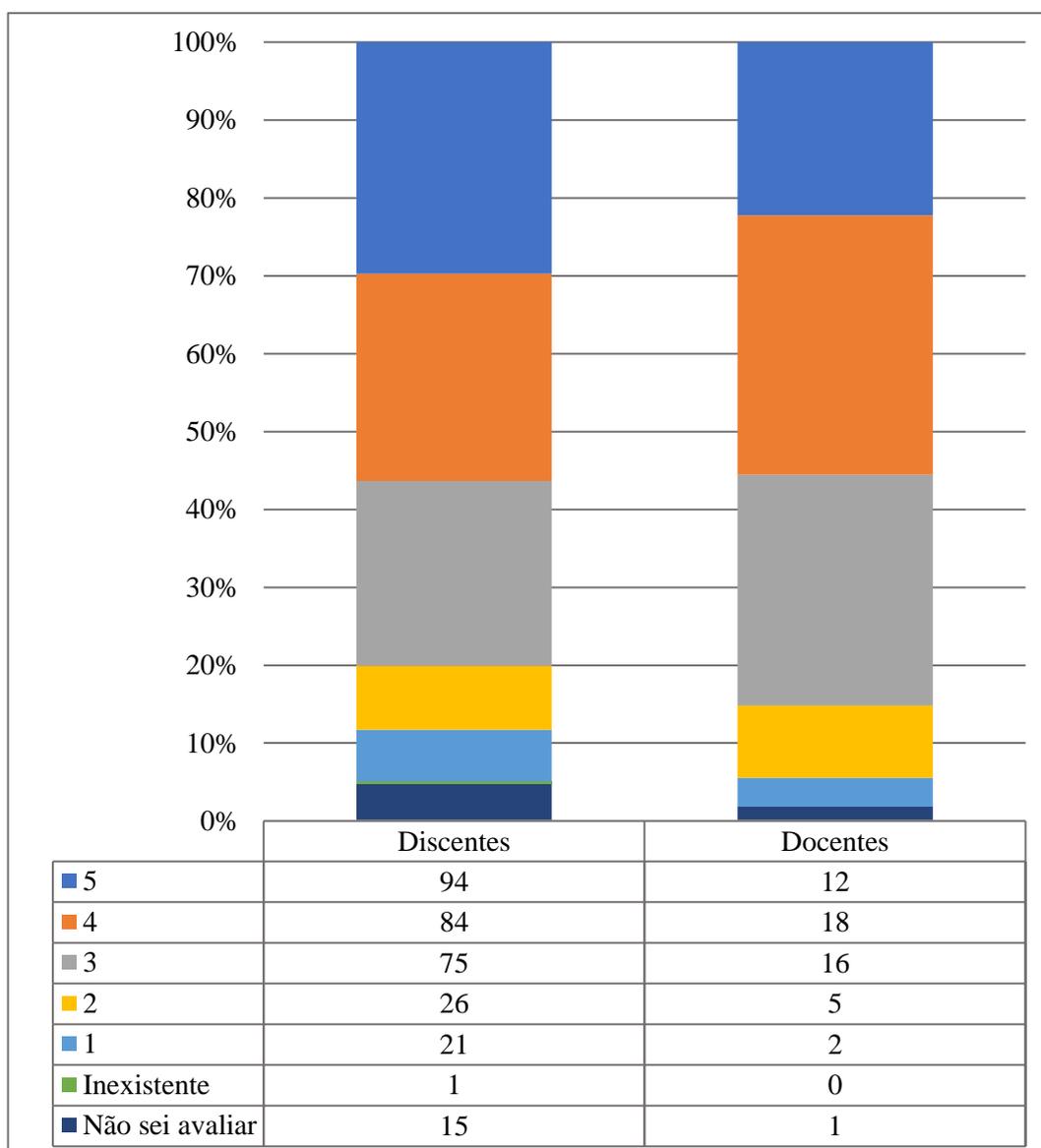


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 68 que a avaliação do indicador Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, em relação aos laboratórios, no ano de 2018 obteve uma avaliação negativa, pois apenas 57,30% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes e docentes 110 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 26, 1 (péssimo).

Em relação à Infraestrutura da biblioteca, seguem as avaliações dos seguintes indicadores:

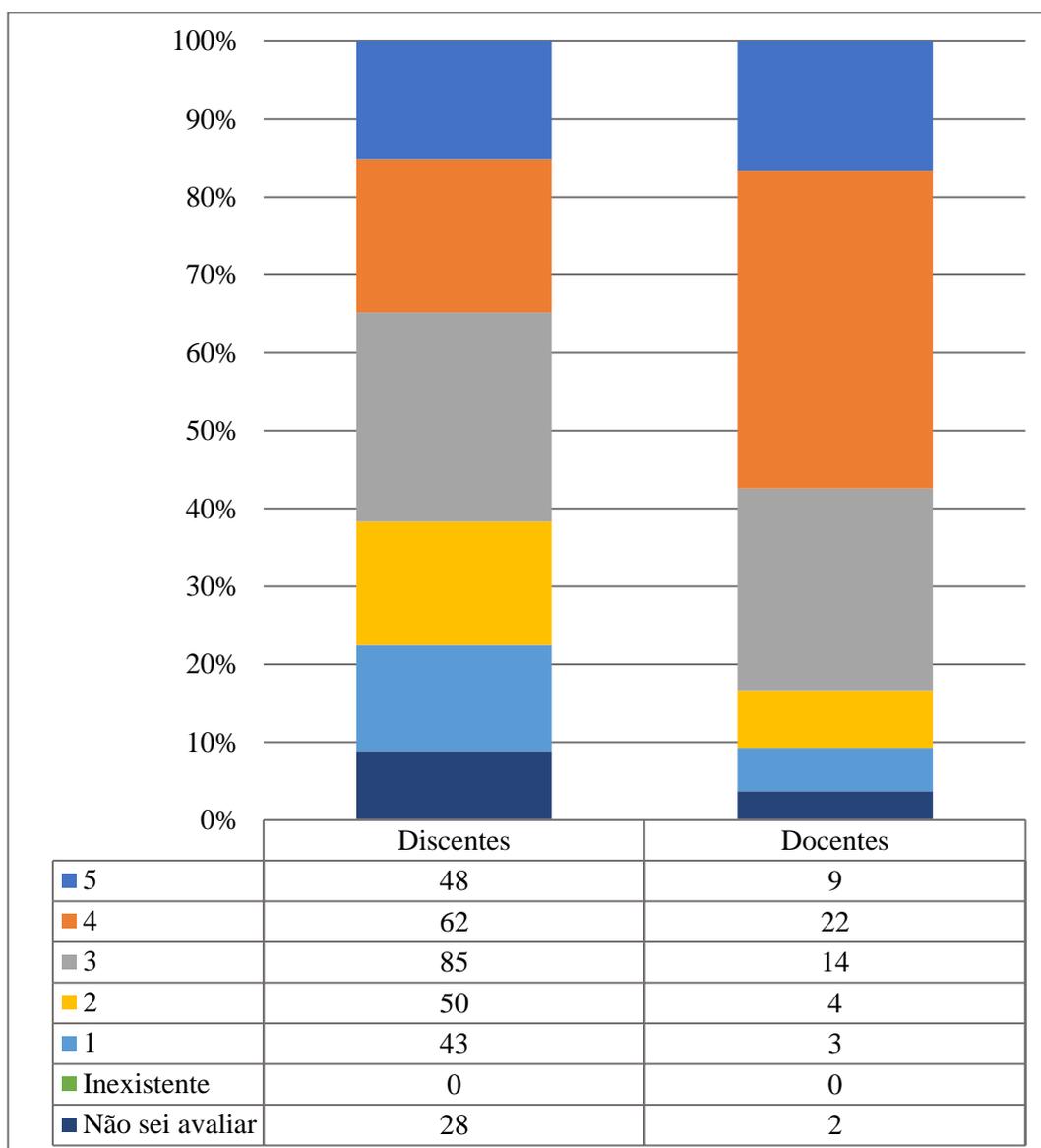
Gráfico 69 – Atende às necessidades institucionais e dos cursos

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 69 que a avaliação do indicador Atende às necessidades institucionais e dos cursos, em relação às condições da biblioteca, no ano de 2018 obteve uma avaliação negativa, pois apenas 56,22% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes e docentes 106 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 23, 1 (péssimo).

Gráfico 70 – O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas

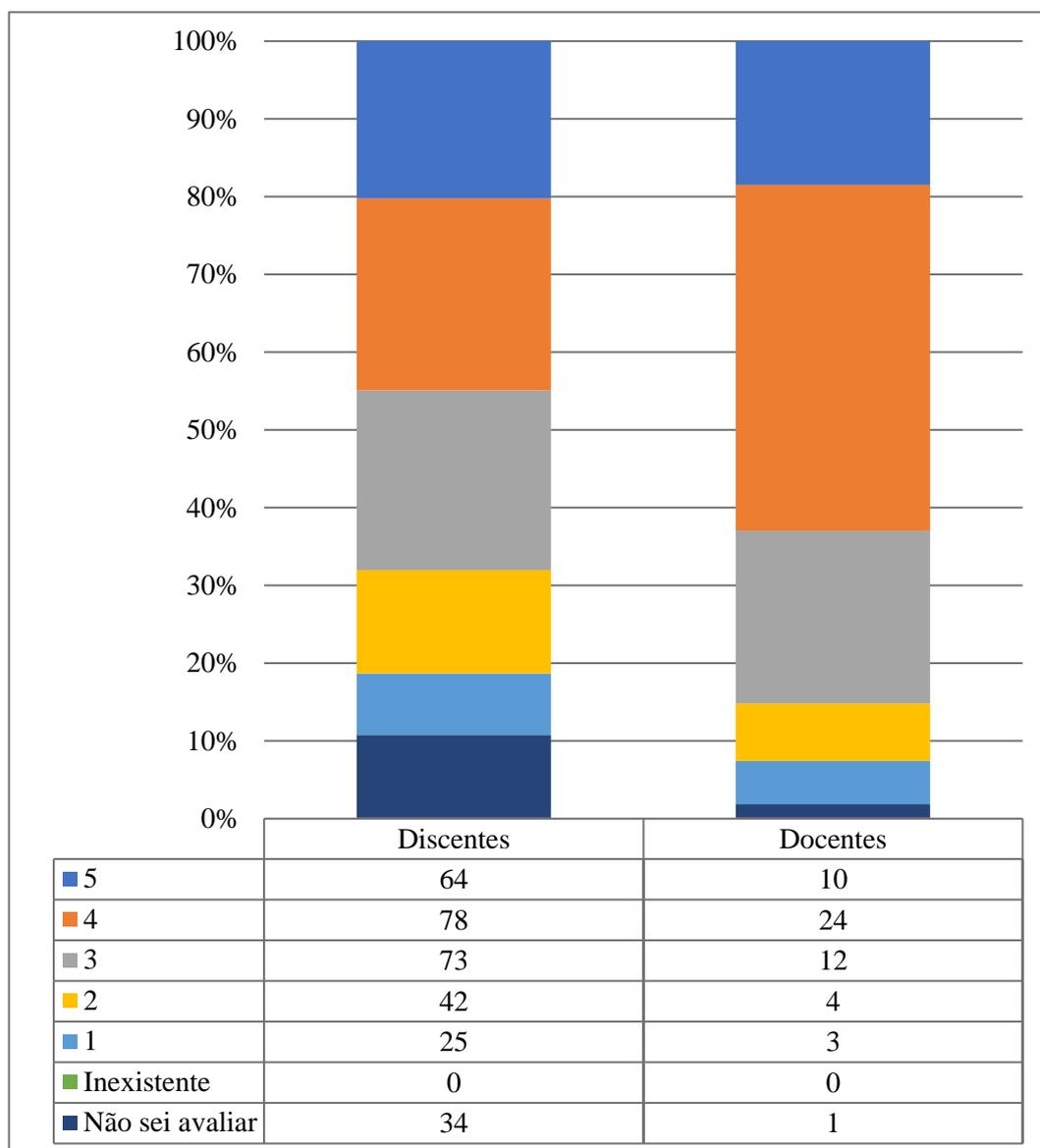


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 70 que a avaliação do indicador O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas, em relação às condições da biblioteca, no ano de 2018 obteve uma avaliação negativa, sendo que apenas 38,11% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes e docentes 57 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 46, 1 (péssimo).

Gráfico 71 – O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas

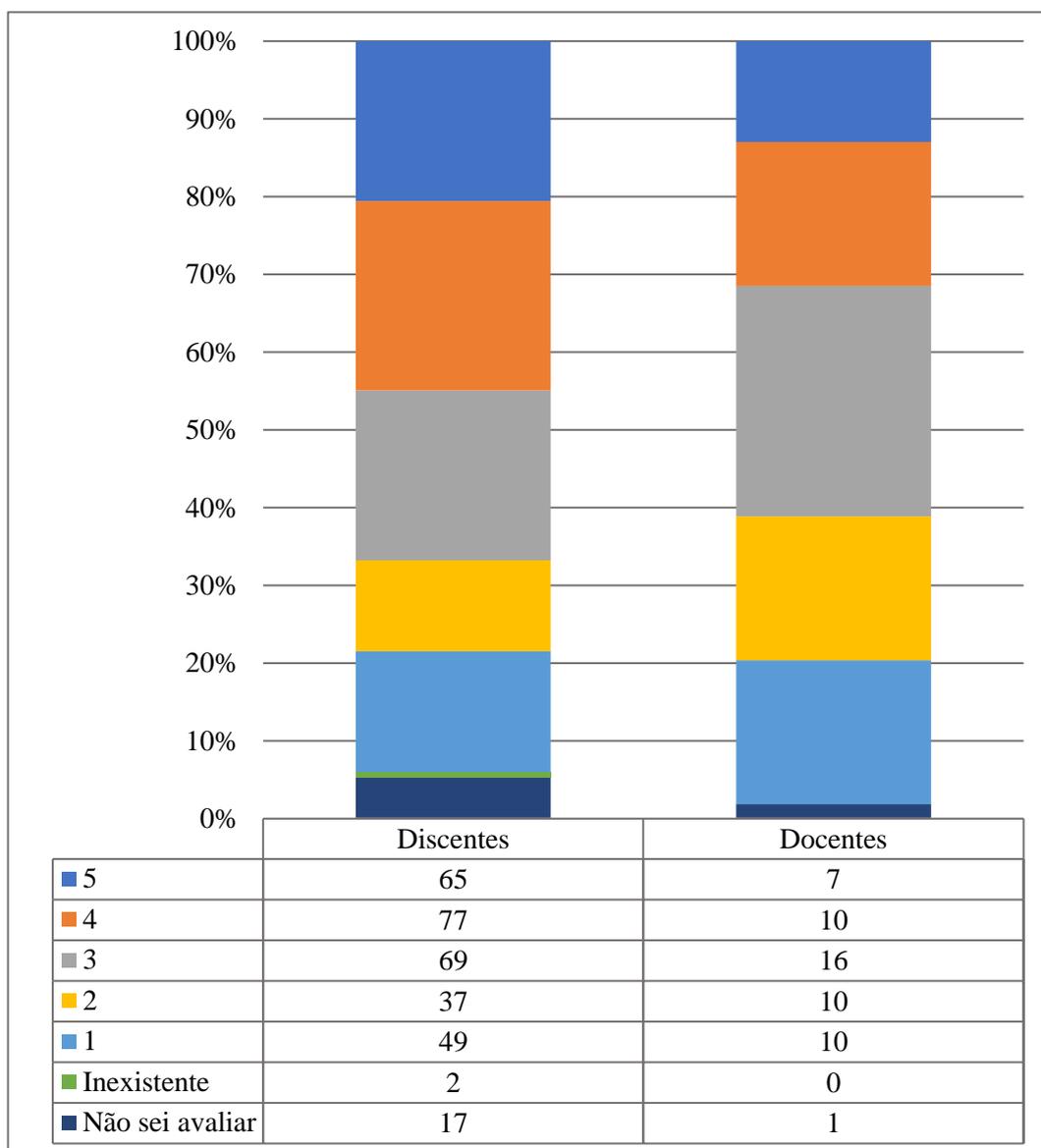


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 71 que a avaliação do indicador O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas, em relação às condições da biblioteca, no ano de 2018 obteve uma avaliação negativa, pois apenas 47,57% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes e docentes 74 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 28, 1 (péssimo).

Gráfico 72 – O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas



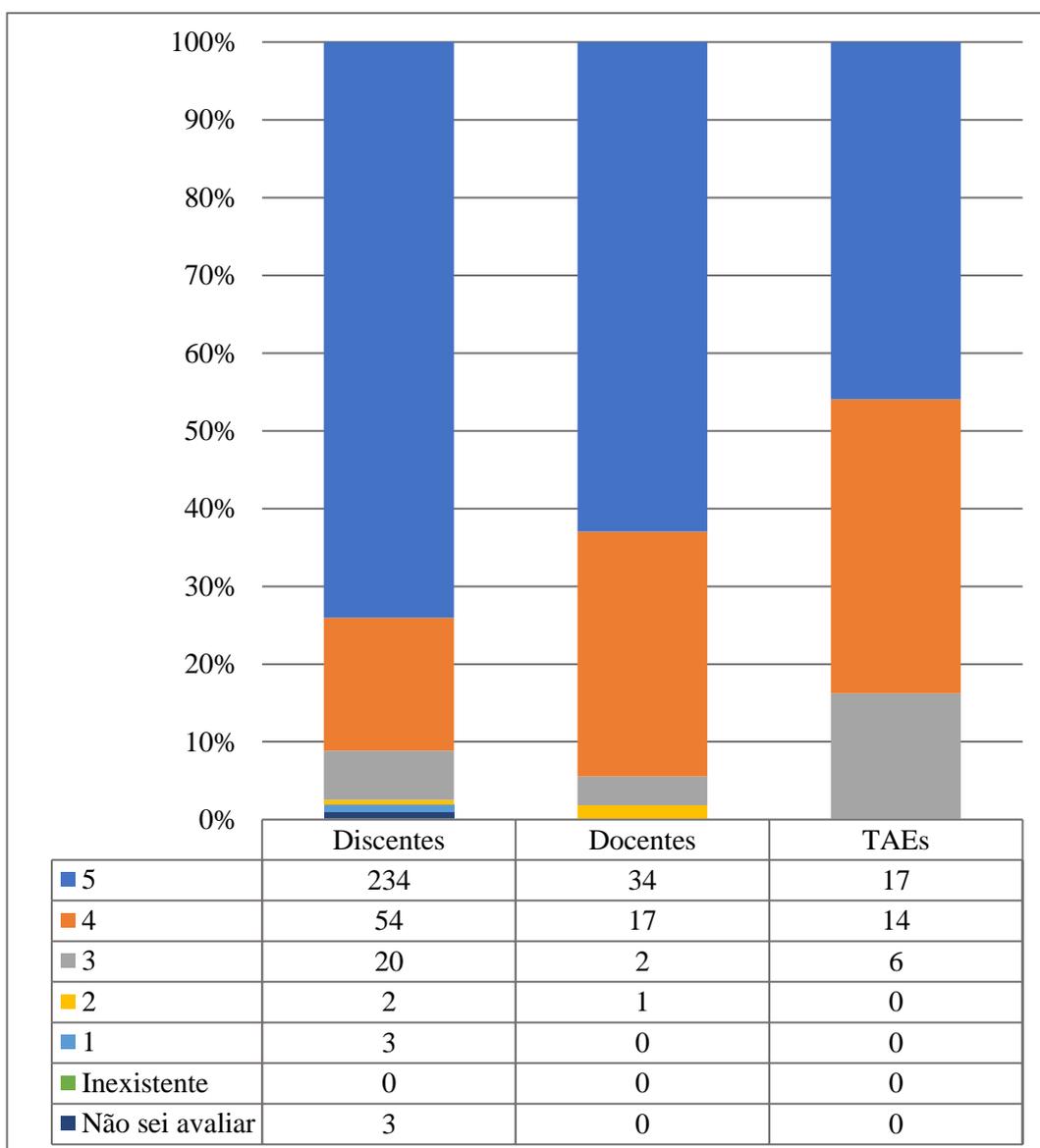
Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 72 que a avaliação do indicador O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas, em relação às condições da biblioteca, no ano de 2018 obteve uma avaliação negativa, pois apenas 42,98% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes e docentes 72 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 59, 1 (péssimo).

Em relação à Infraestrutura concernente à limpeza e conservação dos espaços, seguem as avaliações dos seguintes indicadores:

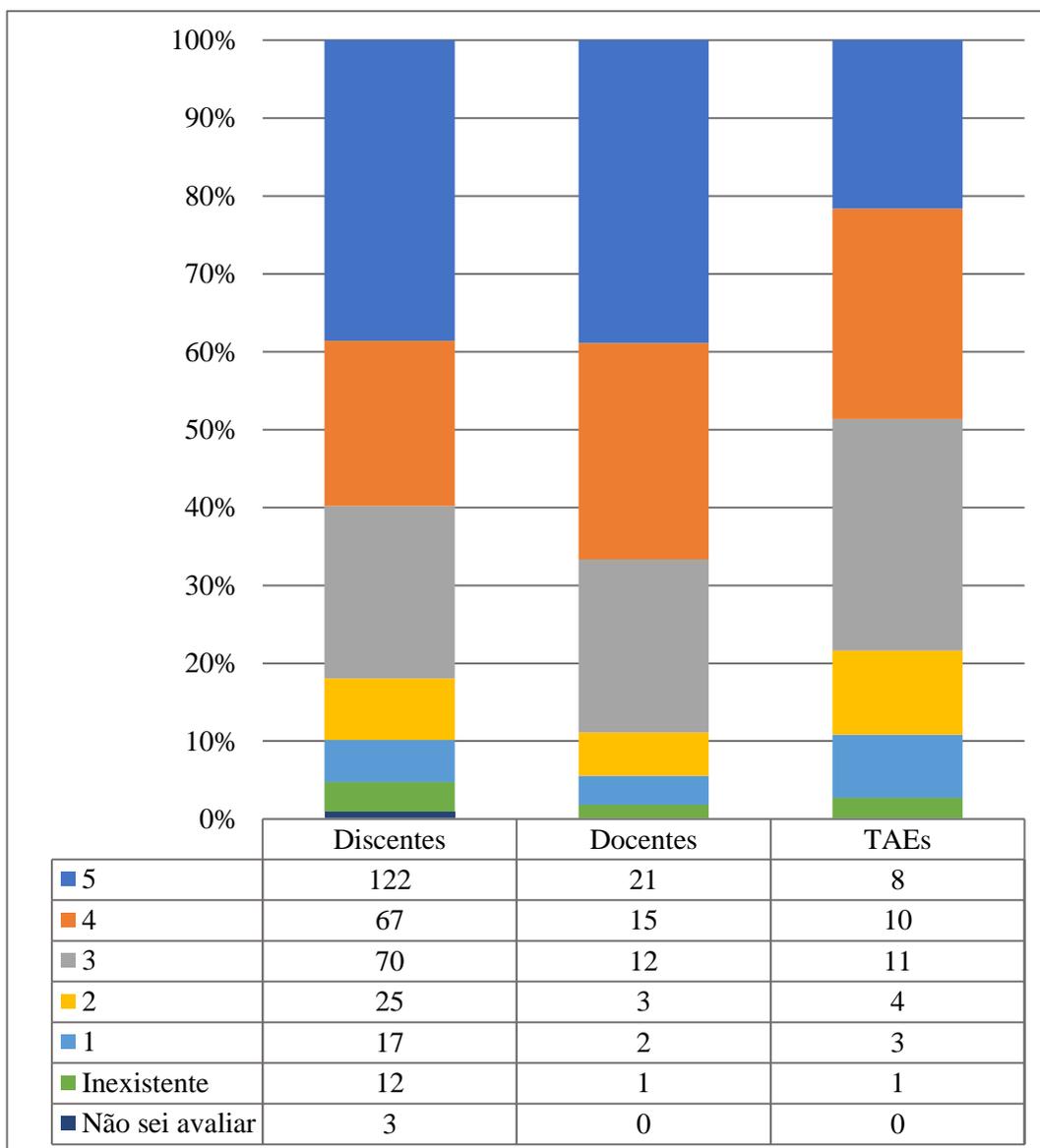
Gráfico 73 – Banheiros



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 73 que a avaliação da limpeza e conservação dos Banheiros, no ano de 2018 obteve uma avaliação positiva, pois 90,92% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes, docentes e técnicos administrativos 285 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 3, 1 (péssimo).

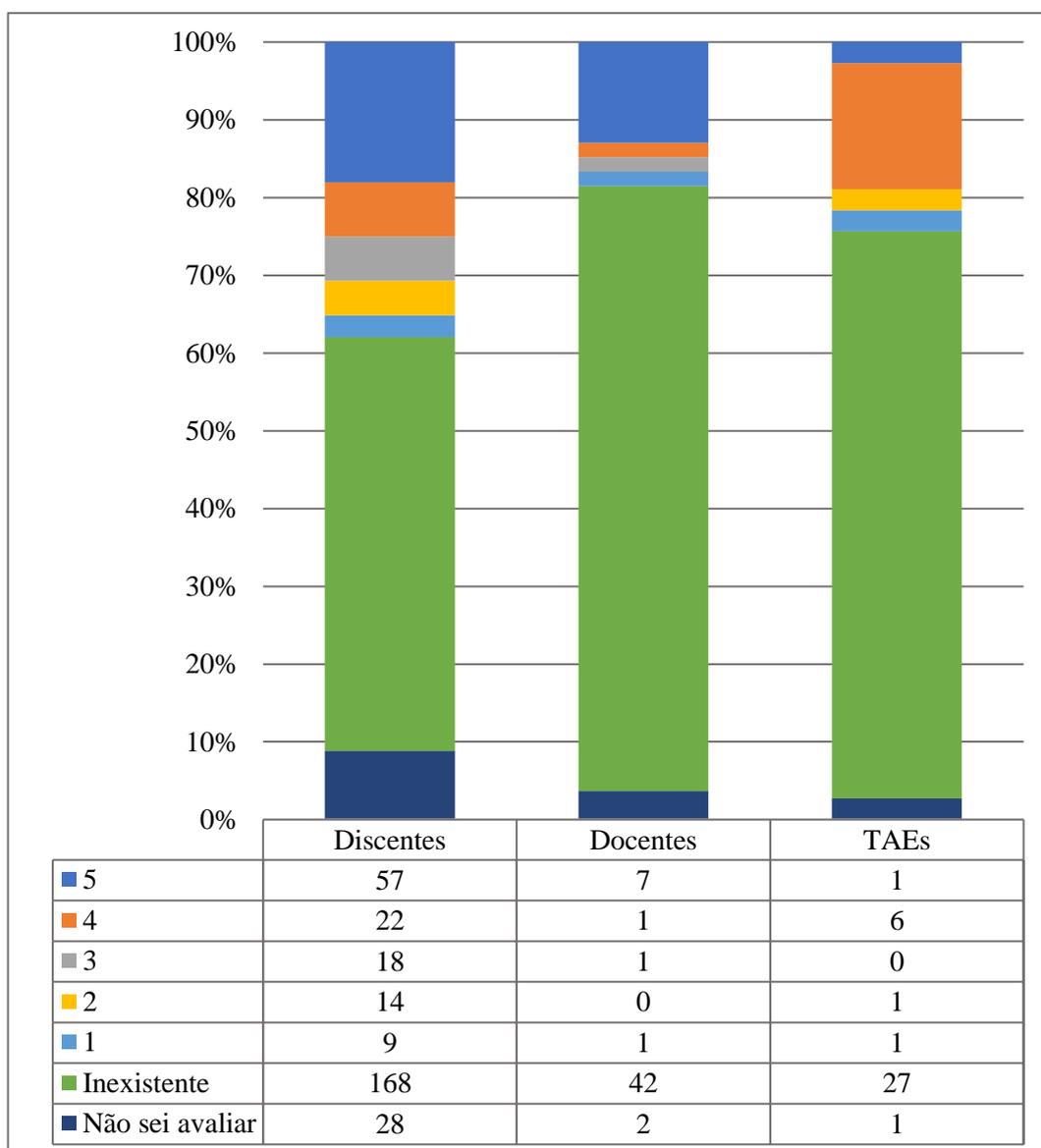
Gráfico 74 – Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 74 que a avaliação a limpeza e conservação das áreas de convivência (cantina e/ou refeitório), no ano de 2018 obteve uma avaliação negativa, pois apenas 59,71% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes, docentes e técnicos administrativos 151 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 22, 1 (péssimo).

Gráfico 75 – Auditório

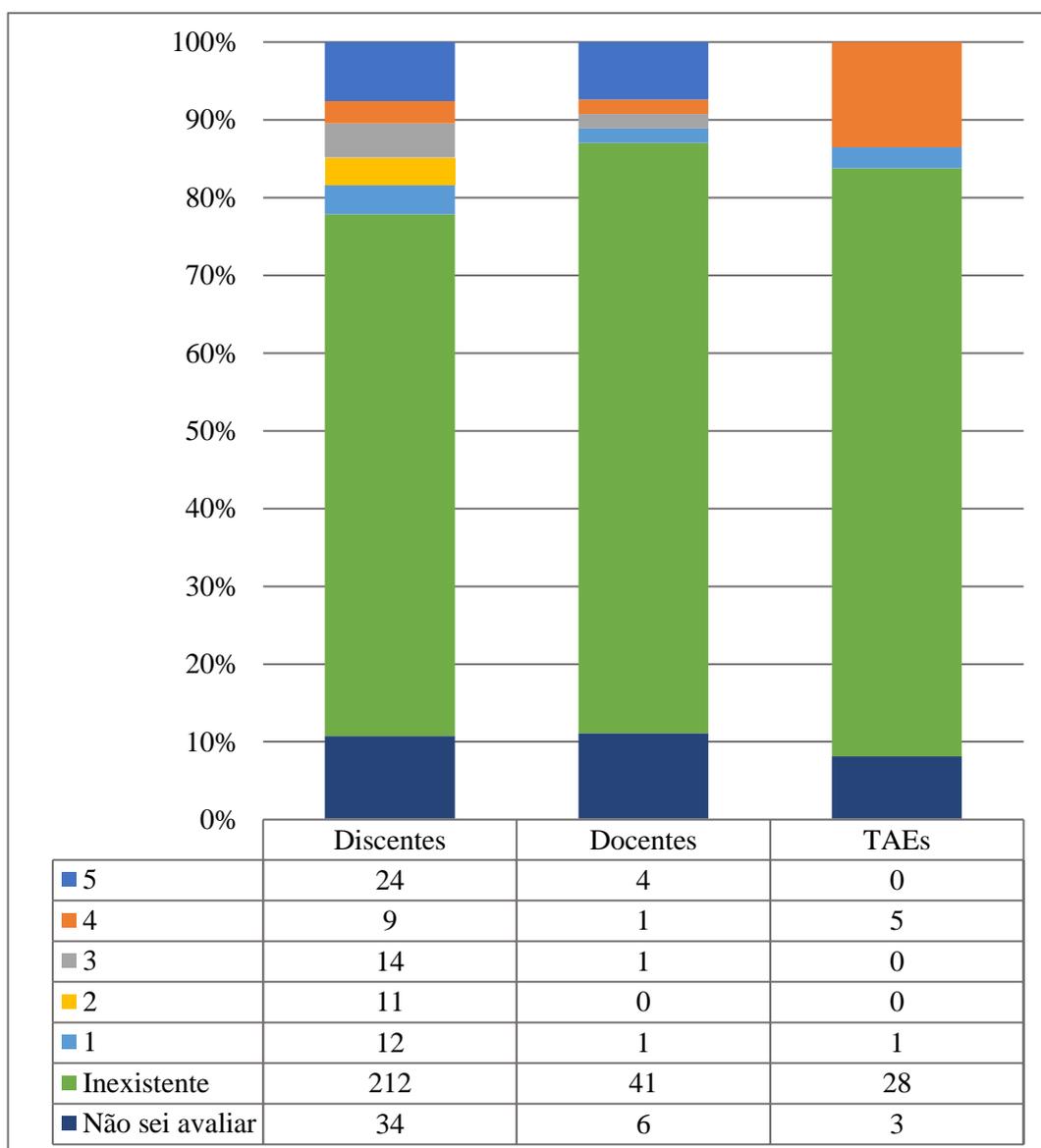


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 75 que a avaliação da limpeza e conservação dos auditórios, no ano de 2018 obteve uma avaliação negativa, pois apenas 23,09% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes, docentes e técnicos administrativos 65 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 11, 1 (péssimo). É importante ressaltar que o *Campus* Formiga não possui um auditório.

Gráfico 76 – Quadras



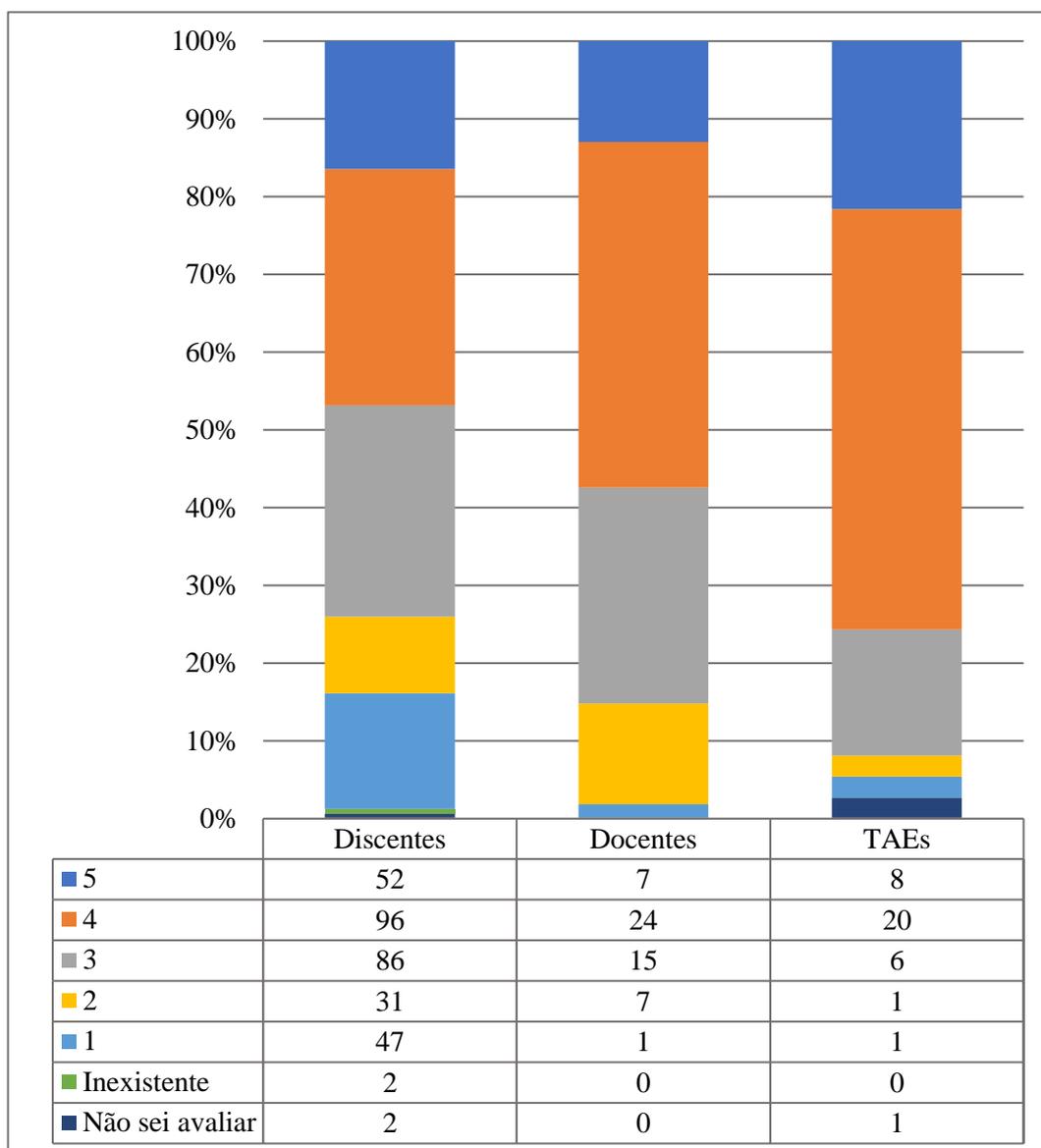
Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 76 que a avaliação a limpeza e conservação das quadras, no ano de 2018 obteve uma avaliação negativa, pois apenas 10,56% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes, docentes e técnicos administrativos 25 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 14, 1 (péssimo).

Ainda em relação à Infraestrutura, seguem as avaliações dos seguintes indicadores:

Gráfico 77 – Serviços de TI do *Campus* (acesso à internet, rede sem fio *wi-fi*, desempenho dos computadores, etc.)

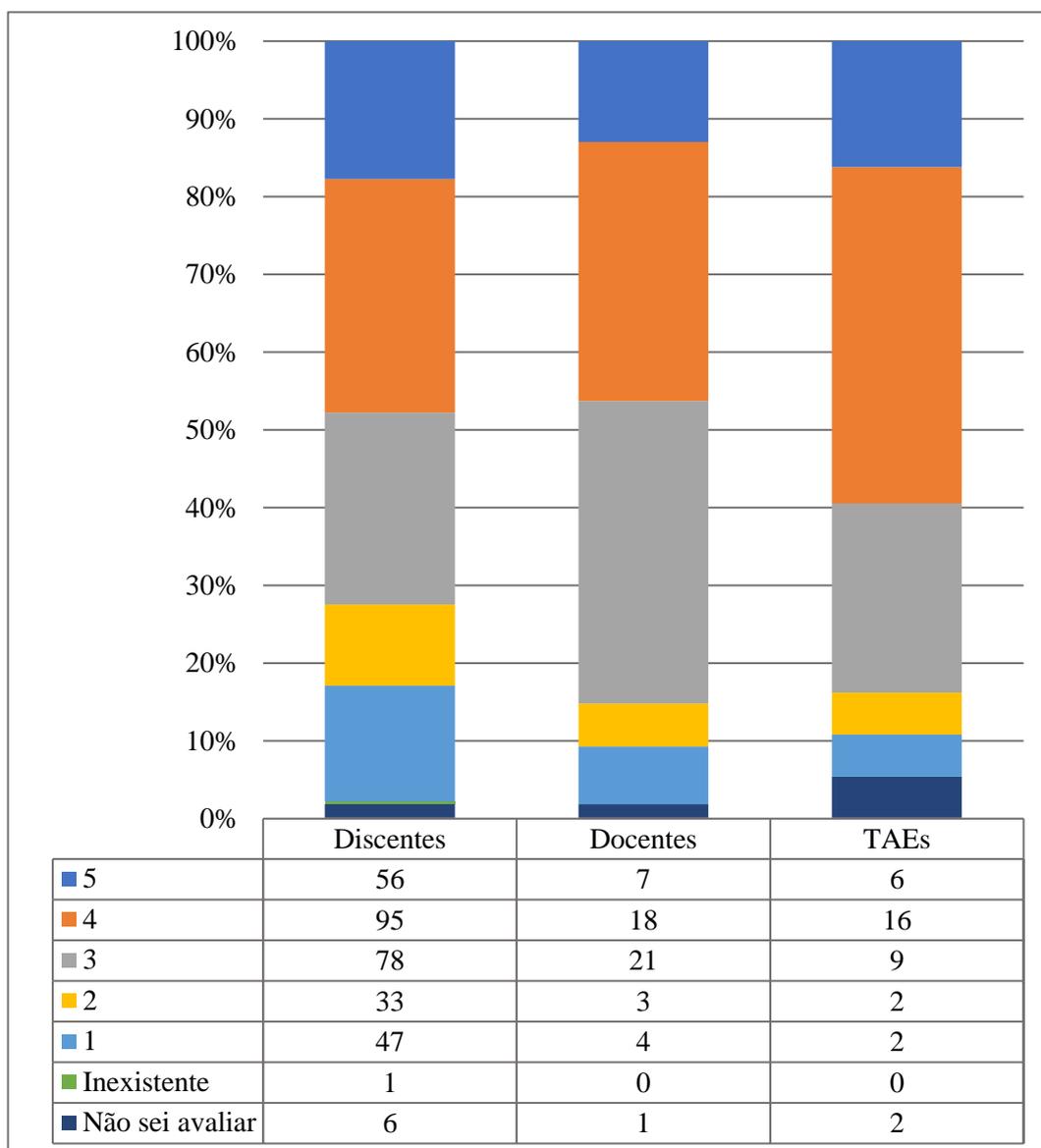


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 77 que a avaliação em relação à infraestrutura dos serviços de TI do *Campus* (acesso à internet, rede sem fio *wi-fi*, desempenho dos computadores, etc.), no ano de 2018 foi considerado um ponto de atenção, pois apenas 50,86% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes, docentes e técnicos administrativos 67 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 49, 1 (péssimo).

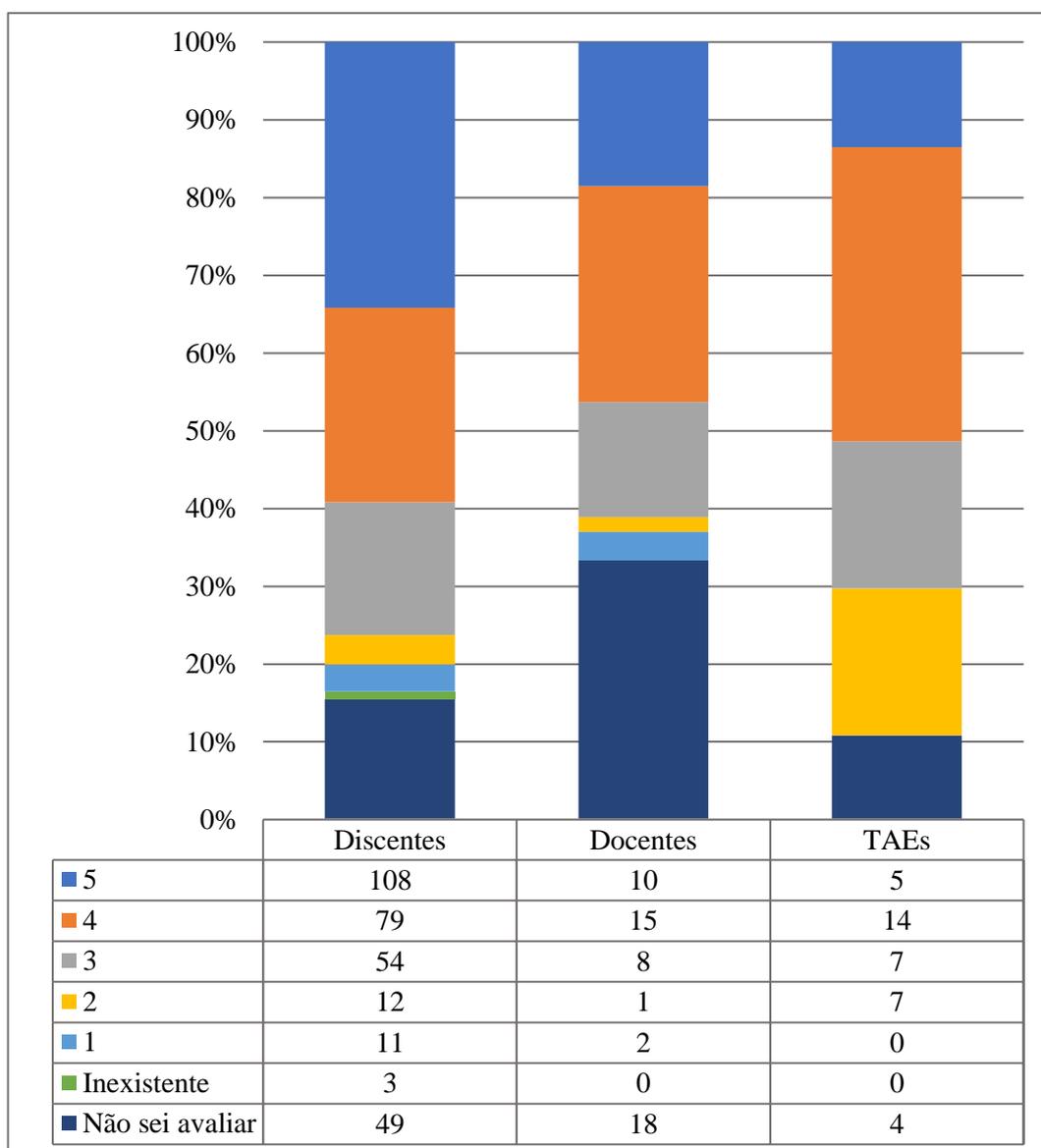
Gráfico 78 – Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.)



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 78 que a avaliação em relação à infraestrutura do serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.), no ano de 2018 houve uma avaliação negativa, pois apenas 48,65% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes, docentes e técnicos administrativos 69 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 53, 1 (péssimo).

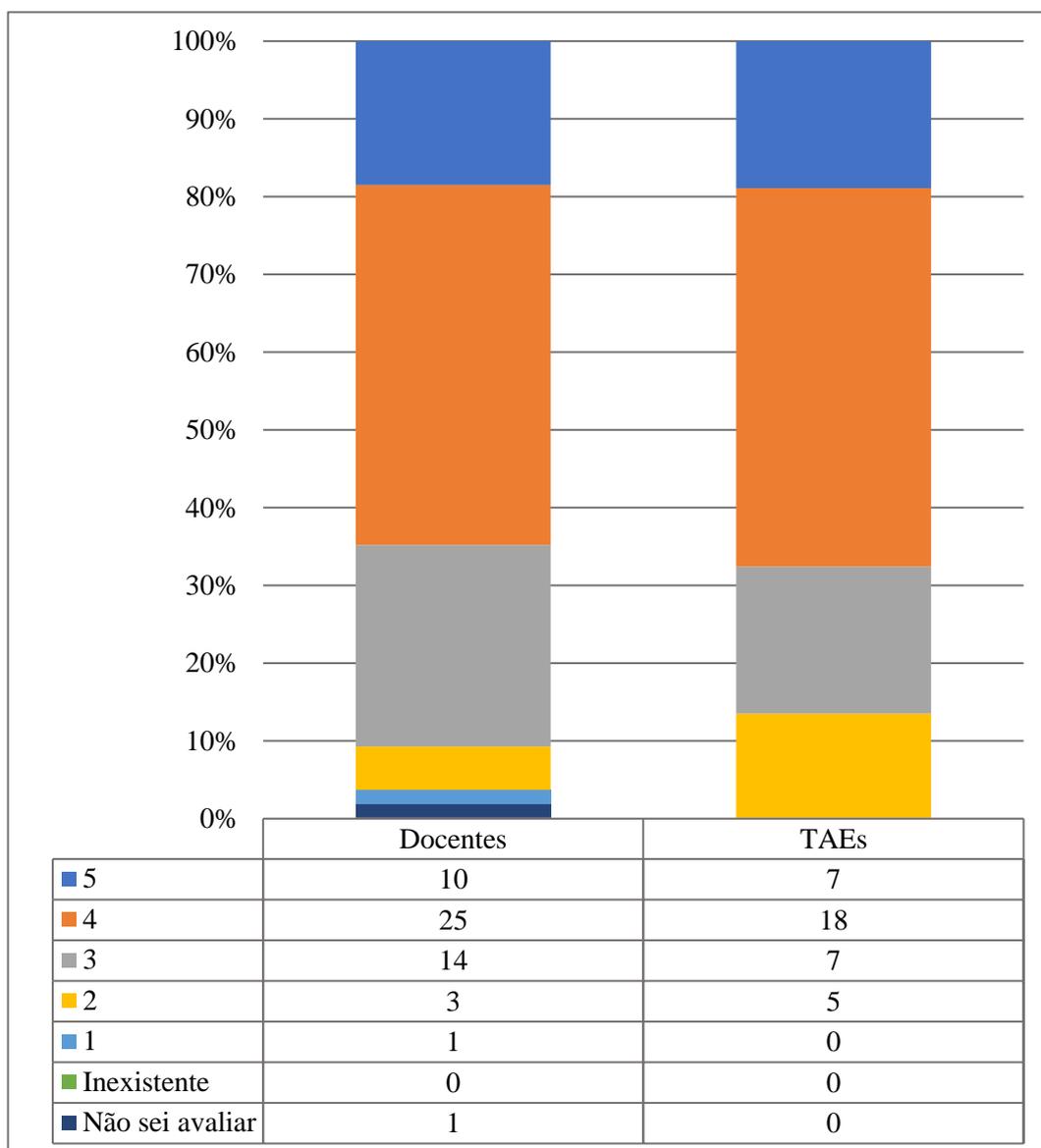
Gráfico 79 – Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 79 que a avaliação em relação infraestrutura da acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, no ano de 2018 foi considerado um ponto de atenção, pois apenas 56,76% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre discentes, docentes e técnicos administrativos 123 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 13, 1 (péssimo).

Gráfico 80 – Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)

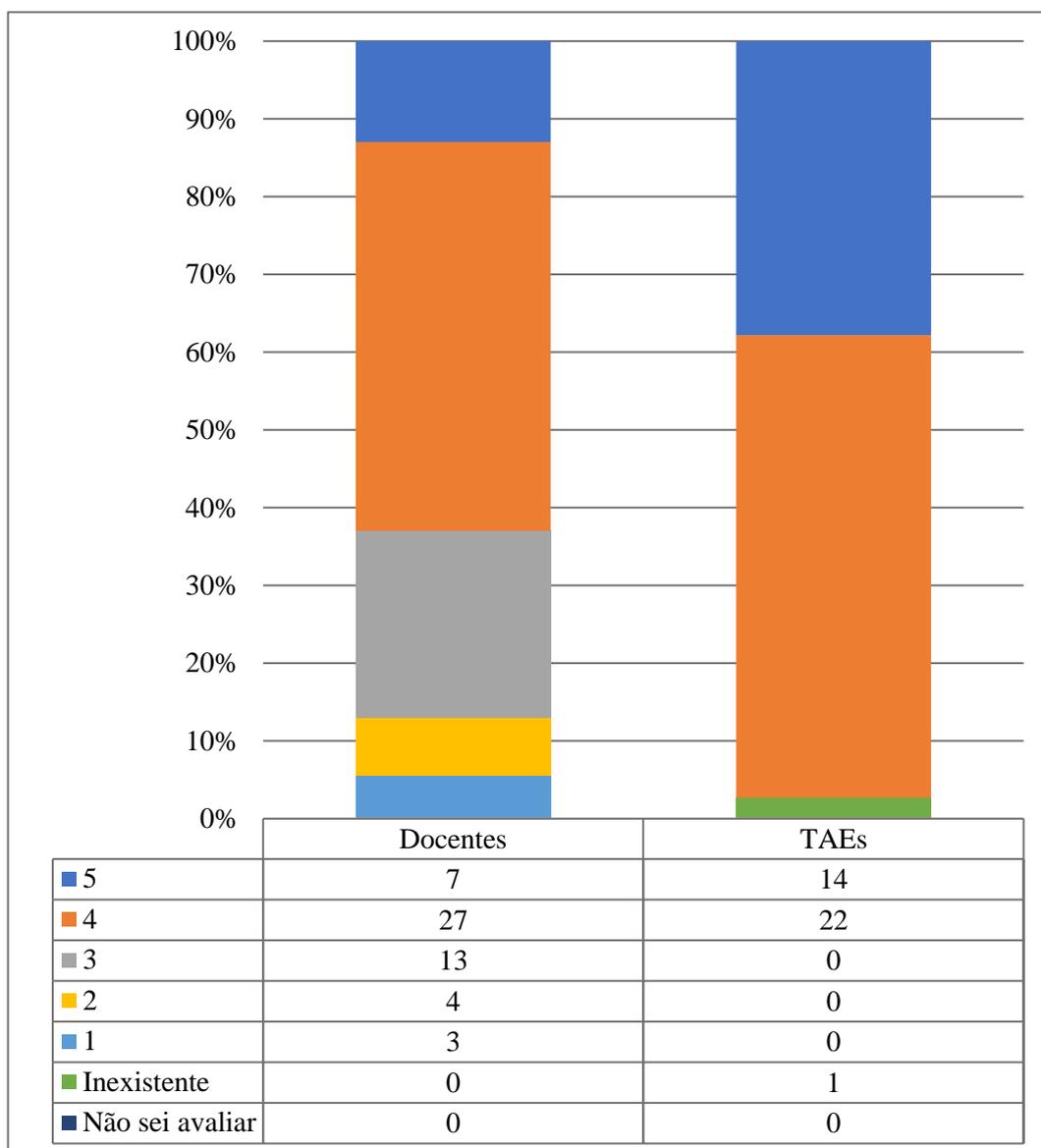


Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 80 que a avaliação em relação infraestrutura das Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza), no ano de 2018 foi considerado um ponto de atenção, pois apenas 65,91% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre docentes e técnicos administrativos 17 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 1, 1 (péssimo).

Gráfico 81 – Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc.)



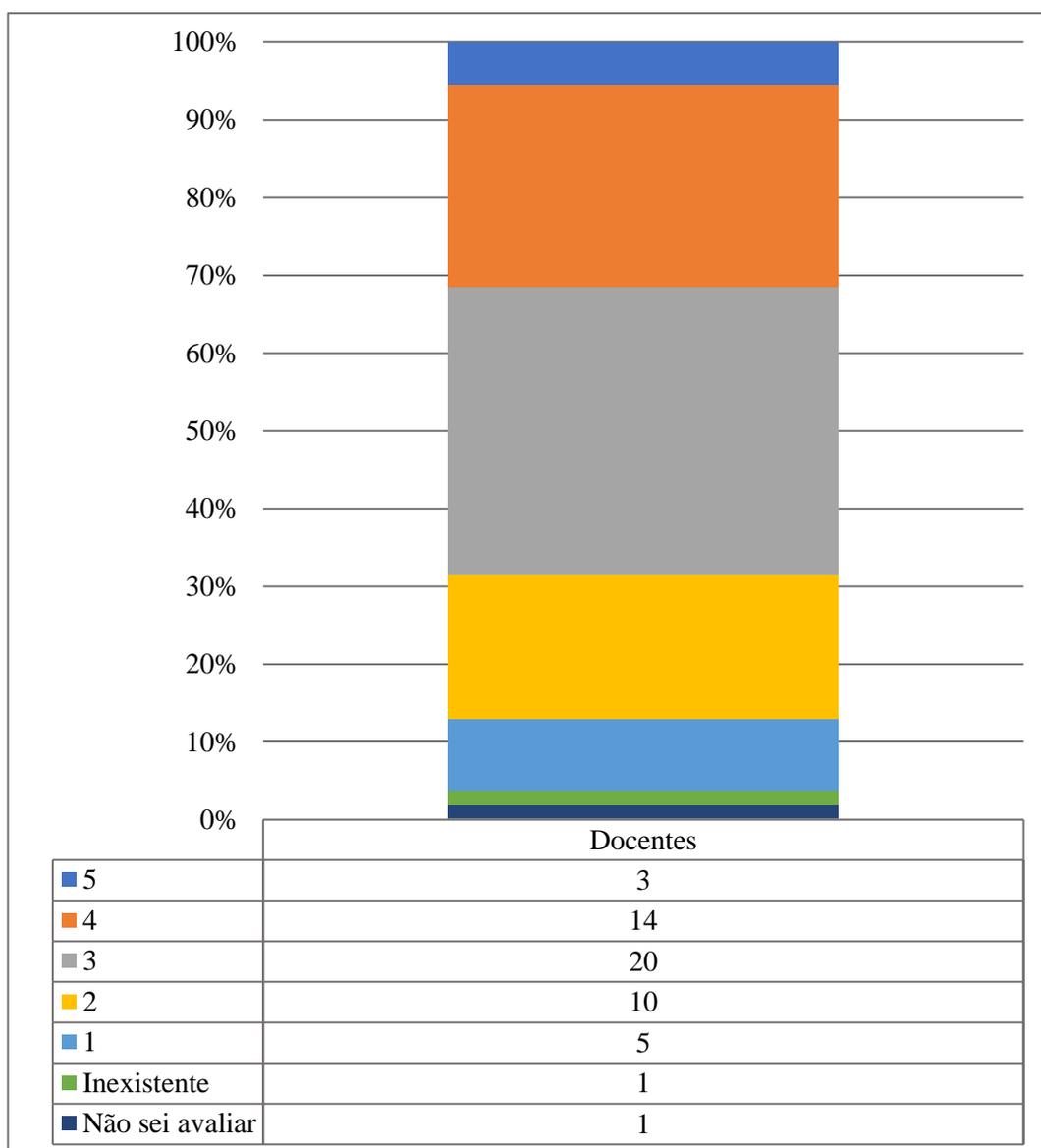
Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 81 que a avaliação em relação a infraestrutura da disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc.), no ano de 2018 houve uma avaliação positiva, pois apenas 76,89% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre docentes e técnicos administrativos 21 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 3, 1 (péssimo).

Em relação à Infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes, seguem as avaliações dos seguintes indicadores:

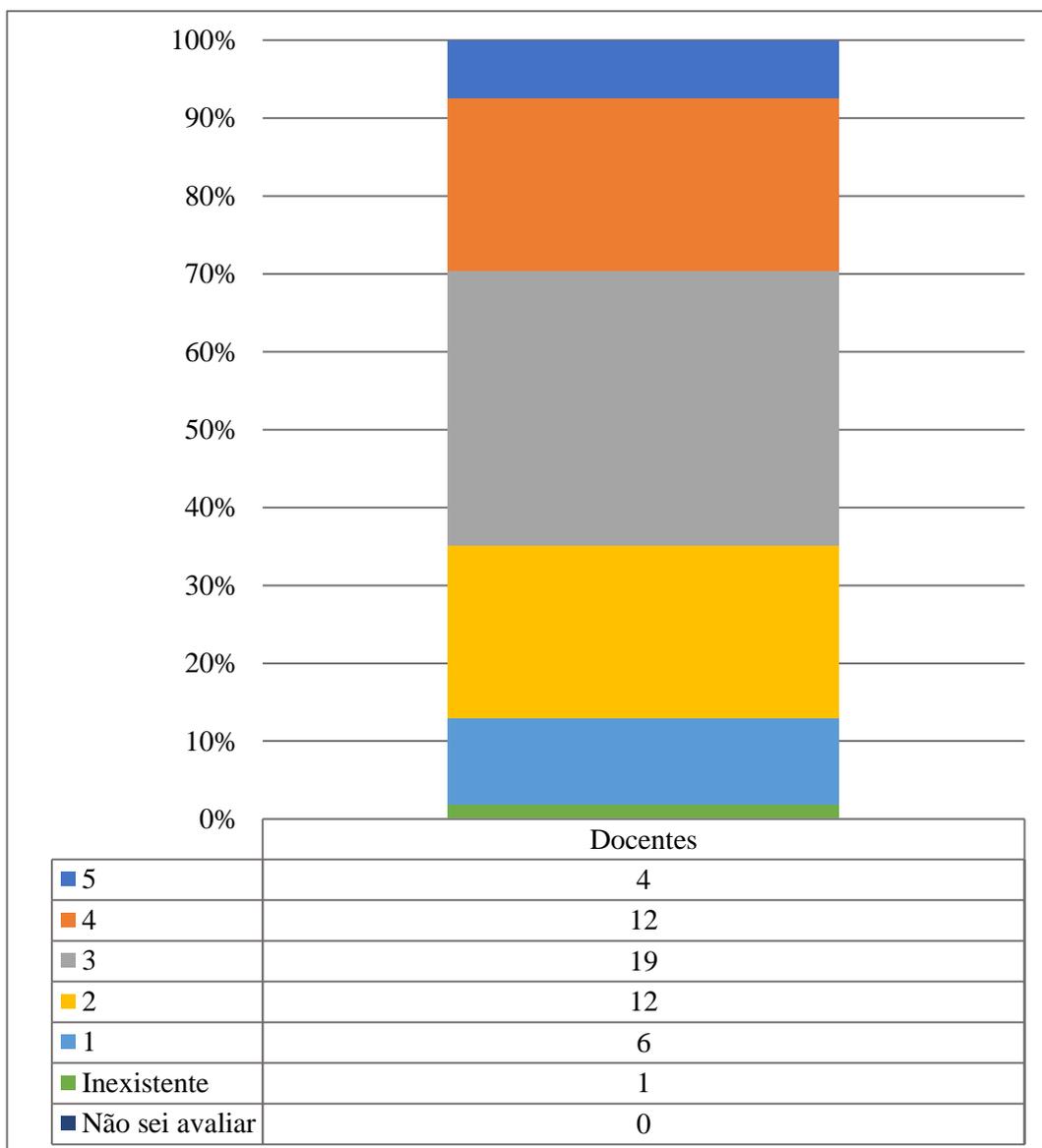
Gráfico 82 – Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

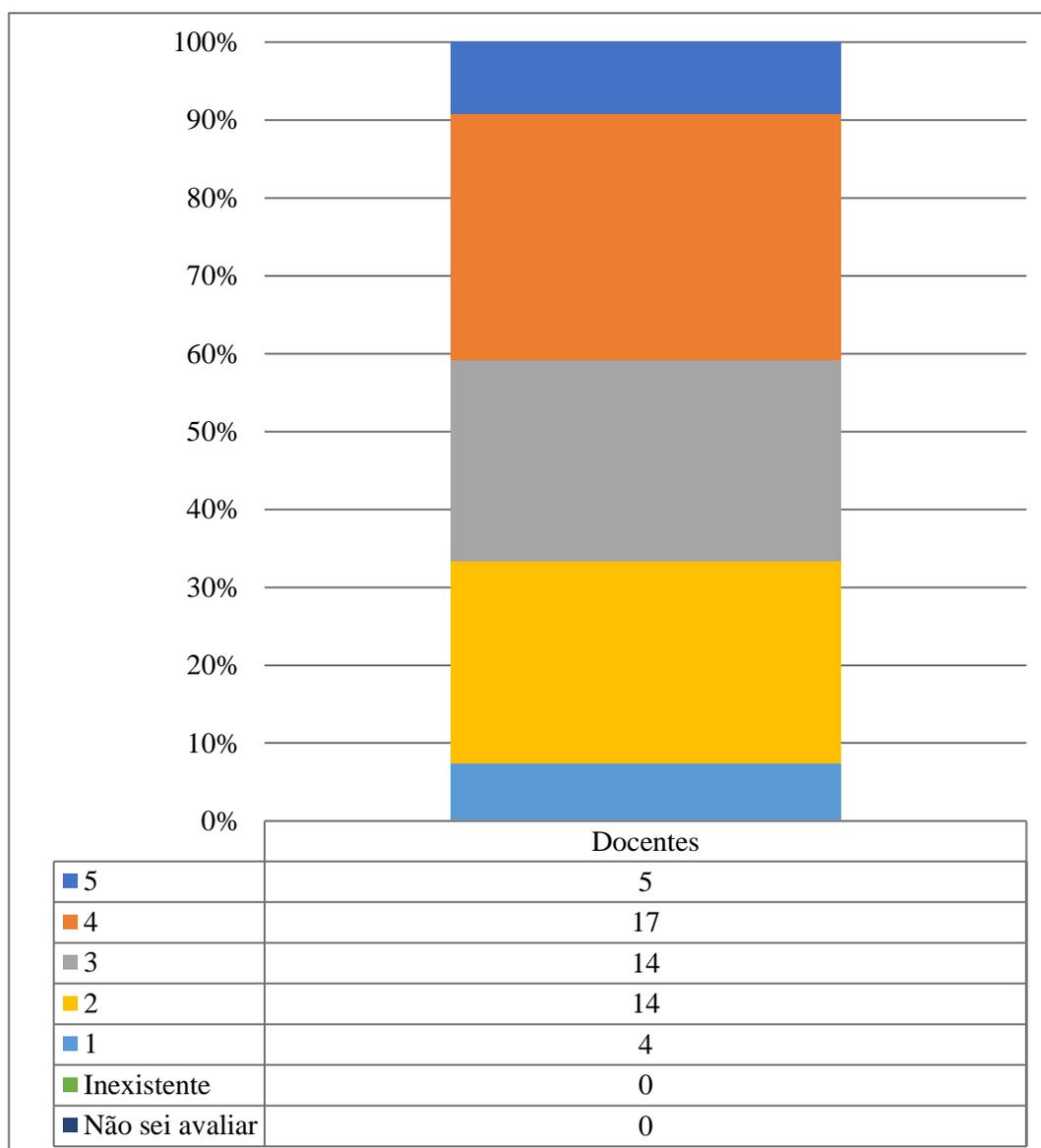
Observa-se pelo Gráfico 82 que a avaliação em relação à infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes em viabilizar as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, no ano de 2018 houve uma avaliação negativa, pois apenas 31,48% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre os docentes 3 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 5, 1 (péssimo).

Gráfico 83 – Atende às necessidades institucionais

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 83 que a avaliação em relação à infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes em atende às necessidades institucionais, no ano de 2018 houve uma avaliação negativa, pois apenas 29,63% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre os docentes 4 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 6, 1 (péssimo).

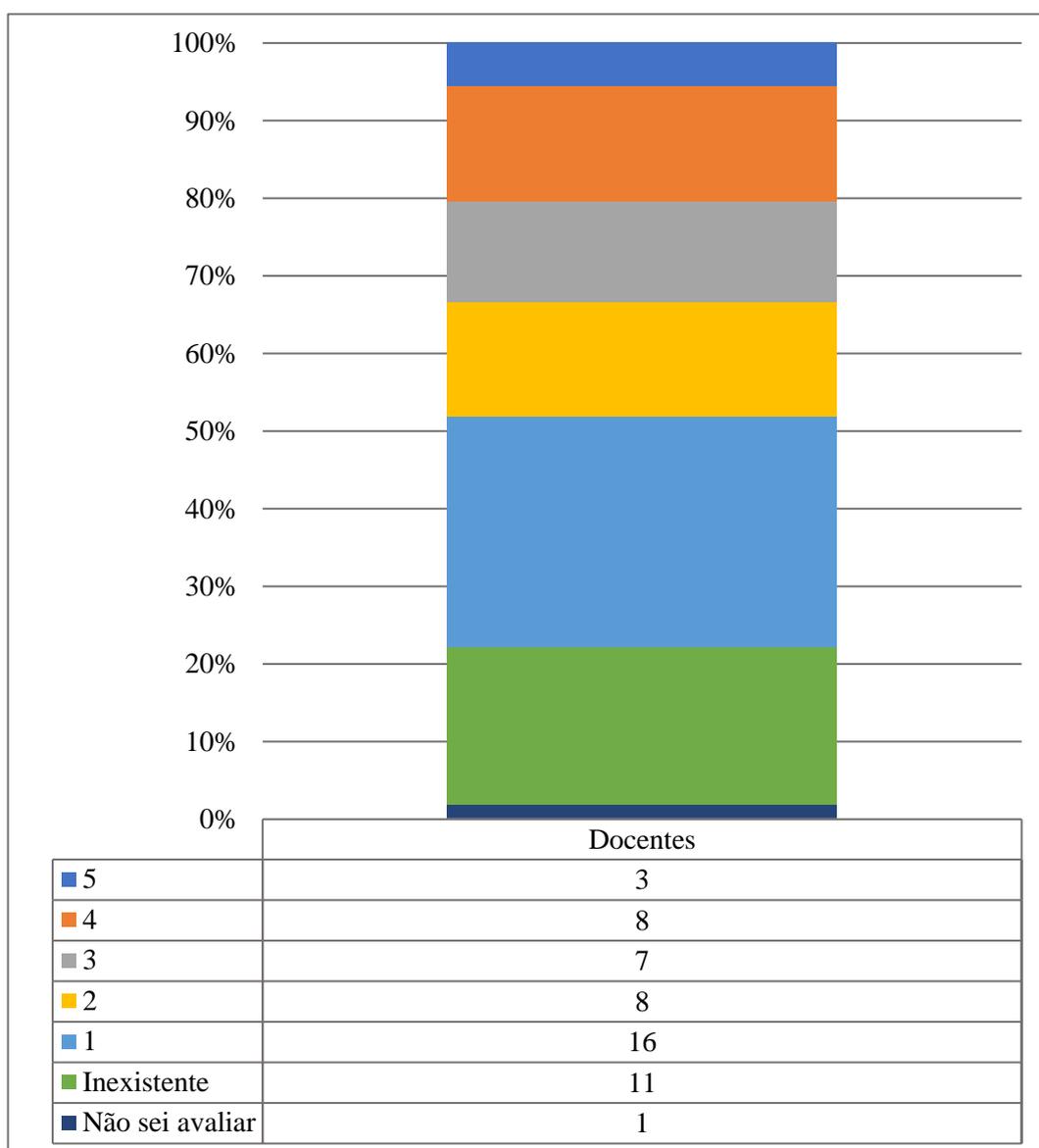
Gráfico 84 – Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 84 que a avaliação em relação à infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes se possui recursos de tecnologia da informação e comunicação, no ano de 2018 houve uma avaliação negativa, pois apenas 40,74% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre os docentes 4 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 4, 1 (péssimo).

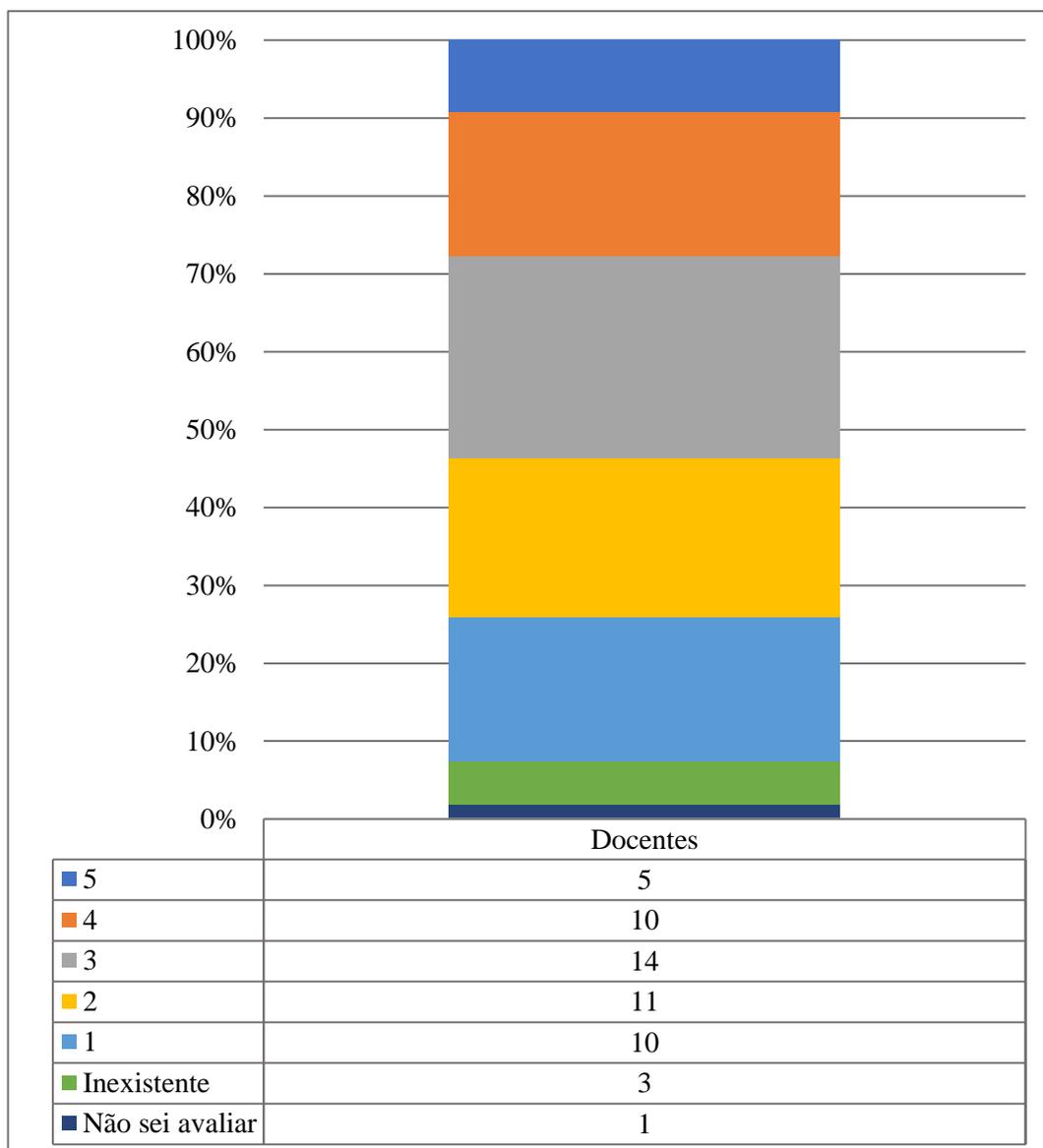
Gráfico 85 – Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos



Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 85 que a avaliação em relação à infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes se garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos, no ano de 2018 houve uma avaliação negativa, pois apenas 20,37% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre os docentes 4 avaliaram com nota 3 (ótimo) e 16, 1 (péssimo).

Gráfico 86 – Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais

Legenda: escala de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa ótimo.

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

Observa-se pelo Gráfico 86 que a avaliação em relação à infraestrutura relacionada ao espaço de trabalho para docentes se há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais, no ano de 2018 houve uma avaliação negativa, pois apenas 27,78% dos respondentes avaliaram de forma positiva. Entre os docentes 4 avaliaram com nota 5 (ótimo) e 10, 1 (péssimo).

4.1.5.2. Análise Geral do Eixo 5 – Infraestrutura

O que diz respeito à Dimensão 6 dos 26 indicadores apenas três (03) obtiveram uma avaliação positiva (acima de 70%), são eles: a) os laboratórios didáticos de formação básica apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança (71,62% avaliaram positivamente); b) a limpeza e conservação dos banheiros (90,92% avaliaram positivamente); c) a disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc.) (76,89% avaliaram positivamente).

Os indicadores avaliados como necessitando de atenção foram: a) atende às necessidades institucionais e dos cursos (64,32% avaliaram positivamente); b) apresentam manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas (59,73% avaliaram positivamente); c) apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem (51,08% avaliaram positivamente); d) apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico (61,89 % avaliaram positivamente); e) disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas (61,08 % avaliaram positivamente); f) possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas (57,30 % avaliaram positivamente); g) atende às necessidades institucionais e dos cursos (56,22% avaliaram positivamente); h) áreas de convivência (cantina e/ou refeitório) (59,71% avaliaram positivamente); i) serviços de TI do *campus* (acesso à internet, redes sem fio *wi-fi*, desempenho dos computadores, etc.) (50,86% avaliaram positivamente); j) acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida (56,76% avaliaram positivamente); k) condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza) (65,91% avaliaram positivamente).

Os indicadores avaliados negativamente foram: a) possui recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa (34,33% avaliaram positivamente); b) o acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas (38,11 % avaliaram positivamente); c) o acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas (47,57% avaliaram positivamente); d) o espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas (42,98% avaliaram positivamente); e) auditórios (23,09% avaliaram positivamente); f) quadras (10,56% avaliaram positivamente); g) serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.) (48,65% avaliaram positivamente); h) viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico (31,48 % avaliaram positivamente); i) atende às necessidades institucionais (29,63% avaliaram positivamente); j) possui recursos de tecnologia da informação e

comunicação (40,74% avaliaram positivamente); k)garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos (20,37% avaliaram positivamente); l) há segurança para guarda de materiais e equipamentos pessoais (27,78% avaliaram positivamente).

Os resultados mostram a necessidade de um aprimoramento nas ações por parte da Instituição, em melhorar os indicadores que são essenciais para dar condições necessárias para o funcionamento mínimo dos Cursos e dos Setores Administrativos.

Após análise dos resultados da Dimensão 6, propõe-se as seguintes ações como forma de melhor desenvolver a infraestrutura:

- 1) Planejar um espaço para os docentes possa planejar suas aulas, orientar alunos, estudar e guardar os materiais e instrumentos que utiliza na sua atividade docente. Responsável: Diretoria Geral;
- 2) Propor que essa assistência seja feita com maior agilidade. Responsável: Diretoria Geral se Setor de TI;
- 3) Propor, junto às Áreas Acadêmicas, um planejamento de utilização de espaços para ter uma flexibilização de situações e processo ensino-aprendizagem, alternativos. Responsável: Diretoria de Ensino;
- 4) Divulgar para a comunidade, a normas de utilização dos ambientes acadêmicas, e os procedimentos de segurança que deverão ser adotados. Responsável: Diretoria Geral e Diretorias Sistêmicas;
- 5) Divulgar o planejamento da manutenção periódica dos equipamentos. Responsável: Diretoria de Geral e Diretoria Sistêmicas;
- 6) Fazer um levantamento do uso de tecnologia e o que foi utilizado pelos servidores para comparar a necessidade com a utilização dos recursos disponíveis. Responsável: Diretoria de Geral e Setor de TI;
- 7) Fazer um levantamento e divulgar a demanda feita pelas Áreas Acadêmicas e o que foi adquirido para atender às necessidades dos cursos. Responsável: Diretoria de Ensino;
- 8) Fazer um levantamento e divulgar a demanda feita pelas Áreas Acadêmicas e o acervo da biblioteca. Com isso tem-se a comparação daquilo que foi solicitado e o que foi adquirido para atender a demanda dos cursos. Responsável: Diretoria de Ensino;

- 9) Divulgação do acervo e a apresentação de um relatório de uso desse acervo pelos discentes, mostrando, para que se possa levantar possíveis inadequações. Responsável: Diretoria de Ensino;
- 10) Divulgação do acervo e a apresentação de um relatório de uso desse acervo pelos discentes, mostrando, para que se possa levantar possíveis inadequações. Responsável: Diretoria de Ensino;
- 11) Propor um local que suporte a demanda de estudos dos discentes e com isso, a biblioteca será utilizada para consulta de livros, uma vez que a mesma apresenta um espaço físico pequeno. Responsável: Diretoria Geral;
- 12) Manter o planejamento da limpeza e manutenção dos banheiros. Responsável: Diretoria Geral;
- 13) Planejar a construção de um auditório para atender às demandas da instituição. Responsável: Diretoria Geral;
- 14) Aprimorar o acesso e a capacidade de atender aos usuários dos serviços de internet. Responsável: Diretoria Geral e Setor de TI;
- 15) Estabelecer um processo mais rápido para manutenção de acesso a internet e desempenho de computadores. Responsável: Diretoria Geral Setor de TI;
- 16) Elaborar um levantamento de uso de internet do *campus* e destinar maior capacidade de uso de internet para atividades prioritárias de ensino, pesquisa e extensão. Responsável: Diretoria Geral e Setor de TI;
- 17) Divulgar os recursos disponíveis que a instituição possui para atendimento de mobilidade reduzida. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação e Napnee;
- 18) Planejar uma manutenção periódica nos equipamentos para que funcione adequadamente. Responsável: Diretoria Geral;
- 19) Fazer um levantamento do processo para aquisição de materiais e discutir com os usuários o melhor procedimento a ser tomado visando maior agilidade de entrega de materiais. Responsável: Diretoria Geral e Diretoria Sistêmica;
- 20) Promover evento onde os professores tanto do *campus* quanto externo possam “trocar” informações e experiências da atividade acadêmicas e uso de metodologia que aprimoram suas atividades. Responsável: Diretoria Geral e Diretoria de Ensino. Responsável: Diretoria Geral;

- 21) Planejar a alocação de espaços para que os discentes possam estudar adequadamente. Responsável: Diretoria Geral;
- 22) Planejar a alocação dos docentes para elaborar suas aulas, atender e orientar alunos, estudar e guardar seus livros e materiais que utilizam em suas atividades, ou seja, sala de professores. Responsável: Diretoria Geral;
- 23) Planejar e alocar espaços físicos para o crescimento do *campus* na oferta de cursos, inclusive de pós-graduação. Responsável: Diretoria Geral e Diretoria Sistêmicas;
- 24) Aprimorar a comunicação e o acesso aos recursos de tecnologia que estão disponíveis no *campus*. Responsável: Diretoria Geral;
- 25) Disponibilizar espaço físico adequado para atendimento ao discente. Responsável: Diretoria Geral;
- 26) Divulgar à comunidade, da capacidade de guarda e armazenamento de materiais e equipamentos. Responsável: Diretoria Geral;
- 27) Planejar para que os espaços destinados a guarda e armazenamento de materiais atendam, futuramente, com o crescimento do *campus*. Responsável: Diretoria Geral.

4.2. Quadro Diagnóstico Geral

A partir da análise dos dados, foi gerado um quadro diagnóstico geral do *Campus*, conforme a escala indicativa relacionada abaixo no Quadro 3:

Quadro 3 – Escala indicativa de ações

Avaliação Positiva	Ações
Acima de 70%	Continuar
Entre 50% e 70%	Desenvolver
Abaixo 50%	Corrigir

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2018.

De acordo com a escala indicativa, são propostas ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade a cada um dos indicadores avaliados. Indicadores considerados como ponto de atenção e negativos necessitam de ações emergenciais para a melhoria Institucional.

No Quadro 4 são apresentados o diagnóstico e as ações propostas com base nos resultados obtidos na Autoavaliação 2018. Importante destacar que essas ações vão compor o Plano de Ações elaborado pela Gestão do *Campus* para o ano de 2019.

Conforme informações da Gestão do *Campus*, “os Plano de Ações anuais aprovados pelo Conselho Acadêmico buscam o cumprimento das políticas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018/2020 e a redução das fragilidades identificadas como prioritárias e factíveis resultantes do processo de autoavaliação institucional.”

Quadro 4: Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Propostas
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	7 - Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	55,28%	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir o número de questões da Avaliação Institucional ou aplicar a Avaliação em etapas (algumas dimensões em anos ímpares e outras dimensões em anos pares). Deve dar tempo para que as ações implementadas sejam apreciadas pela comunidade avaliadora antes de aplicar novamente o questionário. Responsável: CPA Central. - Aplicação do questionário no final do ano e coleta dos dados e sua análise no início do próximo ano. CPA Central. - Alterar a pontuação de 1 a 5 para a escala de Péssimo a Ótimo para ficar mais claro como era na Avaliação de 2017. Responsável: CPA Central.
		Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional	43,49%	Corrigir	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o relatório final da CPA no site do <i>campus</i> Formiga e nas páginas do <i>campus</i> nas redes sociais. Responsável: Setor de Comunicação. - Divulgar parte dos resultados (gráficos e análises de um eixo) mensalmente no site

				<p>do <i>campus</i> Formiga e nas redes sociais. Responsável: Setor de Comunicação.</p> <p>- Elaborar banners para divulgar ações executadas. Responsável: Setor de Comunicação.</p> <p>- Criar um formulário online para que alunos, técnicos possam deixar críticas e sugestões de ações de melhoria. Responsável: CPA Local.</p> <p>- Implantar um sistema de análise dos dados coletados na avaliação institucional para agilizar a elaboração do relatório e a divulgação dos resultados (para evitar que a CPA Local perca tempo elaborando gráficos e editando documentos de texto e foque na análise dos e elaboração de propostas. Responsável: CPA Central.</p> <p>- Realizar reunião da CPA Local, no primeiro semestre do ano letivo, convidando a comunidade interna e externa, para apresentação dos dados coletados do ano anterior. Responsável: CPA Local.</p>	
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	37,60%	Corrigir	- Realizar análise no primeiro semestre de cada ano das ações propostas no ano anterior que foram colocadas em prática e

<p>2 - Desenvolvimento Institucional</p>	<p>1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Qualidade de ensino</p>	<p>85,26%</p>	<p>que geraram resultado positivo. Responsável: CPA Local.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar semestralmente no site do <i>campus</i> Formiga e nas redes sociais as ações que foram tomadas para melhoria dos indicadores e respectivos resultados alcançados (sugere-se a criação de vídeos para divulgação). Responsável: Setor de Comunicação. - Revisar o processo de avaliação de cursos e aplicar o questionário de avaliação anualmente. Responsável: CPA Local. - Criar processo de avaliação docente periodicamente. Responsável: Diretoria de Ensino. - Criar um sistema de avaliação diagnóstico interna dos discentes para aplicação no início e no final do curso ou até mesmo em etapas intermediárias com o intuito de identificar as fragilidades e potencialidades dos alunos. Responsável: Diretoria de Ensino. - Criar um evento para troca de experiências entre professores, cursos de capacitação e outras atividades correlatas. Responsável: Diretoria de Ensino. <p>Continuar</p>
---	--	----------------------------	---------------	---

					<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer o início dos trabalhos das comissões de reestruturação de PPC para março para que haja maior tempo para proposição de alterações e análise pelos colegiados. Responsável: Diretoria de Ensino. - Aumentar o valor destinado, no orçamento do <i>campus</i>, à participação de eventos e à capacitação dos servidores. Responsável: Direção Geral e Diretoria Sistêmica. - Buscar mais parcerias com outras instituições no intuito de divulgar e promover cursos de capacitação aos docentes e técnicos. Responsável: Direção Geral. - Ampliar a divulgação dos resultados positivos (ENADE, ENEM, etc.) por meio do site do <i>campus</i> Formiga, canal do <i>campus</i> no Youtube, redes sociais, rádio, TV e outros meios de comunicação. Responsável: Diretoria de Ensino/Setor de Comunicação. - Realizar um levantamento, no 1º semestre de 2019, junto às empresas da região para identificar os perfis de profissionais que o mercado demanda para possível ofertas de
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	43,98%	Corrigir	

				<p>capacitação demandada. Responsável: Diretoria de Ensino/Áreas Acadêmicas.</p> <p>- Solicitar às áreas acadêmicas um “plano de desenvolvimento da área” no qual deve constar os resultados dos estudos e levantamentos realizados pela área relacionados à oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades e planejamento de tal forma que possa ser incluído no PDI seguinte. Responsável: Diretoria Geral e Diretoria Sistêmica.</p> <p>- Oferecer um curso de capacitação em 2019 para os professores com o intuito de prepará-los mais adequadamente para atuar na elaboração/reestruturação de projetos pedagógicos de cursos em diferentes modalidades e ensino. Responsável: Diretoria de Ensino e SEPPG.</p> <p>- Solicitar que cada área acadêmica elabore o projeto de no mínimo um curso FIC (Formação Inicial e Continuada) até junho/2019 e que pelo menos um curso por área seja ofertado uma vez a cada ano a partir de 2020. Responsável: SEPPG.</p> <p>- Solicitar que cada área acadêmica elabore no mínimo um projeto de curso de extensão de curta duração até junho/2019 e que ao</p>
--	--	--	--	--

				menos um curso seja ofertado para comunidade a parte do segundo semestre de 2019. Responsável: SEPPG.
	Gestão democrática e transparente	49,63%	Corrigir	<p>- Realizar reuniões uma vez por semestre com as áreas acadêmicas, representantes discentes dos colegiados e conselho acadêmico para apresentação das principais decisões tomadas pela Direção Geral, as principais ações executadas, os planos e propostas futuras, a aplicação dos recursos financeiros, etc. (inserir essas reuniões no calendário acadêmico). Responsável: Direção Geral.</p> <p>- Promover a realização de reuniões dos representantes dos colegiados de curso com os respectivos alunos do curso (inserir essas reuniões no calendário acadêmico). Responsável: Direção Geral.</p> <p>- A pauta do conselho acadêmico deverá ser passada pelos representantes de cada seguimento com tempo hábil para que a mesma possa ser discutida com os seus pares, em reunião, para que esse representante leve para a reunião do conselho a decisão do seguimento que representa. Responsável: Direção Geral.</p>

				<p>- Curso de capacitação para utilização dos sistemas eletrônicos (SEI, SUAP, etc..) que os servidores utilizam na instituição. Responsável: Direção Geral.</p> <p>- Encaminhar as demandas com tempo hábil para ser executadas, sem desconsiderar que cada servidor tem outras atribuições, que evitem que decisões tenham de ser tomadas num intervalo de tempo muito curto inviabilizando uma análise adequada dos assuntos. Responsável: Direção Geral/ Direção de Ensino/ SEPPG/ Áreas Acadêmicas/ Coordenações de curso.</p> <p>- Divulgar informações dos recursos aplicados nos murais disponíveis no <i>campus</i> para que toda comunidade acadêmica tenha acesso. Responsável: DAP.</p>
	Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	76,17%	Continuar	<p>- Realizar um levantamento, no 1º semestre de 2019, junto às empresas da região para identificar os perfis de profissionais que o mercado demanda. Responsável: Diretoria de Ensino/Áreas Acadêmicas.</p> <p>- Avaliar durante o processo de elaboração e reestruturação dos PPC's se o perfil do</p>

				<p>egresso atende às demandas da sociedade. Responsável: Áreas Acadêmicas.</p> <p>- Realizar o acompanhamento dos egressos da graduação e cursos técnicos. Levantar as informações dos egressos e divulgar para a comunidade acadêmica. Responsável: Diretoria de Ensino/SEPPG.</p>
	Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	54,79%	Desenvolver	<p>- Aprimorar as campanhas de conscientização (ex.: prevenção ao suicídio, drogas e alcoolismo, etc.) dentro do <i>campus</i> por meio de palestras, grupos de discussão, aplicação de trabalhos nas disciplinas dos cursos, etc. Responsável: Diretoria de Ensino/SEPPG.</p> <p>- Realizar palestras e minicursos para os novos alunos sobre metodologias de estudos, gerenciamento de tarefas, ferramentas de pesquisa acadêmica, ferramentas de edição de texto, entre outros assuntos que possam ajudar na adaptação do aluno ao IFMG e melhorar seu desempenho acadêmico. Responsável: Diretoria de Ensino e Áreas Acadêmicas.</p>
3 - Responsabilidade	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio	33,20%	Corrigir	<p>- Realizar palestras e minicursos sobre temas voltados a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável: reciclagem, aproveitamento de resíduos</p>

	Social da Instituição	ambiente e o desenvolvimento sustentável			<p>orgânicos, economia de água e energia elétrica, descarte de lixo eletrônico. Responsável: Diretoria Geral.</p> <p>- Realizar visitas técnicas com os alunos ao aterro sanitário, estação de tratamento de água e esgoto. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas.</p>
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	42,02%	Corrigir	<p>- Ampliar a divulgação dos objetivos dos projetos de extensão para os docentes no sentido de diferenciá-los de projetos de ensino (muitos projetos de extensão submetidos a SEPPG não geram contribuição para a comunidade externa e, portanto, deveriam ser submetidos como projetos de ensino). Responsável: SEPPG/Diretoria de Ensino.</p> <p>- Realizar semestralmente ou anualmente mostra de profissões. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas.</p> <p>- Solicitar às áreas acadêmicas a realização de no mínimo um minicurso de extensão por semestre com temas de interesse da comunidade externa. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas.</p> <p>- Realizar durante a Jornada Científica minicursos e palestras de interesse da</p>

					<p>comunidade externa. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas.</p> <p>- Ampliar a divulgação das atividades de extensão realizadas no <i>campus</i> por meio do site do <i>campus</i>, redes sociais, Youtube, rádio, TV e outros meios de comunicação. Responsável: SEPPG.</p>
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	36,98%	Corrigir	- Divulgar os trabalhos desenvolvidos na instituição que acontecem em parceria com empresas e órgãos públicos.
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	31,73%	Corrigir	<p>- Promover a realização de palestras para tratar de temas voltados ao respeito à diversidade. Responsável: Diretoria de Ensino.</p> <p>- Solicitar aos docentes que sempre que possível trabalhem esses temas em suas disciplinas. Responsável: Diretoria de Ensino.</p>
3 - Políticas Acadêmicas	2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	53,81%	Desenvolver	- Promover discussões nas Áreas Acadêmicas, para que determinado conteúdo possa ser trabalho em projetos de ensino, de pesquisa ou extensão. Assim, capacitaria o discente e ao mesmo tempo, faz com que o mesmo desenvolva produtos

				e vivencie sua formação na prática. Responsável: Diretorias Sistêmicas e Áreas Acadêmicas.
	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	48,40%	Corrigir	<p>- Destinar uma sala para uso dos alunos bolsistas e voluntários de projetos de ensino, pesquisa e extensão (além de ter um local adequado para execução do projeto e reuniões. Essa ação promoverá maior interação entre os alunos). Responsável: SEPPG.</p> <p>- Reservar recursos para capital e custeio de projetos nos editais internos. Responsável: SEPPG.</p> <p>- Criar um comitê de ética e um código de ética interno, contemplando as atividades de pesquisa e extensão. Responsável: SEPPG.</p>
	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	54,05%	Desenvolver	- Realizar um levantamento, no 1º semestre de 2019, junto às empresas da região para identificar os perfis de profissionais que o mercado demanda e posteriormente, discussão nas áreas acadêmicas para, se pertinente as demandas, colocar em execução. Responsável: Diretoria de Ensino/Áreas Acadêmicas.

				<p>- Realizar o acompanhamento dos egressos da graduação e cursos técnicos para saber quais atividades estão exercendo e se estão atendendo às demandas locais (divulgar essas informações para a comunidade acadêmica). Responsável: Diretoria de Ensino.</p>
	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	63,88%	Desenvolver	<p>- Aprimorar o programa de monitoria com horário que os alunos possam frequentar. Responsável: Diretoria de Ensino.</p> <p>- Discutir nas Áreas Acadêmicas, possibilidade de implementação de tutoria, onde o professor fica responsável por acompanhar e orientar, de dois a três alunos, durante o primeiro ano do curso. Responsável: Diretoria de Ensino e Área Acadêmica.</p>
	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	57,99%	Desenvolver	<p>- Discutir nas Áreas Acadêmicas, possibilidade de financiar projetos que sejam realizados em conjunto pelos docentes, que sejam de interesse da instituição ou da comunidade, fazendo com que isso impulse a formação de grupos de pesquisa e abre linhas de pesquisa. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas.</p> <p>- Discutir a possibilidade de fomento de recursos financeiros, capital e custeio, para</p>

				formação de grupos de pesquisa e impulsionar a pesquisa e cursos de pós-graduação. Responsável: SEPPG.
	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	50,62%	Desenvolver	<p>Discutir nas Áreas Acadêmicas, possibilidade de financiar projetos que sejam realizados em conjunto pelos docentes, que sejam de interesse da instituição ou da comunidade, fazendo com que isso impulse a inserção dos problemas e necessidades da comunidade nos desafios da instituição. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas.</p> <p>- Discutir a possibilidade de implantação de eventos que congrega os ex-alunos para que possa trocar experiência e criar intercâmbio com os atuais alunos. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas.</p>
	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	12,77%	Corrigir	<p>- Discutir nas Áreas Acadêmicas, a possibilidade de oferta de cursos de especialização que sejam de interesse no desenvolvimento da atividade econômica da região, talvez até sob demanda. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas.</p> <p>- Incentivar e promover eventos sobre a importância de implantação de cursos de pós-graduação no desenvolvimento</p>

			<p>científico e educacional. Responsável: SEPPG.</p> <p>- Promover a pesquisa através de financiamento de projetos elaborados conjuntamente, incentivando a formação de grupos e linhas de pesquisa e com isso desenvolvendo indicadores para propor um curso de mestrado, talvez até um mestrado interdisciplinar. Responsável: SEPPG e Áreas Acadêmicas.</p>	
	Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	7,37%	Corrigir	- Promover evento para discutir quais os impactos positivos e negativos de cursos semipresenciais e à distância. A viabilidade e custos de implantação. Responsável: Diretoria de Ensino e Áreas Acadêmicas.
	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	11,79%	Corrigir	Promover eventos sobre a importância e necessidade de implantação de cursos FIC, público alvo, impactos positivos e negativos e custos de implantação, com vista a capacitação de determinado público ou setor para suprir uma lacuna constatada. Responsável: SEPPG.
	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	52,83%	Desenvolver	-Desenvolver projeto de capacitação de recursos juntos às empresas ou órgãos de fomento para realização de eventos científicos-educacionais, culturais e

				esportivo tais como: torneios esportivos; amostras literárias; teatrais e musicais. Esses eventos atrairia a atenção do público de forma geral e seria uma forma de promover a interação com a comunidade externa. Responsável: SEPPG.
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	25,31%	<p>Corrigir</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para combater a evasão sugere-se criar uma comissão para elaboração de programa de acompanhamento dos alunos para conhecer quais as causas que levam o aluno a evadir-se e, uma vez conhecido os motivos de evasão, dentro das possibilidades de atuação da instituição, essa comissão propor estratégica ao setor pedagógico para que o mesmo implemente essas ações com intuito de superar esses motivos. Responsável: Diretoria de ensino. - Para promover o êxito escolar, propõe-se algo parecido ao combate à evasão. Uma vez conhecida as causas que impedem o êxito escolar, propor estratégias efetivas realizadas pelo setor pedagógico. Responsável: Diretoria de Ensino. - Pode-se discutir a implementação de tutoria dos docentes. Com a possível criação de tutoria, acompanhamento de docentes, dirimir possíveis entraves de êxito escolar e também de combater a

				<p>evasão. Responsável: Diretoria de Ensino e Áreas Acadêmicas.</p> <p>- Elaborar programa de auxílio à vida acadêmica, tais como técnicas de estudo, disciplina de estudos, gestão do tempo, gestão estratégico de desenvolvimento acadêmico. Responsável: Diretoria de Ensino e Áreas Acadêmicas.</p> <p>- Disponibilizar espaço adequado com infraestrutura física e de multimídia suficiente para os estudos. Responsável: Diretoria Geral e Diretoria de Ensino.</p> <p>- Elaborar programas junto ao PIBID, para acompanhar e atuar nos obstáculos que impedem o êxito acadêmico e como consequência a possível evasão. Responsável: Diretoria de Ensino.</p>
	Parcerias institucionais para oferta de estágios	28,51	Corrigir	- Promover eventos que tenham participação de empresas, onde a instituição mostre seu potencial e com isso crie um canal para que os alunos da instituição possam realizar estágio. Responsável: Diretoria de Ensino.
	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	46,93%	Corrigir	- Promover eventos que mostre quais tecnologia podem ser incorporadas a práticas acadêmicas e qual a sua

				<p>importância de utilização nessas práticas. Responsável: Diretoria de Ensino.</p> <p>- Capacitação dos docentes em tecnologias que podem ser incorporados nas práticas acadêmicas. Responsável: Diretoria de Ensino.</p>
4 - Comunicação com a Sociedade	<p>Canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail.</p>	59,03%	Desenvolver	<p>- Elaborar espaço específicos no site para cada diretoria e nesse “banner” todas as informações dessa diretoria, com pesquisa digital por palavras chaves. Responsável: Diretoria Geral e Setor de TI.</p> <p>- Elaborar “páginas” específica para cada Área Acadêmica e nessas páginas, todas informações pertinentes aos cursos ofertados pela área. Responsável: Diretoria de Ensino, Áreas Acadêmicas e Setor de TI.</p>
	<p>Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz.</p>	38,45%	Corrigir	<p>- Confeccionar “outdoors” na cidade em pontos estratégicos durante o ano todo e não apenas no vestibular. Responsável: Diretoria Geral. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação.</p> <p>- Placas de sinalização para direcionar ao <i>campus</i>. Responsável: Diretoria Geral.</p> <p>- Melhorar a “fachada” do <i>campus</i> pela entrada pela Rua Luiz Gonzaga, colocando</p>

				<p>a marca do IFMG. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação.</p> <p>- Elaborar material física que possa distribuir ao usuário (Ex.: agenda, caneta, caneca, calendário, etc.) de forma perene e não somente em eventos específicos. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação.</p>
	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, TV, rádio, sites e portal institucional.	34,46%	Corrigir	- Elaborar matéria jornalística e publicitária durante o ano todo e divulgar em jornais da cidade e região, inclusive na Televisão. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação.
	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	44,75%	Corrigir	- Fazer um levantamento das principais dúvidas que são apresentadas na instituição e elaborar resposta para que essas principais dúvidas sejam respondidas adequadamente. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação.
	Divulgação do vestibular e processos seletivos	52,94%	Desenvolver	- Elaborar um planejamento de divulgação da marca e dos cursos durante o ano todo e intensificar durante o vestibular e processo seletivo, nas mídias sociais, jornais impressos e digitais da região e também na televisão. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação.

					<p>- Discutir em conjunto com as Áreas Acadêmicas e que conste no calendário acadêmico um planejamento de divulgação dos cursos como mostra de profissões. Responsável: Diretoria de Ensino, Copeves e Setor de Comunicação.</p> <p>- Apresentação do <i>campus</i> para as escolas da cidade e da região (“dia da porta aberta”) onde faz um “tour” com os alunos de escolas secundárias e fundamental II em dia e horário previamente agendados. Responsável: Diretoria Geral, Copeves e Setor de Comunicação.</p>
		Atuação da Ouvidoria	22,26%	Corrigir	<p>- Divulgação da existência e do papel da ouvidoria na instituição. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação.</p>
	8 – Políticas de Atendimento ao Estudante	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.)	44,97%	Corrigir	<p>- Dar publicidade às bolsas concedidas aos alunos em situação de vulnerabilidade. Responsável: Diretoria Geral, SEPPG e Setor de Comunicação.</p> <p>- Fazer um levantamento se os auxílios disponíveis atendem à demanda ou necessita de ajuste. Caso verifique alteração fazer o ajuste para que o aluno não fique prejudicado. Responsável: Diretoria Geral e SEPPG.</p>

		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)	46,19%	Corrigir	- Dar publicidade dos programas de atendimento ao aluno que o <i>campus</i> possui. Responsável: Diretoria Geral, SEPPG e Setor de Comunicação.
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	47,67%	Corrigir	- Disponibilizar, dentro do orçamento do <i>campus</i> , verba para custear a participação de alunos em eventos científicos. Responsável: Diretoria Geral.
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	42,02%	Corrigir	- Dar publicidade que o <i>campus</i> dispõe de suporte para acompanhamento de alunos com necessidades específicas, inclusive com suporte do Napnee. Responsável: Diretoria Geral.
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	12,77%	Corrigir	- Disponibilizar espaço física e dar apoio na manutenção desse espaço. Responsável: Diretoria Geral.
4 - Políticas de Gestão	5 - Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	46,85%	Corrigir	- Aprimorar o processo de divulgação das ações implementadas no <i>campus</i> . Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)	36,61%	Corrigir	- Propor encontros para discutir caminhos receber a posição da comunidade acadêmica sobre o direcionamento ou prioridade a ser tomada em uma ação Responsável: Diretoria Geral.

					<p>- Propor para os membros dos conselhos e colegiados que criem agendas, para as decisões que serão tomadas nesses órgãos sejam previamente discutidas com os seus pares em assembleias e que a determinação da assembleia dos pares seja respeitada e defendida pelo seu representante. Responsável: Diretoria Geral.</p>
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	38,09%	Corrigir	<p>- Estabelecer um canal de comunicação onde é postado as ações pretendidas e planejadas juntamente com as ações cumpridas. Responsável: Diretoria Geral.</p>
		Organização e atuação dos setores administrativos	46,93%	Corrigir	<p>- Elaborar uma consulta na comunidade acadêmica para verificação da organização e dos serviços prestados para a comunidade e atende às necessidades. Responsável: Diretoria Geral.</p> <p>- Elaborar um organograma de processos e publicar para o conhecimento da comunidade acadêmica. Responsável: Diretoria Geral.</p>
		Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	44,96%	Corrigir	<p>- Elaborar uma consulta na comunidade acadêmica para verificação da organização e dos serviços prestados para a comunidade e atende às necessidades. Responsável: Diretoria Geral.</p>

9 - Políticas de Pessoal	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	31,85%	Corrigir	- Estabelecer um canal de comunicação onde é postado as ações executadas na reitoria e no <i>campus</i> . Responsável: Diretoria Geral.
	Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional etc.)	54,92%	Desenvolver	- Promover atividades para que os servidores possam interagir, para que cada um veja a importância da participação de todos e assim criar um ambiente de trabalho favorável. Responsável: Diretoria Geral.
	Dimensionamento e alocação de servidores	39,54%	Corrigir	- Propor atividade para que se conheça a afinidade de cada servidor e assim aloca-lo em determinada função mais compatível com suas habilidades. Responsável: Diretoria Geral. - Realizar um levantamento, através de relatório de trabalho, das atividades desenvolvidas dos servidores e alocar os servidores em função das necessidades de cada setor e habilidades do servidor. Responsável: Diretoria Geral.
	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	30,76%	Corrigir	- Elaborar periodicamente, eventos que trabalhe a saúde ocupacional dos servidores. Responsável: Diretoria Geral.

			<p>- Propor cursos que trabalhe a segurança do trabalho dos servidores. Responsável: Diretoria Geral.</p> <p>- Discutir a formação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Responsável: Diretoria Geral.</p>	
	Formação continuada e capacitação de servidores	40,64%	Corrigir	- Propor um planejamento que, periodicamente, os servidores serão capacitados (tecnologicamente, processos, etc.) para melhor desempenho sua função. Responsável: Diretoria Geral e Diretoria Sistêmica.
	Atuação da CIS (TAE)/CPPD (Docente)	25,26%	Corrigir	- Contribuir destinando um espaço físico para que essas comissões possam se reunir e discutir a categoria. Responsável: Diretoria Geral.
	Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	36,25%	Corrigir	- Fazer um levantamento da necessidade de capacitação dos servidores e propor um planejamento para esses servidores sejam capacitados e destinar recursos para essa capacitação. Responsável: Diretoria Geral.
	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	35,15%	Corrigir	- Designar mais verbas para custear a participação da comunidade acadêmica em eventos científico, culturais, educacionais. Responsável: Diretoria Geral.

		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	64,81%	Desenvolver	- Divulgar as ações quanto a esse indicador, fornecendo informações da flexibilização concedida. Responsável: Diretoria Geral.
5 - Infraestrutura Física	10 - Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	46,13%	Corrigir	- Criar mecanismos de consulta ao usuário ou ao solicitante de recursos de que o que está sendo oferecido é suficiente para o pleno desenvolvimento do trabalho proposto. Responsável: Diretoria Geral.
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	65,91%	Desenvolver	- Criar uma página onde dará publicidade das ações e aplicações financeiras. Responsável: Diretoria Geral.
		Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	64,32%	Desenvolver	- Planejar um espaço para os docentes possa planejar suas aulas, orientar alunos, estudar e guardar os materiais e instrumentos que utiliza na sua atividade docente. Responsável: Diretoria Geral.
	6 – Infraestrutura	Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	59,73%	Desenvolver	- Propor que essa assistência seja feita com maior agilidade. Responsável: Diretoria Geral se Setor de TI.
		Apresenta flexibilidade relacionada às configurações	51,08%	Desenvolver	- Propor, junto às Áreas Acadêmicas, um planejamento de utilização de espaços para ter uma flexibilização de situações e

	espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem			processo ensino-aprendizagem, alternativos. Responsável: Diretoria de Ensino.
	Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	34,33%	Corrigir	
	Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança	71,62%	Continuar	- Divulgar para a comunidade, a normas de utilização dos ambientes acadêmicas, e os procedimentos de segurança que deverão ser adotados. Responsável: Diretoria Geral e Diretorias Sistêmicas.
	Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	61,89%	Desenvolver	- Divulgar o planejamento da manutenção periódica dos equipamentos. Responsável: Diretoria de Geral e Diretoria Sistêmicas.
	Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	61,08%	Desenvolver	- Fazer um levantamento do uso de tecnologia e o que foi utilizado pelos servidores para comparar a necessidade com a utilização dos recursos disponíveis. Responsável: Diretoria de Geral e Setor de TI.
	Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o	57,30%	Desenvolver	- Fazer um levantamento e divulgar a demanda feita pelas Áreas Acadêmicas e o que foi adquirido para atender às

	Número de vagas.			necessidades dos cursos. Responsável: Diretoria de Ensino.
	Atende às necessidades institucionais e dos cursos	56,22%	Desenvolver	- Fazer um levantamento e divulgar a demanda feita pelas Áreas Acadêmicas e o acervo da biblioteca. Com isso tem-se a comparação daquilo que foi solicitado e o que foi adquirido para atender a demanda dos cursos. Responsável: Diretoria de Ensino.
	O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	38,11%	Corrigir	Divulgação do acervo e a apresentação de um relatório de uso desse acervo pelos discentes, mostrando, para que se possa levantar possíveis inadequações. Responsável: Diretoria de Ensino.
	O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	47,57%	Corrigir	- Divulgação do acervo e a apresentação de um relatório de uso desse acervo pelos discentes, mostrando, para que se possa levantar possíveis inadequações. Responsável: Diretoria de Ensino.
	O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas.	42,98%	Corrigir	- Propor um local que suporte a demanda de estudos dos discentes e com isso, a biblioteca será utilizada para consulta de livros, uma vez que a mesma apresenta um espaço físico pequeno. Responsável: Diretoria Geral.

	Banheiros	90,92%	Continuar	- Manter o planejamento da limpeza e manutenção dos banheiros. Responsável: Diretoria Geral.
	Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	59,71%	Desenvolver	
	Auditórios	23,09%	Corrigir	- Planejar a construção de um auditório para atender às demandas da instituição. Responsável: Diretoria Geral.
	Quadras	10,56%	Corrigir	
	Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio <i>wi-fi</i> , desempenho dos computadores, etc.)	50,86%	Desenvolver	- Aprimorar o acesso e a capacidade de atender aos usuários dos serviços de internet. Responsável: Diretoria Geral e Setor de TI. - Estabelecer um processo mais rápido para manutenção de acesso à internet e desempenho de computadores. Responsável: Diretoria Geral Setor de TI.
	Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.)	48,65%	Corrigir	- Elaborar um levantamento de uso de internet do <i>campus</i> e destinar maior capacidade de uso de internet para atividades prioritárias de ensino, pesquisa e extensão. Responsável: Diretoria Geral e Setor de TI.

	Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	56,76%	Desenvolver - Divulgar os recursos disponíveis que a instituição possui para atendimento de mobilidade reduzida. Responsável: Diretoria Geral e Setor de Comunicação e Napnee.
	Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	65,91%	Desenvolver - Planejar uma manutenção periódica nos equipamentos para que funcione adequadamente. Responsável: Diretoria Geral.
	Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc.)	76,89%	Continuar - Fazer um levantamento do processo para aquisição de materiais e discutir com os usuários o melhor procedimento a ser tomado visando maior agilidade de entrega de materiais. Responsável: Diretoria Geral e Diretoria Sistêmica.
	Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	31,48%	Corrigir - Promover evento onde os professores tanto do <i>campus</i> quanto externo possam “trocar” informações e experiências da atividade acadêmicas e uso de metodologia que aprimoram suas atividades. Responsável: Diretoria Geral e Diretoria de Ensino. Responsável: Diretoria Geral.

		Atende às necessidades institucionais e dos cursos	29,63%	Corrigir	<p>- Planejar a alocação de espaços para que os discentes possam estudar adequadamente. Responsável: Diretoria Geral.</p> <p>- Planejar a alocação dos docentes para elaborar suas aulas, atender e orientar alunos, estudar e guardar seus livros e materiais que utilizam em suas atividades, ou seja, sala de professores. Responsável: Diretoria Geral.</p> <p>- Planejar e alocar espaços físicos para o crescimento do <i>campus</i> na oferta de cursos, inclusive de pós-graduação. Responsável: Diretoria Geral e Diretoria Sistêmicas.</p>
		Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	40,74%	Corrigir	- Aprimorar a comunicação e o acesso aos recursos de tecnologia que estão disponíveis no <i>campus</i> . Responsável: Diretoria Geral.
		Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos	20,37%	Corrigir	- Disponibilizar espaço físico adequado para atendimento ao discente. Responsável: Diretoria Geral.
		Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	27,78%	Corrigir	- Divulgar à comunidade, da capacidade de guarda e armazenamento de materiais e equipamentos. Responsável: Diretoria Geral.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise do Questionário de Autoavaliação Institucional (2018) é possível identificar que a comunidade, tanto interna quanto externa à instituição, apresenta pouco conhecimento dos documentos internos do IFMG. Isso pode ser devido a uma divulgação insuficiente dos mesmos, por parte da instituição, ou ao desinteresse de parte da comunidade em tomar conhecimento desses documentos.

Com relação ao instrumento utilizado na Autoavaliação, cabe mencionar algumas inconsistências em indicadores presentes no questionário, apresentando-se como avaliações tanto positivas quanto negativas em relação a aspectos inexistentes no *campus* Formiga, como por exemplo os itens referentes a quadra e auditório. Tal fato sugere fragilidades referentes à consistência interna do instrumento utilizado para a avaliação, dado que o mesmo, ao não capturar respostas coerentes em itens como os referidos, pode também ter apresentado respostas distorcidas em outros indicadores. Esse tipo de fragilidade pode ser o reflexo da grande quantidade de questões do questionário, o que pode influenciar negativamente o participante no seu interesse e prontidão para responder às questões apresentadas. Isso pode ser corroborado pelo número registrado de questionários incompletos: dos 661 questionários registrados, 185 (28,0%) estavam incompletos.

Ainda que haja a necessidade de aprimoramento metodológico no processo de Autoavaliação Institucional, afim de oferecer resultados cada vez mais fidedignos com a realidade do Instituto, cabe destacar que os resultados neste ano de 2018 sinalizam o necessário esforço do *Campus* Formiga no empreendimento de ações de aperfeiçoamento em vários setores, dado que poucos foram os indicadores avaliados como não necessitando de significativa melhoria.

Tendo isso em vista, a CPA local reafirma o seu compromisso em ampliar a divulgação dos resultados desta avaliação, bem como em orientar todos os setores da instituição quanto às medidas que devem ser adotadas para a melhoria de aspectos considerados insatisfatórios ou pouco satisfatórios, como também na manutenção da qualidade e aprimoramento dos indicadores considerados satisfatórios.